A NOITE

EMPRESA "A NOITE"
Diretor:
ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Gerente:
P. CELSO MOUTINHO
Numero avulso Cr$ 1,00

ANO XLII — Rio de Janeiro, Terça-feira, 2 de fevereiro de 1954 — N. 14.622

VARGAS AOS BRASILEIROS:

— Eu não pretendo nacionalizar nem os bens, nem o capital estrangeiro. Não pretendo encampar, nem desapropriar emprêsas. O que tenho o dever de evitar é a

DESNACIONALIZAÇÃO DO BRASIL!



O presidente Getúlio Vargas quando pronunciava seu discurso, ao microfone da "Voz do Brasil"

O povo está sendo sacrificado e o Brasil está sendo espoliado — A questão do capital alienígena e a renda que produz — Por que falhou a CEXIM — "É meu dever confessar que a lei e os instrumentos de que dispõe o govêrno não se mostram eficazes e prontos para coibir a ganância, a especulação e a usura" — Mas "não é mais possível manter uma sociedade dividida entre o pequeno grupo do capital, que tudo tem, e a massa imensa do trabalho, a que tudo falta" — "Não desejamos uma sociedade sem classes, mas uma sociedade sem privilégios e monopólios"

HOJE NINGUÉM MAIS PODE DETER A MARCHA DO BRASIL

Leia na sexta página

Roubo de valores declarados no DCT

Providências da polícia

(Texto na página seguinte)

Repercussão do discurso presidencial

Declarações do ministro Oswaldo Aranha e do Sr. Octavio de Bulhões, pres. do C. N. de Economia

(Texto na página seguinte)

Página 4: Precipitada a greve na indústria do açúcar

Quem trancou à chave o apartamento de "Rosinha"?

JANE ACUSA "ROCHINHA"

Afirma que o detetive conhecia a vítima e que tem provas contra êle — Contratou um policial particular para apurar a verdade sôbre o espancamento da bailarina, e não sôbre a sua morte — Quatro horas e meia durou o seu depoimento



Ariadyne Bergamo Vogel, a «Jane»

Na delegacia de Copacabana, verificou-se ontem o esperado depoimento de Ariadyne Bergamo Vogel, a "Jane", implicada diretamente no crime do Edifício Leviatã, e apontada pela polícia como principal responsável pela morte de sua companheira de apartamento, a jovem Rosalina Gonçalves Coelho, a "Rosinha".

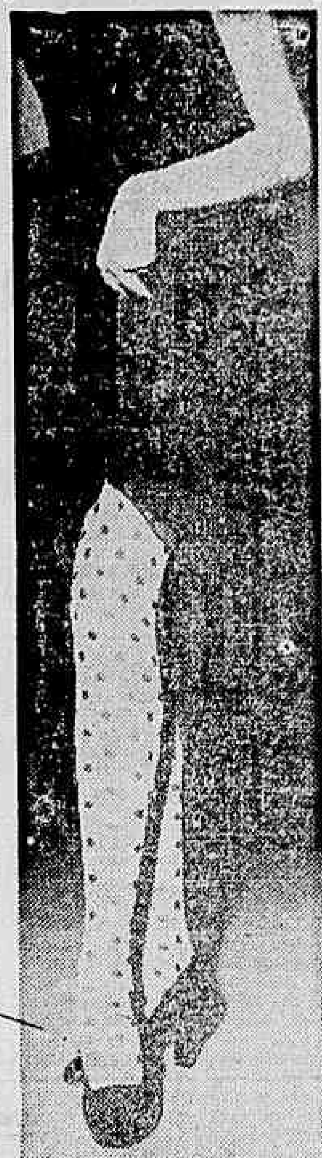
(Conclui na 4.ª página)

VIRÃO ATE' MAIO

3.500 japoneses para o Brasil

TÓQUIO, 2 (AFP) — O govêrno japonês anunciou sua intenção de enviar até maio vindouro quatro mil emigrantes para a América do Sul. Um funcionário do Escritório de Imigração do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Sr. Irie, declarou que três mil e quinhentos emigrantes no mínimo seriam encaminhados para o Brasil, quatrocentos para a Argentina e dez para o Paraguai. Entre esses emigrantes figuram duzentos e cinquenta sericicultores e noventa tecelões de sêda.

— QUE ACHA A SENHORA?



Jacques Faht, famoso costureiro de Paris, mostrou recentemente num coquetel que o seu gênio criador não se limita sòmente aos vestidos. Também os acessórios encontram nele um verdadeiro artista, tendo apresentado uma coleção de meias de uma irresistível f... ao mesmo tempo. No flagrante, ... exibidas. Que digam as nossas elegantes... (Foto Keystone)

¡NÃO SE FALA MAIS NO ACÔRDO MINEIRO

A UDN, reunida, tratou apenas das chapas para o próximo pleito — O Sr. Benedito Valadares declara que é cedo para agitar-se o problema presidencial

(Texto na página 6)

LEIA NA 2.ª PÁGINA:

INICIADO EM NOVA IORQUE O INQUERITO SOBRE O CAFE'

A TEMPERATURA DECLINA DE 3 A 4 GRÁUS

Não há, porém, esperanças de chuvas — Perdeu fôrça a massa de ar frio ao deslocar-se para o nordeste

(Conclui na página seguinte)



Governador Amaral Peixoto

Dirige-se ao povo do Estado do Rio o governador Amaral Peixoto

Passando em revista o que foi feito em três anos de administração — Amparo à infância e instrução — Saúde e assistência — Incentivo à produção e crédito ao lavrador — Transportes e comunicações — Energia elétrica. — A ação do govêrno nos outros setores — "Desconheço a coloração partidária dos chefes dos executivos municipais, adotando critérios rigidos para a distribuição de cotas e de auxílios para a execução das obras programadas" — A sucessão estadual — Larga consulta partidária — Por uma solução à altura das tradições fluminenses

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DO SEGUNDO CADERNO)

PERIGA O CARNAVAL DE 1954



Geraldo de Morais Miranda, presidente do Sindicato dos Músicos, quando falava A NOITE

(Texto na 4.ª página)

DEU-SE O "ESTRONDO SÔNICO"



Flagrante da visitação pública aos aviões a jato norte-americanos, hoje, no Galeão

EMPOLGANTE EXIBIÇÃO DOS PILÔTOS NORTE-AMERICANOS

Perícia e arrôjo — Sensacionais demonstrações aéreas realizadas hoje, no Galeão — Seguirão amanhã para São Paulo

Impressionante demonstração aérea foi realizada na manhã de hoje, sôbre o Aeroporto do Galeão, pelos pilotos norte-americanos que chegaram ontem a esta capital, empreendendo um "Cruzeiro de Boa Vontade" através dos paises da America Latina. As exibições foram acompanhadas com grande interêsse, não só por altas autoridades civis e militares como também pelo grande número de pessoas que ali afluiram.

Arrojadas exibições

Executando as mais variadas e arriscadas espécies de acrobacias, os pilotos da Fôrça Aérea dos Estados Unidos puderam demonstrar graficamente nos céus da cidade a grande velocidade e maleabilidade dos seus aviões a jato.

Durante as exibições foram realizadas as seguintes manobras: —

(Conclui na página seguinte)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

-É MAIS UM "ERRADO" QUE SE FOI



Alvaro César Pelcias, o "Rato Branco" e sua mãe Amélia Batista Pelcias. (Leia na 8.ª página)

AO BATER DO MARTELO:

A PREFEITURA VAI VENDER SEUS TERRENOS DO CENTRO DA CIDADE

OS LOTES ESTÃO SITUADOS NO CENTRO, ESPLANADA E AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — (Leia na sexta página)

TREINA COMO CRIADA A FILHA DO PRESIDENTE DA SUIÇA



Nem por curiosidade feminina, nem tão pouco por "coqueteria", mas sim para se aprimorar nas ciências domésticas e no inglês, foi que Claire Rubattel, de vinte anos, filha do presidente da Suiça, Rodolfo Rubattel, se tornou criada do Sr. Ernest F. Utiger e sua esposa, comerciantes de algodão em Liverpool. Embora de um "duro" de manhã até à noite, Claire Rubattel é tratada, porém, como filha pelo casal. Na gravura a graciosa jovem quando dava inicio à sua tarefa. (Keystone)

FOX
O CALÇADO FAMOSO
SEMPRE DOMINANDO

MADRUGADA DO FOGO NO ENCANTADO

(LIA NA 8.ª PÁGINA)

NA PAGINA 6

-Não há tifo no Hospital Pedro Ernesto

JOGOU-SE DO 13º ANDAR

— Quero que o mundo saiba que me causa pena o que estou a ponto de fazer

NOVA IORQUE, 2 — (U. P.) — Suicidou-se, ontem, o Dr. Edwin Armstrong, precursor da radiotelefonia e inventor da modulação de frequência. O Dr. Armstrong jogou-se do 13.º andar do edifício de seu apartamento à rua.

"Quero que o mundo saiba que me causa pena o que estou a ponto de fazer", escreveu o Dr. Armstrong em uma das duas notas que deixou em seu apartamento.

Armstrong, que contava 63 anos, era professor de engenharia elétrica da Universidade de Columbia. Sua esposa, a Sra. Marion Armstrong, encontra-se em Connecticut, visitando a pessoas amigas.

A polícia não quis dar à publicidade as duas notas deixadas por Armstrong, limitando-se a revelar a frase acima transcrita.

Colhido pelo caminhão

O carregador Antonio de Sousa, casado, de 43 anos, morador na rua Laurindo Rabelo n.º *140, apartamento 201, puxava um carrinho de mão, pela rua do Catete com seu filho Antonio de 11 anos. Em frente ao prédio n.º 3.140 o caminhão chapa 7-33-23, cujo motorista fugiu, colheu o carrinho, atirando pai e filho ao solo. As vítimas sofreram contusões e escoriações, sendo socorrido no Posto Central de Assistência.

Deverá sair no próximo ano

Comutada a pena do detento-novelista

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Francisco Antonio de Alencar, o famoso detento-novelista, que há 7 anos cumpre na Penitenciária Agrícola de Neves a sentença de 24 anos de prisão, por haver, há tempos, assaltado um banco na cidade de Lagoa da Prata, acaba de receber um radiograma do gabinete do ministro da Justiça, comunicando que a sua pena foi comutada para 8 anos, devendo o despacho ministerial subir imediatamente à consideração do presidente da República.

ATROPELADO O JOVEM

Foi medicado, ontem, à noite, no Pôsto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro, Paulo Ferreira, de 16 anos, residente na rua Lote n.º 16, em Nova Iguaçu. A vítima sofreu ferimento graves. Foi atropelado na rua Marechal Floriano, em frente ao prédio n.º 128, por um caminhão de chapa não identificada.

Molho de chaves achado

No Parque de Diversões da Quinta da Boa Vista foi encontrado, domingo, pelo Sr. Norberto (telefone 23-4658) um molho de chaves que se acha à disposição do dono na portaria de A NOITE.

Clínica Médica em Geral
DR. LICINIO SANTOS
Fígado — Intestinos — Estômago
Edifício de A NOITE - Sala 613
Fone 23-0075

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Sala 812-813. - DIARIAMENTE — à 13 horas. — Telefone: 42-3514

Pacifico...



A temperatura declinou de 3 a 4 gráus

(Títulos principais na 1ª página)

O carioca vem aguardando com ansiedade a chegada de chuvas. Infelizmente, porém essa expectativa, ao que parece, não será confirmada com presteza.

Pelo menos o Serviço de Meteorologia, órgão autorizado a pronunciar-se sôbre o assunto, informou a A NOITE que haverá apenas uma pequena perturbação atmosférica hoje.

Acrescentou o Sr. Francisco Souza, diretor do Serviço, que a temperatura baixou ontem três graus em relação às máximas e hoje se espera baixa maior, que poderá ir de três a quatro graus.

Entretanto não há, até as 14 horas de hoje, esperança de chuvas, embora se esperasse que tal viesse a suceder em consequência de uma massa fria vinda do sul do continente.

— Estamos acompanhando o fenômeno, que foi assinalado a 26 de janeiro ultimo", no Chile, dirigindo-se ao sudoeste, em altas altitudes; mas, à proporção que se deslocava para o nordeste foi perdendo a fôrça, embora tivesse provocado poucas chuvas no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e ontem atingiu São Paulo, aproximando-se às primeiras horas da tarde da nossa capital — esclareceu o diretor do Serviço de Meteorologia.

E concluiu:

— Essa massa de frio atingiu anteontem Sorocaba, às 9 horas da manhã. Mas seus efeitos são agora muito fracos e daí haver pouca probabilidade, como disse, da queda de chuvas.

Ontem, na Praça 15 de Novembro, segundo foi registrado, a temperatura caiu de três graus.

ROUBO DE VALORES DECLARADOS NO DCT

A reportagem de A NOITE apurou hoje que houve um novo roubo nos Correios e Telégrafos.

Ao que soubemos, a 5ª. Seção, onde se deu o desaparecimento, foi fechada à 1,25 da manhã de hoje pelo Sr. Mario Couto de Oliveira, chefe da turma. As 6,15 horas, ainda de hoje, foi reaberta pelo chefe da 1a. turma, Sr. Cantidiano Trindade, que encontrou vários sacos de correspondência violados, em cujo bojo estavam envelopes com valores declarados, que procediam do interior. Esses envelopes foram rasgados e retirados os seus valores. O roubo, segundo o que se estima, seria de cêrca de 100 mil cruzeiros, não se sabendo ao certo o seu montante.

Foram cientificados do acontecimento o diretor-regional senhor Cid Muller, e o comissário do 7º. distrito policial, que tomou tôdas as providências cabíveis no caso, tendo a autoridade policial solicitado a perícia e determinado que o local seja interditado.

Até à 1,25 da manhã estiveram trabalhando no local 35 servidores.

A porta da seção foi encontrada fechada, admitindo por isso as autoridades que o delito seja de responsabilidade de algum ou alguns dos servidores que lá estiveram.

Ao meio-dia era aguardada a perícia policial.

DECLARADOS "TRAIDORES DA PÁTRIA"

GUATEMALA, 2 (U. P.) — O Congresso da República aprovou ontem o decreto declarando "traidores da pátria" o general Miguel Idigoras Fuentes, ex-candidato à presidência da República, ora exilado na República de El Salvador, e o Cel. Carlos Castillo Armas, exilados em Honduras "por planejarem uma invasão com a ajuda de governos estrangeiros".

ACUSADO O PARLAMENTAR NORTE-AMERICANO

GUATEMALA, 2 (U.P.) — O Congresso da Guatemala acusou o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado Norte-americano de "preparar uma ação unilateral de fôrça contra a Guatemala".

Outro pedido de segurança contra a taxa da Petrobrás

O advogado Wilson de Vale Fernandes e outros, alegando a inconstitucionalidade da medida, pediram ao Tribunal Federal de Recursos um mandado de segurança contra o ato do ministro da Fazenda que, «como representante da União está compelindo o órgão municipal competente, do Distrito Federal a só receber as licenças dos veículos para o ano de 1954 e proceder o seu emplacamento, após o pagamento da contribuição à Petrobrás», o que os impetrantes consideram mais um impôsto sôbre veículos, com rótulo diferente, para burlar o que consideram o seu direito.

INICIADO EM NOVA IORQUE O INQUÉRITO SÔBRE O CAFÉ

O govêrno dos EE.UU. está assustado com o aumento do preço do produto — Audiências públicas no Senado para apurar as razões — Oportunidade para o café peruano — A consequência é a queda nas exportações

WASHINGTON, 2 (UP) — Em sua etapa inicial, a investigação sôbre o café, que está sendo realizada pela Comissão Federal de Comércio, visará as corporações dentro dos EE.UU., porém poderia estender-se ao exterior, se resultasse necessário conseguir ali a informação e os fatos pertinentes. Assim o declarou o presidente do organismo, Edward F. Howrey, em uma conferência de imprensa. «Jamais se pode dizer aonde levará uma investigação», disse Howrey, depois de anunciar que um grupo da Comissão havia iniciado suas atividades em Nova Iorque. Em primeiro lugar, a investigação considerará os contratos feitos pela Bolsa de Café e Açúcar de Nova Iorque, porém alcançará também a Associação Nacional de Café e vários torradores do produto. Expressou a seguir que a Comissão receberá de bom grado as sugestões dos países produtores de café, porém ainda não se decidiu se se lhes pedirá que forneçam informações. Tampouco foi tomada decisão quanto a se serão enviados investigadores a outros países. Uma lei dos Estados Unidos, explicou, confere à C.F.C. jurisdição para investigar o comércio internacional, no que possa afetar o comércio inter-estadual dentro do país. «Nem por um momento, sugiro que nossas atividades possam estender-se a outros govêrnos ou a outros comerciantes, fora dos EE.UU. continentais», esclareceu. Segundo se informou, um dos primeiros objetivos da investigação é averiguar se houve açambarcamento de café.

Movimenta-se o senado

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — Os membros de uma subcomissão bancária do Senado decidiram empreender audiências públicas de testemunhas, na segunda-feira próxima, com o fito de descobrir as razões pelas quais o preço do café a varejo ultrapassou de um dolar a libra-pêso.

As esperanças do Peru

LIMA, 2 (U. P.) — A escassez de café, em consequência dos danos sofridos pela safra brasileira e da situação que se levantou nos Estados Unidos, desde os protestos do consumidor aos inquéritos oficiais, abriu novas perspectivas para a indústria cafeeira do Peru, que oferecem um lugar destacado no mercado mundial para o café peruano que se cota entre os melhores por seu aroma e sabor.

É de lamentar que por diversas causas a produção peruana seja reduzida, ao que se acrescenta o fato de que o consumo interno deixa um saldo exportável de 2.225.000 quilos, mais ou menos, ou seja, 25 por cento, aproximadamente, da produção.

Declinaram do convite

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O sub-secretário de Estado a cargo dos assuntos interamericanos, John Moores Cabot, e o senador republicano Guy Gillette, declinaram dos convites que lhes foram feitos para visitar o Brasil.

Cabot, depois de agradecer a cortesia do IBC, disse: "Nossa Embaixada no Rio de Janeiro tem pleno conhecimento das condições existentes no Brasil, que afetaram a indústria do café, e continuamente enviam informações a êste Departamento. Em consequência, não seria necessário que nenhum funcionário do Departamento de Estado de Washington visite a zona produtora de café para avaliar a situação".

O senador Gillette, ao recusar o "amável convite", declarou:

"A Subcomissão do Senado de Assuntos Bancários e Monetários, assim como a Comissão Federal de Comércio, estão realizando estudos especiais dos preços do café nos Estados Unidos e os fatores pertinentes. Desde que não pertença a nenhuma dessas Comissões, me pareceria impróprio visitar pessoalmente o Brasil..." e finalizou: "Tenho confiança em que será de mútuo benefício para os povos de ambas as nações ter um completo e autêntico conhecimento econômico e das outras condições que se relacionam com a produção e distribuição do café".

N. R. — Segundo opinião externada pelo Sr. Marcelino Martins Filho, presidente do Centro do Comércio de Café, somente uma coisa está provocando a alta do produto; no mercado externo: É a queda de 50% nas nossas exportações consequência da redução dos nossos estoques. Tudo isso originado pelos estragos causados geadas não só em São Paulo, como também nos vastos cafezais do Paraná, cujo decréscimo na colheita, êste ano foi de cinco milhões de sacas.

Não é portanto um fenômeno, é uma causa natural, passageira, portanto, vez que dada a facilidade de recuperação de nossas terras, estaremos, dentro em pouco, com as exportações reguladas.

BUENOS AIRES, 2 (AFP.) — **Os estivadores deste porto entraram em greve em apoio às reivindicações. A atividade do grande porto está assim reduzida.**

O Planetário de São Paulo

S. PAULO, 2 (Asapress) — Foi autorizada a abertura de concorrência pública para a construção do prédio, no parque Ibirapuera, destinado ao planetário adquirido pela Prefeitura na Alemanha.

A comissão do IV Centenário sugeriu que essa construção seja executada diretamente pela Prefeitura. A autarquia propôs ainda uma contribuição de dois milhões de cruzeiros para o pagamento das obras, cujo total foi orçado em Cr$ .. .. 5.702.500,00.

Caiu do caminhão e morreu

Pela avenida Epitácio Pessoa trafegava, ontem, à tarde, o caminhão do Exército chapa EB 21-91-61, dirigido pelo cabo Genival Tavares de Paula. Numa curva em frente ao "corte" do Cantagalo, o soldado Alziro Ribeiro Batista, solteiro, de 20 anos, servindo na 2.ª Companhia do Batalhão de Guardas, foi lançado à grande distância, sofrendo fraturas do crânio e da bacia, além, de contusões e escoriações generalizadas. Conduzido ao Hospital Miguel Couto. O soldado faleceu quando recebia os primeiros curativos. O cabo motorista foi prêso em flagrante e entregue ao comissário Laudelino Coelho, de serviço no 2.º distrito policial, que mandou autuá-lo. O cadaver do militar foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Deu à praia o corpo do estudante

Deu à praia do Galeão, ontem, à tarde, o cadaver do estudante Sulamito Ferreira, solteiro, de 19 anos, morador à rua João Torgassem n.º 30, apartamento 102. Sulamito perecera afogado ante-ontem, quando se banhava naquele mesmo local, em companhia de alguns amigos.

O comissário Esperidião, de serviço no 30º distrito policial, fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Empolgante exibição dos pilotos norte-americanos

DA 1.ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

Dois aviões "Sabre" F-86, fizeram passagens sôbre a pista do aeroporto, curvas de Immelman, Touneaux em formatura de V, passagens em grande velocidade e passagem da barreira do som; três aparelhos "Thunderjets" F-84, fizeram também passagem sôbre a pista, "Touneaux" lento em formatura, curvas de Immelman, Reversement, cabrada vertical seguida de meio "touneaux" e "loopings", desmanchando a formatura e cruzando rasante no ponto de início e finalmente reunião da formatura, seguida de "touneaux" lento em frente dos expectadores.

No decorrer das demonstrações, vários comandantes de unidades da Fôrça Aérea Brasileira tiveram oportunidade de voar com os seus colegas norte-americanos nos aparelhos "Lockheed" T-33, que estão sendo empregados atualmente nos Estados Unidos para o treinamento dos futuros pilotos de aviões a jato.

O "estrondo sônico"

O ponto mais empolgante das demonstrações aéreas, sem dúvida, foi quando o major aviador Charles Yeager, que foi o primeiro homem a atravessar a barreira do som e que em dezembro último subira em um avião foguete X-1, todos de velocidade, pilotando um dos aviões "Sobrejet" F-86, atravessou a barreira do somb, provocando assim o fenômeno do "estrondo sônico", o qual foi verificado pela primeira vez no Brasil. Referido fenômeno ocorreu quando o possante caça a jato norte-americano, voando com a velocidade igual à do som, formou ondas de choque no ar, sendo que a primeira delas no nariz do avião e as outras nas asas e na cauda. Em dado momento, a aeronave mergulhou, atingindo a velocidade supersônica. As ondas de choque acompanharam a direção do aparelho e se dirigiram para a terra em circulos concêntricos. Retornando novamente o avião ao seu vôo plano, as ondas de choque continuaram a sua descida contra o solo. No momento em que essas ondas chocaram-se com a superfície sólida, verificou-se o "estrondo sônico", o qual, apesar de provocar ligeiros sustos no seio dos espectadores, não teve nenhum efeito destruidor. O espetáculo, pelo seu ineditismo e perícia com que foi executado, despertou os mais vivos comentários.

Expostos ao público

Após a realização dessas variadas espécies de acrobacias, os aparelhos aterrisaram no Aeroporto do Galeão, onde ficaram expostos à visitação pública. Amanhã, os aviões a jato norte-americanos voarão para a capital paulista, onde realizarão as mesmas exibições acrobáticas que foram feitas hoje no Galeão, a fim de proporcionarem também ao povo bandeirante as espetaculares sensações dessa impressionante demonstração aérea.

ESTRAÇALHADOS PELO TREM

Uma das vítimas é vigário de Perdões

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Morreu tragicamente, estraçalhado, por uma locomotiva, quando ao volante de seu velho carro transpunha a passagem de nível da Rêde Mineira de Viação, na cidade de Perdões, o padre Pedro Machado de Resende, vigário daquele município. Juntamente com o sacerdote, que regressava de um casamento, morreram também o Sr. Lauro Resende, escrivão da Coletoria Estadual e sua espôsa, D. Nieta Duarte de Resende.

Será cônsul honorário do Brasil em Lima

LIMA, 2 (AFP) — Depois de uma permanência de seis anos no Brasil, acha-se em Lima, em trânsito para Medellin, o médico José Anibal Cuervo, que também era representante de "El Colombiano", de Medelin, no Rio de Janeiro. O Dr Cuervo se instalará na capital de Antioquia, onde também exercerá as funções de cônsul honorário do Brasil.

TENTOU SE MATAR

Ingerindo certa porção de corrosivo, tentou contra a existência, em frente ao prédio número 1847 da avenida Suburbana, Arlindo Braga, solteiro, de 28 anos. Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Mas Arlindo não pode explicar as razões de seu gesto porque ficou com a boca tôda queimada.

Concurso de admissão à 1.ª serie do Curso Normal do Instituto de Educação

As candidatas inscritas no concurso de admissão à 1.ª série do Curso Normal deste Instituto de Educação, conforme relação que será publicada oportunamente, deverão comparecer no próximo dia 4, quinta-feira, às 9 horas, na rua Mariz e Barros n.º 273, para a prova escrita de Matemática.

As candidatas deverão trazer lápis-tinta, não lhes sendo permitido entrar com qualquer outro material suplementar, tais como papel para rascunho, borracha, livros, pastas, embrulhos, sombrinhas, capas, bolsas e semelhantes.

A entrada será feita pelo portão da pérgola à direita do edifício.

O saldo positivo do govêrno

(COMENTARIO DE OSEAS MARTINS, LIDO ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RÁDIO NACIONAL)

Qual o saldo positivo do govêrno do Sr. Getúlio Vargas, do ponto de vista político, neste terceiro aniversário de sua investidura? Não vamos empreender aqui um balanço, que seria longo, mas apenas recordar alguns fatos. A ameaça de guerra civil no Maranhão, a perspectiva de masorca em S. Paulo, a explosiva questão do Clube Militar, várias graves e outras crises foram resolvidas sem consequências a lamentar, graças à atuação sensata do presidente da República. Em Porto Alegre, S. Paulo, Pernambuco, e outros Estados e municípios, realizaram-se eleições, no curso das quais o Sr. Getúlio Vargas teve irrepreensível conduta de magistrado, dando margem a que pela primeira vez em nossa história o poder federal deixasse de intervir das campanhas eleitorais. Durante êstes três anos de govêrno do Sr. Getúlio Vargas, ninguém foi prêso nem perseguido por motivos políticos. Ao contrário, o Sr. Getúlio Vargas tem sido o presidente mais conciliador e mais tolerante com os adversários. Abriu mesmo as portas do govêrno a tôdas as fôrças políticas, inclusive as da oposição. Reinam em todo o país a ordem e o respeito à Constituição da República. E nunca houve no Brasil tanta liberdade como em nossos dias. Nos jornais, no rádio, nas tribunas, nas praças públicas, em toda parte se exerce plenamente o direito de crítica. Outrora, ser da oposição era uma atitude de heroismo, que não raro levava ao martírio. Hoje, na política brasileira, ser oposicionista é o melhor negócio do mundo. Quem poderá, pois, negar o mérito do govêrno do Sr. Getúlio Vargas, no âmbito político? Na esfera administrativa, não devemos olhar apenas para os problemas ainda não resolvidos totalmente. Até porque, em nenhum tempo e em nenhum país do mundo, deixarão de existir problemas a resolver. Devemos, isto sim, meditar em que situação estaria hoje o país, sem as soluções encaminhadas e os esforços despendidos pelo govêrno. Estamos diante de uma crise com profundas e complexas raízes internas e externas. Se é verdade que o govêrno não conseguiu eliminar completamente essa crise, não menos certo é que tem feito tudo para detê-la e evitar o seu agravamento extremo. Não é por falta de iniciativas e empreendimentos do Poder Executivo que algumas soluções não foram alcançadas, conforme os desejos do presidente. Para a grande maioria do povo, o problema número um continua sendo o custo da vida. A carestia está terrível, mas resta o consolo de que desapareceram as filas em busca de carne, pão, açúcar e outros alimentos. Os víveres estão custando os olhos da cara, mas existem, e não exigem as torturas das filas. Desgraçadamente o dinheiro é que anda curto. Mas de vez em quando alguns preços baixam, ou quando a produção e o transporte melhoram, ou quando a COFAP age com acerto. Agora mesmo a carne promete ficar um pouco mais barata. Embora em período de entre-safra, há bois em excesso, sem falar na carne importada do Uruguai. A respeito de carne, existe uma lenda envolvendo o govêrno do Sr. Getúlio Vargas. Foi elaborada pelos seus adversários. Mas já é tempo de destruí-la, restabelecendo a verdade. De quê se trata? É o que veremos proximamente, em prosseguimento da breve reconstituição destes três anos de govêrno.

Repercussão do discurso presidencial

(Títulos principais na 1.ª página)

Pela importância e palpitação dos problemas nele expostos, examinados e discutidos, bem como pela corajosa objetividade com que denuncia o quadro de uma situação nem sempre visível aos olhos do povo, o discurso ontem pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas destina-se a repercutir de modo profundo em todos os setores da opinião nacional e nos próprios círculos exteriores. Ao balancear os três primeiros anos do seu quinquênio, o Sr. Getulio Vargas mostrou os aspectos da tremenda luta em que se tem empenhado em defesa dos interêsses permanentes do país e na preservação dos nossos valores de trabalho contra as mil formas de especulação e dessoramento das energias que, livres e desembaraçadas, representam os alicerces da mais sólida prosperidade econômica e social.

Palavras como as que ontem pronunciou o chefe da Nação não são comuns nos fastos da existência da República.

A NOITE procurou fixar alguns depoimentos sôbre o discurso, que se tornou o centro de comentários e reflexões de todos quantos sentem que o Brasil atravessa uma das horas mais decisivas dos seus destinos.

— O discurso do presidente Getúlio Vargas é uma peça objetiva, de profundo conteudo realístico, acentado em diretrizes e em fatos indiscutíveis.

Assim se expressou o ministro Oswaldo Aranha, quando ouvido esta manhã pela nossa reportagem.

— O quadro político-econômico do país — continuou o ministro da Fazenda — foi apreciado por S. Excia. à luz da verdade e da técnica. Sente-se que o presidente mantem nas mãos, com firmeza, a bussola que orienta os caminhos que deverão conduzir o Brasil aos seus altos destinos. Revelando os planos do govêrno, depois de vencidas as dificuldades para a sua conclusão e mesmo execução de vários deles, o presidente Vargas impressiona pela sua fidelidade à democracia e aos interêsses públicos, mantida sob serena discrição e inabalavel perseverança em face das criticas e controvérsias, algumas vêzes precipitadas e injustas.

— O povo brasileiro — acentuou o Sr. Oswaldo Aranha — meditará, certamente, sôbre o discurso do presidente Vargas, esclarecendo-se quanto ao programa que o govêrno executa, vencendo dificuldades de toda ordem.

Nesta altura interrogamos o ministro sôbre as referências do presidente ao capital estrangeiro e S. Excia. respondeu incisivo:

— O presidente colocou a questão nos seus justos têrmos. O Brasil não é contra o capital estrangeiro, cujas inversões no país atestam as vantagens que aqui lhe são asseguradas como ainda não aconteceu em qualquer outra nação. O que é preciso é deixar claro que o Brasil do govêrno ou são obtidos através da compra de cambiais, tal como faria qualquer importador nacional. Nestas condições, as empresas estrangeiras deixam de preencher seu papel precípuo, qual seja o de canalizar para o país os recursos acumulados em outras nações.

Ministro Oswaldo Aranha

A solução estatal

— Conclue o presidente da República que a verdadeira solução está em atribuir ao Estado a tarefa de desenvolver o suprimento da energia elétrica, motivo porque vai criar a "Eletobrás".

A falta de interêsse do capital privado para os empreendimentos de serviços públicos decorre de uma legislação que dificulta a remuneração do capital novo, sob a forma de ações. Daí o recurso aos empréstimos, com garantia governamental para fazer face aos riscos cambiais. As taxas de juros, pela sua diminuta margem de remuneração, não comportam os riscos da flutuação cambial.

O comércio exterior

— Qual a sua opinião sôbre a oração presidencial na parte referente às reformas no sistema de importação e exportação? — perguntamos.

Em resposta, afirmou-nos:

— No que diz respeito ao comércio exterior, relativamente à modificação sugerida pelo ministro Oswaldo Aranha, os fatos demonstram o pleno acerto da medida e o presidente da República fez bem em realçá-la. S. Excia também teve razão em dar ênfase ao aumento real da renda nacional, o que demonstra que a despeito de todos os obstáculos há um substancial progresso econômico do país.

O petróleo

Inquirimos, ainda, o conselheiro Otávio Bulhões sôbre o trecho do discurso do Sr. Getulio Vargas, em que o chefe do govêrno acentua as dificuldades para a organização da Petrobrás e as finalidades dessa nova emprêsa petrolífera.

Replicou-nos o entrevistado que o Conselho Nacional de Economia já se manifestou sôbre o assunto em sua exposição anual de 1952.

— Nesse documento — frisou — acentuou-se que a "Petrobrás poderia ser mesmo um empreendimento puramente estatal, o que fatalmente ocorrerá se a justiça considerar inconstitucional a subscrição obrigatória de suas ações. A contribuição por ações se substituira à contribuição tributária. O que o Conselho Nacional de Economia ponderou é que ao lado da Petrobras poderiam florescer empreendimentos particulares. Política essa prevista pelo próprio govêrno quando encaminhou o projeto da Petrobrás ao Congresso. É bem provável que êsse prosseguimento acabe prevalecendo quando a Petrobrás iniciar uma política de arrendamento de serviços para a prospecção, refino e distribuição do petróleo — concluiu o presidente do Conselho Nacional de Economia.

Sr. Octavio Bulhões

só pode aceitar daqui por diante o capital estrangeiro que proponha a cooperar para o seu desenvolvimento econômico, através de empreendimentos industriais de caráter objetivo, sobretudo, a utilização das nossas matérias primas.

As possibilidades do Brasil

O conselheiro Otavio Bulhões, presidente do Conselho Nacional de Economia, deu-nos suas impressões dizendo:

— O presidente da República fez uma longa e minuciosa exposição sôbre as medidas que vem adotando, no sentido de dar ao país maiores possibilidades de progresso. Por isso mesmo, dedicou parte apreciável de seu discurso ao problema da energia elétrica.

Pondera S. Excia. que as empresas estrangeiras não trazem capital para o país. Os equipamentos que importam ou são financiados com empréstimos conseguidos mediante a garantia

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Secretário adjunto: A. I. P. DE ANDRADE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Redação, adm. e oficinas
PRAÇA MAUÁ, N.º 7

Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1558
Carioca-Reporter: 43-3349

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 35 e 39 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses ...... Cr$ 120,00
12 meses ...... Cr$ 200,00
Outros países
6 meses ...... Cr$180,00
12 meses ...... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa Manoel Pinto Figueira Júnior José Luís da Costa, Enéas Navarro e Antonio Magalhães Drummond

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 28; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 846, S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º.

O novo diretor do Hospital "Antonio Pedro"

Foi nomeado ontem pelo Sr. Altivo Linhares, prefeito de Niterói, para o cargo de diretor do Hospital Municipal Antonio Pedro, o Dr. Hernani Manoel Vieira da Silva.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, onda ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DE VESICULA — SINUSITE e ASMA Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AEROMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DE CABELO — CALVICIE — PRECOCE — ACNE — SEBORREA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OSTEOMELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORRÓIDAS

DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 — 8.º andar — Telefone 32 7688

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

TERÇA-FEIRA — 2 de fevereiro — Aqueles que nascem neste dia têm muita fôrça de vontade e são capazes de influenciar suas idéias a todos que privam do seu convívio. Foram muito favorecidos pelos astros, principalmente na parte artística. Possuem talento excepcional para as artes, porém devem evitar fazer muitos castelos, lembrando-se de que a vida moderna exige que o homem deve ser prático, pois êste obtem mais êxito em seus empreendimentos.

São bons críticos e sabem discernir o bem e o mal com muita perfeição. Têm muita personalidade e grande poder de atração. Vivem, sempre, rodeados de amigos. São sinceros e leais e gostam de reunir as pessoas da sua amizade em sua casa, oferecendo-lhes almoços, jantares, etc.

Têm emoções muito fortes, porém sabem dominar-se. Gostam da música, leitura e muito se distraem com um bom livro.

As mulheres darão ótimas donas de casa e sabem manter o equilíbrio do seu orçamento doméstico, sem prejudicar o confôrto da família. São muito econômicas e sabem cuidar do futuro dos seus filhos e esposos.

Influências celestes para amanhã

LEÃO — 21 de julho a 23 de agosto — Aceite as sugestões dos outros quando as mesmas forem sensatas. Não seja intransigente.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não exija dos amigos grandes sacrifícios. Seja mais razoável.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não faça castelos no ar. Seja mais prático e construtivo.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não se deixe dominar pelas emoções. Tenha calma e paciência.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Procure melhorar os seus métodos de trabalho e aumentará sua produção.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não seja impulsivo. Reflita bem, antes de tomar suas decisões.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — O dia está ótimo para você, socialmente falando. Reuna os amigos em sua casa, à noite. Terá grande alegria.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Se tem alguma dúvida sôbre seus novos planos, aconselhe-se com uma pessoa experiente.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não faça nada sem pensar muito, antes. Evitará sérios aborrecimentos.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Não deixe passar uma boa oportunidade, hoje. Esteja alerta.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Faça planos para o futuro. O dia apresenta-se favorável.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Aproveite os conselhos que recebe. Lucrará muito.



. LINCE

AVISO AOS CANDIDATOS (AO SUICIDIO) — Diante da epidemia de suicidios que vem lavrando no Japão, ultimamente, os proprietários de hotéis começaram a experimentar verdadeiro alarma. Por deliberação de uma sociedade de hoteleiros, ficou decidido que em cada quarto de hotel fôsse afixado o seguinte aviso aos candidatos, à morte voluntária:

— "Se, por desgraça, o senhor está disposto a dar cabo da vida, pedimos instantemente que o não faça aqui em nossa casa. Pense na hospitalidade que lhe oferecemos, sem desconfiança. Será desagradável que o senhor pretenda pagar tão mal a nossa gentileza, dando-nos uma série de aborrecimentos por motivo de sua morte voluntária. Por antecipação, muito obrigado".

*

O DIAGNÓSTICO — Uma senhora foi ter ao consultório de conhecido psiquiatra, para uma consulta. Fazendo-a entrar, o especialista se dispôs a ouvi-la, para se orientar em face do caso.

— Pode falar sem constrangimento, minha senhora...

A senhora, com absoluta naturalidade, explicou:

— Foi o meu marido que me mandou procurá-lo, para que eu comunicasse ao doutor que gosto imensamente de torta de maçã.

O doutor achou aquilo estranho, não vendo na predileção por tortas de maçã nenhuma justificativa para aquela consulta. E observou:

— Não vejo nada de extraordinário nisso. Eu também gosto muito de torta de maçã...

A senhora, mais confiante, exteriorizou tôda a sua satisfação:

— Ah! o senhor também gosta? Então venha à minha casa. Verá que tenho torta de maçã escondida em tôdas as gavetas dos móveis...

O doutor sorriu, imperceptìvelmente: já agora podia fazer o diagnóstico. E compreendia o motivo por que o marido da cliente recomendara a consulta a um psiquiatra.

Rejeitada a censura trabalhista

LONDRES, 2 (INS) — A Câmara dos Comuns, censura ao govêrno conservador, por equipar-se o Exército Britânico com fuzis belgas, ao invés de ingleses, tendo o ministro Sir Winston Churchill declarado que assumia inteira responsabilidade por tal decisão, quando acusado pelo trabalhista Woodrgw Wyatt, por "falsificar deliberadamente" os fatos, o que provocou multos protestos da ala conservadora.

IMPOSTO DE 52 % SOBRE OS LUCROS, NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (AFP) — "A administração prevê que o desemprego ultrapasse de muito seu nivel de cêrca de 2,3 milhões" — declarou o Sr. Wolcott, presidente do Comitê Econômico das duas assembléias, fazendo essa comunicação à imprensa no momento de entrar em sessão do comitê, na qual o Sr. Roland Hugues, diretor do orçamento, tomou a palavra. Consoante êste último, o desemprego se manterá entre 2 e 2,5 milhões. Dia 27 de janeiro de 1954, o "deficit" era de 9,4 bilhões de dólares, mas êle será reduzido a um pouco mais de três bilhões. A respeito das entradas fiscais no decorrer dos cinco próximos meses o orador disse que as receitas ultrapassarão consideravelmente as despesas. Prevê que o impôsto sôbre os lucros das sociedades permanecerá fixado em cinquenta e dois por cento.

VÍTIMAS DA ESPECULAÇÃO

COM o discurso que ontem proferiu, o Sr. Getulio Vargas não poderia ter assinalado de maneira mais eloquente a passagem do seu terceiro ano de govêrno.

Ainda ontem, neste mesmo local, escrevíamos que o chefe da nação deveria estar de consciência tranquila no balanço dos três primeiros anos da sua magistratura. Havendo encontrado o país num regime em que os efeitos da inflação mais se faziam sentir, o remédio drástico não dependia apenas da administração, mas do abandono da ambição de lucros fáceis e rápidos que, desde a guerra, empolgou grande parte de vendedores e compradores. Ao lado dêsse ambiente, em que já não funciona a lei da oferta e da procura, principalmente depois que o comércio, perfeitamente entrosado, não mais se lança à competição de preços baixos para maiores vendas, vinha se formando, como acentuou o presidente da República, a exploração das nossas fontes de riqueza; primeiro, pelo mecanismo criminoso dos negócios de importação e exportação; segundo, pela desvalorização da nossa moeda, cujo poder aquisitivo, por fôrça dos fatores acima enumerados, vinha sofrendo queda acentuada.

No decurso dêsses três anos, os remédios de que o govêrno podia lançar mão, como a disciplina das trocas de mercadorias, o freio dos preços exorbitantes por intermédio da COFAP, os juris populares, etc. deixaram muito a desejar, não por desidia ou falta de aplicação legal, mas pelas formas mais diversas que os contraventores foram encontrando para livrar-se da fiscalização, ineficiente pelo número de fraudadores, assim de velas soltas.

No setor cambial, ligado às exportações e importações, pode sentir o Govêrno, de posse de dados agora revelados, a extensão da sangria que se faz ao nosso trabalho. Pode-se dizer que, de certo tempo a esta parte, trabalhamos para engordar certa casta de importadores e de negociantes ansiados de riqueza fácil. O campo de especulação se ampliou de tal forma, que as providências do govêrno sempre foram ineficazes ou meramente paliativas para impedir a ação da ganância e do aventureirismo. Neste ponto, os dados postos a nú no discurso do presidente Getulio Vargas, que deve merecer atenta leitura de todos os brasileiros, são de estarrecer, pois mostram a que bitola chegou a audácia dos especuladores. Daí decorre, em parte, a deterioração da nossa moeda, cilindrada entre o dinheiro dos poderosos, cada vez mais enriquecidos à custa da miséria alheia e a sua ambição cada vez maior.

Já agora, pode o govêrno anunciar que descobriu parte do mecanismo empregado para desvalorizar nosso trabalho e nossos meios de pagamento, e está habilitado a empregar, assim, meios para combater êsses males.

Ao lado disso, enumerou o presidente Getulio Vargas o que fez pelo desdobramento da nossa siderurgia, pela exploração do petróleo e, por último, pela dinamização da nossa energia elétrica, em fase de renovação. Não param aí as iniciativas governamentais, mas apenas a citação dos fatos aqui enumerados basta para galardoar o govêrno do presidente Vargas, no terceiro ano de seu ritmo, como dos mais eficientes e propulsores do progresso do país.

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

Surgiu no Senado em 1946 o projeto que em 1950 se converteu no Código Eleitoral que aí está. Durou cêrca de 42 meses o seu curso nas duas casas do Congresso, ora aferrolhado num inexplicável congelamento, ora em marcha, numa tramitação tumultuária e emperrante, de um modo ou de outro se revelando o propósito de protelação, ou pelo menos, a indiferença em face de matéria cuja magnitude ressaltava à mais elementar compreensão das necessidades institucionais do país. Somente às vésperas do pleito geral de outubro, às pressas, a toque de caixa, ultimou-se essa tarefa legislativa, resultando da barafunda de última hora a imperfeição da obra, cujos senões e cujos defeitos não tardaram a positivar-se na prática. Apurada a eleição, veio logo a grita clamando pela reforma da lei que devera ter sido logo empreendida para ficar pronta com razoável espaço de antecedência do seguinte pleito geral a realizar-se em 54. Mais de dois anos decorreram, porém, sem que se desse um passo nesse sentido. A iniciativa da reforma data, com efeito, de 1952, e o que se vê é que ela continua encalhada na casa de origem, o Senado, onde ainda agora sofre o impacto de manobras obstrucionistas.

Obstrução por que? Não aparecem os motivos. Mas não precisam aparecer. Devem ser os mesmos que entravaram o Código. Em verdade, os políticos não se interessam pelo aperfeiçoamento da legislação eleitoral. Quanto mais imperfeita seja ela, melhor para êles, porque assim haverá amplas margens de escapamento para as irregularidades, os vícios, a chicana e os golpes deformadores da legítima expressão da vontade popular nas urnas. Que lhes importa a lei? O que aos políticos preocupa é ganhar as eleições de qualquer jeito, com ou sem votos. E, para isso, o que lhes convém é que as coisas não andem bem ajustadas a uma linha de correção. Exemplo dessa mentalidade é a campanha feita, dentro e fora do Parlamento, contra a oposição do retrato do eleitor no respectivo título. Enquanto essa providência não for tomada persistirá a fraude. Pois muitos dos senhores políticos a repelem, alegando pretextos vários, como se não se tratasse de um evidente imperativo da verdade eleitoral.

Enfim, a música é esta nos tempos que correm: luta tremenda pela conquista do bem e eliminação do mal.

Conferência do professor Themistocles Cavalcanti em Bordeus

BORDÉUS, 2 (AFP) — O senhor Themistocles Cavalcanti, da Universidade do Rio de Janeiro, presidente da Organização da Aviação Civil Internacional e especialista em Direito Aéreo Internacional, fez esta noite uma conferência na Universidade de Bordéus.

No grande anfiteatro da Faculdade de Letras, o professor Themistocles Cavalcanti tratou da política do Brasil e passou em revista as sucessivas Constituições brasileiras.

Após ter acentuado as características essenciais da Constituição atual, elaborada em 1946, falou do mecanismo das relações entre o govêrno federal e o Estado, insistindo particularmente sôbre o sistema de controle legislativo, judiciário e eleitoral e sôbre o importante papel desempenhado pelo Supremo Tribunal.

O professor Cavalcanti desejou, finalmente, o estreitamento das relações franco-brasileiras.

Assistiram à conferência várias personalidades, entre as quais o Sr. E. Pereira Guilhon, cônsul do Brasil em Bordéus; o Sr. Delage, reitor da Universidade, e o Sr. Renouard, reitor da Faculdade de Letras.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Regressou o ministro da Agricultura

O ministro João Cleophas, após vários dias de permanência no Recife, onde representou o presidente da República nos festejos do III Centenário da Restauração de Pernambuco, já regressou a esta capital, tendo ontem despachado o expediente normal de sua pasta.



CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

NOVA METRALHADORA INGLESA

LONDRES, 2 (AFP) — Uma nova metralhadora de mão inglesa vai ser posta em fabricação, após dez anos de experiências em diferentes teatros de operações. Essa arma, cujo nome oficial é "L-2-A-1", foi mais conhecida, no decorrer de seu aperfeiçoamento, como "Patchett-Gun". Substituirá a metralhadora "Stengun" da última guerra. Com um calibre de nove milímetros, pesa dois quilos e setecentos gramas, e possui um carregador de trinta e quatro cartuchos, com um alcance útil de cento e oitenta metros. Mede quarenta e cinco centímetros de comprimento, e se pode adaptar uma baioneta a seu cano.

FALECEU O BISPO DE GARANHUNS

RECIFE, 2 (Asapress) — No Hospital Centenário, onde se internou, a fim de se submeter a uma intervenção cirurgica, faleceu Dom Juvencio Brito, bispo de Garanhuns. O corpo foi levado em trem especial para aquela cidade, onde se realizará o enterramento.

Comemoração do centenário de São Paulo no Capitólio

ROMA, 2 (AFP) — Na próxima segunda-feira, dia oito, se realizará no Capitólio a celebração solene do centenário da fundação da cidade de São Paulo, à qual assistirão o prefeito de Roma, Sr. Salvatore Rebecchini, os membros do corpo diplomático, e representantes oficiais do govêrno italiano.

NARRIMAN E FARUK DIVORCIADOS ENFIM

CAIRO, 2 (U. P.) — O Tribunal Muçulmano de Assuntos Familiares concedeu hoje o divórcio ao ex-rei Faruk e a ex-rainha Narriman, dissolvendo o vínculo que os unia e deixando-os em liberdade para casarem novamente.

Morreu um famoso jogador de criquete

LONDRES, 2 (U. P.) — Aos 80 anos de idade faleceu ontem Sir Henry Shrimp Levesons Gower, que foi famoso jogador de criquete.

A FÓRMULA DA FEITICEIRA:

—"SIFULISTI SATAN JELLAH"

MILÃO, 2 (AFP) — "Sifulisti Satan Jellah, com essas palavras mágicas Romilda, a "feiticeira" do bairro, acaba de lançar "mau olhado" a Teresa, depois de uma violenta briga entre as duas mulheres.

A seguir Teresa foi prêsa de pânico. Que irá lhe acontecer? Precipitou-se para sua casa e não teve tempo de contar tudo ao seu marido: o lustre desprendeu-se e caiu sobre a sua cabeça. O marido ordenou-lhe que fosse fazer as pazes com Romilda. Teresa saiu e êle acompanhou-a. Apanhou sua bicicleta, mas andou três metros e caiu. Quebrou uma perna e teve de ser levado para um hospital.

Enquanto isso, Romilda não quis fazer as pazes com sua velha inimiga cada vez mais aterrorizada com a idéia do que lhe pode ainda acontecer. Teresa correu para o comissário de polícia do seu bairro e fez queixa de Romilda que lhe havia dito: "Sifulisti Satan Jellah".



JANIO, BORGHI E ETC.



DESGASTE POLITICO DO PREFEITO-CANDIDATO

SUICÍDIO POLÍTICO DE BORGHI

S. PAULO (Pelo telefone) — Jânio Quadros sofreu, com a sua expulsão do PDC, o maior desgaste político já verificado, em tão poucas horas, com um homem público de São Paulo. E não obstante as noticias de que a direção nacional do Partido Democrata Cristão desautorizou a direção paulista no "caso Jânio", há a impressão dominante que sua candidatura é um fato liquidado. Os entendimentos entre Jânio e os elementos do PTB caíram em ponto morto, acreditando-se, agora, que é possível, depois de uma recuperação do prefeito paulistano, seu apoio a um candidato do PTB.

★

Mas, qual o candidato do PTB? Hugo Borghi cometeu suicídio político momento depois do PDC haver retirado espalhafatosa e ruidosamente a candidatura Jânio e agiu contra si publicando um edital de convocação da Convenção Estadual do PTB, no qual aparecem assinaturas que jamais foram apostas em tal documento. Tal é a situação do Sr. André Nunes Júnior, cujo nome apareceu no edital de Borghi e que, segundo êle próprio jamais assinou tal convocação. Por outro lado, o edital de convocação é uma quebra da hierarquia partidária, visto que a convocação foi feita à revelia da Direção Nacional petebista. Além disso, Borghi fez publicar um manifesto, dando a entender claramente que o govêrno federal está pressionando sua retirada do campo da política paulista. Depois da publicação do edital e de seu manifesto, como se tudo já estivesse previamente estabelecido em um plano geral de ação, Borghi se avistou com Ademar de Barros. Nada transpirou de tal encontro, exceto as próprias insinuações de Borghi de uma possível aliança com Ademar, aliança essa que vem sendo recebida com reservas, visto que Ademar considera um péssimo negócio comprar a adesão de Borghi por algumas centenas de milhões de cruzeiros.

★

Enquanto isso, Garcez silencia. É verdade que na noite de sexta-feira foi visitado por Jango Goulart e o assunto foi política e Jânio Quadros, encontro êsse já superado pelos acontecimentos posteriores. Quanto a Garcez, agita-se, agora, em terreno sumamente movediço e embora a atitude da direção estadual do PDC tenha sido motivada, ao que se presume, por influência direta sua — e tal fato se comprova pelo posterior apoio dêsses mesmos pedecistas à linha política do governador —, o que teve, como efeito, favorecer Ademar de Barros. Sim, Ademar tem sido o grande vitorioso de todos os embates no seio dos demais e entre os demais partidos.

★

No PTB, o caso Borghi teve tremenda repercussão, estando mesmo alguns setores do Partido propensos a pedir a expulsão do líder marmiteiro, enquanto outros se contentam com exigir de Borghi uma pública auto-crítica — o que não é possível a essa altura dos acontecimentos. Se o "caso Borghi" teve essa repercussão, o "caso Jânio" motivou uma efervescência partidária no sentido de unificação dos trabalhistas. Em tôrno de quem é que é difícil responder, pois que cada grupo do PTB se constituiu até hoje como um compartimento estanque e a luta entre os dirigentes é muito mais violenta e forte do que possa parecer à primeira vista. Sob o dilema — unir-se ou acabar — o PTB paulista está vivendo seus dias mais críticos e só uma interferência direta de Vargas poderia fazer cessar a psicose de desatinos que atacou os responsáveis pelas várias alas e sub-alas do trabalhismo bandeirante.



*

ALTA DO CAFE'

Há uma evidente contradição entre as noticias telegráficas que atribuem ao presidente Eisenhower a declaração de que a Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos iria investigar os motivos determinantes dos preços elevados do café e a nota do secretário de estado adjunto, que explica e reconhece a oscilação do mercado a têrmo como consequência do desequilíbrio da oferta com relação à procura.

A prova mais palpavel e definitivo de que a elevação dos preços do café decorre verdadeiramente da diminuição das safras, pelas razões de todos conhecidas, é que até agora não se apontou como beneficiários diretor dêsse encarecimento, grupo de manipuladores que poderia provocar tal estado de coisas. Normalmente, as altas artificiais coincidem com a existência de grandes estoque em poder dos exportadores. Comprando na baixa e vendendo na alta, ganham milhões em poucos instantes. Onde porém os estoques acumulados no Brasil? Quais as firmas que armazenaram reservas e estão agora abastecendo o mercado? Nada se observa neste sentido. O que se está registrando é justamente o oposto, coisa realmente extraordinária, os produtores são os mais favorecidos.

O café que se escoa para o exterior é todo êle de safra recente, café mole, humido, que qualquer leigo percebe tratar-se de mercadoria colhida, beneficiada e entregue ao mercado em tempo mínimo, a fim de aproveitar os preços vigentes.

No Brasil, sofremos constantemente fenômenos semelhantes com os produtos de importação mais diversos, norte-americanos inclusive. Se os mineiros ou os empregados das indústrias do ferro dos Estados Unidos entram em greves para conseguir melhores salários, nós, como os próprios americanos do norte, sofremos as consequências. O encarecimento dos periódicos e dos livros didáticos decorre unicamente das oscilações do preço do papel importado. Uma redução dos fornecimentos de matérias primas essenciais representa sempre maior desembolso para os consumidores. A história apenas se repete.

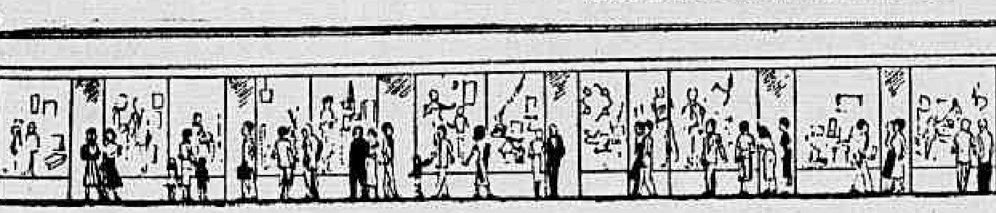
Por determinação do nosso govêrno, o escritório comercial do Brasil em Nova Iorque convidou donas de casa a visitar os centros de produção que sofreram as geadas do ano findo, e verificarem, com olhos de ver, as causas que provocaram a redução da safra em curso. Acompanhando as visitantes, poderiam vir ao nosso país também os membros da Comissão Federal de Comércio, e desta sorte teríamos encerrado o assunto, que sòmente trouxe dissabores, não se tornando trágico para a nossa economia devido à intervenção patriótica do presidente Getulio Vargas que acudiu com os recursos do Estado as fazendas arruinadas.

Agradecimento ao Rio Amigo!

O CAMIZEIRO

Ao comunicar a transformação da firma em sociedade anônima, sob a razão social de AGOSTINHO S/A - O CAMIZEIRO aproveitamos a oportunidade para agradecer ao Rio Amigo o seu apôio integral. Em 1919, dez contos e muita esperança bastaram para O CAMIZEIRO se estabelecer com uma portinha no n.º 28 da rua da Assembléia. Hoje, 35 anos e 6 armazéns mais tarde, depois de muito "furar parede", O CAMIZEIRO ocupa os prédios do 28 ao 38. E no n.º 36 se constrói, para O CAMIZEIRO, um edifício de 12 andares - uma completa "loja de departamentos". O capital da sociedade anônima, integralmente realizado, vai a 10 milhões de cruzeiros: exátamente mil vêzes o inicial! Tudo isso, devemo-lo à simpatia e à colaboração do Rio Amigo, e aos nossos funcionários, muitos dos quais, hoje diretores e acionistas, começaram no balcão, servindo sob o lema "... boas maneiras... antes de mais nada..." Sim: olhando para trás e examinando a trajetória percorrida, O CAMIZEIRO sente-se feliz de ter trabalhado para e com os cariocas. Sem o Rio Amigo da frase famosa, sem a sua recepção às Loucuras de Maio, sem o seu apôio aos Preços dos Bons Tempos, O CAMIZEIRO não seria hoje, como de fato é, mil vêzes maior que a loja fundada em 1919! Ao Rio Amigo, portanto, mil vêzes obrigado!

O CAMIZEIRO
RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38



Cinema ? Leia CARIOCA

O Tempo

Máxima: 32.4 — Mínima: 23.1
Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 hs. de amanhã
TEMPO — Bom com nebulosidade e sujeito a ligeira instabilidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, frescos.

PERIGA O BRILHO DO CARNAVAL DE 54

TAMBEM AMEAÇADO O TRADICIONAL BAILE DO TEATRO MUNICIPAL — DOIS MIL MUSICOS E QUARENTA GRANDES ORQUESTRAS SOLIDARIOS COM A ATITUDE DO SINDICATO DA CLASSE — FALAM A "A NOITE" O SR. GERALDO MORAES MIRANDA, PRESIDENTE DA ENTIDADE DOS MUSICOS PROFISSIONAIS E MARIO ROSSI, SECRETARIO DA S.B.A.C.E.M. — NÃO SE TRATA DE GREVE — DESEMPREGO EM CONSEQUECIA DA SITUAÇÃO CRIADA PELAS SOCIEDADES QUE COBRAM DIREITOS AUTORAIS

(Cliché na 1.ª página)

Teve larga repercussão a decisão ontem tomada pelo Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, resolvendo que nenhum de seus associados toque nos bailes no Carnaval. A atitude do Sindicato, tornada pública através de um comunicado à imprensa, é considerada represália do órgão de classe em virtude da cobrança considerada exorbitante, de direitos autorais sôbre as músicas carnavalescas uma vez que isso está acarretando a diminuição dos bailes e consequentemente falta de trabalho ou desemprêgo para os músicos de orquestras.

Fala a A NOITE o presidente do Sindicato dos Músicos

Além do brilho do Carnaval, está também ameaçada a realização do já tradicional baile de segunda-feira Gorda, no Teatro Municipal grande atração turística, como decorrência da parede dos músicos, pois quarenta grandes orquestras aderiram ao movimento de cruzamento dos braços durante o Carnaval, chegando a maior parte a rescindir os contratos para os quatro bailes carnavalescos. São, até agora, dois mil músicos, decididos a não tocar durante o Carnaval, prestigiando a decisão do seu Sindicato, caso as sociedades cobradoras de direitos autorais, a UBC e a SBACEM, não resolva atender suas reivindicações contidas em dois itens: 1) a cobrança deve ser como no ano passado, cada uma sociedade cuidando de si própria; e 2) as tabelas de preços devem ser também iguais às de 1953.

Falando à reportagem de A NOITE, a propósito da questão, disse-nos o Sr. Geraldo Morais Miranda, presidente do Sindicato dos Músicos:

— Antes de mais, devo declarar a A NOITE que não se trata propriamente de nenhuma greve, nem de um movimento antipático para prejudicar o folião. Nossa questão é de vital importância, pois se prende ao direito do músico profissional defender suas prerrogativas de não passar fome, de ter garantido o ganha pão de seus filhos. A culpa de tudo cabe às sociedades de autores, pois essas entidades exploradoras do trabalho humano não querem solucionar o problema dos músicos na atual conjuntura. Estamos seriamente ameaçados, porque com os preços extorsivos em vigor as sociedades e clubes carnavalescos estão diminuindo o número dos bailes e isso está deixando centenas de músicos sem trabalho. Daí a nossa decisão em defesa da classe espoliada. O sindicato há mais de um ano vem tentando evitar que o caso chegasse a êste extremo.

Caíram os bailes de formatura

Continua falando o presidente do Sindicato dos Músicos:

— Para mostrar como a situação é muito séria, em virtude da exploração reinante no setor do direito autoral, basta lembrar que êste ano quase não houve baile de formatura, um meio antigamente certo do músico ganhar a vida. Êste ano três ou quatro colégios se cotizaram para que houvesse um simples baile de formatura. Resultado: não há trabalho para os músicos. O carnaval era a nossa esperança, mas com as taxas de cobrança do direito autoral em vigor, os clubes grandes e pequenos reduziram seus bailes e isso quer dizer desemprêgo e fome. Reunimos o pessoal todo no Sindicato e após cinco horas de longos debates ficou unanimemente decidida a resolução que tomamos. Ninguem trabalhará durante o carnaval. Quarenta das principais orquestras do Rio estão solidárias conosco, o que muito nos honra e nos anima a lutar pelos nossos direitos.

O baile do Municipal

— Lamentamos muito que a nossa atitude venha a prejudicar, ou possa a vir empanar o brilho do baile do Municipal. Mas o Sr. Alfredo Pessoa, conhecedor do assunto, não nos condenará, tenho certeza. Repito, as sociedades aumentam as taxas a seu bel prazer e com essa prepotência causa o nosso desemprêgo. Temos para mais de duas mil reclamações de músicos prejudicados pela diminuição dos bailes consequente da economia a que são forçados os clubes para pagar direitos autorais. Ora, se há tabela para feijão, arroz, pão e outras coisas úteis, por que não tabelar também direito autoral, evitando assim a exploração e isso que ameaça o brilho da festa do povo, ou seja o carnaval de 54.

Não têm razão

Falando à reportagem de A NOITE, o Sr. Mario Rossi, secretário da SBACEM, teve oportunidade de declarar a respeito, o seguinte:

— Extranhamos a atitude do Sindicato, porque êles nada têm a ver com direitos autorais. O clube é quem paga os direitos cobrados e não o chefe da orquestra contratada para animar um baile. Assim sendo, no caso, se houvesse prejudicado, seria o clube e não o músico em si. Quanto ao aumento cobrado por nós, quero esclarecer que êle se processe apenas para os clubes que unicamente com objetivos comerciais promovem festas carnavalescas, e não são filiados a nossa associação. Para êles o aumento consignado é de 50 por cento, mas para os demais clubes que durante todo o ano pagam mensalmente suas contribuições, o aumento foi apenas de 20 por cento.

Aliás, vale observar — continua o Sr. Mario Rossi, que a medida do Sindicato só poderá prejudicar aos seus filiados que justamente nesta época do ano têm a sua grande chance de ganhar muito dinheiro, ou seja desde o período dos bailes de formatura, aos pré-carnavalescos até os carnavalescos, ocasiões em que os músicos cobram preços que variam de 400 a 800 cruzeiros por hora, havendo mesmo pistonistas que cobram de 1.000 a 1.200 cruzeiros por hora de trabalho nessas ocasiões.

Uma boa orquestra nesses períodos não cobra nunca menos de 150 mil cruzeiros pelos quatro dias de carnaval.

E concluindo:

— A medida, portanto é absurda e só poderá prejudicar a própria classe. Por isso mesmo creio que ela não vingue e que o Sindicato, pensando melhor, volte atrás da providência descabida.

Suicidou-se a enfêrma

A interna da Colônia de Curupaiti, em Jacarepaguá, Maria Nazareth dos Santos, viuva, de 51 anos, na madrugada de hoje, suicidou-se, derramando alcool nas vestes e ateando-lhes fogo. O comissário Nelson Cotia, de serviço no 26º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. A autoridade apurou que a suicida, além de sofrer da moléstia de Hansen era débil mental.

Para ampliação do ensino supletivo

Uma comissão de candidatos aprovados no último concurso vai procurar o secretário de Educação e Cultura

A comissão pró-aproveitamento de todos os candidatos aprovados no Concurso de Professor Primário Supletivo, e até hoje não nomeados, esteve reunida, deliberando entrevistar-se com o secretário geral de Educação e Cultura, o professor Mourão Filho, o que farão às 8 horas de amanhã, quarta-feira, para solicitar-lhe o patrocinio, no sentido de ampliar os cursos primarios supletivos, a fim de atender maior número de trabalhadores.

Esses candidatos contam com as simpatias dos setores educacionais e administrativos e do público em geral, porque dentro do regime do mérito, foram aprovados em rigoroso concurso de provas e de titulos, concurso êsse dos mais severos que se realizaram nos circulos docentes, tanto assim que, de 6.936 candidatos inscritos, só lograram aprovação 415 professores, que mostraram possuir excelente preparo geral e técnico. Não obstante, não lograram até hoje ser aproveitados cêrca de 180 candidatos habilitados. Cientes da falta de professores com que vem lutando a Prefeitura Municipal e, igualmente sabedores de que no Distrito Federal é grande o número de adultos que procuram as escolas noturnas municipais — existem nesta capital 586 376 adultos carecidos de assistência educacional cumprindo ressaltar mais que, há um "deficit" de 1246 professores noturnos municipais indispensáveis ao ensino primário — a comissão espera que o Sr. Mourão Filho procure de acôrdo com o prefeito aproveitar [illegible] aprovados e [illegible]

Cassino clandestino japonês em Pinheiros

S. PAULO, 2 (Asap) — Elementos pertencentes à Delegacia de Jogos, procederam, ontem, às 19,30 horas, uma diligência nos fundos da alfaiataria situada à rua Martim Carrasco, n.º 8, em Pinheiros, onde funcionava um cassino pertencente ao nipônico Kikuy Anamura.

Em meio à confusão que se estabeleceu, inúmeros parceiros conseguiram escapar à ação da polícia, sendo detidos apenas cinco dêles, além do proprietário da alfaiataria, Kikuy Anamura Como que por encanto, a maioria dos apostadores desapareceram pelas janelas e pelos muros.

As autoridades constataram que os infratores dedicavam-se à prática do jôgo denominado "shakoré", ou seja, campista japonês. Removidos para o Departamento de Investigações, foram presos e autuados.

Morreu afogado na lagoa

S. PAULO, 2 (Asap) — Quando se banhava numa lagoa nos fundos da olaria "Armando Pintaneiro", em Engenheiro Goulart, subúrbio da Central do Brasil, às 9 horas de ontem, o menino Miguel Rodrigues Pereira, de 7 anos de idade, morador naquela localidade, pereceu afogado.

O plantão do 10º distrito providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Araçá.

Atropelada a sexagenária

Luzia S. de Oliveira, casada, de 62 anos, residente na rua das Laranjeiras, 210, ontem, à noite, foi atropelada por auto não identificado no cruzamento das ruas Bento Lisboa e Corrêa Dutra. A vítima sofreu, além de fratura do crânio, contusões e escoriações [illegible]

JANE ACUSA "ROCHINHA"



Flagrante do momento em que se iniciava o depoimento de «Jane» (de costas) vendo-se à esquerda o delegado Fernando Bastos Ribeiro, e os detetives Edson e Jansen, e registrando suas declarações o escrivão Cárdia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Conforme previramos, o interrogatório foi longo, tendo inicio pouco antes das 21,30 horas e terminando cêrca das 2 horas de hoje. Mais de 500 perguntas lhes foram dirigidas. Na opinião do delegado Fernando Bastos Ribeiro, "Jane" em seu depoimento mentiu, fez acusações, procurou tumultuar os fatos ao citar os nomes, etc.

Uma contradição flagrante e "Rochinha"

De uma maneira geral, conforme se pode constatar facilmente no depoimento de "Jane", há dois pontos importantes. O primeiro, quando "Jane" declara textualmente que as chaves do seu apartamento, na madrugada de 26 de dezembro, se encontravam sob o travesseiro, enquanto as de "Rosinha" estavam sob um móvel. Que ao abrir a porta do apartamento para o tenente Seca (da Rádio Patrulha), que viera anunciar-lhe a morte da jovem, lembrava-se bem ter sido obrigada a "usar a chave e dar pelo menos uma volta na fechadura para conseguir abri-la, não tendo usado as chaves que Rosinha deixara sôbre o móvel". Ora, a própria "Jane" afirmara, anteriormente, que a vítima deixara seu apartamento, ouvira o bater de uma porta, e deixara no seu interior as suas chaves, e que nada mais vira porquanto dormira em seguida sem ter se levantado da cama. Dêsse modo, a porta do apartamento não estaria trancada, como, de fato, estava.

O outro ponto prende-se ao fato de ter, "Jane", desmentido "Rochinha", dizendo que o mesmo a conhecia profundamente, e que, não poucas vezes, o cumprimentou em sua mesa, quando ela, em companhia de "Rosinha" visitava a "boite" "Metrô", afirmando, ainda, que o mencionado policial, certa vez, chegara a convidar "Rosinha" para trabalhar em seu estabelecimento.

Sorridente, de costume amarelo-canário

Mas, antes de apresentarmos o depoimento de "Jane", faremos uma ligeira descrição do que ocorreu momentos antes de sua chegada.

O primeiro a entrar na Delegacia foi o Sr. Fernando Bastos Ribeiro, que se fazia acompanhar do seu auxiliar direto, Waldir Jansen. Pouco depois ali chegava o delegado Silvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica, acompanhado do detetive Edson.

Minutos antes das 21 horas, Ariadyne Bergamo Vogel, a "Jane", começou a subir as escadas da Delegacia de Copacabana. De estatura baixa, amorenada, e de olhos estreitos, trajava um costume amarelo canário, com enfeites de linha marron no casaco, cauçando sapatos prêtos abertos. "Jane" usa os cabelos elegantemente aparados, sobressaindo-se dois vistosos brincos, redondos, prateados.

Até quando foi identificada, mostrava-se jovial, sorria, e chegou a comentar com o detetive Jansen, algumas passagens do caso, inclusive relacionada com sua permanência em São Paulo.

Ao entrar no gabinete do delegado, sentou-se de frente para o escrivão Cardia, ao lado do delegado Bastos Ribeiro e próximo ao Sr. Silvio Terra, de costas, portanto, para as testemunhas, inclusive para o seu advogado, que chegou alguns minutos depois de iniciadas as suas declarações.

Um curto diálogo travou-se entre "Jane" e o delegado Bastos Ribeiro, quando o titular lhe perguntou se desejava esperar o seu advogado, ao que ela respondeu ser indiferente.

As testemunhas Paulo de Castro Palma, residente à rua Lins de Vasconcelos, 98, casa 12, e Antonio Gomes, morador à rua Washington Luís, 115, térreo, o primeiro farmacêutico e o segundo despachante, foram as únicas pessoas estranhas à policia e à imprensa que tiveram autorização para presenciar o depoimento da indiciada.

O depoimento de "Jane"

Ariadyne Bergamo Vogel, a «Jane», iniciou suas declarações esclarecendo que, na noite de 25 de dezembro último, saiu do apartamento em que mora, as 21 horas e pouco, em companhia de Clóvis Artur Correia, Deoclécio, a irmã da declarante, de nome Risolete de Almeida e do marido desta. Na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, disse «Jane», sua irmã e o marido separaram-se do grupo, indo ela, Clóvis e Deoclecio ao cinema de Copacabana. Regressaram à sua residência aproximadamente meia noite e trinta. Clóvis e Deoclecio, subiram com ela, retirando-se pouco depois Naquela noite, ficou apenas em companhia de sua filha de 5 anos de idade. Em hora que não podia precisar, mas saber ter sido de madrugada, pois vinha raiando o sol, foi despertada com a chegada de «Rosinha» (Rosalina Gonçalves Coelho), que ao entrar acendeu a luz do corredor e derrubou uma pequena jarra que se achava sôbre uma mesa e que reconhecia como sendo a mesma que naquele momento lhe era exibida.

Também naquela madrugada, [illegible] pelo andar, cambaleante de «Rosinha», estar esta muito embriagada.

Quando perguntou a causa do barulho, «Rosinha» respondeu: «Janinha: quebrei sua jarra, amanhã compro outra», respondendo-lhe, então não ter isso importância.

«Jane» disse ter pedido, ainda à jovem que lhe desse um pouco d'água para beber.

«Rosinha» atendeu-a e presumindo ter sido a água colhida na torneira, recusou-a, dizendo que queria água mineral, de uma garrafa que estava na geladeira. Viu distintamente, afirma «Jane», que «Rosinha» sempre cambaleando, abria a geladeira, tirava a garrafa, enchia o copo, trazendo-o.

Afirma que bebeu parte do liquido, tendo "Rosinha" bebido o resto. Asseverou que, não vira "Rosinha" mudar de roupa, mas viu, isto sim, quando se dirigia à janela e fazia menção de abri-la. Perguntou-lhe então o que ela queria, tendo recebido a seguinte resposta: "Janinha: estou com falta de ar". Respondeu-lhe então, que se afastasse da janela e se quisesse tomar ar, que o fôsse fazer lá fora. "Rosinha", prossegue a depoente atendeu-a, ouvindo então uma porta bater, pensando então que "Rosinha" de fato houvesse saído, mas também que poderia ter ela entrado no banheiro a fim de banhar-se. "Jane" afirma que adormeceu nesse momento.

Prosseguindo em suas declarações, afirma que, na manhã do crime, não notou, ao ser chamada pelo tenente da Rádio Patrulha, e nem ao voltar ao seu apartamento para mudar de roupa, que a "cozinha estava vomitada", nem sentiu qualquer cheiro, assim como não observou onde e nem como, havia ficado o vestido que "Rosinha" vestira para sair, à noite.

Afirmou que não se recordava do vestido que "Rosinha" trajava quando a deixou na noite de 25 de dezembro último (Natal) ao sair para o cinema, e nem sabia que vestido usara para sair, tendo, entretanto, sua irmã observado ser um vestido de ramagem rosa, de fundo branco, com margem preta o mesmo com que foi encontrada morta. Esclareceu ainda "Jane" que sua irmã observou o "fecho-ec'air" do vestido de "Rosinha", e que, da rápida palestra que manteve com a vítima, quando ela chegou ao seu apartamento de madrugada, não se recorda de ter "Rosinha" se queixado de qualquer agressão, como, aliás, era seu hábito, quando isso ocorria. Nunca se queixava.

Já era dia, prossegue "Jane" quando despertou com batidas à sua porta. Indo ver quem era, verificou ser um policial, que depois soube ser o tenente Seca, comandante de uma guarnição da Rádio Patrulha.

Negou-se a permitir-lhe a entrada, por não o conhecer. Afirma que o tenente Seca então, lhe perguntou se sabia que "Rosinha" estava morta, o que muito a surpreendeu.

Cobriu-se, continuou "Jane", com um vestido qualquer e deu entrada ao Tenente Seca e aos dois porteiros que o acompanhavam. Relata que o Tenente, deparando com o jarro quebrado, perguntara-lhe a causa, sendo-lhe respondido ter sido o mesmo partido pela "Rosinha", quando entrara no apartamento. Prossegue "Jane" afirmando que na ocasião acordou sua filha, vestiu-a e, em companhia do Tenente e dos porteiros, desceu até onde se encontrava o cadáver, para subir em seguida até o apartamento n. 908, onde reside Laura Vicentini, sua amiga, conhecida como "Lourença", a cuja porta bateu insistentemente, até que foi atendida pela empregada, de nome Maria. Aberta a porta, conta ainda "Jane", foi ela até o leito de "Lourença", onde esta se encontrava em companhia de um francês, que com ela costuma pernoitar todas as sextas-feiras. Então, dirigindo-se a ela, dizendo-lhe: "Lourença, a nossa amiga suicidou-se". E como "Lourença" perguntasse aonde e como tal ocorrera, esclareceu que fôra no páteo. "Lourença" cobriu-se com um lençol indo em companhia do francês até a janela, seguida de perto por Maria. Esclarece que o francês tratou de desaparecer, enquanto que "Lourença" se vestia e descia com a declarante.

Somente depois de ter o rabecão carregado o corpo de "Rosinha" é que voltou ao seu apartamento para mudar de roupa, saindo em seguida para buscar sua filha que ficara num apartamento do térreo, e levá-la à casa do Deoclécio, não tendo no momento arrumado, lavado ou limpado o apartamento, porquanto não é seu costume fazê-lo, uma vez que tem empregada para tal.

Deixando sua filha na casa de Deoclécio, voltou à sua residência, sendo então convidada pelo Tenente Seca a comparecer ao distrito, para onde foi conduzida por esse oficial que se fazia acompanhar do comissário de plantão e um guarda civil.

"Jane" passa a falar de sua vida, e, esclarece ter nascido na cidade de Almoré no Estado de Minas Gerais, indo morar depois em Itaguaçú, no Espirito Santo, onde ficou até a idade de 18 anos, e onde se casou com Arnaldo Vogel, de quem se separou em 1948.

Conta ainda que residiu em Belo Horizonte durante 3 anos, voltando a Itaguassú, donde veio para o Rio em 1950. Conheceu "Rosinha" aproximadamente há um ano, no apartamento de "Laurita", e que nessa ocasião já morava no apartamento n.º 1006, e "Laurita" no 1004, a seu lado. Confessou que eram amigas, e ambas recebiam casais e mulheres para encontros amorosos em seus apartamentos.

No dia seguinte, afirma a depoente, foi "Rosinha" à casa dos seus pais regressando depois para seu apartamento onde ficou até a morte, muito embora, durante todo êsse periodo, tivesse feito algumas viagens, e tivesse também passado temporadas no apartamento 1018, então ocupado por uma mulher de nome Conceição, e, em casa de Nancy, à rua República do Peru, n.º 250, apartamento n.º 605 ou 606.

Passa então "Jane" a esclarecer que o travesseiro com manchas de sangue encontrado em seu apartamento foi manchado em setembro por seu companheiro Clovis que sofrera uma agressão nas proximidades do edifício.

Esclareceu que vive de um auxilio que lhe dá seu protetor, de nome Pedro Faria Piz, fazendeiro em Muniz Freire, no Estado de Espírito Santo, e dos proventos de suas atividades. Afirma, ainda, que viveu todo êsse tempo com "Rosinha" em clima de relativa harmonia. Que, às vêzes, realmente, tinha desentendimentos de pouca importância, e que certa vez, lhe deu algumas palmadas nas nádegas, porque "Rosinha" chegara no seu apartamento em companhia do Dr. Hélio Ferreira Dias, e de uma menor de nome Doris, todos os três altamente embriagados, ocasião em que "Rosinha" resolveu cortar os pulsos.

Afora a vez mencionada asseverou "Jane", nunca bateu em "Rosinha", muito embora, em determinada ocasião ameaçasse fazê-lo, por ter sabido que aquela dera um tapa em sua filha, não concretizando, entretanto, a ameaça, por ter verificado tratar-se de um incidente sem importância.

Afirmou ainda que não se importava pelo fato de "Rosinha" entrar tarde em casa ou beber. Salientou existir uma nha" e "Lourença". Desmente certa animosidade entre "Rosique tivesse se zangado com "Rosinha", em face da atitude do Sr. Chafic, do restaurante "Cairo", ao descontar mil cruzeiros de um depósito de três mil, que ela, "Jane", ali havia deixado, quantia essa que "Rosinha" já pagara.

Afirma que, ao ter notícia da morte de "Rosinha", atribuiu tal fato a suicídio, mas, depois, pelos comentários da imprensa, modificou seu ponto de vista, estando inclinada a crer no homicídio.

Frisou ainda «Jane» não saber a quem atribuir tal homicídio, si a «Rocha», do «Metrô», ou a outro qualquer, inclusive ao Dr. Hélio Ferreira Dias, apaixonado de «Rosinha». Esclarece que o médico fazia cenas de ciumes por causa de «Rosinha», tinha com ela frequentes atritos, porquanto não se entendiam muito bem.

Que a bem da verdade, entretanto, declara «Jane» não ter tido notícia de na noite de 25 para 26 de dezembro último, nem da presença do referido médico na boate que «Rosinha» estivera, nem no interior ou nas proximidades do Edifício Leviatã, não obstante se rêle colocatário do apartamento 1001.

Quanto ao Dr. Dimas Prazeres da Campos Netto, contou «Jane» que sabe, ter êle pernoitado, algumas vezes, com «Rosinha», em hotéis da Avenida Niemeier, e certa vez no seu apartamento.

Esclarece então que normalmente, para a cobertura de suas despesas, «Rosinha» dividia com ela o dinheiro que conseguia.

Esclarece que «Rosinha» gozava normalmente de boa saúde, com exceção de algumas doenças femininas passageiras, mas que nunca se queixara de falta de ar, como o fez naquela ocasião. Afirma não ter dado importância, na noite em que morreu, ao fato de estar «Rosinha» com falta de ar.

Conta que, de fato, sofreu uma luxação na perna esquerda no dia 24 de dezembro último, na Casa Masson, às 19 horas, quando lá fôra comprar presentes. Afirma nunca ter tido notícias, a não ser agora, ao lhe ser exibido o gráfico do exame cadavérico de «Rosinha», das seis marcas, pequenas, mais ou menos paralelas, e existentes na região inguinal esquerda, agrupadas mais ou menos paralelamente.

Conta a seguir que, durante sua estada em São Paulo, contratou um detetive particular, para que viesse ao Rio investigar da veracidade do boato que corria, de que Duarte Rocha (Rochinha), do «Metrô», havia espancado «Rosinha», relatório tendo em seu poder um que entregará ao Dr. Celso Nascimento, seu advogado, e que conclui pela afirmativa dessa agressão.

Desmente «Jane» ter feito qualquer ameaça a pessoa que tivessem feito ou viessem a fazer acusações à sua pessoa, relativamente à autoria da morte de «Rosinha». Acrescentou que, o Sr. Hélio continuava pernoitar por várias vezes no apartamento 1001, com «Rosinha». Lembrava-se perfeitamente que quando «Rosinha» serviu água, naquela madrugada em que morreu, estava descalça, ficando em seu apartamento, tanto seus sapatos como os chinelos.

Esclareceu ainda que tanto as chaves de «Rosinha» como as suas, ficaram no interior do apartamento de baixo do travesseiro e as de sua companheira, em cima de um móvel.

Lembra-se que ao abrir a porta para o tenente Sêcca, foi obrigada a usar a chave e dar pelo menos uma volta na fechadura, não tendo usado as chaves de «Rosinha» deixadas sôbre o móvel.

Conta então que, apesar de vir clareando o dia, quando «Rosinha» serviu água à declarante, não atentou para a sua fisionomia, lembrando-se apenas que a vitima falava baixinho e pouco. Recordava que ao descer com o tenente Secca para ver o cadáver do «Rosinha», não viu vestígios de sangue.

Por outro lado, podia afirmar com segurança que Duarte Rocha (Rochinha), do "Metrô", conhecia perfeitamente "Rosinha", e que tôdas as vezes que ia ao "Metrô" em companhia de "Rosinha", não somente vinha Rocha à sua mesa cumprimentá-las, como por várias vezes, insistiu para que "Rosinha fôsse ali trabalhar.

Negou ter visto ou ter tido conhecimento de que gotas de sangue tivessem sido notadas, partindo da porta do seu apartamento até o elevador, somente ouvindo falar nisso, quando o delegado Bastos Ribeiro, ao chegar lá aproximadamente às 11 horas, notou-as e assinalou-as com giz. Continua esclarecendo que com a chegada de "Rosinha" ao apartamento, de madrugada pouco antes de aparecer morta, a filha da declarante não despertou. Pergunta por que, tendo uma irmã em Copacabana, e outra casada, residente na rua dos Inválidos, levou sua filha para a casa de Deoclécio, homem solteiro, a quem conhecia apenas há dois meses, ao invés de levá-la para uma das residências citas. Responde "Jane" que assim tinha agido por achar melhor, porquanto Deoclecio alimentaria a menina no horário conveniente e que, atualmente, a sua filha está em Cachoeira de Itapemirim, residência de seus pais, na rua Amazonas n.º 58. Acrescenta ainda "Jane" que a referida menor foi entregue por sua irmã a um pilôto de um avião da NAB, para ser entregue aos seus pais, que a esperavam no campo de pouso de Cachoeira de Itapemirim.

Revelou que a menor viajou sem a devida licença do Juiz de Menores. Respondeu que ela, "Jane", fizera aniversário em janeiro (dia 11), passando essa data até às 23 horas no apartamento de D. Mundoca, no n. 1.018, do Edifício Leviatan, e que daí em diante pernoitára na avenida N. S. de Copacabana n. 308, apartamento 305, residência de Durila Conceição, sua antiga vizinha, no citado prédio. Que depois de ter retirado sua filha do apartamento e permanecido noutro do andar térreo, o último do lado esquerdo de quem entra, onde reside ub casol idoso, que não identifica pelo nome, levou a menor para o apartamento de "Lourença", de lá para o de "Mundosca", não tendo certeza de onde saiu diretamente para a casa de Deoclécio.

Afirma que há tempos escreveu uma carta a "Rosinha", quando a mesma cortou os pulsos, carta essa afetuosa e carinhosa, dando-lhe conselhos para evitar más companhias, beber; tudo com intuito de orientá-la em trilha melhor, na vida que estava levando.

Disse ainda "Jane" que por seu intermédio, foi o apartamento n. 1.001 locado em sociedade por Guimar ao Dr. Hélio, por estar aquela em situação difícil, separada do marido, que lhe cortada a mesada; e o segundo, que apesar de ser médico, tinha resolvido estudar direito, precisando para isso de um lugar sossegado. Muito embora soubesse ela "Jane", na verdade, qu capenas o Dr. Hélio queria eraera estar próximo de "Rosinha", a quem havia convidado para morar em sua companhia.

Finalmente, Jane revela que "Rosinha" recusara tal convite, e que tal fato ocorrera mais ou menos em outubro do ano passado.

Grande "complot" britânico na Síria

CAIRO, 2 (A. F. P.) — O correspondente do jornal «Al Gumhuriya» em Damasco anuncia ca descoberta de documentos revelando um grande «complot» britânico que visava a derrubar o regime sirio e a estabelecer um govêrno sirio pró-britânico». Acrescenta o jornalista que o novo govêrno teria aceitado o plano do «Crescente Fertil» para reunir o Iraque, a Síria, o Líbano e a Jordânia sob uma mesma corôa, formando um Estado árabe único, aliado da Grã Bretanha.

Novo carro bomba para os bombeiros de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A Prefeitura Municipal recebeu, ontem, o novo carro-bomba para o Corpo de Bombeiros. O crescimento da cidade e o valor das propriedades em Petrópolis estavam de há muito, a exigir essa providência. O novo carro, que virá reforçar o equipamento dos soldados do fogo, foi entregue à corporação pelo prefeito Cordolino Ambrosio, em cerimônia no Palácio Amarelo. Foram feitas demonstrações públicas na praça D. Pedro, testando a eficiência do novo equipamento.

A GREVE NA INDUSTRIA DO AÇUCAR E DE DOCE

Considera-se precipitada a atitude dos que deflagraram o movimento — O aumento de salário pleiteado vinha sendo estudado, dependendo apenas da necessária cobertura

Trabalhadores na indústria de açúcar e de doces entraram em greve, tendo, ao que parece, tomado uma atitude precipitada, porquanto as reivindicações da classe vinham sendo estudadas pelos órgãos competentes do govêrno, visando a resolver pacificamente a questão.

Aliás, o diretor-presidente das Usinas Nacionais, fabricante do açucar "Pérola", falando à reportagem sôbre a parede, situou-a em suas reais proporções, declarando que houve precipitação dos que promoveram a parede. Salientou que as refinarias haviam manifestado o seu propósito de atender às reivindicações dos trabalhadores, dependendo a concessão do aumento de salário apenas de cobertura necessária, pois sem uma majoração no custo do produto não seria possivel fazer face às despesas decorrentes da melhoria salarial pleiteada.

Não atenderam os trabalhadores a essa contingência e entraram em greve".

A atitude dos grevistas

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açucar e Doces, à rua Iguatemi, 83, onde se acha concentrada a massa de grevistas, a reportagem ouviu um dos diretores da entidade.

Informou-nos que a classe continua aguardando um pronunciamento claro dos patrões e que jamais se conformará com um aumento de salários à custa da majoração no preço do açucar, pois isto viria ferir a economia do povo.

A questão do aumento no preço do açucar foi entregue pela COFAP a uma comissão especial, que deverá apresentar em plenário o resultado dos estudos a que está procedendo.

MORREU YVONNE DE BRAY

PARIS, 2 (A. F. P.) — A comediante Yvonne de Bray faleceu ontem à noite, nesta capital, em consequência de uma crise cardiaca. A artista havia aparecido pela última vez no palco no sábado último, no Teatro Marigny, na peça montada pela companhia Jean-Louis Barrault «Pour Lucrece», de Jean Giraudour.

CORONEL PAUL SCHAUER

Notícias particulares, informam que no dia 10 de janeiro último faleceu, nos Estados Unidos, vítima de um desastre de aviação, o coronel Paul Schauer, ilustre oficial da United States Air Force.

O coronel Schauer serviu, por longo tempo, em nosso país, tendo sido incumbido, entre outros, de um importante serviço: o da montagem do acampamento e direção de todos os trabalhos para a observação do eclipse total do sol, em Bocaiuva, no Estado de Minas Gerais.

O coronel Paul Schauer, quando faleceu, chefiava o "Aeronautic Chart & Information Service", em Rome (Nova Iorque).

Seu enterramento teve lugar no Cemitério Nacional de Arlington, com tôdas as honras de herói nacional, pois servira na última guerra, tendo conquistado inúmeras condecorações.

O coronel Schauer deixa três filhas menores e viuva a Sra. Ruth Schauer, que com êle viveu no Brasil, tendo criado aqui, na colônia americana e na sociedade brasileira, vasto circulo de amizades.

O Papa continua acamado

Embora tenha melhorado ligeiramente

CIDADE DO VATICANO, 2 (U.P.) — O professor Riccard Galeazzi-Lisi, médico pessoal do Sumo Pontífice, aconselhou-o a permanecer por vários dias na cama de ferro simples em que repousa desde domingo.

O médico declarou esta manhã que Sua Santidade dormiu bem durante a noite passada, o que ocorreu pela primeira vez desde há vários dias, acrescentando que o enfêrmo melhorou ligeiramente.

Apesar da melhora, motivada pelo descanso que tem observado durante tôda a semana em seus aposentos particulares, o Papa sentiu-se triste na manhã de hoje porque se viu obrigado a deixar de comparecer às cerimônias de 2 de fevereiro de todos os anos, às quais os fiéis comparecem à missa conduzindo velas bentas.

Sob um frio intensíssimo que transformou em gêlo a neve que caiu sôbre as palmeiras e dinheiros de Roma, os sacerdotes da alta hierarquia eclesiástica se reuniram na manhã de hoje na Basílica de São Pedro, para celebrar a cerimônia da Purificação ou Candelária, na qual se venera a Virgem Maria.

Sustadas as promoções por antiguidade à classe de Curador

Pelo ministro Djalma da Cunha Melo, relator do Mandado de Segurança n.º 3.257, foi concedida a medida liminar requerida pelo promotor publico desta capital, Sr. Edmilson do Rego Falcão, para que seja sustada qualquer promoção à classe imediatamente superior de curador, por antiguidade, em face da preterição arguida pelo impetrante em petição que deu inicio ao processo ora em andamento no Tribunal Federal de Recursos.

O relator, concedendo a medida liminar, mandou fôsse notificada a autoridade coatora, o titular da pasta da Justiça, a fim de que aguarde o pronunciamento do T. F. R. sôbre o mérito da questão.

Grave acidente com um menor em Petrópolis

E' neto do embaixador Joaquim Eulálio

PETROPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Impressionante ocorrência registrou-se, ontem, no Parque São Vicente. O menor André Achilles, de 15 anos, filho do Sr. Charilarif Anastasiari, alto funcionário da Fox Filme, estava tentando carregar com chumbo uma espingarda, quando inesperadamente, a arma disparou, sendo o menor atingido por tôda a carga. A vítima foi transportada em estado desesperador para o Hospital Santa Teresa, onde se acha internado. O menor é neto do embaixador Joaquim Eulálio.

GINGER PERDEU AS PELES

LONDRES, 2 (A. F. P.) — A atriz de cinema Ginger Rogers ao regressar ontem a seu apartamento em um hotel de Egham (Surrey), constatou o desaparecimento de seus três "manteaux" de peles, no valor de 6.500 libras. Os ladrões se serviram de uma escada para penetrar no apartamento, situado no segundo andar do edifício. Ginger Rogers está atualmente tomando parte em um filme perto de Londres.

Cinema ? Leia CARIOCA

PARA INAUGURAR OBRAS NO ESTADO DO RIO

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Amaral Peixoto vai excursionar, na próxima quinta-feira, ao norte do Estado. Serão visitados os municípios de Itaperuna, Natividade de Carangola, Porciúncula e Bom Jesus de Itabapoana. Em todos êsses municípios serão inaugurados serviços de abastecimento dágua e rêdes de esgotos, serviços de luz, grupos escolares, postos de puericultura e um hospital em Itaperuna.

Alteração no prêço do café

Dentro de poucas horas, o govêrno deverá expedir uma nota explicando a situação do café, em face da alteração que ocorreu no preço do produto, determinando a conhecida reação no mercado internacional.

Não haverá audiência pública do prefeito, amanhã

Não haverá audiência pública, amanhã, no Guanabara. O prefeito Dulcidio Cardoso, cancelou a audiência por ter assumido compromissos administrativos na parte da manhã. A próxima audiência semanal do prefeito será realizada na quarta-feira da próxima semana, às 8 horas.

WALTER GROPIUS DEIXOU O BRASIL

O arquiteto Walter Gropius, fundador da Bauhaus e figura líder nos circulos de sua especialidade, que veio ao Brasil participar do IV Centenário Brasileiro de Arquitetos realizado em S. Paulo, deixou anteontem a capital paulista, pelo avião da Braniff Airways, de retôrno aos Estados Unidos, via Lima.

Retornou ao Rio o secretário-executivo do IBEU

O Sr. Thomas E. Downey, professor da Universidade de Notre Dame, de South Bend, na Indiana, e secretário executivo do Instituto Brasil-Estados Unidos, retornou ao Rio, acompanhado de sua família, pelo avião da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, onde esteve em gôzo de férias.

QUIS SE MATAR

A viuva Mercedes Bartolino, de 56 anos, moradora no bloco 8, apartamento 304, no Conjunto Residencial do IAPI, em Coelho Neto, tentou contra a vida, em sua residência, ingerindo certa porção de corrosivo. Medicada no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada. O comissário Alcio Gurgel, do 24º distrito policial, apurou que há muito tempo que Mercedes está enferma.

AFOGOU-SE O COLEGIAL

O colegial Carolino, de 15 anos, filho de José Valerio dos Santos, residente em Columbandê, em São Gonçalo, morreu ontem afogado no rio Tribobó, que corre naquela localidade. Avisada a polícia de São Gonçalo, mais tarde foi o corpo recolhido à morgue daquele município.

O novo carro-bomba para bombeiros de Petropolis

Notícias da Rádio Nacional

O Melhor de 1953



André Villon

Ontem, os críticos teatrais elegeram os "Melhores de 1953". Para o melhor ator, foi escolhido André Villon, por sua atuação em "Obrigado pelo amor de vocês". André é rádio-ator da Nacional, só trabalhando em palco, agora, de espaço a espaço. A peça foi dirigida por Rodolfo Mayer, cuja espôsa, Lourdes Mayer, também foi eleita a "Melhor Atriz". Os colegas de emissora de Villon cogitam de homenageá-lo pela conquista de tão honroso título.

Canção da Lembrança

Quatro sucessos musicais dos últimos trinta anos, do cinema e do repertório internacional, serão apresentados, hoje, das 21,35 às 22 horas, no programa de Lourival Marques, "A Canção da Lembrança", Lenita Bruno cantará "Meant To Me" e "La Paloma"; Jorge Fernandes, "Galanteria", valsa de Olegario Mariano; Alcides Gerardi, "Meu Ultimo Luar", valsa de Waldemar Henrique, e as "Moreninhas, "Over The Rainbow", fox de Harline. Arranjos de Alexandre Gnattali e Léo Peracchi, ainda regente e diretor geral do programa; narração de Reinaldo Costa e diálogos com Nilza Magrassi e Roberto Faissal.

Só no dia 4



Vanda Lacerda

A novela de Moyses Weltman, "O Poema da Noite", só será estreada no próximo dia 4, tendo Dulce Martins, Vanda Lacerda, Iracema de Alencar, André Villon, Saint-Clair Lopes, Mario Brasini e Djalma Miranda nos personagens mais destacados. Direção de Brasini. Horário das 20 horas, às terças, quintas e sábados.

"Em Primeira Audição"

Foi um sucesso a estréia de "Em Primeira Audição", programa da Esso Standard do Brasil para revelar e premiar compositores novos. Cada música inédita apresentada, ganha mil cruzeiros, concorrendo, automàticamente, aos vinte mil que serão dados a que, entre tôdas, em março, fôr a escolhida pela comissão. Os concorrentes devem enviar, para Caixa Postal 239, Rio, parte de piano e os versos, se a obra os tiver. Amanhã, Marlene será a "Convidada de Honra"... para cantar as composições selecionadas. Cesar de Alencar e Isis de Oliveira são os animadores, e Heron Domingues, o locutor de "Em Primeira Audição". Regência e orquestrações de Alexandre Gnattali. Horário: vinte uma e trinta e cinco, às quartas-feiras.

"Esso Agricola"



Milton Rangel

Prestando informações, notícias e esclarecimentos e respondendo a quaisquer perguntas, o programa "Esso Agrícola" dirige-se aos homens rurais, agricultores e pecuaristas, atendendo, também, a quantos tenham, nos centros urbanos, sua pequena criação e plantação. Transmitido às terças e quintas-feiras, às 18 horas, o programa é escrito por Lourival Marques e apresentado de forma agradável e dinâmica tendo Reinaldo Costa, Milton Rangel, Daisy Lucidi e Alberto Curi como seus animadores. Participam também cantores; hoje, Zezé Gonzaga, Marlene, Albertinho Fortuna e Renato Braga.

Carnaval dos Cartazes

As 11.15 horas das segundas, quartas e sextas-feiras, a Brilhantina G'ostora oferece o "Carnaval dos Cartazes", amanhã, com Black-Out, Albertinho Fortuna, Violeta Cavalcanti e Carmelia Alves. Orquestra regida por Ercole Varetto.

TEERÃ, IRÃ, 2 (U.P.)-O VELHO DIRIGENTE RELIGIOSO, AYATOLLAH KASHANI, ACUSOU O GOVERNO DE FRAUDE NAS ELEIÇÕES PARLAMENTARES, ENQUANTO SE DESENROLAVAM PACIFICAMENTE OS COMICIOS NESTA CAPITAL

"FANTASTICAS E ABSURDAS" AS ACUSAÇÕES -

WASHINGTON, 2 — (U. P.) — O embaixador da República de Salvador, Hector David Castro, qualificou de «fantásticas e absurdas» as acusações formuladas pela Guatemala, no sentido de que seu govêrno estava implicado em uma conspiração contra as atuais autoridades daquele país.

Deixam os russos o Japão

TOQUIO, 2 (A. F. P.) — A Embaixada soviética em Tóquio acaba de anunciar a decisão de evacuar uma parte do seu pessoal. Sete membros da Embaixada partirão a bordo de um navio soviético atualmente em reparo num estaleiro naval japonês, situado nas proximidades de Hiroshima, segundo noticiou ontem o Ministério do Exterior do Japão. Não ficarão no Japão mais que vinte e quatro membros do antigo pessoal. Por outro lado os circulos parlamentares afirmam estar estabelecida a prova de que o Sr. Fastvorov pertencia à camarilha Baria. A oposição decidiu interpelar o govrno a respeito do caso do diplomata soviético, amanhã, perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Dieta.

ENTREGOU-SE AOS NORTE-AMERICANOS E ESTÁ FAZENDO TREMENDAS REVELAÇÕES

DESVENDADO O MISTÉRIO RASTOVOROV

O diplomata soviético, segundo secretário da missão russa em Tóquio, procurado inutilmente pela polícia japonesa, a pedido de seus patrícios, que depois acusaram os ianques de o haverem raptado

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Fontes bem informadas disseram que o diplomata soviético Yuri Rastovorov, que desapareceu, se encontra "em nosso poder". Ditas fontes, de forma extraoficial, confirmaram uma notícia de Tóquio de que Rastovorov se havia entregado às autoridades norte-americanas no Japão, porém não quiseram entrar em explicações sôbre o caso. O Departamento de Estado recusou-se a fazer comentários.

TÓQUIO, 2 (U.P.) — O diplomata soviético Yuri Rastovorov entregou-se a um organismo secreto norte-americano e está revelando detalhes sôbre as operações de uma rêde de espionagem soviética no Extremo Oriente, segundo manifestaram fontes bem informadas. Rastovorov, segundo secretário da missão soviética nesta capital desapareceu no dia 24 de janeiro, poucas horas antes da fixada para sua partida de regresso a Moscou. Dois dias mais tarde, dita missão pediu à polícia japonesa que o procurasse. O chefe da missão soviética, F. I. Runov, afirmou, domingo, em declarações aos jornalistas, que Rastovorov havia sido sequestrado pelo Serviço Secreto Norte-Americano, com o objeto de "provocar a União Soviética".

Segundo a fonte que deu a informação, Rastovorov decidiu fugir porque temia por sua vida, acrescentando que o diplomata russo ainda se encontra no Extremo-Oriente, mas que não podia revelar o lugar em que o mesmo está sendo interrogado. A missão soviética oficialmente não existe, desde a assinatura do tratado de paz entre o Japão e as potências ocidentais, que não foi assinado pela Rússia, porém muitos de seus membros continuam em Tóquio.

ESTA' NO JAPAO

TÓQUIO, 2 (AFP) — De acôrdo com os circulos norte-americanos bem informados, o diplomata soviético Rastorov estaria sob a proteção politica dos serviços de informações norte-americanos no Japão, que o mantêriam ainda secretamente. Os referidos circulos não dão crédito algum aos desmentidos oficiais norte-americanos, que julgam necessários à espera de medidas apropriadas a respeito de transferência de Rastorov e de um primeiro inquérito. Recordam ainda que as autoridades norte-americanas haviam negado com a mesma obstinação o sequestro do espião japonês Wataku em 1952 e repelem definitivamente a hipótese de suicidio do diplomata ou a sua "liquidação" por agentes soviéticos.

Invadido o Laos

HANOI, Indochina, 2 (U.P.) — Fôrças vietminhesas do montanha invadiram o norte de Laos, conquistaram a fortaleza de Muong Khoua e prosseguiram em seu avanço pelo vale do rio Nam Hou, em direção de Luang Prabong, capital do Laos.

Estupefação dos berlinenses diante dos Três Grandes

Olhavam-os como se fossem habitantes do planeta Marte

BERLIM, 2 (U. P.) — Cheios de curiosidade, os berlinenses do setor oriental contemplaram os ministros do Exterior das três potências ocidentais e seus veiculos, quase como se fossem visitantes procedentes de Marte.

Quando os ministros norte-americano, francês e britânico entraram na embaixada soviética, seus automóveis foram estacionados no centro da larga avenida Unter den Linden.

Imediatamente se reuniu uma multidão em torno dos "Cadillacs" dos ministros da França e Estados Unidos e do "Rolls Royce" do ministro britânico.

Durante muito tempo, os populares apreciaram os carros através das janelas, bem como os respectivos motoristas. Finalmente, a "Policia do Povo" fez dispersar os curiosos.

COMUNICADOS FUNEBRES

DR. WALDIR DE AZEVEDO FRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 3 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

DR. WALDIR DE AZEVEDO FRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O professor Maurilo Melo convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por intenção de seu dileto amigo e brilhante discípulo, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 3 do corrente, às 10 hs., na Igreja de S. Francisco de Paula.

Corina Vieira Miguez

(FALECIMENTO)

✝ A família de CORINA VIEIRA MIGUEZ comunica o seu falecimento, ocorrido esta madrugada, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 2, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

FILOMENA RAMOS DE ALMEIDA

(FALECIDA EM VILA DO CONDE — PORTUGAL)

✝ Henrique Ramos de Almeida, espôsa e filhas cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua progenitora, sogra e avó, ocorrido em Vila do Conde, Portugal, e convidam os seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar, dia 4 de fevereiro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ÂNGELO CARUSO

(FISCAL DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA)

✝ Seus irmãos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de ANGELO CARUSO, cujo sepultamento será hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela (Igreja) do Cemitério de São Francisco Xavier.

DR. WALDIR DE AZEVEDO FRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua espôsa, Dra. Maria de Lourdes Nunes Franco e seus filhos, Maria Helena e Waldir, participam aos parentes e amigos, que será celebrada missa de 7.º dia, amanhã, quarta-feira, dia 3, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

ATLÂNTICO, ÊSSE DESCONHECIDO

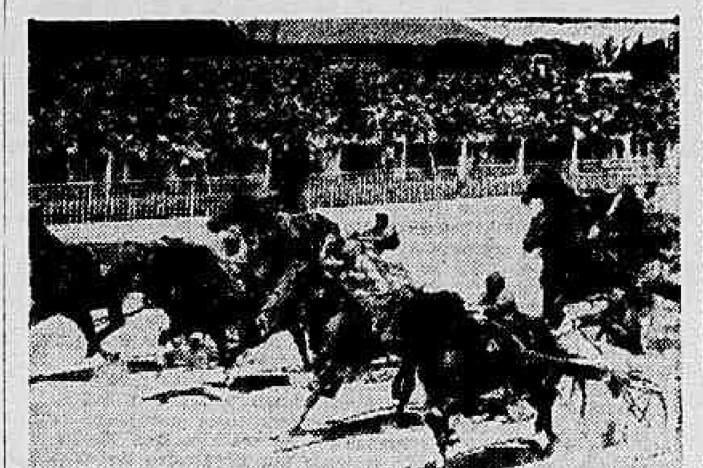
PROCURA DEVASSÁ-LO A MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS. ATRAVÉS DE MÉTODO SINGULAR

WASHINGTON, 2 — (AFP) — Os serviços de investigação científica da Marinha americana soltaram, há alguns meses, no Oceano Atlântico, a partir das Bermudas, pequenos postos emissores de rádio, montados em boias e munidos de indicadores de deriva, de velocidade do vento, de temperatura e de grau de salinidade da água.

Cada meia hora, uma estação receptora, instalada nas Bermudas, capta e interpreta as mensagens transmitidas pelos pequenos postos emissores. A Marinha americana espera assim poder construir, em um ano, a primeira carta completa do Oceano Atlântico, que continua muito pouco conhecido, fora das rotas normalmente empregadas pelos navios.

As primeiras pesquisas, efetuadas na zona do Atlântico Central, revelaram — fora das correntes muito fracas, conhecidas há vários séculos e que não se deslocam mais de cinco milhas marítimas por dia — verdadeiros crises, de uma velocidade às vêzes superior a um nó e que, até o presente, em virtude de sua irregularidade, não puderam ser observadas pelos comandantes dos navios. As boias lançadas pelos serviços de investigação da Marinha permitirão igualmente estabelecer uma carta exata do Gulf Stream.

HOJE no Mundo



EXCURSÃO REAL À NOVA ZELANDIA — A rainha assiste as corridas de cavalos trotadores. A foto mostra as finais da corrida de "handicap" para trotadores da Nova Zelândia Metropolitan Trotting Club, em um "party" real em Addington. No flagrante pode ser visto (Nº 2) "Shpstream", o vencedor. (Nº 13) "Vodka", segundo colocado e (N.º 6) "Excel'enza", terceiro lugar. Essa corrida foi assistida pela Sua Alteza Real a rainha e o duque de Edinburgo. (Foto Keystone)

Televisão na Colômbia

BOGOTÁ, 2 (AFP) — Começarão a funcionar, nesta capital, em julho próximo duas estações de televisão. O principal interessado no estabelecimento das mesmas é o próprio, uma vez que a televisão será utilizada na vasta campanha de educação dos habitantes do país, atualmente em curso. Anunciou-se que as negociações poderiam ficar concluídas ainda êste mês com a firma nacional "Televisora Colombiana".

Urânio na ilha de Man

LONDRES, 2 (AFP) — Foi assinalada a existência de urânio na ilha de Man, entre a Inglaterra e a Irlanda. O Sr. Michael Jay, financista britânico, revelou hoje, que mandará analisar amostras de minério de estanho provenientes das minas de Laxey, na ilha de Man, e que se os técnicos concluirem que "justificavam-se pesquisas em grande escala".

FOSTER DULLES, A PROPÓSITO DO DISCURSO DE MOLOTOV

—A MESMA CANÇÃO DÁ SONO

BERLIM, 2 (U. P.) — Depois que o chanceler soviético, Molotov, concluiu seu discurso de ontem, o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, levantou-se e, percorrendo com a vista o recinto da conferência, observou:

"Não me é possivel falar por meus colegas e, portanto, sou o porta-voz de minhas próprias idéias enquanto posso permanecer despertado durante a introdução de um novo principio. Mas, se me torna dificil continuar despertado quando continuo ouvindo constantemente, hora após hora, a mesma velha canção. Proponho, portanto, que procuremos o frescor da noite".

A PROPOSTA RUSSA SÔBRE A NEUTRALIZAÇÃO DA ALEMANHA

BERLIM, 2 (United Press) — A União Soviética propôs ontem à Conferência de Chanceleres a neutralização da Alemanha, com uma limitada fôrça armada, porém, impedida de participar de alianças defensivas com o Ocidente. Vyacheslav Molotov, seu ministro das Relações Exteriores, foi o encarregado de expor o plano soviético para a unificação da Alemanha. Durante 40 minutos, procurou persuadir a seus colegas da França, Estados Unidos e Grã Bretanha sôbre as excelências de seu programa, contido em dois documentos. Cinco horas durou a sessão de ontem, dia inicial da semana em que as deliberações se realizam na sede da Embaixada soviética em Berlim. Ao fim delas, é evidente que o Ocidente e o Oriente continuam divergindo diametralmente quanto ao futuro da Alemanha e, em consequência, não é grande a esperança de que se possa chegar a um acôrdo sôbre a unificação do país. Não há dúvida de que Molotov está empenhado em impedir que os 70 milhões de habitantes da Alemanha se unam ao Ocidente. O primeiro dos documentos de Molotov é um projeto de tratado idêntico, na maioria de seus pontos, ao tratado proposto pelo Kremlin no dia 10 de março de 1952. O segundo plano apresenta quatro pontos para a preparação do tratado final com o govêrno de tôda a Alemanha. Cabe assinalar que o projeto soviético de 1952 foi repelido pelos aliados ocidentais, que o qualificaram de impossivel de realizar. Quanto ao plano de preparação, tampouco poderá ser aceito pelos ocidentais, que insistem em que o primeiro passo aceitável deve ser a realização de eleições livres em todo o território germânico.

Os pontos fundamentais do projeto de tratado proposto por Molotov são:

1º. — Restabelecimento da Alemanha como Estado independente, retirada das fôrças de ocupação e liquidação, no prazo de um ano, das bases estrangeiras.

2º. — Liberdade de expressão, de imprensa, de religião, de opinião politica e de reuniões públicas, independentemente de raça, sexo, idioma ou religião.

3º. — Liberdade de ação para todos os partidos e organizações "democráticas", proibindo-se as entidades hostis à democracia e à paz.

4º. — Igualdade de direitos civis e politicos para todos os membros das fôrças armadas alemãs, com exceção dos que cumprem condenação por crimes de guerra.

5º. — Proibir-se-á a Alemanha de entrar em aliança alguma contra qualquer dos paises que a combateram.

6º. — A Alemanha unida não estará ligada por nenhuma obrigação politica ou militar em que tenham entrado a Alemanha Ocidental ou a Alemanha Oriental.

Ademais, duas cláusulas econômicas especificam que não serão impostas restrições comerciais e que a Alemanha deverá ser isenta do pagamento das dividas de após-guerra, isto é, as que não tenham o caráter de obrigações comerciais.

O CASO DO ADVOGADO RUIZ HOLGUIN

ESCAPOU, FURTIVAMENTE, DA EMBAIXADA QUE O ASILARA

BOGOTÁ, 2 (United Press) — De forma inesperada, o advogado conservador Ernesto Ruiz Holguin abandonou seu asilo na Embaixada mexicana, quando já tinha todos os papéis prontos para sair do país.

Holguin pediu asilo na Embaixada mexicana e o embaixador José Valdes lhe concedeu amparo, depois de consultar seu govêrno. Todavia, as autoridades colombianas manifestaram que não havia nada contra Ruiz Holguin, porém, dada a insistência da Embaixada mexicana, o salvo conduto lhe foi concedido.

Segundo o embaixador Valdes, o asilado escapou furtivamente da Embaixada sábado passado à noite e desde então não mais se teve notícias dêle.

As autoridades colombianas manifestaram também que nada sabem de Holguin, uma vez que o mesmo não está sendo procurado.

O desaparecimento de Lausman

Ou foi prêso por eles ou deles se esconde

VIENA, 2 (U. P.) — Continua envolto em mistério o paradeiro do ex-vice-presidente tcheco Bohumil Lausman. Uns dizem que foi sequestrado por agentes soviéticos, ao passo que outros aventam a hipótese de que se ocultou desses mesmos agentes. Segundo um alto funcionário norte-americano, Lausman era um homem "muito importante e os comunistas dariam qualquer coisa para se apoderar dele". Lausman conta 50 anos de idade. Desapareceu em 23 de dezembro da casa que ocupava em Salzburgo, a "Cidade Musical" da Austria, onde escreveu comentários anti-comunistas para a rádio depois de fugir, há quatro anos, do dominio dos vermelhos.

Cenas de pugilato na Mexicali

7.500 "costas molhadas" disputando 500 emprêgos

MEXICALI, 2 (U. P.) — Verificaram-se algumas cenas de pugilato entre os sete mil e quinhentos trabalhadores braçais (costas molhadas), mexicanos, que se apresentaram ontem em frente aos portões dêste pôrto de entrada nos Estados Unidos, em busca de quinhentos empregos oferecidos pelos agricultores da Califórnia. Foram estes os únicos atos de violência que, aliás, não se revestiram de gravidade. Os bombeiros de Mexicali estavam de mangueiras prontas para abafar qualquer tumulto a jatos de água.

Os quinhentos trabalhadores foram admitidos um a um nos portões. Muitos dos sete mil e quinhentos "costas molhadas", se encontravam nesta cidade desde vinte e dois de janeiro, dia em que o govêrno norte-americano adotou um programa de emergência para contrato de trabalhadores braçais necessários atualmente no Vale Imperial da Califórnia para servirem nas colheitas.

Seu estômago parecia caixa registradora

NAPOLES, 2 (A.F.P.) — Felice Scandura, de 21 anos de idade, foi internado em um hospital, declarando que estava com muita dôr de barriga. Depois de uma radiografia, foi descoberta a presença, em seu estômago, de numerosos corpos estranhos. Imediatamente operado, os cirurgiões, com grande espanto, retiraram do estômago do paciente 28 canivetes, 3 chaves, 3 colheres de prata, 33 liras em moeda trocada, muitos cacos de vidro e pedaços de madeira. O jovem não soube explicar porque engulira todos êsses objetos; será submetido a um exame psiquiátrico.

PARA ABJURAR A CRISE POLITICA ITALIANA

Coalisão dos partidos centristas

GIUSEPPE SARAGAT ESTÁ REALIZANDO CONFERÊNCIAS

ROMA, 2 (U. P.) — Giuseppe Sarabat, dirigente dos socialistas da direita italianos, conferenciou ontem com figuras politicas dos Partidos Liberal e Democrata-Cristão, procurando encontrar uma fórmula que permita organizar uma coalizão para pôr fim à crise politica da itália. Saragat, cujo partido possui dezenove cadeiras na Câmara dos Deputados, começou suas consultas com os dirigentes liberais e cristãos democratas ao mesmo tempo em que o presidente Luigi Einaudi celebrava consultas para pôr fim à crise precipitada com a derrota de Amintore Fanfani. Fanfani foi derrotado por uma votação de 303 a 260. O empenho de Sarabat visa à formação de uma coalizão dos partidos centristas. No caso de fracassar em suas demarches, os socialistas da direita poderiam derivar para a esquerda, colaborando com os comunistas e socialistas da esquerda. Em tal caso, os democratas cristãos ver-se-iam obrigados a colaborar com os monarquistas, da extrema direita.

A saude do Papa

CIDADE DO VATICANO, 2 — (U. P.) — O Papa Pio XII parecia, na manhã de hoje, haver "melhorado ligeiramente", segundo uma fonte autorizada do Vaticano, em sua luta contra a gastrite e a fadiga.

Sua Santidade celebrará seu 78.º aniversário natalicio dentro de um mês, bem como o 15.º aniversário de sua eleição.

Aumento do comércio

MOSCOU, 2 (U. P.) — Uma informação dada à publicidade pelo Conselho de Ministros revelou que o comércio exterior da União Soviética aumentou em 11 por cento em comparação com o ano anterior.

Ollenhauer em face das declarações de Molotov

CONSIDERA IMPOSSÍVEL A REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

BERLIM, 2 (AFP) — O discurso de Molotov demonstra claramente que a politica de integração ocidental da República Federal Alemã torna extremamente dificil, para não dizer impossivel, a reunificação da Alemanha, — declarou o Sr. Erich Ollenhauer, chefe do Partido Social Democrata.

"O nosso partido — recordou Ollenhauer — sempre insistiu a respeito desse ponto". Julga o chefe do Partido Social Democrata que o programa de Molotov represente essencialmente um projeto de regiment tendo em vista a conclusão de um tratado de paz.

Acentuou ainda Ollenhauer: "Se quiserem progredir no transcurso da discussão do problema principal da Conferência será necessário de um lado reconhecer a necessidade, para negociar a respeito de um tratado de paz, de um elemento resultante de eleições livres e, de outro lado, é necessário ter em conta que o propósito de manter o tratado de Comunidade Européia de Defesa criaria uma situação que bloquearia forçosamente as negociações".

ESPÔSA E MÃE...

CATANIA Italia, 2 (AFP) — Giuseppa Foti, de sessenta e quatro anos de idade, foi condenada a seis meses de prisão, por ter dado uma surra no marido, Giuseppe Mazza, de trinta e quatro anos. Dada a diferença de idade, atribui-se a "correção", proporcionada pela velha espôsa ao quase jovem marido a instintos de maternidade. Muito mais velha que êle, Giuseppa, talvez na presunção subconsciente de que Giuseppe fôsse seu filho, quiz "exemplá-lo", por algum mal feito por êle praticado. Os jurados, porém, não estiveram pela coisa e acharam que o transbordamento maternal fora de tempo da velha matrona era demasiado e a mandaram para as grades.

ENQUANTO NÃO VEM A GUERRA ATÔMICA

COMBATEM-SE AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

WASHINGTON, 2 (AFP) — A revista "Air Force", órgão da "Associação da Aviação Americana", protestou, em editorial, contra as afirmações da "United States News and World Report", segundo as quais os Estados Unidos disporiam agora de meios para impedir um ataque atômico de grande envergadura. "Apesar do aperfeiçoamento constante da sua defesa aérea, escreveu "Air Force", a falta de preparação dos Estados Unidos, tendo em vista impedir um tal ataque, é trágica".

A revista fala, em seguida, da insuficiência da rede continental de radar e escreve, por outro lado, "que a defesa aérea por meio de máquinas tele-guiadas, como o foguete "Nike" está ainda no começo".

E' alarmante pensar, prossegue "Air Force", que os russos talves tenham construido um projetil tele-guiado intercontinental, pois nesse caso ficaria completamente ultrapassado o sistema de defesa aérea americana em curso de elaboração. "Apenas o fato — concluiu a revista americana — de que os russos tenham feito explodir uma bomba de hidrogênio tão rapidamente dá a medida de sua competência cientifica".

Não se fala mais no acôrdo mineiro

(Títulos principais na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O acôrdo político mineiro parece agora um enfêrmo sem remédio. Ao que tudo indica, sem salvação. A comissão executiva da U. D. N. de Minas reuniu-se, o Sr. Gabriel Passos reassumiu a presidência, foram lançadas a estudo as chapas que concorrem às próximas eleições de outubro. E ninguém falou de acôrdo.

O Sr. Benedito Valadares, por outro lado, reassumiu a presidência do P. S. D., tomou o pulso do enfêrmo e está declarando:

— «Acho que o termômetro do acôrdo desceu à baixa temperatura. Vale-nos o consôlo de que os partidos estão trabalhando para o fortalecimento dos seus quadros dentro de um clima democrático».

Perguntou-lhe a imprensa local se de fato pretendia êle conduzir o problema da sucessão para um nome mineiro. E o Sr. Valadares respondeu:

— «Não tenho êsse propósito Está em vigôr o critério dos partidos nacionais e nas preliminares da sucessão, não devemos ter a preocupação de sentimentos regionais. Desejaremos, apenas, um bom brasileiro para dirigir a nação. Se o nome fôr mineiro, tanto melhor.»

E arrematando:

— «Ainda é muito cedo para se tratar do assunto. Agitar a questão, prematuramente, seria provocar convulsão extemporânea. É certo que alguns líderes já estão preocupados com o problema. Entendo, porém, que é necessário que os homens públicos situem a questão sucessória como um ato de rotina do regime, já que a instituição democrática se realizou definitivamente na consciência do nosso povo.»

A espôsa de James Roosevelt se queixa:

— ÊLE FOI INFIEL COM 12

LOS ANGELES, 2 (Por Lee Ferrero, do INS) — James Roosevelt negou, hoje, categòricamente, as denúncias de sua espôsa, de que lêe lhe fôra infiel, com doze mulheres, e declarou que não sabe se apresentará sua candidatura a deputado federal.

Sôbre as mulheres em referência, declarou que eram elas "inocentes" e que havia êle sido vítima de uma "chantagem financeira" ao procurar salvar sua vida marital e evitar a seu pai, o falecido presidente Roosevelt, novos apupos por parte dos críticos dos anos de guerra.

Referindo-se às eleições, declarou que não procuraria obter o apôio oficial do Partido Democrata para a sua candidatura e acrescentou amargamente: "Tôda a gente que deseja que eu me afaste da política, tem um candidato para o meu lugar, o que me parece muito bem. Deixo em liberdade a qualquer amigo, quanto a seus compromissos em relação às eleições. Não tomarei decisão alguma sôbre a minha candidatura, senão mais adiante".

O FESTIVAL DE CINEMA DE MAR DEL PLATA

MAR DEL PLATA, 2 (AFP) — Manifesta-se extraordinária expectativa nesta cidade, quanto à semana de oito a quinze do corrente, quando será realizado o Festival Internacional Cinematográfico, que terá por cenário as instalações dêste balneário. A fim de prosseguir nos trabalhos de organização, encontra-se nesta cidade balneária o sub-secretário de Informações, Raul Apold, que realizou demorada reunião com o ministro das Obras Públicas, engenheiro Dupeyron. Entre os atos programados para aquela semana, figura um de caráter popular, que terá por cenário natural todo o espaço aberto, compreendido entre o Hotel Provincial e El Torreon, inclusive as esplanadas e jardins, cerimônia de caráter artístico, que poderá ser observada por cem mil pessoas. Ali também se fará a apresentação das delegações estrangeiras que participarão do festival. Haverá também competições desportivas. Assim é que, no Parque Comet", será disputada uma partida de polo e outras, entre elas competições automobilísticas.

Facilidades para emplacamento dos carros dos jornalistas

A Diretoria do Automóvel Clube do Brasil resolveu conceder às emprêsas jornalísticas e aos jornalistas profissionais tôdas as facilidades para licenciamento e emplacamento dos carros de sua propriedade.

Mediante a simples apresentação da licença do veículo referente ao exercício de 1952, o Departamento Automobilístico do ACB se incumbirá de processar os pagamentos das licenças, multas e taxa da Petrobrás, bem como ao emplacamento, nos seus três postos especiais, que funcionam na Praia Vermelha, no Jardim de Alá e na rua Conselheiro Richard, no Grajaú.

PERDIDO

Delduque Sampaio Maia pede, a quem tiver achado sua carteira profissional e seu certificado Militar, entregar na portaria dêste jornal, que será gratificado.

COMUNICADOS FÚNEBRES

OCTAVIO MONTEIRO REIS

(MISSA DE 2º ANO)

✝ A família de OCTAVIO MONTEIRO REIS convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 2º ano de seu falecimento, a ser celebrada às 10 horas do dia 3 do corrente mês, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina de Miguel Couto), nesta capital.

VARGAS FALA AOS BRASILEIROS:

(Títulos principais na 1ª página)

Por motivo do transcurso do terceiro aniversário de seu govêrno, o presidente Getulio Vargas pronunciou pela "Voz do Brasil", da Agência Nacional, o seguinte discurso:

"Brasileiros,

Desejaria que as palavras que vou pronunciar fossem recebidas por todos num clima de serenidade e confiança. Posso hoje anunciar o meu programa de govêrno, programa que venho executando em silêncio e só não o anunciei previamente porque os debates teriam impedido a sua realização. Hoje ninguém mais pode deter a marcha do Brasil. Os organismos técnicos criados nos dão os meios de informação. E' impossível a qualquer govêrno deixar de agir desde que tenha conhecimento da verdade. E essa verdade eu já posso dizê-la.

A inexperiência do Brasil em problema de câmbio, de comércio exterior, de valores monetários, criou, em nossa terra, um excepcional campo de especulação. Eu vinha sentindo o enfraquecimento das nossas energias, a redução dos nossos valores de trabalho. Iniciei a pesquisa das causas. Comecei a tomar as providências devidas. Quase que paralelamente se desencadeava uma campanha para tisnar de corrupção o meu govêrno. Estendia-se uma cortina de fumaça para se impôr meu recuo ou uma perda de autoridade que paralisasse a minha ação. Não recuei.

Agora vou dizer-vos como se sangravam as energias de trabalho do povo brasileiro.

Uma nação como a nossa, que não tem bancos no exterior, que não tem companhias de seguros operando fora de seu território, que não tem quase navegação internacional, não dispõe de outros meios para comprar no exterior que não sejam os que provêm da venda de seus produtos. Quando a média dos valores, por tonelada importada, sobe sem uma proporção correspondente nos da tonelada exportada, a nação se enfraquece. Quando o volume da exportação se reduz, baixam as possibilidades de importação. Mas o fenômeno brasileiro nos agredia em 1951 com uma violenta elevação — quase 50 por cento dos valores de importação. O estudo nos mostrava duas causas: a compensação, através da qual tínhamos a ilusão de vender por preço mais elevado uma mercadoria, quando essa elevação e mais um lucro astronômico eram pagos por nós mesmos da mercadoria importada; e, finalmente, o superfaturamento em moeda estrangeira.

DETERIORAÇÃO DA NOSSA MOEDA, IMPOSTA PELOS ESPECULADORES

Mandei efetuar o levantamento dos preços das mercadorias importadas nos países de origem. Não consegui estudo sólido. Mas recorri a outro processo: mandei cotejar as declarações feitas pelos exportadores ao Departamento do Comércio dos Estados Unidos, com as declarações feitas aos nossos consulados. Num quadro de balanço de dezoito meses consecutivos foi registrado um aumento de valores, nas faturas, de 150 milhões de dólares. Se considerarmos que o sistema era generalizado, nos é fácil concluir que, representando o nosso comércio com os Estados Unidos 55 por cento do total, tivemos um mínimo de desvios cambiais de 250 milhões de dólares em dezoito meses. Isto representava cêrca de 14 milhões de dólares por mês em várias moedas. Nessas condições, os valores do nosso trabalho vendidos para o exterior, sofriam a pressão de um aumento percentual mínimo dos valores do trabalho estrangeiro adquiridos por nós sob a forma de bens de produção ou de consumo, majorados pela especulação cambial em cêrca de 20 por cento. E isto vinha representar uma pressão sôbre os valores de nossa moeda, que sofria uma deterioração imposta pelos especuladores.

Reduzido assim o valor da moeda, apresentava-se como reflexo natural a elevação de preços, consequência e não causa de um fenômeno que escapava ao nosso contrôle.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Tentei várias soluções de ordem técnica. As dificuldades legais, as decisões judiciárias fecharam vários caminhos. A colaboração preciosa de Oswaldo Aranha veio solucionar o problema com a reforma do sistema cambial, a extinção da CEXIM e, finalmente nova estrutura do comércio internacional, que não permitirá mais os abusos verificados.

Foi um passo decisivo em nosso sistema econômico. Nós vinhamos subvencionando a importação com as nossas exportações. Reduzíamos, portanto, os valores do nosso trabalho em benefício da especulação.

A CEXIM, criada para regulamentar as importações e discipliná-las, se transformou num organismo de atuação contrária às suas finalidades. Os embaraços legais e judiciários ainda são visíveis. Era indispensável um ato de coragem.

E esta nunca me faltou.

Outra sangria se determinava no registro de capitais estrangeiros e na remessa de lucros.

O decreto-lei 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, criou um sistema de garantias de câmbio para as remessas de lucros até 8% sôbre o capital estrangeiro e de retôrno do mesmo, na base de 20% ao ano.

Uma instrução da fiscalização bancária permitiu fossem adicionados ao capital estrangeiro, como moeda estrangeira, os excedentes dos lucros, juros ou dividendos sôbre 8 % do capital. Começou a multiplicação dos lucros em cruzeiros, transformados, assim, em capital estrangeiro contra texto expresso de lei.

A lei permitia o registro do capital, a remessa de lucros na base de 8% ao ano e, ainda, o retôrno na base de 20% ao ano. Entendia-se, claramente, que a garantia dada ao capital estrangeiro era a de um lucro de 8% em moeda estrangeira e mais do seu retôrno na base de 20% ao ano. De acôrdo com essa estranha interpretação, passou-se a registrar como capital em moeda estrangeira os lucros obtidos em cruzeiros, além dos lucros de 8% ao ano, transferidos ou transferíveis em moeda estrangeira.

TOMADAS PROVIDÊNCIAS ENÉRGICAS CONTRA O ABUSO

Verificando a violação do texto e do espírito da lei, tendo conhecimento da elevação vertiginosa de compromissos de câmbio para pagamento de capital que não fôra realmente investido no Brasil, denunciei à Nação, em dezembro de 1951, o abuso, e determinei providências enérgicas através do decreto n.º 30.368, de 3 de janeiro de 1952.

Acusaram-me de estar agredindo o capital estrangeiro e combatendo a sua participação no desenvolvimento do país, criando desconfiança e descrédito. Não respondi. Mandei efetuar o levantamento geral. Preciso, antes de mais nada, esclarecer que o sistema legal brasileiro assegura ao capital estrangeiro registrado o direito à prioridade de câmbio para a remessa de seus lucros. Isto representa uma garantia excepcional para os investimentos em nosso país. Não existe, portanto, o menor risco para o capital aplicado em investimentos que receber o certificado de prioridade cambial. Criamos um documento de garantia e estamos cumprindo, rigorosamente, os nossos compromissos. Mas vejamos qual foi o resultado do estudo feito, na base da profunda documentação que me foi apresentada:

Em 1948 estavam registrados capitais estrangeiros no valor de cruzeiros 6.232 milhões. Em 1949, o valor subia a 9.833 milhões e, em 1950, já tínhamos um valor de 15.718 milhões pedindo registro.

A progressão era geométrica. O registro como moeda estrangeira dos lucros acima de 8% representava operação cambial correspondente a um esgotamento definitivo das nossas energias.

O balanço da situação nos mostra que a discussão tôda se refere a lucros acima de 8%. Portanto o caso deve ser circunscrito a medidas tomadas pelo govêrno para que os lucros acima de 8% não recebessem a garantia de câmbio.

Eis a que fica limitada a tão famosa agressão praticada por mim ao capital estrangeiro.

O REGISTRO DE CAPITAL

Examinadas as contas de capital de 237 milhões, 355 mil e 454 dólares de várias emprêsas, ficou verificado que efetivamente só tinham direito ao registro de 104 milhões, 674 mil e 868 dólares. E quanto aos empréstimos, que totalizavam 241 milhões, 982 mil e 694 dólares, só existia a documentação de empréstimos reais no valor de 57 milhões, 243 mil e 721 dólares. O mesmo ocorria em quase tôdas as moedas, chegando-se a um registro que reduzia de 317 milhões, 419 mil e 556 dólares e 82 centavos os compromissos de capital e empréstimos nessa moeda, por não existir o menor documento de comprovação da entrada dêsse dinheiro, em moeda, bens ou mesmo direitos. Em relação ao capital e empréstimos expressos em libras, houve uma redução de 12 milhões, 229 mil quinhentos e dezoito. Cinquenta e quatro milhões foi a redução em francos belgas, de 7 milhões 280 mil foi a redução em francos suíços e de 183 milhões a redução em moeda francesa. E o trabalho ainda não está completo. Era indispensável modificar o sistema.

Já a Lei 1.807, de 7 de janeiro de 1953, estabelece o sistema de garantias de câmbio para os juros de capital e amortizações de empréstimos julgados pelo govêrno merecedores de registro, na base de 10% e 8% respectivamente. Criado o mercado livre, os capitais não considerados, de acôrdo com o critério de sua aplicação, enquadrados no programa de seletividade, podem entrar e sair livremente sem responsabilidades de taxa cambial por parte do govêrno.

Não tenho a menor dúvida de que feri muitos interêsses em cheio. Mas um govêrno que assegura prioridade cambial aos lucros do capital estrangeiro não o combate pelo fato de limitar essa prioridade a um nível que é superior ao dôbro dos juros médios das operações internacionais. O que esta provado pelo estranho caso é que o Brasil é uma Nação onde o capital rende seguramente mais de 10 por cento ao ano e que o govêrno não nacionaliza nem o capital nem os lucros até 10 por cento, mas não pode considerar como matéria para prioridade cambial lucros superiores a êsse limite, nem tampouco o de capital que se não vincula à economia nacional.

Estancadas, assim, as duas sangrias mais profundas que determinavam o esgotamento das energias do trabalho brasileiro, podemos melhor seguir o caminho dos nossos destinos.

Mas o rumo a ser traçado aparecia confuso e desde o primeiro instante chocavam-se curiosas coincidências que não escapavam à minha experiência.

DOIS MARCOS DECISIVOS

Brasileiros,

Há, em nossa vida, dois marcos decisivos. O da utilização do nosso ferro e o da formação das nossas fontes de energia. Iniciei a marcha superando todos os obstáculos para a criação da nossa siderurgia. Agora vamos para a etapa das fontes de energia.

Uma curiosa coincidência criou um regime fiscal privilegiado para desenvolver o consumo da gasolina. Ao mesmo tempo entravam em derrocada nossos transportes ferroviários, sem recursos básicos para a renovação. Outra curiosa coincidência diminuía o ritmo das instalações para a produção de energia hidrelétrica, e se desenvolvia a produção de energia termoelétrica na base do petróleo. Outra coincidência, finalmente, nos sangrava na possibilidade de produção de recursos para as compras no exterior, pelas evasões de câmbio. Vi, claramente, que não tinha tempo a perder. Lancei a campanha da Petrobrás. Se tivesse demorado mais um pouco, sem estancar as sangrias e sem o apoio da Lei, o povo teria perdido a sua batalha e seria obrigado a uma rendição incondicional.

Preciso definir, publicamente, que o problema do petróleo é básico mas não é único. Nem tampouco o problema do petróleo reside totalmente na produção. Esta representa apenas 40 por cento. Os restantes 60 por cento são relativos às refinarias, transporte e distribuição. A Petrobrás desloca o problema do petróleo do campo político do direito público para o campo comercial e industrial do direito privado. Aceitamos a colaboração técnica, de capitais, de experiência, de trabalho de todos os que quiserem ganhar dinheiro, dando tôdas as garantias contratuais que forem necessárias. Iremos construindo, em colaboração ou sòzinhos, as refinarias, transportando e comprando navios, pesquisando ou contratando em associação as pesquisas. Não podemos ceder num só ponto: o direito à propriedade. Não podemos transigir noutro: o direito de fixar, contratualmente, as percentagens de lucros recíprocos. Só com as refinarias em andamento e o transporte, em progressão, reduziremos os ônus em moeda estrangeira que nos assoberbam. Quanto à produção, daremos o máximo dos nossos esforços. Mas, enquanto não a alcançarmos, estaremos vencendo a batalha nos restantes 60 por cento do problema.

Novas refinarias serão construídas e mais petroleiros serão adquiridos. Eis o caminho para o êxito geral da intensificação das pesquisas e da produção.

O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Brasileiros.

Eis que chegou a outro ponto culminante do meu trabalho. Nestes últimos dez anos o desenvolvimento do Brasil tem exigido um aumento de produção de energia elétrica na base de 14 por cento ao ano. As empresas concessionárias, não dispondo mais de capital, tem recorrido a empréstimos. Não podendo dar mais garantias tem recorrido às garantias do govêrno. E aos que apontam o Govêrno como culpado da crise de energia elétrica, por não auxiliar as empresas concessionárias, respondo com o documento de 312 milhões de dólares de certificados de prioridade cambial, concedidos como garantia de empréstimos para energia elétrica.

Mas eu não posso concordar com a inflação de capital nem com empréstimos fictícios nem; ainda, com uma resistência tenaz dos que acreditam que a manipulação dos instrumentos de formação da opinião pública seja suficiente para assegurar a consolidação de negócios contra o povo.

O trabalho de revisão dos empréstimos e de capital dessas empresas é sempre demorado e ainda não me chegou às mãos. Entretanto, informações positivas que foram colhidas num levantamento feito em quatro empresas em São Paulo apontam uma majoração de 38 milhões, 803 mil e vinte e um dólares no capital e 24 milhões, 708 mil e 679 dólares nos empréstimos, além de 1 milhão, 366 mil 671 libras no capital e 631 mil 307 libras nos empréstimos. Êste fato ainda não é tudo. Pedem as empresas de serviços públicos câmbio para pagar as instalações a serem feitas. E pedem uma base média de 30 milhões de dólares por ano.

Nessas condições, não há investimento. Se fornecer, através do câmbio, os dólares para a compra das instalações, onde está o capital estrangeiro?

Eu não pretendo nacionalizar nem os bens, nem o capital estrangeiro. Não pretendo encampar nem desapropriar empresas. O que tenho o dever de evitar é a desnacionalização do Brasil.

Eis por que se impõe a criação da Eletrobrás. Desde que somos nós mesmos que temos que solucionar o problema, vamos resolvê-lo.

Uma instalação de energia hidrelétrica exige, em média, 30% de compras no exterior e 70% de obras que podem ser feitas com pessoal e material nacionais. Já verificamos que as empresas concessinárias não podem arcar com a responsabilidade dos investimentos. Já verificamos, ainda, que a parte de capital nacional pode ser suprida por nós mesmos. Já verificamos que a parte de capital estrangeiro destinada a compra de maquinismos e instalações só é fornecida mediante garantia do Govêrno.

Nessas condições, seria incúria governamental permitir que o consumo de energia estivesse produzindo renda em divisas sem investimento efetivo de capital. É claro que êsse programa vem ferir, frontalmente, os interessados nesse negócio. Mas, para tudo há um limite. E a resistência do povo estabeleceu êsse limite intransponível.

"Por que não levantam o véu e dizem a verdade"

Brasileiros:

Os que levantam a bandeira da defesa do Brasil contra o golpe e a corrupção nunca apresentaram uma linha sequer de esclarecimento ao povo e ao Govêrno sôbre êsses problemas. E o povo está sendo sacrificado e o Brasil está sendo espoliado. Por que não levantam o véu e dizem a verdade? Contam-se aos bilhões de cruzeiros que recupero para o povo estancando as sangrias que nos esgotavam. Dirijo ainda um apêlo à consciência de todos. E a todos os brasileiros peço a cooperação que felizmente até hoje não me tem faltado da parte do povo. Já se vão esclarecendo os horizontes e todos já vão compreendendo que é indispensável rever suas posições e estabelecer novas formas de cooperação com o Brasil, de maneira a se encontrar um ponto mais justo para o equilíbrio dos vários interêsses. Nosso povo tem valores de trabalho a defender e dêles precisa para se desenvolver e se tornar útil à comunhão de todos os povos.

Certo que se fixa, em meu Govêrno, uma acentuada tendência para a cooperação internacional do trabalho. Há Nações onde o trabalho para exportação é quase um imperativo de existência. Estamos coordenando grandes programas de utilização do esfôrço do trabalho das Nações que mais necessitam, congregando-o com o nosso, abrindo novos mercados e novas possibilidades. E' nosso dever de gratidão essa coordenação da nossa economia com o trabalho de povos aos quais devemos muito de nossa origem e de nossa cultura, como o alemão, o português, o italiano, o espanhol e o francês. Através de sistemas de financiamento para a negociação de bens de produção, teremos à nossa disposição créditos, a prazo de cinco anos, numa base correspondente ao valor de 400 milhões de dólares. Poderemos perfeitamente levar a têrmo o nosso plano de reequipamento e reorganização econômica, completando, assim, os elementos de cooperação e de crédito que já temos nos Estados Unidos.

Eu vos posso, portanto, falar no meu plano de Govêrno, que já está em curso e agora marcha para a sua complementação.

AUMENTO EXCEPCIONAL DA CAPACIDADE DE IMPORTAÇÃO

Brasileiros:

Nossa capacidade de importação aumentou, nestes últimos dez anos, de forma excepcional, passando do índice 60, em 1942, para 114, em 1952. Nossa relação de trocas nesse mesmo período subiu de 67 para 172. A rentabilidade dos títulos industriais passou do índice 100, em 1948, para o índice médio geral de 143, em 1952. A produção física da indústria brasileira passou, de índice médio de 87, em 1947, para o índice médio 135 no primeiro semestre de 1953. Destacamos a produção de energia elétrica que, do índice 79, em 1947, passou para 128, em 1953. No primeiro semestre de 1953 produzimos mais 57 por cento de cimento do que em 1949, mais 64 por cento de aço, mais 11 por cento de tecidos, e 23 por cento de produtos de borracha. Em 1952 a indústria de material de transportes produziu mais 177 por cento do que em 1949 e a indústria de papel e papelão mais 35 por cento. Esses dados são referentes ao volume físico da produção e evidenciam o impulso da economia brasileira.

SUPERIOR A 10 POR CENTO O CRESCIMENTO EFETIVO DA RENDA NACIONAL EM 1951 E 1952

A renda nacional passou de 141 bilhões e 900 milhões de cruzeiros, em 1947, para 298 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, em 1952. Se deflacionarmos essas cifras verificaremos que o crescimento efetivo tem sido superior a 10 por cento em 1951 e 1952, o que significa uma pujança excepcional levando-se em conta o fato de que um aumento real de 2 por cento na renda nacional é grande fator de progresso. Tomando-se as cifras sem o cálculo de deflação, verificaremos que, enquanto os salários dos trabalhadores passaram de 43 bilhões e 900 milhões, em 1947, para 90 bilhões e 500 milhões, em 1952, os lucros aumentaram de 15 bilhões e 600 milhões para 41 bilhões e 300 milhões, destacando-se, em modo especial, os das sociedades anônimas, que triplicaram. O reajustamento entre êsses valores se impõe, a fim de obter o equilíbrio indispensável à paz social.

Nossa produção agrícola passou de 39 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, em 1947, para 90 bilhões e 100 milhões de cruzeiros em 1952. E posso especificar: 66 bilhões em 1950, 78 bilhões em 1951 e 90 bilhões em 1952.

COORDENAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Trabalhadores do Brasil,

Já mostrei que a nossa evolução se veio processando, dentro das linhas de um programa que pouco a pouco fui enunciando. Esse programa exigiu a coordenação de recursos que se processou através da Petrobrás, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e da Taxa para o fundo de eletrificação. Ao mesmo tempo a reforma estancava os escoadouros de divisas e o registro de capital eliminava os abusos. Iniciamos a obra de saneamento bancário processando a liquidação de estabelecimentos que se haviam afastado das operações tradicionais. Contivemos os excessos do Redesconto e da Caixa de Mobilização Bancária e criamos o aparelhamento preliminar para a formação do Banco Central.

A estrutura já está formada e pode o organismo nacional funcionar em sua etapa de evolução mais rápida do programa. Criamos o Banco do Nordeste para incentivar o crédito regional em zonas menos assistidas e refundidas o crédito cooperativo.

Efetuada a coordenação dos recursos financeiros e dos instrumentos da ação, já iniciamos a reconstrução das estradas de ferro com o programa de substituição de 562 mil toneladas de trilhos e 6 milhões de dormentes, bem como o lastreamento, com 12 milhões de metros cúbicos de pedra bitolada. Já se iniciou a construção, no Brasil, de 20 mil vagões de carga, de 200 locomotivas, enquanto nos chegam 100 adquiridas no exterior. Isso significará reconstruir e ampliar, em cinco anos, o que se fez em meio século. Já aplicamos 3 bilhões de cruzeiros em estradas de rodagem, ampliando e melhorando nossa rêde.

DUPLICAÇÃO DO TOTAL DA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

No setor de energia elétrica inauguraremos, êste ano, a usina de São Francisco e teremos, nêstes dois anos, a duplicação do total da rodução de energia elétrica que encontrei ao iniciar meu govêrno. As Centrais Elétricas de Minas Gerais atenderão à zona mineira; o plano de eletrificação do Rio Grande prossegue com todo vigôr para resolver o problema do Sul; uma grande usina têrmo-elétrica em Santa Catarina atenderá às necessidades dêsse Estado e do Sul do Paraná. As ampliações das emprêsas concessionárias, que estão em curso, resolverão outra parte do problema. Em São Paulo as usinas do Paranapanema, do Rio Claro e do Salto completarão o conjunto local. A Nova Usina Maurício, em Leopoldina, a ampliação da Sul Mineira se conjugarão com o esfôrço de trabalho na zona mineira. Tombos, Macabú e Rio Bonito, no Estado do Rio, já estão em fase de conclusão. Além dessas já programadas, as Usinas de Rio Bonito, Timbu Sêco e Santa Leopoldina, no Espírito Santo, o programa do govêrno baiano, a expansão da Hidrelétrica do São Francisco para Alagoas, Pernambuco, Ceará, Sergipe e Paraíba Finalmente, a Fôrça e Luz, de Belém e outras menores de caráter local. Eis um programa em curso. Eis a planificação reclamada, que já está absorvendo mais de um bilhão de cruzeiros e reclama, para sua complementação, mais de 5 bilhões, sem levarmos em conta os elementos de natureza local. Enquanto vos falo trabalha-se no Brasil, na França, na Alemanha, nos Estados Unidos e na Suíça para a construção dos equipamentos já encomendados.

OUTRAS REALIZAÇÕES

Passemos a outro setor do programa.

Iniciamos a desobstrução dos portos, num programa de dragagem de 25 milhões de metros cúbicos de areia, lôdo e tabatinga. O trabalho prossegue em pleno, enquanto se ampliam e aparelham os portos e se projeta, para construção imediata, o Pôrto de Itacurussá.

Mais de cinco mil tratores agrícolas novos estarão trabalhando em nossos campos em 1954. Já se inicia a concorrência para a execução do programa de silos. Fornecemos tôdas as facilidades para incentivar o uso de fertilizantes e asseguramos preços compensadores à lavoura. O crédito rural se desenvolve sob tôdas as formas e iniciamos uma nova etapa de estabilidade econômica com a organização do seguro agrário.

Este ano o esfôrço do govêrno no campo agrícola será documentado pela excepcional safra de cereais que se organiza.

Não faltou o apoio do govêrno à agricultura, em todos os setores. Suportamos críticas pela defesa que efetuamos na manutenção da organização de nossas lavouras, mesmo quando os preços internacionais não eram compensadores. — Mas hoje nos vem a recompensa pela colocação que se vai processando de todos os nossos estoques. A crise da produção rural está sendo superada.

Estamos efetuando a racionalização da produção agropecuária em todos os setores. Novos campos experimentais, trabalhos intensos de colonização, de construção de armazens e frigoríficos se processam e se organizam. Precisamos conquistar o desperdício através da eficiência técnica. Só assim se reduzirão os nossos preços da produção e poderemos enfrentar o problema da expansão nos mercados.

ENGRANDECIMENTO INDUSTRIAL

Em princípio dêste ano ainda iremos inaugurar a duplicação de Volta Redonda e já nos encaminhamos para a terceira etapa. Uma nova instalação, orçada em 20 milhões de dólares, transformará a ACESITA num dos maiores centros de produção de aços finos do mundo, complementando a inversão já existente de um bilhão de cruzeiros. Já se inaugurou, no fim do ano passado, a primeira fábrica de tubos de aço sem costura, com uma produção anual superior a meio bilhão de cruzeiros, enquanto se intensificam os trabalhos da Manesmann em Minas Gerais. Outra grande usina siderúrgica se organiza em Vitória, e, finalmente, já se instalam as fábricas para a construção do motor Diesel nacional.

A Fábrica Nacional de Motores, renovada, inicia a fabricação de tratores, devendo, dentro de dois anos, apresentar uma produção de 80% nacional. Estamos coordenando a instalação da indústria de caminhões, tratores e automóveis. Estendemos a produção nacional de vagões. Já começamos a construir locomotivas que, no prazo de três anos, serão 80% fabricadas no Brasil. Organiza-se a instalação de fábricas para duplicar nossa produção de celulose. Ao mesmo tempo se montam fábricas de cimento para triplicar nossa produção. Finalmente, ao lado da produção de soda caustica, estamos programando a industrialização do nosso carvão no setor químico e termoelétrico.

Não se trata de programa apenas, sim, de iniciativas em curso. Tudo isso obedeceu a um plano de seletividade das iniciativas, coordenadas na base de sua essencialidade e da economia de divisas que tais realizações produziriam para a Nação. Um rigoroso critério prioritário foi estabelecido no estudo dos projetos, bem como na concessão de licenças, na aprovação dos financiamentos estrangeiros e na formação dos financiamentos nacionais.

A AÇÃO DA GANÂNCIA

E' meu dever confessar que a lei e os instrumentos de que dispõe o Govêrno não se mostram eficazes e prontos para coibir a ganância, a especulação e a usura. Filtrando-se nas malhas da lei ou evadindo-se dos instrumentos de controle, os fraudadores aproveitam exatamente essas épocas de crise para o aventureirismo dos golpes de fortuna, saciando-se na miséria alheia.

Não é mais possível manter uma sociedade dividida entre o pequeno grupo do capital, que tudo tem, e a massa imensa do trabalho, a que tudo falta. Não queremos uma sociedade sem classes, porque seria negar o valor da iniciativa individual, mas desejamos uma sociedade sem privilégios e monopólios, que geram as injustiças e as desigualdades. Não é mais possível admitir a penúria no meio da opulência, a escassez no meio da abundância, a condição de uns que não tem o indispensável para viver e a ostentação de outros que têm o supérfluo para malbaratar.

Brasileiros!

Não vos descrevo tudo o que foi feito. Apenas defini as linhas mestras de um programa em curso. Grande parte da luta já foi vencida. Nós sabemos, trabalhadores do Brasil, como é difícil a luta em defesa dos valores do trabalho. Nada mais temos, para vencê-la, do que o nosso idealismo e a nossa confiança recíproca. E eu não vos faltei".

COMÉRCIO E FINANÇAS

Exportação de Pinho

A exportação brasileira de pinho sofreu um decrescimo no último ano. Em 1948, segundo os dados estatísticos publicados pelo Conselho Nacional de Economia, foi de 572 mil toneladas, no valor de 811 milhões e 500 mil cruzeiros, contra 500 mil em 1950 e 655 mil, 500 em 1951. Os valores acusaram nêsses dois anos 605 milhões e 928 milhões de cruzeiros, respectivamente.

Em 1953 baixou para 386 mil, 300 toneladas, no valor de 596 milhões de cruzeiros. Para a República Argentina foram embarcadas mais de 50% da nossa exportação de madeiras ou sejam 207 mil, 500 toneladas, enquanto que, para a Europa, foram embarcadas 112 mil, 200 toneladas.

O único mercado importador de pinho brasileiro que apresenta aumento nos últimos é o Uruguai, cujos volumes passaram de 43 mil, 300 toneladas em 1950, para 56 mil em 1952.

O Brasil ainda não conquistou definitivamente os mercados europeus e norte-americanos.

No acôrdo comercial celebrado com a Argentina, o pinho figura com uma quota de 573 milhões de cruzeiros anuais. Aliás, os argentinos são os principais importadores do nosso pinho.

Os Estados Unidos, que figuram na pauta de quase tôdas as nossas exportações, com mais de 50% do total, importa, apenas, 60 mil toneladas.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — Os preços do café para entregas futuras se mantiveram firmes ontem na Bolsa de Café e Açucar desta cidade, no momento em que a Comissão Federal de Comércio iniciava sua investigação sôbre a alta dos preços do café.

O café Santos «S» fechou em alta de 0,15 a 0,55 cents por libra-pêso, tendo sido vendidos 96 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 71 1/2 cents de dólar a libra-pêso, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a 73 1/2 cents a libra-pêso, inalterados.

Cacau

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 280,28 cruzeiros a arroba, caindo 50 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 288,34 cruzeiros a arroba, caindo 42 pontos.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	52,6960
Dólar	18,82
Franco suíço	4,4230
Pêso boliviano	0,3137
Pêso uruguaio	6,0614
Pêso argentino	1,3520
Franco francês	0,0538
Escudo	0,6607
Franco belga	0,3799
Coroa sueca	3,6402
Coroa dinamarquesa	2,7499
Coroa tcheca	2,6139
Florim	4,9685

COMPRAS

Libra	51,4080
Dólar	18,36
Franco suíço	4,2797
Franco belga	0,3689
Escudo	0,3639
Franco francês	0,525
Pêso uruguaio	5,8286
Pêso argentino	1,3176
Coroa sueca	3,5512
Coroa dinamarquesa	2,6340
Coroa checa	2,55
Florim	4,8170

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino a 1.000|1.000 a Cr$ 20.817,50.

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA

Seridó:		
Tipo 3	320,00	a 325,00
Tipo 4	310,00	a 315,00
Sertões:		
Tipo 3	285,00	a 290,00
Tipo 5	270,00	a 275,00
Ceará:		
Tipo 3	265,00	a 270,00
Tipo	225,00	a 230,00
Matast		
Tipo 3	215,00	a 220,00
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	nominal	
Tipo 5	218,00	a 220,00

Açucar

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

Branco cristal	300,00 a 310,00
Mascavo	280,00 a 281,00
Cristal amarelo	184,00 a 185,00
Mascavinho	290,00 a 291,00

Falências

Concordatas

Despachos

José Lopes de Siqueira — O juiz da 2.ª Vara Cível mandou os autos ao contador.

Ações executivas aforadas

Exequente, Serafim Ferreira dos Santos; executado, Agostinho Rios de Souza — Débito: Cr$.... 42.000,00.

Exequente, Imobiliária Ciria S. A.; executado, Espólio de Helio Melo Carvalho — Débito: Cr$ 20.000,00.

Exequente, Nicolino Guenera; executado, Brasilino Sebastião Airam — Débito: Cr$ 46.000,00.

Exequente, Newton Evangelista Borges; executado, Wilson Ferreira Basilio — Débito: Cr$ ...... 150.000,00.

Exequente, Tito Lara Silva; executado, Candido Pereira Magalhães — Débito: Cr$ 75.000,00.

Exequente, Antonio Dias Teixeira; executado, Augusto Almeida Henrique — Débito: Cr$ .... 100.000,00.

O Serviço de Divulgação da COFAP

Por ato do coronel Helio Braga, presidente da COFAP, foi designado para chefe de Redação do Serviço de Divulgação o Sr. Oswaldo Pacheco, que há tempos vem exercendo aquelas funções. Trata-se de antigo jornalista e membro da Assistência Social do Sindicato Profissionais do Rio de Janeiro.

Não há tifo no Hospital Pedro Ernesto

Fala a A NOITE o diretor daquele nosocómio, esclarecendo um caso ali ocorrido

Foi dado à publicidade que um enfêrmo internando no Hospital Pedro Ernesto para tratamento de determinada moléstia, ali viera falecer, dias depois, vitimado por tifo, contraído no próprio nosocômio.

Sôbre o caso buscamos esclarecimentos naquele estabelecimento. O próprio Dr. Glauco Cajati, disse-nos:

— Não há qualquer casa de tifo aqui no hospital. Em dias do mês passado, o Sr. Felix Peixoto procurou êste estabelecimento solicitando internação, pois sentia-se doente. Pelos sintomas que apresentava o enfêrmo, o médico que o atendeu suspeito tratar-se de um caso de paratifo. Por isso, o facultativo deu-lhe internação imediata, colocando-o, sob observação rigorosa, e, ao mesmo tempo, pedia os necessários exames de laboratório, para positivar se se tratava ou não daquela moléstia. Três dias passados chegavam os resultados dos exames: tratava-se de um caso positivo do tifo. Nesse mesmo dia, porém, o Sr. Felix Peixoto sucumbia. Diante disso, foi dada ciência do ocorrido ao Distrito Sanitário. Determinei as precisas providências para preservar os demais doentes.

E concluiu o Dr. Glauco Cajati:

— Eis o que há de verdade sôbre o caso. Quando o doente aqui apareceu já estava contaminado do mal que o vitimou.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

VICE-PRESIDENTE CAFÉ FILHO

Faz anos hoje o Sr. João Café Filho, vice-presidente da República.

Eis, pois, uma data de inegável significação para o mundo político brasileiro.

Tendo iniciado suas atividades públicas em seu Estado natal, o Rio Grande do Norte, o aniversariante ali ocupou vários cargos de importância, havendo, também, exercido o jornalismo.

Deixando o âmbito regional, o Sr. Café Filho veio para o cenário nacional, como deputado federal, tendo tido na Câmara respectiva uma atuação destacada e eficiente.

Com o seu espírito brilhante e culto em toda essa trajetória, tem procurado prestar ao país os serviços que o seu patriotismo lhe vem ditando.

Nesta oportunidade, o ilustre aniversariante receberá, como sempre, muitas e justas homenagens.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do delegado J. E. de Moraes Novaes, atual titular da Especializada de Falsificações e Defraudações de São Paulo, elemento que tem se dedicado ao combate ao crime e à contravenção, demonstrando o zelo policial em prol da coletividade.

Aristides Casado — Transcorreu ontem a passagem do aniversário natalício do senhor Aristides Casado, oficial de gabinete do ministro da Fazenda. Tendo já desempenhado outras altas funções, nas quais pôs em evidência os atributos que tanto o distinguem, no posto onde o chamou a confiança do Sr. Oswaldo Aranha novo ensejo se lhe vem deparando de alargar os seus serviços à causa pública. Perfeito cavalheiro, o distinto aniversariante goza das mais extensas simpatias nos altos círculos sociais.

— Transcorreu anteontem o aniversário natalício da senhorita Maria Sebastiana da Costa, filha do Sr. José Manoel da Costa, que foi cumprimentada pelas pessoas de suas relações de amizade.

DIPLOMÁTICAS

O Sr. Carlos Alberto Gonçalves deixou o Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, com destino à Cidade do México, a fim de reassumir o seu pôsto de ministro-conselheiro da embaixada do Brasil junto ao govêrno mexicano.

A Prefeitura vai vender seus terrenos, no centro da cidade

Títulos principais na 1ª página

A Prefeitura cuidará da venda dos seus terrenos no centro da cidade, Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo. O secretário de Finanças, Sr. Carlos Cardoso, acaba de designar uma comissão para elaborar o plano de vendas dos lotes, constituída pelos seguintes servidores: engenheiro Luiz Alfredo de Souza Rangel, superintendente do Financiamento Urbanístico, Sr. Waldemar Gonçalves Ramos, diretor do Departamento de Contabilidade, advogado Nelson Muffarej, contador Mario Lorenzo Fernandes e engenheiro Abelardo de Mello Xavier da Silveira. A comissão dentro de poucos dias deverá apresentar seu relatório ao secretário de Finanças.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43 3349

Agradecimento

AO INSTITUTO CLINICO DE MADUREIRA

Pela presente, D. Zélia Pereira Marques vem, de público, externar o seu imenso reconhecimento ao Instituto Clínico de Madureira, em particular ao Dr. Armando Donato, enfermeiras e demais auxiliares todos incansáveis nos esforços que redundaram em seu completo restabelecimento, após um período em que muito sofreu, pois, sendo seu estado bastante grave, considera a sua cura, em verdade, milagrosa. A todos indistintamente, que, de forma tão abnegada numa dedicação sem limites, concorreram para isso, D. Zélia Pereira Marques agradece profundamente reconhecida.

NOVA CRISE NO P. T. B. PAULISTA

Reunião da Comissão Executiva Nacional, para examinar os últimos acontecimentos — Não foi homologada a realização da convenção nos dias quatorze e quinze — Sete membros da Comissão de Reestruturação exoneraram-se

A convocação do P. T. B. paulista para eleição do diretório local, à revelia da Executiva Nacional do partido, criou um novo caso, que será, hoje, examinado na reunião que se realiza nesta capital. A não homologação por parte da Executiva Nacional, da convocação feita em São Paulo, levou sete membros da Comissão de Reestruturação a se exonerarem, tornando ainda mais delicada a situação em que se encontra aquela seção do partido, exatamente quando anunciava a sua intenção de apresentar candidato próprio à sucessão governamental.

HOJE A REUNIÃO

A reunião da Executiva Nacional está marcada para hoje, em caráter secreto, na sede do P. T. B. Para essa reunião, prevista já desde ontem, foi chamado o Sr. Abilon de Souza Naves, presidente em exercício daquele órgão diretor, que se encontrava em Curitiba, de onde deveria seguir para Pôrto Alegre. Chegando ontem mesmo a esta capital, logo entrou em conferência com o Sr. João Goulart, em Petrópolis, para onde se dirigira o ministro do Trabalho, para relatar ao Sr. Getúlio Vargas os últimos acontecimentos relacionados com o P. T. B. de S. Paulo, e ouvi-lo a respeito dos mesmos.



ABERTURA DO ANO LETIVO DO INSTITUTO RIO BRANCO — Realizou-se ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia de abertura do ano letivo no Instituto Rio Branco. Estiveram presentes o ministro do Exterior, Sr. Vicente Ráo, o diretor do Curso, embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, outros professores e chefes de Departamento naquela Secretaria de Estado, além dos alunos da primeira e da segunda série do curso de preparação à carreira de diplomata. O chanceler Ráo pronunciou a aula inaugural versando o programa do curso, função, conduta, deveres e obrigações dos que se dedicam à diplomacia. A foto foi tomada na Sala dos Indios, durante a preleção.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

DESCONTENTAMENTO ENTRE OS PESSEDISTAS

A liderança do deputado Vieira Lins desagrada o P. S. D. O representante trabalhista esteve ausente, já por duas vêzes, de debates de natureza política importantíssimos, em que houve necessidade não só de uma palavra do líder da maioria, em defesa do govêrno, mas também em defesa das próprias bancadas que compõem o grupo majoritário. Ontem, por exemplo, enquanto os udenistas se exageravam nas críticas em tôrno da entrevista concedida pelo ministro da Justiça, e acusavam o chefe do Govêrno, pelos conceitos com que se referia o Sr. Tancredo Neves às oposições, o líder da maioria, substituto, não fôra visto no plenário, cabendo ao Sr. Uriel Alvim sair em defesa do govêrno e do ministro. Houve comentários.

TENTATIVAS DE ACORDO P.S.D.-U.D.N.

Notícias chegadas de João Pessoa informam que, não obstante o ceticismo reinante em tôrno da possibilidade de que venham a entender-se, nas próximas eleições locais, o P. S. D. e a U. D. N., ganha corpo em alguns municípios do interior paraibano o movimento visando a formação de alianças entre aqueles dois partidos. Encontram-se no Estado os chefes mais credenciados das duas agremiações, da U. D. N. o Sr. João Agripino, e do P. S. D. o Sr. Janduí Carneiro, com plenos poderes do senador Ruy Carneiro, presidente da seção pessedista local. Afirma-se, ainda, estar garantido o lançamento do nome do Sr. Assis Chateaubriand como candidato à reeleição para o Senado, pelo P. S. D., com o apoio do ministro José Américo.

SERIA PREJUDICIAL AO P. S. D.

O deputado Armando Falcão no Ceará é governista intransigente. Chegando ontem de seu Estado, declarou que, o acôrdo com que sonhava a U. D. N. cearense, significaria simplesmente o "enterro" político do P. S. D. Por êsse acôrdo, o partido que é atualmente a fôrça majoritária no Estado, perderia o govêrno, a vice-governança, a presidência da Assembléia e uma cadeira do Senado. Não lhe sobrava nada mais. Um acôrdo nessas condições — frisava — não interessaria a ninguém, e muito menos a um partido que esteja no govêrno.

MENEZES PIMENTEL, O CANDIDATO

Declarou ainda que o P. S. D. e o P. S. P. terão candidato próprio ao govêrno, e que não há melhor indicação, do que a do nome do deputado Menezes Pimentel. A respeito da proposta udenista, sôbre a indicação do Sr. Juarez Távora para candidato de conciliação, acentuou que uma série de circunstâncias concorre, no presente, para que não seja êle sufragado pelos eleitores pessedistas. Uma delas é de que não será capaz de quebrar os vínculos que lhe prendem ao udenismo, através dos membros de sua família.

CANDIDATO PRÓPRIO DO P. S. P. NO ESTADO DO RIO

O deputado Paranhos de Oliveira, falando, ontem, a esta coluna, declarou que o P. S. P. terá candidato próprio ao govêrno do Estado do Rio. O nome provável do candidato sairá do norte do Estado, de Campos, numa homenagem ao rico e populoso município. E em Campos a pessoa em tôrno de quem giram as preferências dos seus partidários é o conhecido médico João Barcelos Martins. Muito embora seja êsse o pensamento predominante no P. S. P., acredita-se, por outro lado, que não está fechada a porta para entendimentos futuros. Tanto isso é verdade que, o próprio Sr. Paranhos de Oliveira não exclui a possibilidade de apoiar outro nome, quando fala que sòmente não apoiará no Estado do Rio a candidatura dos Srs. Brigido Tinoco e Pereira Pinto.

A CANDIDATURA DO SR. BARCELOS FEIO AO SENADO

Como temos anunciado nesta coluna, o Sr. Agenor Barcelos Feio continua no firme propósito de se candidatar ao Senado. Se por ventura não conseguir êle apoio de seu partido (P. S. D.) diz-se que está disposto a abandonar a agremiação entrando para o P. T. N., que no Estado do Rio obedece à orientação de sua corrente. O secretário de Segurança do Estado do Rio que já assumiu as funções sábado passado, permanecerá no seu pôsto até o dia 10 de fevereiro, quando se exonerará definitivamente.

ACÔRDO P.S.D.-P.T.B. NO ESTADO DO RIO

Tem-se como definitivamente assentado, o acôrdo do P. T. B. com o P. S. D., do Estado do Rio. Afirma-se que a fórmula encontrada e que harmonizou as correntes em choque, foi a seguinte: o P. T. B. dará o vice-governador na pessoa do Sr. Roberto Silveira. Para uma das senatorias, com a saída do Sr. Pereira Pinto, irá o atual vice-governador Tarcíso de Miranda.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

Vários nomes estão sendo apontados, nos círculos da política doméstica da Paraíba, como candidatos à sucessão do prefeito Oliveira Lima, de João Pessoa. Pelo PSD, figuram os nomes dos Srs. Boto de Menezes, Osvaldo Pessoa Abelardo Jurema e João Medeiros. O candidato pela UDN seria o Sr. Frutuoso Dantas. Outros candidatos: Miranda Freire e Damásio Franca (udenista).

Em estudo a redação da resposta às oposições

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os dirigentes da coligação PSD-PSP continuam trocando idéias em tôrno da redação da fórmula que servirá de resposta às oposições. O Palácio do Govêrno é atualmente o foco dos entendimentos. Ontem, por exemplo, estiveram reunidos com o governador Raul Barbosa os Srs. Francisco Pontes, Sá Cavalcanti, Antonio Homero, Joaquim Bastos, Figueiredo Correia, Antonic Gentil e outros mais, sendo o assunto dominante a resposta às oposições.

Um dos prováveis candidatos ao govêrno gaúcho

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Alguns jornais divulgam o nome do senhor Rui Ramos, como um dos prováveis a figurar na lista dos que serão indicados pelo PTB como candidato à sucessão do governador Dornelles.



MEMBROS DA COLONIA RIOPARDENSE NO RIO NEGRO — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os Srs. ministro Henrique d'Avila, desembargador Florêncio de Abreu, general Alcides Palm, coronel Julio Falkenbach, Paranhos Antunes, Clego, Barreto e Ari Barreto, da colônia riopardense, nesta capital, que constituídos em comissão, foram convidar o chefe do Govêrno para assistir aos festejos comemorativos do 2.º centenário de criação do Regimento dos Dragões de Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, a se realizarem naquela cidade. No clichês, da A. N., um flagrante tomado durante a audiência.

UM CANDIDATO QUE INSPIRE CONFIANÇA ÀS FORÇAS SITUACIONISTAS

Janio Quadros, o homem mais fraco da política paulista — Ninguém deseja se ligar ao candidato que foi repudiado pelo seu partido

— O governador Lucas Garcez vem se esforçando para encontrar um nome que inspire realmente a confiança das fôrças políticas que o apoiam — declarou ontem à nossa reportagem influente político trabalhista que acaba de regressar a esta capital.

— Não obstante, tem sido realmente difícil encontrar um nome de prestígio que aglutine tôdas essas fôrças. Admitir, entretanto, uma aproximação dessas correntes com o Sr. Jânio Quadros, nesta altura dos acontecimentos, é pretender-se um suicídio em massa dos homens de bom senso da política daquele Estado — afirmou.

Janio Quadros o político mais fraco de São Paulo

Atualmente em São Paulo — comentou o mesmo procer — o político mais fraco, e que já não representa mais obstáculos a nenhum entendimento, é o Sr. Jânio Quadros. Nem o governador de São Paulo, nem partido algum filiado à orientação situacionista, admite apôio ao homem que foi repudiado pelo seu próprio partido, que o considerou como traidor. Nesses três últimos dias — concluiu o informante — falar-se em Jânio Quadros, em São Paulo, é correr o risco de se incompatibilizar com a opinião pública e é o que não convém politicamente a ninguém.

Reassumiu o ministro Aranha

Tendo regressado de Lindóia, para onde levara sua espôsa que vai fazer uma estação de águas, o ministro da Fazenda ontem mesmo reassumiu suas funções. Procurado, à noite, pelos jornalistas, que queriam saber como surgira o boato de sua demissão, o Sr. Oswaldo Aranha respondeu com uma gargalhada, explicando que tudo não passara de um mal entendido do repórter que o procurou para uma entrevista em São Paulo. Disse, ainda, que não quer saber de política, a não ser econômica, e que esta foi o assunto da sua conversa, em São Paulo, com o governador.

A outra pergunta, negou que tenha emitido um centavo sequer, em janeiro, pois até recolheu cem mil cruzeiros. Ponderou, porém, que, se preciso, emitirá este mês.

Excursão política à região do Baturité

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os líderes petebistas, que obedecem à orientação do Sr. Carlos Jereissati, vão realizar nova excursão política pelo interior do Estado, com o objetivo de fundar ou reestruturar diretórios e receber as adesões daqueles que desejam formar sob a bandeira do partido do presidente Vargas. A região escolhida desta vez foi a terra de Baturité.

A SITUAÇÃO política em Pernambuco, era, nos dias festivos em que se comemorou o tri-centenário da Restauração, de visível expectativa. A trégua imposta às conversações, durante o período das festividades, não atingiu os bastidores, onde os encontros se sucediam, numa espécie de operação de reconhecimento que precede a batalha. A presença de Cleófas agitou o ambiente em Recife, obrigando o governador Etelvino a falar com mais objetividade, enquanto o padre Arruda Câmara se movimenta, cautelosamente, oferecendo sugestões. De positivo sabe-se que Etelvino teria proposto a Cleófas, a seguinte fórmula: governador pessedista a ser escolhido entre os três nomes seguintes: Djair Brindeiro, Jarbas Maranhão e Rêgo Maciel; as duas vagas no Senado ficariam para Cleófas e Novais Filho (reeleição); para a representação federal (Câmara), chapa única, com as cadeiras divididas proporcionalmente entre os partidos; e as secretarias distribuídas entre os partidos do acôrdo. Esta fórmula, so que se dizia no Recife, teria sido concebida pelo padre Câmara.

ENQUANTO isso, o ministro João Cleófas entregava-se, nos últimos dias, a uma atividade das mais intensas. Sua primeira conferência com

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ARNALDO SAMPAIO

o governador durou quatro horas. Durante mais de duas horas conversou com Jarbas Maranhão. Palestrou, igualmente, com o padre Arruda Câmara, apontado como o pai da candidatura Djair Brindeiro, e recebeu numerosos proceres udenistas, alem dos "coroneis" do interior. Numa breve visita a Vitória de Santo Antão, sua cidade natal, foi alvo de excepcionais homenagens. Não obstante toda essa movimentação, não se conhecia qualquer pronunciamento do titular da Agricultura, que se limitava a ouvir, fechando-se como uma esfinge, sob o pretexto de que somente depois de discutir o problema com seus correligionários, estará capacitado a dizer alguma coisa. Finalmente, em certo município udenista do interior, foi lançada a candidatura Cleófas ao govêrno do Estado.

DE TUDO ISSO, a conclusão deixada ao observador leva a admitir que o problema político de Pernambuco está ainda no ar. Etelvino sente a pressão da chamada "corrente Agamenon", a dificultar-lhe os movimentos, dentro do PSD. A UDN deseja tirar partido dessa situação e o pensamento dos seus líderes no interior é o de que se não lhes for possível fazer o governador, devem inclinar-se por um candidato extra-partidário ou saído dos pequenos partidos, mas nunca um pessedista. Querem os "coroneis" udenistas uma "fórmula alta" para admitir a possibilidade de um acôrdo, sem predomínio pessedista. Isso ocorre, precisamente, quando chegam ao Recife, "coroneis" de diferentes tendências políticas (Inácio Valadares, Cornélio Soares, Chico Heráclio) em busca de contatos e orientação. Seja como for, no pé em que estão as coisas no Recife, não é pacífica a idéia de que o sucessor de Etelvino venha a ser um pessedista. Tanto quanto foi possível a este colunista observar, a menos que o o governador obtenha a unidade do PSD, em tôrno de um nome, não contará com o apoio de Cleófas para elegê-lo. De resto, é de ontem a lição ficada ao Sr. Etelvino Lins, quando de sua eleição para o palácio das Princesas...

DESACORDO DO DIRETORIO NACIONAL DO PDC COM A RETIRADA DA CANDIDATURA JANIO QUADROS

Reunião, amanhã, para examinar os motivos da retirada da candidatura — Espera-se que a Comissão Executiva venha a decretar intervenção no diretório regional paulista — O relatório Teles da Cruz

Acredita-se que a Comissão Executiva nacional do Partido Democrata Cristão venha a tornar sem efeito a decisão do diretório paulista, por fôrça da qual retirou a candidatura do Sr. Janio Quatros. O enviado especial que ontem foi a São Paulo, Sr. José Teles da Cruz, em seu relatório ao órgão supremo da agremiação, deixou claro que a referida decisão sòmente prejudica o partido, pois não está alheia a intrigas urdidas nos bastidores. A expectativa, pois, é de que venha a direção nacional do P.D.C. intervir no diretório regional da seção de São Paulo, para restabelecer a unidade partidária, que vem de sofrer rude golpe.

Reunem-se, amanhã, os pedecistas

Amanhã vai reunir-se o Diretória Nacional para tomar as medidas disciplinares que se tornem necessárias, como também se pronunciar sôbre a retirada da candidatura do Sr. Janio Quadros, e os motivos que a determinaram, dos quais teve conhecimento através do relatório do enviado especial. Ao mesmo tempo que convocava a reunião de amanhã, a secretaria geral do partido lançava apelo aos correligionários no sentido de que se mantenham alheios a intrigas e interêsses pessoais, que visam quebrar-lhe. Manifestou, ainda, a certeza de que o Diretório Nacional, órgão supremo do partido, saberá resolver o caso corrente com elevação de propósitos.

MORRERAM CINCO

BOGOTÁ, 2 (INS) — Um avião militar caiu em Ocucue morrendo 5 pessoas e ficando gravemente feridas outras 14.

O desastre ocorreu devido a fortes ventos tendo ocorrido um desastre semelhante há 15 dias.

Um dia na Câmara

A semana começou na Câmara muito movimentada. Travaram-se alguns debates agitado, primeiramente em torno da falta d'água, tendo falado os Srs. Hugo Carneiro, Alberto Deodato e Flores da Cunha, depois a respeito de uma entrevista concedida pelo ministro Tancredo Neves, sôbre as oposições, e finalmente em tôrno da greve dos marítimos, falando então o Sr. Mauricio Joppert, que foi muito aparteado pelos trabalhistas, os quais defenderam a posição do ministro João Goulart. Não houve votações, por falta de número. Constam, já, da Ordem do Dia, mais de vinte projetos, a maioria em fase de votação.

OUTRO SORADORES

Deseja o Sr. Benjamin Farah imunidades para os líderes sindicais, tendo, nesse sentido, apresentado projeto de lei. Vieram, em seguida, as comunicações e apelos, tendo o Sr. Saulo Ramos solicitado ao ministro da Guerra que determine o fornecimento dos certificados de isenção militar aos interessados no próprio local de trabalho, evitando que os mesmos tenham que se locomover para as capitais, a fim de obter o aludido documento.

Um dia no SENADO

O projeto de reforma da Lei Eleitoral, incluído na Ordem do Dia da sessão de ontem, não pôde ser votado por falta de "quorum". A penas uma proposição, a que dispõe sôbre o repouso semanal remunerado e pagamento de salário nos dias feriados, foi objeto de discussão; mas teve de ser retirada da pauta, para audiência da Comissão de Economia.

No expediente, o Sr. Mozart Lago requereu, ouvida a Comissão de Relações Exteriores, um voto de congratulações com o govêrno dos Estados Unidos, pelo lançamento ao mar do seu novo submarino atômico. O Sr. Waldemar Pedrosa atacou, rudemente, o govêrno do Amazonas, acusando as autoridades daquele Estado de empregarem violência para sufocar manifestações políticas, num atentado às liberdades democráticas. Finalmente, o senhor João Villasboas defendeu o govêrno de Mato Grosso, de acusações relativas a exploração de maganês.

COMISSÃO FEDERAL DA COMPANHIA ELÉTRICA DE MANAUS — No gabinete do ministro da Agricultura, teve lugar, ontem, a instalação da comissão federal de constituição da Companhia Elétrica de Manáus. A reunião, presidida pelo Sr. Jair Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, contou com a presença do governador Alvaro Botelho Maia, do Estado do Amazonas, e ainda, dos membros do novo órgão, Sr. Waldemar José de Carvalho, diretor da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura; do procurador geral da Fazenda Pública, Sr. Haroldo Ascoli; do representante da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, Sr. Afranio de Carvalho, e dos representantes do Estado do Amazonas na mesma comissão, Srs. José Ribeiro Soares, Lúcio Fonte de Rezende e Ernani da Mota Rezende. Instalada a comissão, realizou-se a apresentação de documentos pelo presidente da Comissão Estadual, Sr. José Ribeiro Soares, sendo, em seguida, marcada nova reunião para segunda-feira proxima. No clichê, um aspecto da solenidade.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

NO GUANABARA

12 operários, óbra em "marcha lenta"...

Um dos pontos mais importantes da avenida Brasil, nas proximidades de Manguinhos, quando da construção dessa importante e movimentada rodovia, foi pavimentada a betume. O terreno era completamente lodoso e as placas de concreto se romperiam em pouco tempo. Agora o solo está consolidado e a Prefeitura iniciou o calçamento definitivo. O tráfego, como é natural, complicou-se. Estamos em pleno verão e o movimento para o interior e Petrópolis é intensíssimo. A firma construtora não pode demorar e ontem estavam trabalhando, de manhã, apenas 12 homens. O presidente da República encontra-se em Petrópolis e quinta-feira o prefeito Dulcidio Cardoso fará uma observação pessoal, quando despachar com o Sr. Getúlio Vargas. As obras precisam ser aceleradas.

ESPANTOSO: 30 MIL CARROS POR DIA — E como falamos na Avenida Brasil, estrada da Prefeitura, de 15 quilómetros, que serve à Leopoldina, dando acesso às rodovias Presidente Dutra (São Paulo e sul do país), Rio-Petrópolis, União Indústria e Rio Bahia (norte do país), sabe-se que por dia, a média de carros que por ali trafegam é da ordem de 30.000. A Rio-Petrópolis registra 8.000 veículos e a presidente Dutra, 6.000. Essas são as estatísticas oficiais, do censo do tráfego.

ESTEVE COM O PREFEITO — O diretor do Departamento de Concessões, o engenheiro Paulo Franchini de Melo, esteve com o prefeito Dulcidio Cardoso, no último despacho do secretário de Viação, eng.° Carlos Schwerin Filho. Foi resolvido o caso da direção do Serviço de Fiscalização de Onibus.

E AS ESCOLAS PRE-FABRICADAS? — Iniciaram-se os exames de saúde para a matrícula nas escolas públicas. A Secretaria de Educação da Prefeitura prometeu facilitar o maior número de vagas. Dentro de poucos dias o Sr. Mourão Filho revelará o número exato das vagas existentes nos primeiros anos. Deseja-se saber, também, o que há a respeito das escolas pré-fabricadas e que dariam grande número de vagas aos novos alunos a serem atendidos, principalmente nos subúrbios e zona rural.

AGORA A COISA VAI... — O Departamento de Obras vai armar a ponte metálica sôbre o Mangue, na ligação das avenidas Rodrigues Alves e Brasil. O prefeito deu instruções para que o trabalho seja concluído com urgência. Tudo indica que a ponte ainda seja utilizada pelos carros nêsse mês de fevereiro. Adianta-se que a armação da ponte metálica obedece a uma técnica moderna de operação de guerra, isto é, não exige papelórios e perfurações do solo... Haverá rapidez na montagem.

POUCOS DIAS — As inscrições para o exame de admissão ao curso normal da Escola Carmela Dutra estão abertas até o dia 6 deste mês. Foram poucos os dias reservados aos pais das alunas para a entrada dos papéis.

AULAS JÁ NA SEXTA-FEIRA — A Prefeitura conclui a instalação da primeira escola de aprendizes de mecânicos e destinada aos menores desamparados do SAM. A escola funcionará num galpão do SAM, na ilha do Governador, com material da Superintendência de Transportes. Uma outra escola deverá surgir noutra dependência do SAM, na ilha do Carvalho. A primeira escola deverá funcionar na próxima sexta-feira.

ESTIVERAM — Despacharam ontem, com o prefeito Dulcidio Cardoso, os secretários gerais do Interior e Segurança, Saúde e Assistência, o presidente do Banco da Prefeitura, o procurador geral e o presidente da A. D. E. M. Conferenciaram com o prefeito, os secretários gerais de Educação e de Finanças.

Em audiência especial, o governador da cidade recebeu o capitão de fragata Luiz Pinto Cardoso, comandante do "aviso" português "Gonçalves Zarco", ora em visita ao Brasil.

Recebeu ainda, os Srs.: Francisco Antunes Maciel, diretor do Banco de Desenvolvimento Econômico; general Firmo Freire, os vereadores, Mário Piragibe, Hugo Ramos Filho e o Dr. Pio Corrêa.

Aula inaugural do Instituto Rio Branco

Realizou-se no Itamarati, a cerimônia da reabertura das aulas do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, do Instituto Rio-Branco.

A aula inaugural foi pronunciada pelo chanceler Vicente Rao.

Estiveram presentes, além do embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio-Branco, os chefes de Departamentos do Ministério das Relações Exteriores, funcionários e alunos das duas séries do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

TREMEU A TERRA

COLONIA, 2 (AFP) — Um ligeiro abalo sísmico foi registrado na região de Mechernich, no Eikel, no decorrer da noite passada. Nenhum prejuízo foi assinalado. O último tremor de terra da mesma ordem se registrara naquele local em 1952.



O COMANDANTE DO «GONÇALVES ZARCO», VISITA O ITAMARATI — O comandante do navio-escola português «Gonçalves Zarco», capitão de fragata Lins Pinto dos Santos, esteve, ontem, no Itamarati, em visita ao titular das Relações Exteriores, ministro Vicente Rão. No clichê, aspecto colhido na ocasião.

DILIGÊNCIAS

CONTRA O AUMENTO DO PÃO

Diversas autuações — Não há razões para a medida, declara o presidente do Instituto do Trigo — Só aumentou o preço do pão especial, afirma o presidente do sindicato de classe

(Titulos principais na 1.ª página)

Recebendo inúmeras denúncias sôbre o aumento do preço do pão em diversas padarias, o Departamento de Fiscalização da COFAP, empreendeu severas diligências contra os estabelecimentos apontados, havendo os agentes da fiscalização apurado que o aumento teria sido determinado pela diretoria do Sindicato de Classe. Informado desse detalhe, o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, ordenou imediatas sindicâncias, afim de reprimir o abuso na forma da Lei.

Nega o sindicato

A reportagem de A NOITE, ouvindo o Sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Panificadores, apurou que o aumento foi para o pão livre e não para o tabelado pela COFAP, que permanece na mesma base.

Adiante disse-nos textualmente, o Sr. José Ciuffo:

— "Faço questão de frisar que o Sindicato nada tem com êste aumento, que independentemente vem sendo levado a efeito por algumas padarias. Segundo o que apurei, êste aumento é unicamente em relação ao pão livre, e vem sendo cobrado na base de dez por cento e quinze por cento numa espécie de reajustamento, por parte das padarias que ainda vendiam a preço antigo o "pão especial". Compreende-se assim, que nada há de abusivo ou contra a lei na medida adotada por certos donos de padarias. Houve, isto sim, precipitação por parte dos denunciantes".

Concluindo, disse mais o presidente do Sindicato dos Panificadores:

— "Embora pessoalmente reconheça a procedência do aumento, relativamente ao preço do pão especial, quero, por intermédio de A NOITE, reafirmar que o Sindicato de Classe nada teve com relação à medida, mantendo-se completamente alheio ao assunto".

Não há razão para o aumento

Ouvido a respeito, pela reportagem de A NOITE, o Sr. Itagiba Barçante, presidente do Instituto Nacional do Trigo, declarou:

— O caso do trigo vai correndo maravilhosamente bem, com grandes perspectivas para as futuras colheitas.

E referindo-se à onda que procuram certos elementos fazer, espalhando que toneladas de trigo nacional são desperdiçados em determinadas fontes de produção gaucha:

— Isso não é verdade. O trigo é comprado pelos grandes moinhos do Rio e São Paulo, compra essa que vem sendo feita regularmente, não havendo portanto reclamações nem razões para isso. Os transportes são feitos também normalmente.

E sôbre o preço? — indagamos.

— Houve, de fato um aumento de 100 cruzeiros em saca na farinha nacional. Entretanto, o govêrno contrabalançou êsse aumento, diminuindo nessa importância o preço do produto de exportação. Soube que os padeiros estão querendo aumentar, ou aumentaram, o preço do pão, alegando o custo da farinha. Isso não procede. Se houve um aumento de 100 cruzeiros na farinha nacional e uma diminuição igual na de exportação, lógico está que não tivemos aumento nenhum no produto.

— E quanto a futura safra?

— Há grande entusiasmo e grandes esperanças a respeito do trigo. Ainda agora fizemos o embarque de adubos para o início do novo plantio que se iniciará em maio ou junho. No govêrno passado, a safra ia de julho a setembro, no govêrno atual ela não passa de março ou abril — concluiu o presidente do Instituto Nacional do Trigo.

I Congresso da Padroeira do Brasil

Conforme é do domínio público, as comemorações do IV Centenário de São Paulo prolongar-se-ão durante todo o ano de 1954, culminando com a Exposição do IV Centenário e I Feira Internacional de São Paulo, no segundo semestre do ano.

Por sua vez, a Igreja, que de forma tão brilhante colaborou nas grandes manifestações que assinalaram o dia 25 de janeiro, vai realizar uma outra solenidade de particular relêvo: o I Congresso da Padroeira do Brasil, em setembro vindouro, na capital paulista e em Aparecida, certame que ao lado do IV Centenário comemorará o I Centenário do Dogma da Imaculada Conceição e o Cinquentenário da Coroação de Nossa Senhora da Aparecida.

BARBARO CRIME

VAI SER JULGADO O ASSASSINO

OURO PRETO, 2 (Asap) — Vai ser submetido a julgamento em Caratinga o indivíduo Domingos da Silva, conhecido por João Tobias, autor de bárbaro assassinio de sua espôsa, na noite do último Natal, em Ubaporanga.

João Tobias, sem motivo conhecido, desferiu mortal golpe de faca em Odete de Souza Rosa, sua espôsa, que no leito, amamentava sua filhinha de apenas 5 meses de idade, deixando-lhe cravada no seio a arma.

O assassino fugiu, logo após, e aos gritos alucinantes da vítima acudiram diversas pessoas que arrombaram a porta do quarto encontrando-a já sem vida. Na ânsia de salvar-se e de ser socorrida, a vítima arrancou a faca do peito e saltou da cama, não logrando, porém, atingir a sala vizinha, caindo com mortal hemorragia lavada em sangue e leite materno, enquanto dormiam tranquilamente numa parte da cama seis inocentes crianças, filhas do casal.

Dois dias depois, o criminoso foi capturado pela polícia.

Prêsos três maconheiros

Investigadores da Seção de Tóxicos e Entorpecentes, da Delegacia de Costumes e Diversões, prenderam em frente ao prédio n.º 244 da rua Inharé, em Cascadura, os maconheiros Waldyr da Silva Calado, morador à rua Oliveira Dias n.º 102, fundos, e Ubirajara Ribeiro da Silva, morador no morro de Inharé, barracão sem número. Também foi prêso no interior da estação da Leopoldina, o traficante de maconhe, Ubirajara dos Santos. Todos foram conduzidos àquela especializada e autuados, pois conduziam cigarros da erva da morte.

PERECEU AFOGADA

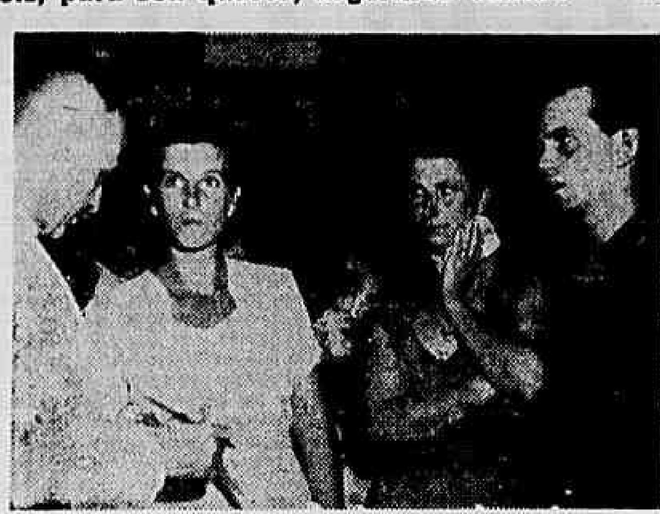
O comissário Nelson Cotia, de serviço no 26.º distrito policial, ontem, à tarde, teve conhecimento que, no riacho da fazenda "Panca Zelia", situada no fim da estrada Edgard Werneck, em Jacarepaguá, boiava o cadáver de uma senhora. Indo ao local, a autoridade constatou a veracidade da informação. Apurou que a morta, Isabel de tal, tinha 75 anos. Era colona da referida fazenda e, pela manhã, estivera lavando roupa no riacho, quando, perdendo o equilíbrio, caira, perecendo afogada.

O cadáver da setuagenária foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Degolou a noiva e suicidou-se

Tragédia brutal em Parada de Lucas — Com o pescoço quase seccionado, a moça ainda caminhou cerca de cinquenta metros — Morreu em frente ao portão de sua casa — O criminoso correu, depois, para seu quarto, ingerindo veneno — Era ladrão fichado

Há sete meses eram noivos a jovem Deolinda Anunciação Pires, solteira, de 17 anos, residente na rua Bucarest n.º 352, e Reynaldo Soares de Andrade, solteiro, de 21 anos, morador à rua Tinharé n.º 154, em Parada de Lucas. O casamento estava marcado para o dia 27 do corrente. Dona Olga Bessa, mãe de Deolinda, sabendo dos péssimos antecedentes de seu futuro genro, opunha-se ao casamento, assim como tôda sua família. Reynaldo não trabalhava. Ontem, à noite, cêrca das 21 horas, Reynaldo foi buscar sua noiva na residência da futura cunhada, Alice Pires Soares, à rua Onça 1585 e, de volta, já próximo à residência de Deolinda desferiu-lhe, com uma navalha, profundo golpe no pescoço, quase degolando-a. Mesmo gravemente ferida, a moça, com as mãos agarradas ao pescoço, ainda caminhou até o portão de sua casa. Ali, seu irmão, Artur Valetim Pires a agarrou, levando-a no colo até as proximidades do prédio n.º 330, colocando-a sôbre a calçada, saindo para providenciar os socorros do Hospital Getulio Vargas. Mas, minutos depois a jovem falecia.



Artur Valentim Pires, irmão da assassinada, dona Olga Bessa, sua mãe e Alice Pires Soares, também, irmã de Deolinda, quando falavam à reportagem



Deolinda Anunciação Pires

Os guardas-civis 1668 e 1949 que, minutos depois, passaram pela rua Bucarest procuraram prender o criminoso que, ainda, se conservava parado no local. Ao vê-los, porém, Reynaldo saiu em desabalada carreira, entrando em sua casa onde se trancou no quarto, E, ali, matou-se, ingerindo um tóxico. O fato foi, então, comunicado ao comissário Hamilton Pereira Giordano, de serviço no 21.º Distrito Policial.

No quarto do criminoso-suicida o comissário encontrou três cartas. Uma era dirigida à sua mãe e assim estava redigida: — "Mamãe: queira perdoar o que aconteceu. Não culpe ninguém. Queira avisar a todos. Sem mais adeus e beijos". Trazia assinatura de Reynaldo A outra era endereçada à dona Olga Bessa, mãe de sua noiva, e dizia: "Dona Olga não me condene; foi obra da fatalidade. Não pude ser feliz na terra, vou ver se sou no céu. Adeus. Reynaldo E a terceira: — "Ernesto, faça o último favor de levar os nossos corpos para a sede dos "Onze Terriveis".

Era um péssimo indivíduo

Dona Olga Bessa, mãe de Deolinda, declarou que Reynaldo era um péssimo indivíduo, maltratava muito a sua filha. Espancava-a constantemente. Por isso mesmo, opunha-se ao casamento. Disse, também, que Reynaldo passara o dia todo em sua casa, sòmente saindo minutos antes de cometer o crime e suicidar-se

Antes de matar a noiva, deu-lhe um murro no rosto

Dona Alice Pires Soares, irmã da jovem assassinada disse que Reynaldo era um desocupado. Nunca trabalhara em sua vida. Esbordoava sua irmã constantemente.

Minutos antes do crime, Reynaldo fôra à sua residência buscar Deolinda, que com ela saira para comprar várias peças de roupa para seu enxoval. Pouco tempo depois de terem os dois saido, um seu filho entrou correndo, em sua casa, dizendo que Reynaldo tinha dado um soco no rosto de Deolinda. Ela saiu apressadamente em direção à casa de sua mãe, onde morava, também, a irmã, quando teve conhecimento do que havia ocorrido. À certa altura, dona Alice, acha que Reynaldo fez tudo isso porque não podia casar. E não podia casar porque nunca trabalhou.

Ladrão

Segundo informações prestadas pelo comissário Giordano, Reynaldo era ladrão fichado, já tendo sido processado várias vezes.



Reynaldo Soares de Andrade, o criminoso-suicida

Há sete meses fizera-se noivo de Deolinda. Mas, quando a família da moça soube de seus antecedentes, começou a se opor tenazmente ao casamento. Deolinda, porém, não ouvia as ponderações dos seus, dizendo sempre que se casaria de qualquer maneira. Tanto que, como ficou dito linhas acima, estava cuidando, até, do enxoval, quando aconteceu a tragédia.

Os dois cadáveres foram removidos para o necrotério.

Teve insolação quando dirigia

Dirigindo a camioneta de sua propriedade, chapa 6-13-84, o motorista Fernando dos Santos, casado, de 40 anos, residente à rua Edmundo n.º 194, trafegava, ontem, à tarde, pela avenida Rodrigues Alves. Em frente ao armazem 5 do Cais do Pôrto, Fernando foi acometido de insolação, perdendo os sentidos. O veiculo, desgovernado, chocou-se com o caminhão chapa 7-35-36, pertencente à Companhia Kibon, tendo vitimado o ajudante do caminhão, João Meireles da Silva, solteiro, de 25 anos, morador la rua Itaú n.º 25, em Bangu, que recebeu contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram socorridos no pôsto central de Assistência, retirando-se. Registrou o fato o comissário Barbosa Lima, de serviço no 9.º distrito policial.

VISITA ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA

- E' mais um «errado» que se foi

Dramática declaração da mãe de "Rato Branco", hoje assassinado, diante do cadáver do filho — Ainda não esclarecido o crime — Com vinte anos de idade e uma série de tristes aventuras — Amigo de Lilico, Gazinho e outros célebres criminosos

(Cliché na 1.ª página)

Apareceu morto, assassinado com um tiro de revólver no ouvido direito, na rua Enrique Chaves 17 (casa condenada), Alvaro Cesar Pelêias, de 20 anos de idade, solteiro, conhecido pelo vulgo de "Rato Branco".

Alvaro era um péssimo elemento. Era a ovelha negra da família, pois todos os seus irmãos são homens trabalhadores e vivem em harmonia com suas mulheres. Alvaro enveredou pela estrada do crime e, apesar de sua pouca idade, tornou-se famoso pela audácia e valentia, embora tivesse um físico bastante franzino. Amigo intimo de Lilico e Gazinho, andou várias vêzes com êsses dois delinquentes, cometendo assaltos, invadindo lares, abusando de mocinhas, residentes no morro.

A notícia do assassinato de "Rato Branco" ecoou por tôda a barreira do Vasco. Dentro de poucos minutos considerável número de pessoas concentravam-se na rua Enrique Chaves, comentando o fato, sem, entretanto, dar nomes de amigos ou inimigos de "Rato Branco". No meio de tôda essa gente, estava a mãe de "Rato Branco", de cabeça baixa, pensativa, mas bastante resignada. E' Amelia Batista. O repórter aproximou-se e ela, sem nenhum preâmbulo, foi logo nos dizendo:

— E' mais um errado que se foi. Era meu filho. O senhor deve estranhar minhas expressões. Embora com o coração compungido, confesso que estou satisfeita Ele levava uma vida tôda irregular. A polícia o perseguia e o espancava sempre. Muitas e muitas vêzes, Alvaro não tinha nada com os casos, mas os investigadores vinham buscá-lo. E com que modos. Eu me ajoelhava aos pés dêles, pedindo clemência para meu filho. Mas êles não me atendiam. Levavam o menino. Ele sofria muito. Quando deixou o S.A.M., de onde êle foi aluno, começou a trabalhar. Mas logo entrou pela estrada errada da vida. Tenho pena dêle e sofro bastante com isso. Mas tenho também a satisfação de não o ver mais espancado, brutalizado. Que Deus guarde sua alma.

O comissário Raul Faria, de dia na delegacia do 16º distrito policial, avisado do fato, estêve no local.

Apurou a autoridade que, embora "Rato Branco" tivesse família na barreira do Vasco, morava naquela casa condenada, num quarto ocupado por um estafeta dos Telégrafos e sua mulher.

Ao entrar para dormir, ontem, cêrca de meia-noite "Rato Branco" pediu ao estafeta que deixasse a porta aberta, pois tinha uma visita às duas horas da manhã. Presume a polícia que fôsse tal visita que o tenha assassinado.

ATROPELADO O MENOR

Um auto de chapa não identificada atropelou, ontem, à noite, na rua Capitão Vicente, esquina de Lobo Junior, o menor Jorge Antonio, de cinco anos, filho de Joaquim Fernandes, residente nesta ultima rua n.º 1993. A vítima sofreu fratura de cranio, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada e internada no Hospital Getulio Vargas.

Mais tarde o comissário Hamilton Giordano apurou que o auto atropelador tinha a chapa numero 5-30-31.

MORREU NO H. P. S.

Fôra atropelado no dia de Natal

Faleceu, ontem, à noite, no Hospital de Pronto Socorro, Arlindo José da Silva empregado da Cervejaria Brahma, de 39 anos, solteiro, morador na rua Tinharé n.º 109, em Parada de Lucas, o qual fôra vitima de atropelamento na rua Barão de Mesquita em frente ao prédio n.º 442, sofrendo fratura das pernas, e que estava internado naquele hospital, desde o dia 25 do mês de dezembro do ano passado A polícia ainda não conseguiu apurar o número do automóvel atropelador.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de radio

MÃE E FILHA COLHIDAS POR ÔNIBUS

A PRIMEIRA FALECEU NO H. P. S.

O ônibus chapa 8-22-84, da Viação São Jorge, com «vista» garage trafegava, ontem à tarde, pela rua 24 de Maio. Em frente ao prédio n.º 121, atropelou Inácia Vieira, casada, de 38 anos, e sua filha Erondina, de 7 anos, residentes na rua Dona Francisca, barracão sem número, que tentavam atravessar a rua. O motorista fugiu. As vitimas foram socorridas no Pôsto de Assistência do Méier. A menor retirou-se, após os curativos, pois recebeu contusões e escoriações generalizadas. Inácia porém, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu. O cadáver foi para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Quando os bombeiros combatiam as chamas

Juizes que conhecerão de pedidos de "habeas-corpus" êste mês

Portaria do corregedor da Justiça do Distrito Federal

O desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, corregedor da Justiça do Distrito Federal, designou os juizes em exercicio nas Varas Criminais abaixo mencionados para o fim de nos domingos de fevereiro corrente, conhecerem dos pedidos de "habeas-corpus" em que figurem como coatores autoridades policiais: — Domingo 7 de fevereiro, juiz em exercicio na 2.ª Vara Criminal; domingo, dia 14, Juiz em exercicio na 3.ª Vara Criminal; domingo, dia 21, Juiz em exercicio na 4.ª Vara Criminal; domingo, dia 28, Juiz em exercicio na 5.ª Vara Criminal.

Observações: — 1.ª O Juiz escalado deverá comparecer ao edificio do Fôro Criminal (no gabinete do Juiz da 25.ª Vara Criminal, situado na esquina da rua São José com a rua Clapp), e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou sejam das doze às dezesseis horas, ou enquanto for necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juizo (Código de Organização Judiciária, art. 122). Observação 2.ª — Nas mesmas condições, deverão comparecer o escrivão e o oficial de justiça previamente designado, cumprindo ao primeiro, na véspera do dia em que deva servir, munir-se das chaves da aludida sala. Observação 3.ª — Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado ou determinado que nele não haja expediente no Fôro, conhecerá, em tais dias, dos pedidos de "habeas-corpus" acima mencionados, o Juiz escalado para o dia de plantão imediato anterior. Observação 4.ª — O Juiz escalado para o dia será substituido em suas faltas ou impedimentos ocasionais, pelo designado para o dia que se seguir ao seu Observação 5.ª — Nos têrmos do parágrafo único do art. 69, do Código de Organização Judiciária, determino ao Juiz substituto encarregado do Serviço de Distribuição, que, em caso de urgência, distribua fora das duas audiências públicas diárias, os pedidos de "habeas-corpus" e as medidas preventivas civeis e assecuratórias penais. Observação 6.ª — No mês corrente, fevereiro, estará encarregado do Serviço de Distribuição o juiz substituto, Gracho Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, residente à rua Ildefonso Simões Lopes, 56, apartamento, 302 — Lagoa. Expeçam-se editais para conhecimento geral.



Malaquias Alves da Silva

Imprensado entre o bonde e caminhão

Apresentando fratura de bacia, contusões e escoriações generalizadas, foi medicado ontem, à tarde, no Pôsto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro, o pescador Malaquias Alves da Silva, casado, de 66 anos, morador na rua Circular n.º 159, no Caju. Malaquias viajava como "pingente" num bonde da linha "Caju-Retiro" e foi imprensado contra um caminhão estacionado em frente o prédio numero 510 da Praia de São Cristóvão.

"PUNGUEOU" E FOI CONDENADO

O juiz da 4.ª Vara Criminal condenou o réu Alcides Pereira Cabral à pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, por haver o mesmo larápio, no dia 8 de novembro do ano findo, na estação de Pedro II, subtraído de Wil Santana, uma carteira contendo dinheiro. O réu é reincidente na prática dêsse crime.

Destruido pelo fôgo o armazem

Foi destruido por um incêndio o "Armazem Progresso", de Joel José Rodrigues, que funcionava na rua Alfredo Backer 2, na Estrada de Columbandé, em São Gonçalo. Os prejuizos foram totais. Os bombeiros de Niterói acudiram ao local. Como não havia agua encanada, os bombeiros ligaram as mangueiras ao reservatório de um posto de lubrificação próximo. O fogo, todavia, ganhou proporção e reduziu tudo a escombros.

O estabelecimento estava segurado na Cia. Brasil, em 250 mil cruzeiros O investigador Cota, da Delegacia de São Gonçalo, tomou as providências de sua alçada.

INTOXICADOS PELO CLORO — A NOITE já noticiou, ontem, com todos os detalhes o caso que ocorreu na Avenida Suburbana, no depósito da firma Proquisa S.A. No prédio número 5.106, deu-se o escapamento de cloro de um cilindro, atingindo os moradores da casa vizinha. Nove pessoas ficaram intoxicadas pelas emanações, além de prejuizos em roupas e vidros. Entre as vitimas socorridas no H. P. S. estavama a senhora Martiniana de Oliveira e Silva, e o jovem estudante Arcanjo Marcelino, cujas fotos reproduzem os clichês, e que ainda merecem cuidados médicos, tendo sido os demais postos fora de perigo.



Viajava com a perna para fora do trem

O motorista, Astrogildo Soares de Lima, de 32 anos, solteiro, morador à rua Venâncio Ribeiro, 470, quando viajava em um trem com detsino a Central, com a perna esquerda para fora da porta que estava aberta, ficou com a mesma imprensava na plataforma da Estação do Engenho de Dentro e sofreu frotura exposta.

Da «gare» D. Pedro II, Astrogildo foi conduzido em ambulância para o Posto Central de Assistência e daí levado em seguida para o hospital do I.A.P. T.E.C.

O bonde saltou dos trilhos

O bonde da linha 68, «Uruguai-Engenho Novo», n. 1733, quando vinha para a cidade, na manhã de hoje, ao fazer a curva da rua Barão de Bom Retiro com Praça Malvino Reis, saltou dos trilhos e, descarrilando foi em cima de um poste. O veiculo vinha superlotado, ocasionando o desastre enorme pânico.

Ficaram feridos os seguintes passageiros que viajavam na frente do coletivo: Waldemar Gomes da Silva, de 32 anos, solteiro, morador na rua da Matriz, casa sem número; Armando da Silva, de 57 anos, comerciário, morador na rua Leopoldina Bastos n. 224; Amélia Costa, de 34 anos, viuva, moradora na rua Sá Viana n. 69 e Ambrosina Ferreira, de 15 anos, filha de Sebastião de Oliveira, residente na rua Araújo Leitão n. 838, casa 104. Todos reseberam contusões e escoriações generalizadas, sendo socorridos no Posto Central de Assistência, de onde se retiraram. O comissário Almar de Carvalho, de serviço no 18º distrito policial, esteve no local e solicitou a perícia.

Cinema ? Leia CARIOCA

Prêso em flagrante o falso dentista

Teria sido denunciado pela própria espôsa

O investigador Walter Barroso, lotado na Seção de Tóxicos e Entorpecentes, da Delegacia de Costumes e Diversões, prendeu em flagrante, na rua Fonseca Teles n.º 199, sobrado, em São Cristovão, o protético Elmano Lago casado, de 32 anos, morador na rua Jesus de Castor n.º 2, em Niterói, quando o mesmo colocava uma corôa de ouro de José Dias Araujo, residente na rua Capivari n.º 40. O falso dentista foi conduzido àquela especializada e autuado por exercer ilegalmente a odontologia.

Naquela delegacia, Elmano declarou ao comissário Ruy Tenorio que duas vezes por semana vinha no Rio onde atendia seus clientes no endereço em que foi preso. Adiantou ainda que há mais de um ano que vinha exercendo a profissão ilegalmente e atribui a denúncia à sua própria espôsa, de quem está separado e em litígio judicial.

Baleado o advogado por um desconhecido

S. PAULO, 2 (Asap) — O advogado Mozart Leite Sá, de 36 anos, casado, morador à rua Luiz Gama, 79, nesta capital, na tarde de ontem, apresentando ferimento de bala, foi internado no Hospital das Clinicas. A pessoa que o acompanhava não quis contar os antecedentes dos ferimentos, retirando-se daquele nosocômio.

O plantão da Polícia Central, nas investigações que encetou, apurou que Mozart Leite fôra baleado na rua Marconi.

Devido ao estado melindroso da vítima, que permaneceu mais de duas horas na sala de operações e portanto não pôde ser ouvida, são desconhecidos os detalhes e o nome do agressor.

ATROPELADO E MORTO O VENDEDOR AMBULANTE

O caminhão chapa 7183-35, dirigido pelo motorista Mario Ribeiro, morador à estrada da Paiera n. 326, em Vicente de Carvalho, ontem, atropelou e matou na avenida Geremário Dantas, esquina da rua Florença, em Jacarepaguá, o vendedor ambulante José Moura, casado, de 24 anos, residente naquela estrada n.º 268. Após o atropelamento, o caminhão ainda colidiu com o auto-lotação chapa número 4-60-48, da linha "Freguesia-Cascadura", que estava estacionado naquele local, danificando-o. O motorista foi prêso em flagrante pelo polícia especial n.º 203, e entregue ao comissário Caetano Mayolino, de serviço no 26.º distrito policial, que mandou autuá-lo. O cadáver do vendedor ambulante, após o exame pericial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MADRUGADA DE FOGO NO ENCANTADO

Desapareceram no fogaréu uma fábrica de móveis, uma oficina mecânica e uma colchoaria — Grandes prejùizos — Os bombeiros na luta contra as chamas e a falta dágua — Pânico na vizinhança

Antonio Moraes da Silva

Ocorreu hoje de madrugada, no Encantado, um incêndio violento e de grandes proporções, que destruiu completamente uma oficina mecânica, uma oficina de fabricação de móveis e uma colchoaria, além de causar pânico entre os moradores de várias casas das proximidades.

O sinistro começou por volta das 2 horas, na oficina mecânica de Manoel de Jesus e Abilio de Souza Brandão, na rua Pernambuco, 1.205, com entrada, também, pela rua Clarimundo de Melo, 97. Dominando rapidamente tôda oficina, o fogo passou para um bambual, nos fundos desta, propagando-se, daí, para um galpão de cêrca de 500 metros quadrados de extensão, onde eram fabricadas peças avulsas de móveis, por empreitada. Nêsse estabelecimento ficou tudo destruido: algumas peças de móveis, madeiras e maquinário. O galpão fica nos fundos de uma loja de ferragens, no n.º 93 e da rua Clarimundo de Melo, e seu dono é Antonio Maria da Silva, proprietário, também, da loja que nada sofreu.

Alastrando-se com incrivel violência, as chamas foram para a colchoaria de Manoel Gutierrez, nos fundos do prédio n.º 91, onde funciona, na frente, uma casa de venda de móveis do mesmo proprietário.

Pânico na vizinhança

O fogo, ao que se sabe, teve inicio na seção de pinturas da oficina mecânica. Chamado por vizinhos, o sócio Abilio de Souza Brandão, residente no 93, da rua Clarimundo de Melo, acudiu, logo, solicitando, também, o concurso dos bombeiros. E, enquanto êsses não chegavam, correu para a oficina, empurrando para a rua Pernambuco, nada menos de vinte carros que lá se encontravam. Um dêles, porém, ficou. Estava exatamente na seção de pinturas, onde o fogo, naquela altura, já lavrava com intensidade. E, era um dos únicos que seriam entregues, hoje, ao dono, uma vez que o serviço já estava quase pronto. Esse carro ficou completamente inutilizado.

Os bombeiros não custaram muito a chegar. Alguns minutos depois de solicitados, foram ter ao local, como capitão Osmar Alves Pinheiro, comandante da quarta zona. Acontece, porém, que não só no Encantado como em outros subúrbios da Central, não há água desde quinta-feira da semana passada. Desse modo, o trabalho dos soldados do fogo foi grandemente prejudicado. Enquanto isso, o fogo ia timando corpo, até atingir proporções alarmantes. Os moradores das casas vizinhas, vendo as chamas crescerem e os bombeiros praticamente paralisados, ficaram em pânico, tendo, alguns desalojado móveis e utensilios para a rua.

A situação, porém, foi contornada com dois carros-pipa.

E o fogo começou a ceder. Depois, o próprio capitão Osmar foi entender-se com o empregado da Caixa distribuidora de Águas para o Engenho de Dentro e Encantado, conseguindo, desse modo, resolver a situação. Assim, após cêrca de uma hora de trabalho árduo e corrido, conseguiram os bombeiros extingir as chamas.

Prejuizos avultados

A oficina mecânica, bem como a de fabricação de móveis e a colchoaria, ficaram reduzidas a cinzas. Na primeira, os prejuizos foram calculados por Manoel de Jesus, em cerca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Na oficina de fabricação de peças avulsas de moveis, segundo seu dono, Manoel Gutierrez, os prejuizos são de oitocentos mil cruzeiros, uma vez que foram destruidos, além do galpão, todo o maquinário e grande quantidade de madeira compensada em estoque.

Manoel de Jesus, dono da oficina mecânica

Não se sabe, apenas, o montante dos prejuizos da colchoaria, porque seu dono não apareceu ainda.

Providências

Além dos bombeiros do Posto do Meier, estiveram combatendo o fogo os de Campinho e um socorro do Quartel Central, todos comandados pelo capitão Osmar.

O comissário Edmundo Silva, do 23.º distrito, esteve no local, tomando as medidas da alçada policial, solicitando, inclusive, o comparecimento da pericia.

Manoel de Jesus e Abilio de Souza Brandão, donos da oficina mecânica e Antonio Maria da Silva, dono da oficina de moveis, foram detidos.

QUERIA MORRER QUEIMADO COM A MULHER

Gesto desesperado de um lavrador, em São Gonçalo

Antonio Rodrigues Lopes, lavrador, de 30 anos, separado da espôsa, estava vivendo, há três anos, com Alcina Leal dos Santos, de 22 anos, que também rompera com o marido.

Estavam morando numa humilde habitação na localidade de "Coelho" afastado distrito de São Gonçalo. Ao que se sabe, o casal não era muito feliz, por causa de dificuldades financeiras. Mostravam-se mesma descontrolados — dizem os vizinhos seus. Antonio parecia um vencido. Ontem deixou-se levar pelo desespêro. Deixando a companheira adormecida, foi aos fundos da casa de onde voltou com as vestes embebidas em querosene. De novo, no quarto, derramou o combustivel sobre o leito e em seguida, ateou-lhe fogo, ao mesmo tempo em que, num abraço mortal, se agarrou à mulher. Gritos atrozes despertaram os vizinhos. Acudiram ao casal e com dificuldade conseguiram abafar as chamas.

Uma ambulância de São Gonçalo removeu-os para a Assistência e, daí, para o hospital daquele municipio. Ambos sofreram queimaduras de 1.º e 2.º graus no corpo. Estão a cuidados médicos. E' melindroso o estado do casal. O agente Cota, da Delegacia de São Gonçalo, soube do caso.

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A Comissão Pró-Libertação de Haya de La Torre e Defesa dos Direitos de Asilo organizou um ato publico para 22 do corrente, aniversário natalicio do lider aprista. Durante o seu desenvolvimento, falarão diversos oradores, representando várias instituições.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HÁ 82 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia.
Sede Própria: RUA DO CARMO, N.º 43 — 8.º e 9.º pavimentos
DIRETORIA:
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR

PÂNICO NA PRAÇA DE S. PAULO!

Mais duas firmas "estouram" — Já ascendem a mais de cem milhões as falências — Esclarecida a trama do "felipeta" paulista — Comerciante de tecidos lesa o comércio

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Onda de pânico está vivendo a praça de São Paulo com os continuos "golpes" desferidos no comércio e na indústria bandeirantes por audaciosos elementos travestidos de negociantes estabelecidos. Ininterruptos "estouros" que ascendem a mais de cem milhões de cruzeiros neste último semestre, registrados por êste vespertino, atestam o grau de intranquilidade reinante na terra que ora comemora o seu quarto centenário de fundação. Por outro lado, informes obtidos pela nossa reportagem autorizam a divulgação de que várias sociedades anônimas estabelecidas nesta capital, encontram-se em sérias dificuldades de sobreviverem, face a própria irregularidade administrativa existente, condição que também atinge certo estabelecimento de crédito.

"FELIPETA" PAULISTA

Inquérito policial instaurado na Delegacia de Repressão a Vadiagem, no sentido de apurar a fraude apontada na falência de duas organizações de compra e venda de automóveis indicam como principal responsável Joaquim Fogaça de Almeida. As referidas firmas respectivamente, "Baby Car" e "Big Car", situadas à rua Augusta, 1255 e avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3084, ocasionaram prequizos que os credores estimam em cerca de dois milhões de cruzeiros. Na peça policial em causa, perante o Sr. José Netto Armando, 1.º Curador das Massas Falidas, na tarde de ontem, prestou declarações Anuar Bassil Batnan, acusado de ser socio oculto do falido Fogaça de Almeida. Este, em seu depoimento, alegou ter financiado apenas algumas transações da "Baby Car" e "Big Car" sem contudo ter qualquer ligação com as aludidas firmas. Quanto a arrecadação efetuada nas buscas e apreensões realizadas por determinação do Juiz da 9.ª Vara Civel, consta tão sòmente três escrivaninhas, duas poltronas, quatro cadeiras, um sofá e um luminoso.

OUTRA FALCATRUA

Na delegacia em apreço, ainda, a nossa reportagem, entre falências de menor monta, registrou outro "estouro". Trata-se da falência requerida pela firma Irmãos Mulki, estabelecida nesta capital com comércio de tecidos, à rua 25 de Março. Atendendo à não existência da massa falida, desviada criminosamente, consoante alegam os prejudicados foram os irmãos Fulki indiciados no inquérito policial. O montante das dividas contraidas pelos acusados elevam-se a mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.



Enquanto isso Rodrigues atinge a convocação, mesmo não tendo a seu favor a regularidade exigida. A crise de extremas, pode ser solucionada com Escurinho e Maurinho...

OS OLHEIROS NÃO SÃO MIOPES

Escurinho e Maurinho passaram com nota 10 aos olhos da torcida — Estará sanado o problema da ponta esquerda, ou Rodrigues continua sendo o "único varão"?



Escurinho justificou o interêsse do Fluminense pelo seu concurso. Tudo contribuiu para que, findo o Campeonato do Mundo, tenhamos um novo astro no futebol carioca...

GRATA confirmação os trabalhos de Escurinho e Maurinho nos compromissos da Seleção Mineira, e do time do São Paulo, respectivamente. Quando a expectativa era uma temeridade em relação aos extremas canhotos, êsses dois valores que o torcedor carioca conhece pouco, se apresentam como autênticos craques de utilização imediata. Não devemos colocá-los na posição de fenômenos, mas já que as perspectivas surgiam tão sombrias, confessemos que Escurinho e Maurinho impressionaram de fato aos que os viram jogar, já como convocados. Antes, quem eram êles? Escurinho, uma revelação de Minas Gerais, trazido à baila pelo interêsse demonstrado pelo Fluminense, que passou a deslumbrar uma solução possível ao seu grave problema da ponta esquerda. Era um nome, o jogador de fora, antes de entrar nas cogitações de um clube carioca ou paulista, não tem o direito de projetar-se como astro de primeira água. Já em Belo Horizonte, quando a seleção mineira teve os fluminenses pela frente, no primeiro compromisso pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, Escurinho foi observado atentamente, tal como o fôra pelo «olheiros da C. B. D., naquele setor, o desportista Canor Simões Coelho. Os mineiros estiveram a pique de perder o encontro, e foi preciso uma segunda e decisiva partida, para que se manifestasse a superioridade técnica dos montanheses, com Escurinho carregado em triunfo após a vitória, como prova de que estivera presente à luta, o extrema esquerda que Zezé Moreira aceitou de pronto. A partida de domingo, jogada contra os pernambucanos, o que valeu aos mineiros uma segunda grande vitória no certame nacional, voltou a apresentar o já famoso Escurinho movimentado-se como um verdadeiro dono da cancha, e um dos credenciados a tomar de assalto uma posição na seleção do Brasil.

Se até agora tem sido um sucesso o contacto de Escurinho com a exigente platéia de toda parte, outro valor que oferece condição a que venha a ser aproveitado com a camisa 11, presenteia o público carioca, com os mesmos trabalhos que levaram Vicente Feola a indicá-lo com insistência ao treinador Zezé Moreira. Trata-se de Maurinho, uma realidade como revelação desse pujante futebol paulista. Pela mobilidade, pelo senso exato de carregar e entregar a bola, pelo fácil campo de assimilação e obediência, e pela simplicidade em re- (Continua na página 7)

Maurinho está em tôdas. Ele é o tipo do jogador vivo, e pelo que mostrou frente ao Flamengo, pode vir a resolver na extrema canhota...



Ainda há "chance"





ESTÁ em boa situação a seleção de Minas Gerais que concorre ao Campeonato Brasileiro de Futebol. Depois de eliminar muito bem o Estado do Rio, acaba de se impor com personalidade aos pernambucanos, na primeira partida jogada em Belo Horizonte. Domingo a sensação da revanche, estará transferida para Recife, então os representantes do Norte, terão a derradeira chance de classificação. Aí temos duas fases do jôgo em que os mineiros venceram sem contestação, aparecendo Raimundinho marcando o gol que selou a sorte do jôgo e uma investida dos pernambucanos

"LIDANDO COM OS PESOS"

MARIO DINIZ

Renato Pace, Ronaldo Cumplido e Juca, terceiro, primeiro e segundo colocados no Campeonato de Estreantes

Nós e os argentinos

QUANDO no último Campeonato Interestadual, realizado em São Paulo, falou-se na possibilidade de os nossos «pesistas», competirem com os argentinos, julguei que estavamos sendo levados por um entusiasmo excessivo.

No entanto, depois do que me foi dado assistir em Estocolmo, durante o desenrolar do Campeonato Mundial, verifiquei, não ser exagêro, pensarmos, fazer figura de relêvo, ante os «pesistas» amigos da Argentina.

Vejamos, hoje, se estou raciocinando certo, analisando as possibilidades do nosso «médio» Ronaldo Cumplido, ante Angel Sposato.

Tomemos os máximos de cada um destes, para um confronto, dentro da rigidez dos quilos, levantados em «Desenvolvimento», «Arranco» e «Arremesso».

«Desenvolvimento»	:	Sposato 110
»	:	Ronaldo 105
«Arranco»	:	Sposato 110
»	:	Ronaldo 107,5
«Arremesso»	:	Sposato 142,5
»	:	Ronaldo 135

Concluimos pela demonstração deste quadro que, a diferença entre os dois, não é tão grande assim e que, Ronaldo, jovem ainda, poderá sem dificuldades, igualar as marcas de Sposato ou mesmo, superá-las.

Levemos, ainda, em consideração, o fator muito importante de haver Angel Sposato, alcançado êstes totais, numa competição mundial, onde, os antagonistas, eram da categoria de um **Thomas Kono, Shephard e Duganov**!

Sposato, teve que dar «tudo», pois, o seu prestígio, sua classe e o nome de sua querida Pátria, estavam presentes.

De que não será capaz Ronaldo, quando nas mesmas condições?

Só quem conhece sua fibra e determinação, poderá responder.

Neste páreo, sem receio de errar, sou Ronaldo.

A NOITE Esportiva — 2.º CADERNO

FUTEBOL PELO MUNDO

A seleção italiana proporciona alegrias a seus entusiastas

Pozzo, o crítico selecionador, da era de ouro do futebol italiano, aplaude mas previne os jogadores, técnicos e dirigentes contra os males da euforia. Peola está preparando os suplentes

A semana internacional pertenceu à Itália, no campo do futebol. Confirmou a expectativa de que fizemos éco através a "Futebol pelo Mundo", sábado. Os egípcios foram derrotados por cinco a um e assim a entidade que já foi campeã mundial duas vêzes patenteou progressos quanto ao que se pode chamar de categoria internacional.

As vitórias obtidas pela seleção "A" contra a seleção da Checoslováquia, em Genova, pela disputa da Copa Internacional. e, a da seleção "B" contra a Turquia em Stambul, pela Copa Mediterrâneo, haviam animado sobremaneira os cronistas, críticos e entusiastas; afinal a "Azzura" parece reerguer-se, disposta a retomar sua posição de vanguarda.

Como sabem os leitores de A NOITE os checos ganharam dos italianos em Praga, por 3 x 1 e os últimos no citado match, o da revanche, jogado em Genova, retrucaram com um três a zero expressivo. Os "suplentes" dias antes na capital da Turquia conquistaram a vitória por um a zero. Pozzo aquele simpático velhinho que nos visitou há quatro anos como mero observador e comentador, a serviço de vários jornais e revistas, e, que teve a sua responsabilidade as seleções que conquistaram os sob sua responsabilidade as seleções que conquistaram os manifestou seu juizo sôbre êsses resultados:

"Duas vitórias com um total de quatro gols a zero no espaço de quatro dias. Representa o alvorecer justo no justo sentido de uma recuperação. O que importa é não deixar que se transportem os vencedores para o domínio da euforia como é fácil que suceda".

Pozzo analizou com a sua larga competência o trabalho técnico e tático das duas equipes para concluir que a "Azzura" esteve superior ao seu adversário em velocidade, em técnica, em tática, em senso prático de jôgo, em tudo enfim.

As manchetes ofereciam sugestões como a de "Il Calcio i el Ciclismo Ilustrato" assim composta: "Uma nacional — referia-se à seleção italiana — funcional e cheia de vontade prevaleceu nitidamente sôbre Tchecoslováquia".

O novo Pozzo da equipe da península é o treinador Czeizler cujo objetivo tem sido renovar as linhas do quadro infundindo aos novos um sentido de confiança que os vai dominando efetivamente através da intensa atividade internacional a que calculadamente os tem submetido a direção da entidade oficial. A seu lado encontra-se o famoso Peola, um dos remanescentes da famosa equipe bi-campeã mundial, que se encarrega agora de dirigir e acompanhar como orientador a seleção "B" de elogiavel atividade.

Com a vitória de domingo está êsse concorrente à Copa do Mundo de 1954 classificado para as finais. Deve-se salientar que os italianos formam em chave aparentemente menos difícil se se considerar que a Inglaterra, algo desmoralisada pela derrota que lhe infligiu a Hungria em seu próprio terreno, não é a mesma equipe fora de seus domínios. Além da Inglaterra terá a Itália *(Continua na pág. 7)*

O famoso Peola, bi-campeão mundial, agora dirigindo a seleção "B" da Itália. A foto é de um instantâneo do jogo Itália x Brasil (vitória da Itália, 2 x 1) vendo-se Machado e Domingos [illegible] no.

A [illegible] "Squadra Azzurra" vitoriosa contra Checoslováquia e o Egito. Está classificada para as finais da V Taça do Mundo

Dirige-se ao povo do Estado do Rio o Governador Amaral Peixoto

Passando em revista o que foi feito em três anos de administração — Amparo à infância e instrução — Saúde e assistência — Incentivo à produção e crédito ao lavrador — Transportes e comunicações — Energia elétrica — A ação do govêrno nos outros setores — "Desconheço a coloração partidária dos chefes dos executivos municipais, adotando critérios rígidos para a distribuição de quotas e de auxílios para a execução das obras programadas" — A sucessão estadual — Larga consulta partidária — Por uma solução à altura das tradições fluminenses

O terceiro aniversário do govêrno do almirante Amaral Peixoto no Estado do Rio deu oportunidade a que o ilustre homem público se dirigisse ao povo fluminense numa explanação do que tem sido feito durante a sua gestão.

Reproduzimos a seguir, na íntegra, o discurso do governador Amaral Peixoto:

«No término dêste terceiro aniversário do mandato com que me honraram os fluminenses — penúltimo da minha tarefa — dirijo-me ao povo, único e verdadeiro juiz dos homens públicos, prestando contas da administração que venho realizando.

Renovo assim um procedimento que não é estranho aos meus hábitos e, desta vez, movido também pelo empenho de denunciar interêsses contrariados e ambições insatisfeitas na tentativa, tão mesquinha como inútil, de desfigurar a obra administrativa e obscurecer as honestas intenções dos que atuam na vida pública fluminense.

É deveras lamentável que a paixão política atinja tais proporções de despeito que conturbe, no exercício do mandato popular, a razão de alguns homens, a ponto de levá-los a negar, na apreciação dos atos governamentais, a esplêndida evidência dum trabalho intenso que, por todo o território do Estado e nos mais variados setores de atividade, incentiva, impulsiona, constrói o nosso progresso e a nossa grandeza.

Novas rodovias; restauração de antigas vias de penetração; magníficos prédios escolares; serviços inapreciáveis de saneamento; processos de adaptação do serviço burocrático ao interêsse do fomento da produção; sedes municipais e, por vezes, distritais dotadas de energia elétrica, propiciando novas indústrias — tudo isso, a integrar um acêrvo de realizações que altamente valorizam o nosso patrimônio e asseguram o nosso futuro econômico, é desconhecido pelos negativistas, numa cega obcessão que os compromete aos olhos do povo, muito mais apto do que êles pensam para ver, sentir e julgar o acêrto ou as falhas da administração pública.

Iludem-se êsses agoureiros da própria ambição, na guia insofrida do poder — que os move e impele — porque o povo, na maturidade do seu sofrimento, aprendeu a desdenhar as palavras que veiculam promessas de ultrapassado sabôr demagógico e exige ação que lhe proporcione benefícios diretos e imediatos.

Aos fluminenses não falta acuidade para negar o uso perigoso do poder àqueles que, pela ausência da serenidade e da isenção, do equilíbrio e da compostura, se mostram tão distantes das mais primárias virtudes que exornam a vida publica no regime democrático.

Longamente afeitos ao convívio duma civilização de séculos, nossos conterrâneos repudiam a leviandade criminosa dos que estão destruindo o que nunca poderão refazer: a confiança do povo nas classes dirigentes.

Incapazes de lutar por outros meios — devido às deficiências de sua formação moral e intelectual — os insufladores de derrotismo preparam ao país dias sombrios, caso consigam impressionar as massas que, perdendo o respeito pelos seus líderes, poderão, conduzidas por aventureiros, ser arrastadas a destinos imprevisíveis.

Proclamo desassombradamente que todos os seus atos e atitudes desafiam as acusações dos adversários de má fé. O respeito pela Constituição foi sempre ponto de honra do meu govêrno e imperativo sagrado a que nunca faltei. Nem as provocações maliciosamente preparadas, nem o interêsse político de correligionários e amigos tem tido o poder de modificar a minha linha de conduta diante das normas constitucionais. As complexas situações municipais, ainda não previstas na legislação eleitoral ou na lei organica, têm sido objeto de tratamento imparcial, unanimemente reconhecido e indistintamente dispensado a adversários e correligionários.

Do mesmo modo, perante os problemas administrativos, desconheço a coloração partidária dos chefes dos executivos municipais, adotando critérios rígidos para a distribuição de cotas e de auxílios e para a execução das obras programadas.

De vários prefeitos que militam em partidos que não o meu, tenho recebido demonstrações públicas de reconhecimento por iniciativas estaduais em seus municípios e pela solução dada aos problemas que me apresentam.

O mandato que recebi impõe êsse procedimento, como também o maior rigôr na aplicação das rendas. Estou pronto a defender todos os meus átos, a justificar quaisquer decisões tomadas e a provar que em todos os contratos assinados na minha administração o interêsse público foi cuidadosamente acautelado.

Tenho confiança em meus auxiliares e não receio essas campanhas de pseudo-moralistas que se atrevem a reivindicar o monopólio da honestidade, supondo impressionar o povo com ataques desabridos e sem prova, vozes manipuladores da calúnia que, em linguagem de caracteristico impudor, divulgam a mentira de faltas alheias, esquecidos da dolorosa verdade dos erros próprios.

Amparo à infância e instrução

A resposta mais incisiva e convincente que a realidade opõe aos profissionais da difamação, está no número e no fáto da verdade estatística.

Quando assumi o govêrno, declarei que envidaria todos os esforços em prol das crianças, objetivando-lhes um futuro melhor e mais alta capacidade física e mental para enfrentar a luta pela vida.

Hoje, na oportunidade desta comemoração, tenho a consciência tranquila da ação desenvolvida e creio poder afirmar que um trabalho profícuo foi realizado em favor dos pequeninos fluminenses.

Os postos de puericultura que foram abertos junto às unidades sanitárias, estão em pleno funcionamento. Restabelecemos a prática de enviar, no fim de cada ano, mais de mil crianças para as praias ou para as montanhas, onde passam, em média, sessenta dias, reabilitando-se para as lides escolares. Os mais fracos ou os filhos sadios de tuberculosos são levados para o Preventório Paula Cândido, onde se submetem a intensivo tratamento de recuperação.

Os parques infantis também funcionam normalmente, abrigando sempre maior número de crianças. No corrente ano, orientados por monitores de educação física, funcionarão, junto a 44 grupos escolares, pequenos conjuntos recreativos, que muito contribuirão para o desenvolvimento dos estudantes.

Já demos as primeiras providências para o funcionamento de um sanatório para crianças tuberculosas e o hospital que se encontra em construção em Niterói, destinado às crianças atacadas de paralisia, é também um fato digno de menção.

Mas, onde, indubitavelmente, se tem feito sentir com mais fôrça a ação do govêrno em favor das crianças, é no setor da educação primária, em que o número de matrículas aumentou numa proporção jamais atingida, passando de 98.000 em 1950 para 133.000 no ultimo ano.

Limitando a liberdade quanto à permissão de exercício de professores nos grandes centros, conseguiu-se que muitas escolas fossem abertas em zonas retiradas das cidades.

Foi criado em Cantagalo o Curso Intensivo de Formação de Professores Rurais, no qual, em regime de internato, por conta do Estado, algumas dezenas de jovens estão sendo preparados para lecionar nas escolas isoladas sediadas na zona rural.

Enérgicas providências no sentido da construção de prédios escolares, alcançaram nestes três anos resultados positivamente auspiciosos, como sejam 36 Grupos Escolares, 89 Escolas Rurais e 443 salas de aula.

Em cumprimento a êsse programa, contam-se, entre as novas construções e as ampliações que estão sendo procedidas, 32 Grupos Escolares, 6 Jardins de Infância e 5 Escolas Rurais, num total de 427 salas de aula. Teremos assim construido, em fins de 1954, 870 salas de aula.

Duas outras construções, que serão iniciadas, merecem destaque e são as que se referem à Escola de Engenharia e à Escola Normal Rural de Cantagalo.

Saúde e assistência

No rol das próximas construções, destaca-se ainda o Hospital Regional de Itaperuna, tão justamente reclamado pela laboriosa população daquele próspero município fluminense.

Fora do setor educacional e hospitalar, estão sendo construidos dois edifícios para delegacias de polícia, dois para serviços de Justiça, dois para postos de Saúde e um grande ginásio no Estádio Caio Martins com capacidade para 20 000 pessoas e um edifício no valor de 16 milhões de cruzeiros, para abrigar algumas Secretarias de Estado, atualmente sediadas em prédios alugados.

No plano da medicina pública, melhor aparelhamento dos órgãos sanitários subordinados à Secretaria de Saúde e Assistência dotou-os de material e pessoal capazes. Corrigiu-se, assim, desde logo, anomalia prejudicial à boa marcha dos serviços, favorecendo os postos de higiene sediados nas zonas rurais com elevado número de funcionários que se aglomeravam nas sedes das grandes cidades. Distribuição equitativa de pessoal e prédios especialmente construidos permitiram a adaptação de 13 postos médicos sociais em Parati, Porciúncula, Silva Jardim, São Sebastião do Alto, Valão do Barro, Cabo Frio, Cambuci, Pádua, Cordeiro, Carmo, Magé, Maricá e Duas Barras. Também foi instalado o novo Centro de Saúde de Niterói, situado no Bairro de Santa Rosa. A instalação em Jurujuba de laboratório de produção, com a colaboração do Serviço Especial de Saúde Publica, foi empreendimento que já permitiu um largo abastecimento de tôdas as 106 unidades sanitárias do interior do Estado. Padronizados os principais medicamentos exigidos pelas atividades dessas unidades, vêm êles sendo fabricados no laboratório de produção, apresentando para o Estado uma economia de cêrca de 7 milhões de cruzeiros anuais, além da garantia da qualidade dos produtos fabricados e da pontualidade e certeza da entrega dos medicamentos.

Resolvidos de tal sorte satisfatoriamente os problemas de material e de pessoal nas unidades sanitárias, pôde a Secretaria de Saúde e Assistência volver as suas vistas para o problema hospitalar, e dentro da orientação que vem sendo seguida, utilizar-se das entidades privadas e das subordinadas às próprias Prefeituras Municipais, assinando com a mesma convênios, nos quais, imprimindo melhor orientação técnica, pode fornecer-lhes recursos para ampliar e melhorar os seus hosptiais.

A mesma Secretaria de Saúde e Assistência, através dos Serviços Médico-Hospitalares, adotou como norma, na atual gestão intensificar a assistência técnica e financeira a instituições particulares regionais, para melhor e mais eficiente assistência médico-hospitalar, considerando que por muitos anos, a rêde hospitalar do Estado terá que ser mantida pela iniciativa privada com subvenção do Poder Público, e que convém reservar-se o Estado a parte sanitária. Para consecução do plano estabelecido, vários Têrmos de Acôrdos vêm sendo firmados, concedendo-se através deles, meios necessários à melhoria daquela assistência e destinando a orientação técnica das instituições contempladas ao órgão especializado da Secretaria de Estado.

Em razão do convênio assinado com o Serviço Especial de Saúde Pública foi instalado o Laboratório de Higiene Industrial, somente ontem inaugurado, mas que já vem funcionando em caráter experimental, apresentando os melhores resultados. Dotado de moderna aparelhagem e pessoal técnico habilitado, vem êsse laboratório realizando pesquisas em todo o Estado, principalmente nos centros industriais, com objetivo de conhecer os problemas a êles inerentes, para ulteriores medidas de preservação de adequadas condições de vida dos trabalhadores.

Grandes progressos têm sido registrados na melhoria do setor de assistência especializada que diz respeito aos leitos hospitalares e nosocômios da Secretaria de Saúde e Assistência.

Sua expressão gráfica no triênio é a seguinte: 2.201 leitos em 1951, 2.330 em 1952 e 2.970 em 1953 — distribuidos entre os atacados de tuberculose, lepra, doenças mentais e contagiosas agúdas.

Acrescentando-se 5.382 leitos existentes em instituições particulares destinadas à clinica médica e cirúrgica, apurados em 1953, pelos Serviços Médico-Hospitalares, verifica-se que o número de leitos hospitalares, no ano findo, é de 8.352 distribuidos pelo território do Estado.

Com referência ao problema da assistência à maternidade e à infância, considerando parte integrante de um programa de saúde pública, constantes entendimentos têm sido promovidos no sentido de obter a unificação e melhor padrão dêsses serviços assistenciais, incentivando-se a participação da iniciativa particular e suprimindo os inconvenientes que ocorrem da multiplicidade de encargos congêneres numa só localidade. O valioso concurso da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência permitiu que, na reorganização dos Postos Médico-Sociais, se integrassem numa só unidade de trabalho todos os serviços, inclusive os da própria Legião, até então mantidos separadamente.

Como complemento à assistência à criança, acha-se em construção o Hospital «Getúlio Vargas Filho», com 52 leitos, localizado no Bairro do Fonseca.

E' múltiplice, porém, a obrigação do Estado e não se restringe a nenhuma ação determinada, por mais especificamente importante que ela seja, como a da saúde pública.

Fomento à produção e crédito ao lavrador

Vejamos o que se tem feito e procurado fazer no que se refere ao amparo à produção.

Discursos, manifestos, programas de partidos e de candidatos encerram reiterados propósitos de melhorar, por todos os modos, as condições de vida dos que se dedicam às atividades agrárias. No entanto, forçoso é reconhecer que êsses propósitos, sem dúvida sinceros, têm falhado e, se não fôra a extraordinária resistência dos homens do interior, há muito que êles teriam abandonado uma labuta assim ingente e mal remunerada. Há, naturalmente, na engrenagem administrativa dificuldades que impedem a concretização de medidas tão necessárias quanto urgentes ao acelaramento de nosso esfôrço econômico.

A experiência de uma administração anterior de oito anos e a observação do que se passa na esfera federal levaram-me a modificar integralmente a estrutura da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio.

Não era possivel deixar os seus agentes, agrônomos e veterinários, isolados no interior do Estado, em difícil comunicação com órgãos técnicos superiores, e práticamente impedidos, pelas deficiências e precariedades de locomoção, de atingir os pontos em que deviam atuar — fazendas afastadas, servidas por maus caminhos e orientadas por homens que, as mais das vezes, poderíamos mesmo dizer na sua generalidade, olham com desconfiança, senão com animosidade, os técnicos oficiais.

O primeiro trabalho foi reunir os fazendeiros em associações rurais, mostrando-lhes as vantagens que êles teriam ingressando nessas organizações, à disposição das quais seriam postos os técnicos do Estado, para um trabalho continuo. Seriam êles, os próprios fazendeiros interessados, os fiscais das atividades dêsses servidores públicos.

De três associações rurais que o Estado tinha em 1951, hoje possui 56, cobrindo todo o território fluminense e, na maioria, bem aparelhadas para o desempenho das suas funções. Estão recebendo êsses órgãos de classe, além do auxílio financeiro para garantia dos seus serviços, «Jeeps» que facilitam a condução aos responsáveis, encarregados também pelo Departamento de Assistência Econômica à Lavoura de representá-lo na revenda, por preços os mais razoáveis, e muitas vezes com financiamento, das utilidades que fazendeiros e colonos necessitam.

Cumpre uma referência especial à criação do Fundo de Crédito Rural, com 1% da receita estadual e dos municípios. Os empréstimos inicialmente limitados a cem mil cruzeiros estão isentos das despesas usuais em tais operações, com as taxas de avaliação e fiscalização efetuadas por técnicos da Secretaria de Agricultura. Trata-se de um trabalho destinado a produzir maiores resultados no futuro, pois todos os anos serão incorporadas ao Fundo quantias apreciáveis e já é inegável que o Fundo de Crédito Rural vem neste momento prestando relevantes serviço à causa da lavoura.

Cogita agora o govêrno do crédito supervisionado que, além dos recursos financeiros, facilitará orientação técnica para a boa aplicação dos empréstimos.

No município de Itaperuna, em duas associações de classe orientadas pela Missão Rural do Ministério da Agricultura, êsse sistema de crédito teve aplicação e será ampliado, a fim de extender-se a outros municípios, através de acôrdos celebrados entre o govêrno estadual, o Ministério da Agricultura e a American International Association.

Além do auxílio prestado à lavoura pelos técnicos colocados à disposição das Associações Rurais, mantém a Secretaria de Agricultura vários serviços especializados para o fomento e defesa das nossas principais culturas.

A do café merece a nossa maior atenção: em três anos foram plantados 6.330.000 pés, numa área de 3.975 hectares, para o que foram mantidos 13 viveiros.

Estão percorrendo o interior patrulhas de demonstração de combate à broca do café e tôdas as Associações Rurais dispõem de vultoso estoque de inseticidas e de máquinas polvilhadoras para revenda aos agricultores, por preços abaixo do custo. Nesse material dispendeu o govêrno dois milhões de cruzeiros. A possivel cessão pelo Ministério da Agricultura de dois helicópteros há de contribuir para o êxito dêsse trabalho. Todo o esfôrço no amparo à lavoura cafeeira é aconselhável, pois o café é o fator mais positivo para a obtenção das divisas de que necessitamos.

Outra cultura que também está sendo bastante desenvolvida no Estado é a do algodão. A princípio, adquirimos em São Paulo, na Estação Experimental de Campinas, as sementes. Hoje, a Fazenda Experimental de Italva está aparelhada para atender os pedidos dos plantadores de algodão, tendo selecionado os tipos que melhor se adaptaram ao nosso clima.

Além da zona que habitualmente produzia arroz neste Estado, nos municípios do norte, foi iniciada intensa plantação na Baixada Fluminense, onde foram sediados em 1953 os serviços da cultura do arroz, financiados pelo Crédito Rural.

Outra grande riqueza agrícola do Estado é a fruticultura. Nos últimos anos apareceram nas estatísticas algumas frutas que até então não constavam na pauta de nossa exportação. Em várias regiões, especialmente na serra, essas plantações têm sido consideravelmente aumentadas, permitindo grandes lucros aos agricultores. As exposições de flores e frutos de Petrópolis e Nova Friburgo evidenciaram a melhoria dessa produção, das mais rendosas para os agricultores.

Desde o início do meu govêrno, pensei na criação do Departamento de Conservação do solo, pois os resultados obtidos não só nos Estados Unidos como também em São Paulo aconselhavam a sua existência e tenho certeza de que, quando estiver em plena atividade, ainda no corrente ano, como espero, fará renascer a confiança do agricultor na técnica oficial, aproximando-o do agrônomo, de quem receberá orientação científica que lhe permita obter melhor rendimento na produção.

A principal finalidade do D. C. S. é fazer a análise das terras, e estudo das regiões e, em seguida, orientar os serviços de irrigação e drenagem, combate à erosão e sistematização do solo, aconselhando também a qualidade dos adubos que deverão ser empregados nas diversas regiões do Estado. A técnica a ser posta em prática se caracterizará pela perfeição dos processos e daí precisarmos de pessoal capaz e aparelhamento suficiente.

Ambas essas providências já estão sendo atendidas.

Contratamos, ainda, com o serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas o levantamento da Carta Pedológica do Estado, prevendo a cartografia dos sólos, segundo a sua aptidão agrícola.

Os serviços de Motocultura, criados em 1951, já vem sendo equipados razoavelmente e, não só para o preparo dos terrenos de cultura, como tambem para abrir e conservar estradas rurais. Da grande importação de máquinas a ser feita pelo Ministério da Agricultura, ficará reservado ao Estado um total de um milhão de dólares.

Foram instalados em vários pontos do Estado postos de monta, para reprodutores de alta linhagem. O desenvolvimento dêsses serviços é considerável. Em 1950, êsses postos dispunham de 40 reprodutores, contando hoje com 171.

Em estabelecimentos oficiais, foram organizados 3 rebanhos próprios, destinados à criação e selecionamento de bovinos das raças holandesas, jersey e normanda. Incentivando êsse importante serviço, foram importados do Uruguai, para revenda pelo custo, e sob o regime de financiamento, quinhentas novilhas holandesas. Financiamos, ainda, pelo prazo de um ano, sem juros, a aquisição dos reprodutores expostos nos certames realizados pela Secretaria de Agricultura.

Outro problema que mereceu a nossa melhor atenção foi o da alimentação animal, seriamente agravada pela escassez do resíduo de trigo. Em tal sentido foi feita ampla campanha, objetivando a obtenção de recursos alimentícios nas próprias fazendas, tendo a Secretaria de Agricultura se aparelhado para o fornecimento gratuito das plantas necessárias a suprir aquela falta.

Estamos efetivando a instalação em Resende de um pôsto de agrostologia, com o propósito de observar o comportamento das plantas forrageiras, para sua distribuição aos interessados e, ainda com o objetivo de difundir as práticas de ressecamento animal, foram postas em funcionamento, em Niterói e Cordeiro, as fábricas de rações balanceadas.

Coma criação do Departamento de Produção Animal, ficaram bastante desenvolvidos os trabalhos de proteção aos rebanhos do Estado. O Laboratório de Biologia Animal merece uma referência especial, de vez que vem realizando tôda sorte de análises clinicas, para o diagnóstico de moléstias que assolam os rebanhos.

O convênio realizado entre a Secretaria de Agricultura e a União permitiu intensiva fabricação de vacinas anti-aftosas, ficando a Secretaria com a responsabilidade da colheita do epitélio-aftoso em quatro matadouros e cabendo aos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura a preparação das vacinas, inclusive dos virus de maior incidência.

Pela primeira vez no Brasil, estão sendo realizadas experiências com um novo antibiótico, "micoina", para combate à brucelose, moléstia que vem causando sérios prejuízos à pecuária e fàcilmente transmissível ao homem. Em acôrdo realizado entre o Departamento da Produção Animal e o Laboratório Moura Brasil Orlando Rangel S/A. firmou-se a prática de experiências que até agora só eram efetuadas na França e Alemanha. Se conseguirmos resultados satisfatórios dessas experiências, lograremos grande triunfo de alta repercussão para a economia nacional.

E' de ressaltar também a melhoria alcançada na distribuição do leite na capital do Estado, que vem sendo feita através de postos da Comissão Executiva para o Comércio e Industrialização do Leite, órgão que pensamos transformar em Cooperativa Central de Produtores, a qual tomará a si a responsabilidade da construção do moderno entreposto para o recebimento diário de 80 mil litros de leite.

No corrente ano de 1954, será feita a transformação da Fazenda de Italva e Instituto Agronômico Fluminense. As construções e as ampliações já foram iniciadas, podendo-se afirmar que, em breve, êsse Instituto constituirá motivo de justo orgulho para todos os fluminenses.

Transportes e comunicações

Seria inútil, porém, êsse esfôrço ingente e contínuo de recuperação do interior para a economia, se o Estado não atendesse às vias de escoamento da produção.

Ora, posso assegurar-vos que justamente minha maior preocupação — ainda nisso fui fiel à coerência administrativa que vincula os meus dois períodos de govêrno — situou-se no problema do transporte e da comunicação.

Agrupam-se em três categorias as principais atividades rodoviárias: no primeiro grupo, colocaremos as obras novas, a construção das estradas tronco pertencentes ao plano rodoviário estadual. No segundo, a melhoria das condições das rodovias secundárias e de algumas pertencentes aos Municípios e apresentando grandes deficiências. E, por último, o aparelhamento do DER, equipando-o convenientemente para o desempenho das suas obrigações, pois o encontramos, na sua maioria, com máquinas adquiridas no seu anterior govêrno, em 1941, e já, portanto, em precárias condições.

Quanto às obras novas, selecionamos, dentro do programa rodoviário do Estado, algumas mais necessárias ao seu desenvolvimento econômico e ao escoamento da produção para os grandes centros consumidores. Só poderíamos efetuar um grande programa com um plano de financiamento, pois as verbas orçamentárias, somadas aos auxílios federais, se bem que elevadas, eram insuficientes para atender às necessidades mais prementes. Realizamos em 1951 uma concorrência para a execução de obras no valor de 638 milhões de cruzeiros, com o pagamento no prazo de cinco anos e, embora fôssem assinados os contratos para cumprimento integral do programa, as obras executadas nas condições previstas o foram, devido a dificuldades supervenientes, no valor de 200 milhões de cruzeiros, sendo que as mais importantes são: a grande transversal norte do Estado, que liga, através do Estado do Rio, o Espírito Santo e Minas Gerais; o prosseguimento do Tronco Norte-Fluminense, a partir de Friburgo; a ligação rodoviária Parati com o sistema fluminense, através da estrada de Angra dos Reis, e a ligação Rio Bonito e Casemiro de Abreu, recontratada com nova firma.

Com menor intensidade estão sendo atacados o prolongamento da Rio-Bahia pela margem direita do rio Paraíba, através dos municípios de Cantagalo e Itaocara, e a ligação de Cantagalo ao distrito de Euclidelandia.

Todas essas obras vêem sendo efetuadas regularmente e os contratos assinados, no valor de duzentos milhões de cruzeiros, estarão cumpridos ainda este ano.

É interessante mais uma vez frizar que o govêrno do Estado foi acoimado, por ocasião da assinatura desses contratos, de favoritismo a determinadas emprêsas e firmas financiadoras e, no entanto, o que se verificou foi que muitas delas não puderam cumprir os contratos, tão rigorosas eram as suas cláusulas e exigências.

Demos autorização ao D.E.R. para, nas mesmas condições, renovar essas empreitadas com qualquer firma, financeira e técnicamente idônea, que se apresentasse, e como não aparecessem licitantes, organizamos um outro plano de financiamento, que já está sendo parcialmente adotado.

A pavimentação da ligação Niterói—Campos foi entregue a três firmas empreiteiras, mediante tarefa no valôr de trinta milhões de cruzeiros, aumentado, posteriormente, de mais trinta milhões, tendo-se conseguido, até o presente momento, a pavimentação de 55 quilômetros de pistas de sete metros de largura nas melhores condições técnicas, empregando-se o alcatrão de Volta Redonda. Êsse trabalho e a construção, em Niterói, do trecho de confluência de todos os troncos rodoviários, na qual se inverteu a quantia de trinta milhões de cruzeiros, representam, indubitàvelmente, uma nova éra nas estradas fluminenses.

Ainda devemos assinalar a construção da ponte sôbre o rio Paraíba, em Rezende; a ligação Barra do Piraí-Marquês de Valença; a ligação entre a rodovia Rio-São Paulo e o local em que está sendo construida a Fábrica da Antárctica, empreendimento que, por si só, justificava a construção da rodovia; e as ligações Campos-São João da Barra e Afonso Arinos-Três Ilhas.

Para o prosseguimento de obras novas cujos empreiteiros tiveram seus contratos rescindidos, estamos obtendo do Banco do Brasil, por conta do Fundo Rodoviário Nacional, um empréstimo de 150 milhões de cruzeiros, com o qual construiremos neste ano algumas rodovias de grande importância.

Foi, entretanto, no segundo grupo de atividades que a ação do Estado se fez sentir mais fortemente. Criamos uma divisão para incentivar e auxiliar as atividades rodoviárias municipais, transformando completamente a rêde rodoviária secundária.

Como resultado dêsse trabalho, registramos que 826 quilômetros de estradas foram executadas em substituição aos velhos caminhos, e 400 metros de ponte, empregando-se nessas obras 26 unidades mecânicas, adquiridas para tal fim. Além disso, orientamos técnicamente a execução de grande número de obras municipais.

A recomposição do equipamento mecânico do DER representa uma garantia para os próximos anos de atividades rodoviárias. Já adquirimos e recebemos máquinas no valôr de 40 milhões de cruzeiros, o que permitiu incorporar à rêde rodoviária estadual mais 480 quilômetros de estradas municipais, cuja conservação passou ao Estado, elevando-se assim, para 3.720 quilômetros a rêde estadual.

Devemos assinalar 40 quilômetros de trechos inundáveis que foram substituidos e 39 pontes que foram executadas, com o comprimento total de 1.083 metros.

Com as delongas inevitáveis de uma transação de tal vulto e tão complexa, conseguimos realizar, no Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, uma operação de crédito no valor de três milhões de dolares, com a interferência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, operação que tem sido muito bem conduzida pelo órgão técnico.

Considere-se que, pelos preços obtidos aqui nas últimas concorrências realizadas e pelos preços correntes no mercado interno, organizamos uma lista de 321 unidades mecânicas para aproveitamento dessa importância e, no entanto, procurando diretamente os fabricantes, de acôrdo, aliás, com o que nos aconselhou o Banco Internacional, conseguimos encomendar, pela mesma quantia, 504 unidades, inclusive usinas para pavimentação e uma oficina completa para conservação do maquinário adquirido.

Podemos garantir que, ao encerrar o nosso período governamental, entregaremos o D. E. R. equipado como talvez nenhum outro órgão congênere no Brasil, para a conservação e melhoria da rêde rodoviária por um período de alguns anos.

Desejo ainda frisar que as providências tomadas quanto ao financiamento e equipamento, no sentido de aparelhar o D. E. R., permitiram que, no ano de 1953, fôsse superada a produção acumulada dos dois últimos anos. O acêrvo de realizações nesses três anos, comparado com o passado, constitui um atestado insofismável da atenção dispensada a êsse setor.

Para se ter uma idéia das atividades do D. E. R., basta dizer que, nesses três anos, foram escavados 6 milhões de metros cúbicos, dos quais 3 milhões em 1953, para a construção de 153 quilômetros de estradas de primeira classe, que, somados à quilometragem de estradas municipais, eleva o total do triênio a 984 quilômetros. Para a construção das estradas de classe um, 46 por cento dos recursos empregados provieram de verbas federais.

No setor de obras de arte, executamos 1.840 metros de pontes, tendo o govêrno federal contribuido com menos de 15 por cento dos recursos financeiros dispendidos. Finalmente, entre as obras de maior vulto, podemos relacionar ainda o prédio da Estação Rodoviária da capital do Estado, sôbre o qual se localizará um bloco para instalação da sede do D. E. R. Será uma obra que, pela beleza arquitetônica e, principalmente, pelo confôrto que proporcionará aos viajantes fluminenses, virá trazer uma soma apreciável de benefícios.

Transporte coletivo em Niterói e noutras cidades

Nem por cuidar, como me competia, das estradas de penetração, olvidei o drama urbano do transporte coletivo, que veio a tornar-se objeto de angustiantes apêlos do povo da capital do Estado e de outros grandes centros. As deficiências das linhas de bondes e o precário estado dos veículos em Niterói motivaram um "deficit" anual de vinte e quatro milhões de cruzeiros. No govêrno passado, foi reparada grande parte dos trilhos da zona norte dessa cidade e agora já se precisava fazer o mesmo na zona sul, o que acarretaria uma despesa superior a vinte milhões de cruzeiros. Pareceu-nos então muito mais interessante modificar totalmente o sistema, substituindo os bondes, veículos obsoletos, sobretudo pelos prejuízos que acarretam à pavimentação, e procurei removê-los sem aumentar, com ônibus de motor de explosão, o consumo de combustivel estrangeiro, antes conciliando no transporte que os suprisse as vantagens da energia nacional. Adquirimos, em conformidade com êsse programa, 45 modernos "troley bus" elétricos para a zona sul e centro e construimos a indispensável rêde aérea para servi-los. Temos colhido os melhores resultados de tal providência, merecendo de grande parte da população os mais expontâneos aplausos. Neste momento, já são servidos os bairros de Gragoatá, São Domingos, Ingá e Canto do Rio. No corrente ano, tôda a zona sul de Niterói disporá dêsses veículos. Com o objetivo de melhorar as condições de tráfego de outras cidades fluminenses, como, por exemplo, Campos e Petrópolis, cogitamos de a elas extender tal medida. O projeto da rêde de "troley bus" de Campos já está pronto e contratada a sua execução. Com essa providência, o "deficit" dêsse serviço será bastante reduzido, permitindo que se faça maior inversão em seu próprio benefício.

Quanto ao transporte fluvial e marítimo, lembro que foram construidas as pontes de atracação em Itacurussá, Mangaratiba, Parati e Jacareí e encontra-se em andamento a de Barra de São João, devendo-se assinalar, por outro lado os apreciáveis melhoramentos introduzidos nos serviços da Navegação Sul Fluminense, através da recuperação de várias embarcações, há muito afastadas do serviço.

O comércio e a indústria, as mais diversas atividades que atraem a iniciativa dos fluminenses, reclamam também outra sorte de facilidades para o intercâmbio de seus interêsses econômicos e financeiros. Por isso, e de acôrdo com os convênios assinados com a Cia. Telefônica Brasileira, ampliamos a rêde telefônica do Estado do Rio; em várias cidades aumentamos consideràvelmente o número de aparelhos instalados, e em Nilópolis e Teresópolis foi feita a instalação de rêde automática.

À rêde geral foram ligadas as localidades de Morro Azul, Cardoso Moreira, Italva, Posse, Paraiso, Boa Esperança, Arraial do Cabo e Praia Seca.

Dois outros fatores de progresso

Devo ainda chamar a vossa atenção para dois outros fatores do nosso progresso, cujo valor equivale ao da sobrevivência: o saneamento e a energia elétrica.

Conseguimos imprimir grande atividade aos serviços de saneamento, através da criação da Comissão de Águas e Esgôtos, que já apresenta apreciável soma de serviço.

Estão concluidos os serviços, iniciados em nossa passada administração, de água e esgôto em Pureza (São Fidelis) e Natividade de Carangola e de água em Itatiaia (Resende) e Vargem Alegre (Barra do Piraí).

Iniciamos e concluimos, além dessas, as obras de abastecimento de água de Silva Jardim, Santo Amaro (Campos), Porciúncula, S. Sebastião do Alto, Areal (Três Rios), Magé, Bom Jesus do Itabapoana (estação de tratamento), São Pedro d'Aldeia, Itaboraí e S. João do Paraíso.

Já se encontram em andamento ou prestes a iniciar-se, com os recursos obtidos através do empréstimo realizado junto à Caixa Econômica Federal, as obras de abastecimento de água de A. dos Reis, B. Jesus do Itabapoana, Caxias, B. Jardim, Teresópolis, Corrêas (Petrópolis), Duas Barras, Lidice (Itaverá), Macaé, Porciúncula, Rio Bonito, Saquarema, São Gonçalo, Sapucaia, Vassouras, São João da Barra e Atafona (São João da Barra).

Com tais obras, será despendida a quantia de cento e trinta milhões de cruzeiros.

Em Campos, a rêde de distribuição de água foi aumentada em 16.739 metros de tubos de vários diâmetros, sendo a de esgotos também aumentada em 6.000 metros; em Niterói e São Gonçalo, aumentamos a rêde de distribuição de água em cêrca de 35 quilômetros e a rêde de esgôtos em aproximadamente 7 quilômetros.

Justamente, onde a deficiência do abastecimento de água se fazia mais grave, tomando mesmo as características de calamidade pública, era em Niterói e São Gonçalo.

Conseguimos desincorporar do patrimônio nacional êsses serviços e a sua imediata entrega ao Estado, que assumiu a responsabilidade de tôdas as dívidas para com as Caixas Econômicas Federais, no valor total de trinta e sete milhões de cruzeiros. Intensificando os trabalhos, fizemos abrir 19 poços tubulares profundos em vários pontos, medida que propiciou consideráveis melhoras.

Invertemos aí e na construção do "booster" do Laranjal trinta e oito milhões de cruzeiros. Êsses esforços têm obtido absoluto êxito, quando é certo que, apesar do crescente aumento da população e das inclementes sêcas, o abastecimento de água de Niterói e São Gonçalo vem sendo razoàvelmente atendido.

Apesar, porém, de receberem hoje essas duas cidades 34 mil metros cúbicos de água por dia, mais 100% do que recebiam anteriormente, o "deficit" ainda continua, razão por que contratamos a construção da terceira adutora, obra iniciada, no valor de cento e sessenta e três milhões de cruzeiros. Esperam os empreiteiros encarregados do serviço entregá-lo pronto no segundo semestre dêste ano.

Com essa adutora e com a estação de tratamento, cuja construção também já se acha bastante adiantada, as populações de Niterói e São Gonçalo ficarão abastecidas de uma quantidade de água igual ao dôbro das necessidades atuais.

Grande foi a atenção dispensada pelo poder público à questão da energia elétrica. Foram estendidas 50 quilômetros de linhas de transmissão e 55 quilômetros de rêde de distribuição, servindo assim aos vários municípios e localidades, até então carentes dêsses serviços: Araruama, São Vicente de Paula (Araruama), Barra de São João (Casemiro de Abreu), Bôa Ventura (Itaperuna), Corôa Grande (Itaguai), Vila Pentagna (Valença), Santa Rita (Nova Iguaçu), Queima Sangue e Inconfidência (Paraíba do Sul), São José de Ubá, São Francisco, Monte Verde e São João do Paraíso (Cambuci), Bacaxá (Saquarema), Lages (Itaguai) e São Pedro de Aldeia que, por intermédio das linhas de transmissão existentes ou das pequenas estações geradoras, passaram a receber energia.

Estamos completando o plano geral de eletrificação do Estado, ao mesmo tempo que firmamos contrato com emprêsas particulares para a construção das usinas de Quartéis (aproximadamente 100.000 HP) e do conjunto do Itabapoana, com a potência estimada em 250.000 HP. Tais obras serão iniciadas tão logo seja publicado o decreto federal que as autorize. O aproveitamento das quedas dágua no sul do Estado (Mabucaba, Funil, Ariró e Bracuí) está também na dependência de outorga federal, sendo de notar que os Ministérios da Marinha e da Guerra estão interessados em sua realização.

A primeira etapa da Central Elétrica de Macabu ficou pràticamente terminada em 1952. No ano passado, foram entregues aos consumidores dêsse sistema, 80.000.000 kwh, no valor de 16 milhões de cruzeiros. Isso permitiu que, durante a estiagem de 1953, quando as cidades de São Paulo, Estado do Rio e o próprio Distrito Federal, servidos por outro sistema, tivessem que enfrentar o racionamento, cuja repercussão foi tão prejudicial para as indústrias e mesmo para a comodidade do povo, Campos pudesse ter sido abastecida normalmente, não sofrendo restrições o seu consumo.

Em março próximo, deverão estar no Brasil as duas unidades que constituem a segunda etapa de Macabu, com 16.000 kwh.

Já realizamos concorrência pública para a construção do segundo circuito Macabu-Campos e o seu prolongamento, através de vários municípios do norte do Estado, beneficiando-se assim tôda a região servida atualmente pelo sistema de Macabu e emprêsas elétricas ibero-americanas e norte-fluminense.

Convém frisar que, apesar de todos os êrros cometidos, o principal dos quais foi sem dúvida a paralização da obra por largo período, o custo de kw em Macabu é pelo menos igual ao das grandes usinas que estão sendo construidas, o que permitirá cobrar-se uma tarifa bastante favorável às indústrias sediadas na região por ela servida.

Depois dêste relato, de alguma forma breve e sucinto, do que fez e está fazendo a administração do Estado, o momento político induz-me ainda a duas palavras de esclarecimento e ponderação.

Realizando-se em outubro as eleições para escolha dos novos governantes, é natural que os partidos derivem para a circunstância e mesmo nela concentrem as suas preocupações e que o povo atente, alertado, em acontecimentos que são do seu precípuo interêsse e hão de resolver-se a juízo do seu arbítrio.

Desde que assumi o govêrno, entendi que qualquer antecipação ao debate sucessório seria obviamente prejudicial ao Estado, por precipitar na vida administrativa o tumulto da paixão politica.

Apelei, principalmente, para os meus correligionários, pedindo-lhes que evitassem êsse mal e aguardassem o momento oportuno, mesmo porque, se cada um cuidasse dos deveres que lhes impunham as responsabilidades, então recem outorgadas pelo mandato popular, não teriam tempo senão para o cuidado de inúmeras solicitações ao bem estar coletivo.

Prometi-lhes que, em comêço de 1954, como chefe do pessedismo fluminense, consultaria os nossos companheiros sôbre os possiveis candidatos e procuraria obter para os nomes fixados na preferência geral o apôio de outras fôrças políticas, que assegurassem uma eleição tranquila e uma base parlamentar suficientemente ampla.

O governador do Estado, ao mesmo tempo dirigente do partido majoritário, não poderá ter candidato pessoal à sua sucessão, mas pode e deve coordenar as possibilidades eleitorais em tôrno de uma solução à altura das tradições fluminenses.

Não percamos de vista, porém, que a receptividade popular ao nome escolhido é o fator decisivo da vitória. Um candidato impressado, desconhecido do povo ou olhado com reserva, estará certamente condenado ao mais completo fracasso.

Deve o candidato poder dizer o que já fez pelo povo, porque a garantia do que prometer estará simultaneamente no seu passado e nos que o apoiam. Não se pode conquistar o govêrno do Estado pela ambição pessoal, pelo desejo dos amigos ou pela ambição de um grupo.

Neste momento, sem qualquer prévia opção ou inclinação própria, sem mesmo excluir qualquer nome, promovo uma larga consulta partidária, para designação de um homem capaz, digno e leal que nos inspire a confiança com que queremos aguardar os anos vindouros.

Nada nos impedirá, nem ressentimentos particulares, nem restrições à minha pessoa de, no momento oportuno, convocar as demais agremiações políticas para apreciarem o assunto num entendimento honroso e livre.

Os que, compreendendo minha atitude, quiserem oferecer ao futuro administrativo do Estado a colaboração da sua boa vontade e dos seus recursos políticos, serão bem recebidos. Se pudermos chegar a um resultado digno, tanto melhor, pois assim pouparemos às fôrças partidárias os desgastes duma campanha menos compreensiva e subtrairemos aos caminhos da vida publica fluminense obstáculos removíveis. Essa perspectiva me é singularmente grata e na sua consecução porei os melhores esforços.

Se tivermos luta, para o seu êxito contamos com a renovação da nunca desmentida confiança e decisivo apoio que, em quatro pleitos sucessivos, os nossos conterrâneos nos deram e que, espero, nunca nos faltarão.

Embora homem de partido, firmemente disposto a ajudar aos meus correligionários e certo de não me caber a culpa da impossibilidade de um acôrdo, conservarei até o fim o propósito sereno de assegurar a todos a mais ampla liberdade na escolha de quem há de ter a honra insigne de ser o governador do Estado do Rio e dirigir os destinos dos fluminenses — cuja inteligência, amor ao trabalho e patriotismo estão gloriosamente ao nivel das qualidades preclaras que seus antepassados deixaram inscritas na história do Brasil.»

A NOITE
PAGINA 2
R.O. 2/2/1954

WALTER PINTO DESISTE DO IV CENTENÁRIO

Só montaria um grande espetáculo dentro do programa de comemorações se fôsse subvencionado — Tal como vem sendo feito às companhias estrangeiras — Deverá reabrir o Recreio na segunda quinzena de março

NEY MACHADO

Circularam boatos de que Walter Pinto iria a São Paulo, participar dos festejos comemorativos do IV Centenário do laborioso Estado. Walter Pinto vem a público desmentir tais versões, alegando:

— Não é verdade que vá levar minha Companhia para participar dos festejos do IV Centenário de São Paulo. Não recebi qualquer convite oficial nesse sentido e, se tivesse recebido, só aceitaria, com subvenções capazes de garantir as despesas que seriam feitas com o espetáculo exigido para os festejos. Por outro lado, devemos considerar que o povo paulista está interessado nas comemorações, e dificilmente prestará atenção a qualquer espetáculo que venha a ser montado, daí a necessidade de uma garantia sólida, capaz de cobrir as despesas, medida que o govêrno paulista adotou para as companhias estrangeiras e para os "Ballets". Temos de levar em conta, também, o custo dos hotéis, que nessa ocasião são exorbitantes e com isso os salários dos artistas sobem de forma considerável, o que dificultaria qualquer empreendimento dessa natureza.

Prosseguindo, afirma Walter Pinto:

— O Festival do Cinema dará ao Estado de São Paulo despesas elevadas e não fôsse isso não seria possível realizá-lo, dentro ou fora dos festejos. Ninguém de bom senso será capaz de qualquer iniciativa para o IV Centenário, se não fôr bem subvencionada.

Sôbre a sua temporada, no Rio, êle nos diz:

— Vou realizar a minha costumeira temporada e, para isso já estou providenciando "girls", que virão do Sul do país e do estrangeiro. Ainda não sei qual será o nome da revista que montarei para o Teatro Recreio mas, como sempre, procurarei corresponder à confiança e ao estímulo que o público me tem dispensado nesses 14 anos que estou à frente da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda.

E' possível que Walter Pinto reabra o Recreio na segunda quinzena de março.

TEATRO

NOTAS E NOVAS

LINDA BATISTA DEU O BOLO

Ainda na semana passada noticiávamos, com júbilo, a ida de Linda Batista para o elenco do Teatrinho Jardel, para a edição carnavalesca de «Marreta o bombo», que estréia hoje. Depois do contrato assinado, tudo certinho, Linda Batista mandou um recado para Geysa Boscoli, que não poderia cumprir o contrato, pois se lembrara de que tinha contrato anterior com a Rádio Nacional de São Paulo. Neste mês de fevereiro terá de cantar três vêzes por semana em São Paulo. Sòmente quando estivesse no Rio poderia cumprir o contrato do Jardel.

Esta notícia alterou profundamente os planos de Geysa Boscoli. De nada adiantava o oferecimento da cantora em aparecer três vêzes por semana no palco do Jardel. Teatro é coisa mais séria. O empresário Evilazio Marçal não teve outro remédio senão o de abrir mão do concurso de Linda e de vir a público dar esta satisfação.

*

Geysa Boscoli conseguiu o concurso de Araci Côrtes e graças à boa vontade desta veterana atriz, a edição carnavalesca de «Marreta o bombo» poderá estrear hoje, às 20 e 22 horas. Fazem parte do novo elenco: Lamartine Babo, o transformista Marcel e o violonista Amaral.

SUCESSO SEGURO O DE SIWA, NO CARLOS GOMES

Não há mais dúvidas quanto ao êxito da temporada de Siwa no Carlos Gomes, onde vem apresentando a revista de J. Maia e Max Nunes, "Eu quero é me rebolar". A revista tem bons quadros cômicos e um elenco de primeira, onde se destacam: Grande Otelo, Suco, Pedro Dias, Valeria Amar, Celeste Aida, Olinda Alves, Costinha e Domingos Terra. A grande atração da revista é o Trio de Ouro com as 21 Pastoras comandadas de Herivelto Martins. Outro número, dos mais aplaudidos, é o do negro Biluca, um músico sui-generis, criador das mais lindas melodias usando apenas, uma folha de ficus como instrumento.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"EU QUERO E' ME REBOLAR", NO CARLOS GOMES

Não se pode negar a Siwa e seus colaboradores o grande esfôrço de recuperação da companhia, sinistrada em Porto Alegre no incêndio do Teatro Continental, onde tudo se perdeu e que acaba de estrear no Carlos Gomes, duas semanas após a catástrofe. Devido a esta apressada (e necessária) reorganização o espetáculo sofreu falhas inevitáveis, como pobreza do guarda-roupa das coristas, montagem fraca nas apoteoses, seleção apressada de "girls". Entretanto, não é apenas isso que faz o agrado de um espetáculo de revista, cujo sucesso pode depender muito do texto e do elenco. E a revista de J. Maia e Max Nunes tem diversas cortinas e "sketches" engraçadíssimos e um elenco de primeiras figuras do nosso teatro musicado. A falta de um programa na noite de estréia, mesmo fôsse mimeografado, será responsável pela omissão de alguns detalhes nesta crítica.

Um dos bons quadros é o dos colegiais com Grande Otelo e Siwa. Otelo soube tirar partido da situação, malicioso nas inflexões e nos olhares. Já não gostamos da sua atuação no martir do rádio. Esgueiou-se demais, sem necessidade, cansando os nossos ouvidos e até se repetindo, pois algumas vêzes abusou de seus pulmões e de nossos tímpanos.

Outro número de muito humor é feito por Pedro Dias, no primeiro ato. O veterano ator valorisou muito o elenco de Siwa.

Costinha teve sua melhor atuação no Rio; muito bom em alguns tipos, como naquele velhote dos óculos mágicos e um pouco fraco em outros, como na história da filha que quer casar. A direção abusou de Costinha, jogando-o tôda hora em cena. Isto prejudicou-lhe o rendimento. Mostrou que tem qualidades para a revista, tem bossa para fazer-se engraçado.

*

Algumas falhas da direção, se evitadas, poderiam dar maior beleza ao espetáculo. Na segunda parte, por exemplo, logo de início, há um desfilar de três ou quatro cortinas, num estilo profundamente anti-teatral, como se o espetáculo tivesse se tornado de variedades. Outra falha foi carregar de mais em cima de alguns artistas (Siwa e Costinha), deixando de lado alguns outros (Valéria e Domingos Terra). Não houve equilíbrio na distribuição de papéis. Outra fraqueza, nesta parte diretores e autores são culpados, são o prólogo e as apoteoses. O prólogo é a pior coisa da revista, com um "leit-motiv" sem graça nenhuma e começando muito mal com Daysi Mae. Por que não entregaram a primeira apresentação a uma artista segura como Valéria, Olinda, Carmen, Siwa ou Celeste?

*

Se a direção pecou, o elenco e alguns quadros salvam o espetáculo. O Trio de Ouro com as pastoras comandadas por Herivelto Martins é a nota alta da revista. Bem ensaiados, donos de um ritmo cem por cento carnavalesco, ganharam os maiores aplausos da noite. Lourdinha Bittencourt surge no palco com a classe de cantora e "vedette", roubando as atenções do público.

Outra atração de "Eu quero me rebolar" é o notável Biluca, êsse negro que surgiu na publicidade, ou sem nenhuma, mas que é o único na sua especialidade. Tira de uma pequena folha de ficus um som puríssimo de clarineta, e domina a platéia com sua arte singular. E' um número que fará sucesso em qualquer teatro do mundo.

*

"Eu quero me rebolar" nos trás a exballarina Siwa com recursos de uma boa "vedette". A sua candura e brejeirice para fazer números picantes são o melhor da sua atuação. Siwa deve abster-se de cortinas musicais, principalmente as de carnaval, pois lhe falta ainda o temperamento, o fogo necessário para levantar tais números.

Celeste Aida sobressai nos tipos excêntricos, como na "Gauchinha do Sebo". Graça e naturalidade em cena. Carmen Rodrigues, cantando bem e dançando com bastante salero, teve poucos números para sobressair. Outra que poderia brilhar mais: Valéria Amar. Deram-lhe quase que somente cortinas musicais. E Valéria defendia-se como um leão nas marchinhas de carnaval. Por que não lhe entregaram a primeira cortina, ao se iniciar a revista? Protegeram Daysi Mae quando no elenco há três belas "vedettes". Concordamos que se proteja uma ex-corista que deseja ser atriz, mas não ao ponto de sacrificar o espetáculo, tôda uma companhia.

*

O coreógrafo não podia fazer mais em seis dias de ensaios e com coristas que não são o que êle pediria a Deus, (com cinco ou seis exceções). Entretanto, a revista se apóia no elenco e no texto. Aquele não admite reservas e o "script" tem muita coisa engraçada. Em que pesem os reparos, "Eu quero é me rebolar" é uma revista que se assiste com agrado. As duas atrações de que falamos, a beleza de suas "vedettes" e a graça de alguns "sketches" garantem o espetáculo.

NEY MACHADO

O SESI NO CEARA'

FORTALEZA, janeiro (Serviço especial de A NOITE) — Já foram reabertos os vários cursos mantidos pelo SESI nesta capital, através do Serviço de Educação Social e Recreação, iniciando o período letivo de 1954. Referidos cursos, em virtude do sistema descentralizado pôsto em prática pelo engenheiro Waldir Diogo de Siqueira, diretor regional do SESI, funcionam em 14 locais diferentes da cidade, principalmente nos bairros operários, com o que é grandemente facilitado o acesso dos alunos. Destinados às senhoras e moças operárias, funcionam os cursos de Preparação para o Casamento, de Corte Costura e de Bordado. Existem ainda os cursos populares que proporcionam a aprendizagem das técnicas fundamentais aos adultos ainda iletrados.

Durante o mês de dezembro último o Serviço de Ação Social atendeu a 471 pessoas. Visitas às industrias, 49. Visitas às obras sociais, 41; casamentos civis, 12; registros civis, 69; colocações e reempregos, 1; clinica médica, pessoas atendidas 1.189; internamento hospitalar, 6; radiografias, 85; pessoas atendidas no ambulatório, 656; clinica dentária, 1.651; Pôsto de Abastecimento, pessoas atendidas, 4.046; valor de vendas, Cr$ 145.609,10.

Não foi permitido o aumento da banha no R. G do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Em sua última reunião, a COAP manifestou-se contrária à majoração do preço da banha, tendo sido votado o parecer do conselheiro José Monseferrat, que condiciona a fixação do preço da banha ao preço mínimo do porco. Manifestaram-se contrários à majoração apenas o representante do comércio e indústria, isso porque, dentro de breve, começará a chegar banha estrangeira, que será vendida por preços bem menores. Alguns jornais divulgam que os frigoríficos não entregarão o produto, se o govêrno não os indenizar da diferença.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

NERVOSOS
VICIOS — ANGUSTIAS — COMPLEXOS
Doenças sexual. (Impotência)
Dr. Luiz B. Fraga
Rua Senador Dantas, 75 - 4.º andar. Diariamente: Das 14 as 19 horas — Tel. 52-5999

A "Dama da Madrugada," de Casona, no Teatro Rival

Pré-estréia, na próxima quinta-feira, dia 4 — Estréia para a crítica, na sexta-feira, — Uma curta temporada, de apenas 20 dias...

Numa curta temporada de, apenas, 20 dias, Maria Jacintha apresentará, no próximo dia 4, quinta-feira, em pré-estréia, no Teatro Rival o drama poético de Alejandro Casona — "A Dama da Madrugada".

Com essa peça do admirável autor de "As árvores morrem de pé", reiniciará o Teatro de Arte do Rio de Janeiro as suas atividades no Rio de Janeiro, apresentando, em seu elenco, um grupo de jovens valores teatrais destinados, muitos dêles, a conquistarem, para o Teatro de Arte, mais um triunfo no lançamento de novas vocações, com a mesma felicidade que presidiu o lançamento de Nicette Bruno e Fernanda Montenegro, que representou Sonia Oiticica e tantos outros jovens artistas.

Dirigida, artisticamente, por Maria Jacintha e cènicamente, por Ribeiro Fortes; traduzida, primorosamente, por Waldemar de Oliveira, emoldurada por um belo cenário de Oswaldo Motta (responsável, também pelo seu guarda roupa), "A Dama da Madrugada" constitui mais realizações artística do Teatro de Arte do Rio de Janeiro, à altura de suas realizações anteriores.

Na interpretação desta obra prima do teatro poético contemporâneo se destacam Beatriz Veiga que, vivendo com humanidade e beleza, a figura da "Peregrina" se firma, definitivamente, como atriz; Regina de Aragão, num admirável desempenho dramático; Inezir de Abreu, que se revela intérprete de raros recursos; Isaac Bardavid, um jovem ator de grande talento ao qual não ficarão indiferentes crítica e platéia; Jorge Gonzaga, Dinorah Reagghinati e Anna Bella. Como coadjuvantes, fazem-se notar, Stella Costa, Mauro Mendonça, Almir Guimarães, Lilia Muriel.

Há, ainda a registrar, no espetáculo da próxima quinta-feira, a presença de três grandes pequenos atores, que fazem sua estréia em "A Dama da Madrugada": Helena Martins Chaves e os irmãos Eda Lúcia e Antonio Carlos Castanheira Damásio. "A Dama da Madrugada" subirá à cena, dia 4, em pré-estréia. O espetáculo para os críticos será a 5, sexta-feira.

A ESTRÉIA, AMANHÃ, DE "OS ARTISTAS UNIDOS"

Depois de uma feliz temporada em Belo Horizonte, o elenco de Henriette Morineau regressou ao Rio, devendo estrear amanhã no Teatro Municipal de Niterói com «A Cegonha se diverte», o maior sucesso cômico do repertório de «Os Artistas Unidos». Na capital fluminense estarão até o próximo dia 14. Depois, algumas semanas de férias, para em março reiniciarem suas atividades no Carlos Gomes. Na foto, uma cena de «A Cegonha se diverte», com Morineau e Maria Fernanda.

TEATROS e BOITES

TEATRO JARDEL
27-8712
ESTRÉIA, AMANHÃ, AS 20 e 22 HORAS
Pelo elenco de EVILAZO
ARACY CORTES
Sensacional apresentação de LAMARTINE BABO e os MAIORES DO CARNAVAL, na nova edição da revista «MARRETA O BOMBO», com todos os sucessos musicais do ano, inclusive a sensacional
O ABRE ALA!

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU e um grande elenco na deliciosa comédia
"A CEGONHA SE DIVERTE"
ESTRÉIA: 4.ª-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO, AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA
(Ex-REGINA)
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
HOJE — AS 21 HORAS
"OS INOCENTES"
Dulcina e Conchita de Moraes
com os notáveis garotos TERESINHA e BIRUNGA
AVISO IMPORTANTE: Durante a presente temporada de verão é permitida a entrada em trajo esportivo — 3.ª Semana

CIA. DE REVISTAS SIWA
HOJE — AS 20 E 22 HORAS
"EU QUERO ME REBOLAR"
UMA REVISTA e UM ELENCO COM MUITO FOGO!
Elenco: SIWA, GRANDE OTELO, PEDRO DIAS, CELESTE AIDA, CARMEN RODRIGUES, VALERIA e TRIO DE OURO E SUAS PASTORAS
Temporada relâmpago — Três semanas
Teatro Carlos Gomes TEL.: 22-7581

TEATRO RIVAL TEL. 22-2721
Ar refrigerado
QUINTA-FEIRA, 4 — ESTREIA, AS 21 HORAS
TEATRO DE ARTE DO RIO DE JANEIRO
apresenta
"A DAMA DA MADRUGADA"
De ALEJANDRO CASONA
A obra prima do teatro poético contemporâneo com Beatriz Veiga, Regina de Aragão, Isaac Bardavid, Paulo Navarro e as três revelações infantis: Helena Martins Chaves, Eda Lúcia e Antonio Carlos Castanheira Damásio.

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
ESTA VIDA E' UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de 8/nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o Show de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
HOJE e tôdas as noites e às sextas-feiras no DANÇANTE
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
De Ary Barroso e Fernando Lobo com HORACINA CORREA, TRIO DE OURO, Dorinha Duval, Chocolate, Armando Nascimento, Diamantina, Almeidinha, NIGHT AND DAY BALLET, 20 girls, Jupira e suas Pastoras
AR CONDICIONADO RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso show carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
RESERVAS, TEL.: 25-7272

Boite Três Bês
JANE GRAY em
"CARNAVAL DAS RAINHAS"
De J. MAIA E MAX NUNES
Com CANDIDA ROSA, Denis Duarte, e as mais lindas shows-girls do Rio!
BOITE TRÊS BÊS
Est. do Joá, 2.700 — Ao lado do Joá
TEMPORADA DE VERÃO
Couvert Cr$ 50,00 — Permitido traje esporte

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Despejos, Desquites, Nulidades, Anulação Casamento, Inventários, Acidentes, Indenizações.
Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tel. 42-7125, 52-2281 e 25-2378.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

O. TALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

Minas é o maior produtor de leite

Minas Gerais ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de leite, de acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Em 1952 o Estado produziu 1.137.781.100, litros no valor de Cr$ .105.422.400,00.

Os dados abrangem não só o leite consumido «in natura» mas também o industrializado.

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

NA JUSTIÇA MILITAR

Novos processos

Em grau de apelação, deram entrada, no Superior Tribunal Militar, os processos de deserção e insubmissão de João Ellidio da Silva, João Teobaldo, Ivo Diniz Pereira, Jurandir de Oliveira, Moisés Corrêa da Silva, José da Paixão, Nancibe Mansur; processos de deserção de Jovino Constantino de Brito, todos desta capital; e de Shyrlei Barreto, de Curitiba. Todos os processos em aprêço foram preparados e distribuidos aos ministros relatores.

Julgamentos

O S. T. M. deu provimento a apelações do M. P. para condenar Antonio Xavier da Mota, por crime de insubmissão; de Cedenilto Pires dos Santos, por insubmissão; Helio Gaspar da Silva, de S. Paulo; e de Ano Ferreira de Carvalho, de S. Paulo; confirmou as sentenças absolutórias de Carlos Souza, soldado, e Rodrigo Jorge dos Santos, sgt., ambos do Pará; de Manoel Alves dos Santos, desta capital; confirmou as sentenças condenatórias de Cid Menezes, de São Paulo, de Orlando da Silva Tavares, desta capital; de Luiz Alves de Almeida, de Pernambuco; de Francisco Fulgêncio de S. Paulo; deferiu o pedido de revisão criminal para absolver Alonso de Oliveira Filho, major do Exército; recebeu os embargos interpostos pelo civil Pedro Paulo de Oliveira, de São Paulo, para absolvê-lo; não tomou conhecimento da apelação interposta pela Promotoria da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, no processo a que responde o coronel aviador Carlos Alberto de Figueiras Souto; baixou os autos à Auditoria, no processo a que responde o fuzileiro naval Valdemar Morais, a fim de que o réu responda sôlto e seja julgado o mérito; e anulou o processo sem renovação, a que respondeu o soldado Jorge Mario de Barbieux, do R. G. do Sul.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA-

MATRÍCULAS — 1954
Diurno e noturno — (Botafogo)
GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO
Estão sendo feitas reservas de matriculas durante êste mês.
Curso gratuito de admissão no período de férias
COLÉGIO GUANABARA
RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 477 — TELEFONE 46-0186

Conselho Nacional do Petróleo

Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico

Curso de Refinação de Petróleo

O Conselho Nacional do Petróleo avisa aos candidatos ao Curso de Refinação de Petróleo que resolveu prorrogar até o dia 10 de fevereiro do corrente ano o prazo para as matrículas no Curso de Revisão, cujo encerramento estava marcado para o dia 30 dêste mês.

Como foi amplamente noticiado, o Curso de Revisão, aberto a engenheiros, químicos e químicos-industriais de nível superior que preencham as condições estabelecidas pelo Conselho, tem por objetivo proporcionar aos candidatos ao Curso de Refinação de Petróleo um repasse geral de materias julgadas essenciais, particularmente no que diz respeito ao idioma inglês, de vez que algumas disciplinas serão lecionadas por técnicos norte-americanos, especialmente contratados.

Os candidatos deverão dirigir-se, das 9 às 13 horas, diàriamente, exceto aos sábado, ao

CONSELHO NACINONAL DO PETRÓLEO
Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico —
Curso de Revisão
AV. 13 DE MAIO, N.º 13-26.º andar — RIO

Identificadas as provas do concurso para o cargo de escrevente juramentado

Relação dos candidatos aprovados

A comissão examinadora do concurso para o cargo de Escrevente Juramentado da Justiça, composta do desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro e dos juizes Joaquim Dedier Filho e Paulo Alonso, ontem, reuniu-se a fim de identificar as provas dos candidatos, aprovando os candidatos seguintes: Rui Otávio Domingues, Jandiro Melo de Matos, Luiz de Serpa Lopes, Walter Gaspar, Sulamita de Oliveira, Marco Cohen, Nestor Ferreira de Souza Gomes, Décio Miranda Foscalo, Cecilia Cavalcante Oliveira Rodrigues, Iza Cotrim Zamith, Ayrton José Lacombe, Washington Luiz de Oliveira, Maria José Busse da Silva, Vasco da Gama do Amaral Batista, José Paulo Paiva, Célia Rebelo Horta, Nilton Lourenço Carneiro, Fernando Fernandes de Oliveira e Cunha, Elza Marques de Abreu e Fábio de Carvalho.

Pesquisas de fontes de energia hidráulica

Diversos trabalhos de pesquisas de fontes de energia hidráulica, como levantamento topográficos e desvios de artérias fluviais em vários pontos do sul do país, estão sendo empreendidos pelos técnicos da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura. No Rio Grande do Sul foi concluido o levantamento topográfico do Estreito, no rio Uruguai. Verificou-se, nos estudos preliminares, a possibilidade do aproveitamento de 66 metros de queda dágua, com uma descarga de 75 metros cúbicos por segundo, o que produzirá uma potência de 48.510 quilowatts. De acôrdo com os pareceres dos referidos técnicos baseados no levantamento topográfico daquele trecho do rio Uruguai, a usina a ser ali construida, para o fornecimento de energia, deve ser a fio dágua.

Os técnicos da Divisão de Águas procederam, ainda, a estudos para desvio dos rios Canôas, Pombas, Pilões e Subida, em Santa Catarina.

Com o mesmo objetivo, isto é, visando o aproveitamento de energia hidráulica, os técnicos da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura fizeram, em Minas Gerais, o levantamento topográfico da corredeira de Sobragi.

O PRECEITO DO DIA

AGENTE TRAIÇOEIRO

O principal agente tóxico do fumo é a nicotina que, como veneno, pode ser comparada ao ácido cianídrico. A quantidade de nicotina existente num cigarro é insuficiente para causar a morte, mas sua contínua absorção, com o tempo, acarretará os maiores malefícios ao indivíduo. — Procura abandonar o fumo, para não se expor aos efeitos de um tóxico perigoso e traiçoeiro. — SNES.

Inícios imediato das obras do pôrto de Pesqueiro

PORTO ALEGRE, 2 (Serv. especial de A NOITE) — O govêrno do Estado está interessado no início imediato das obras do pôrto de Pesqueiro.

Liberada a partida de contas japonesas

No decorrer do ano passado, o Sr. Albert Julius Schneider impetrou mandado de segurança contra o inspetor da Alfândega que apreendeu uma partida de contas de vidros cobertas de matéria plástica importada do Japão com a necessária licença da CEXIM.

A Alfândega informou que a mercadoria foi importada em desacôrdo com a Lei, pois chegaram aqui colares acabados, de contas de vidro com banho de matéria plástica, desobedecidas assim as especificações e o juiz Atilio Parim deferiu a segurança, liberando a mercadoria, por entender que não era essencial a diferença entre contas a granel e contas enfiadas em forma de colar.

Agora, o Tribunal Federal de Recursos, apreciando um recurso da União, negou provimento ao mesmo, mantendo a sentença de 1.ª instância.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Precisa-se de...

— Empregada para cozinhar, arrumar e lavar peças pequenas. Paga-se bem. Tratar à avenida Princesa Isabel, 72, apartamento, 901. Copacabana.

— Empregada para cozinhar. Exigem-se referências. Rua Marechal Trompowski, 65, apartamento, 202. Muda da Tijuca.

— Empregada para cuidar só de roupa, dois dias por semana. Rua Senhor dos Passos, 16, apartamento, 33. Centro.

— Empregada para casa de senhora com uma filha. Ordenado Cr$ 400,00. Tratar com D. Dagmar pelo telefone 32-0736.

— Empregada para trabalhar, por hora, todo serviço de casal. Tratar à rua Humaitá, 229, apto. 809. Telefone 26-6505.

— Empregada para lavar e auxiliar na arrumação. Que durma no aluguel e dê referências. Ordenado Cr$ 400,00. Rua Nascimento Silva, 292, apto. 202. Tel.: 47-1884. Ipanema.

— Cozinheira do trivial variado e demais serviços de um casal sem filhos. Rua Voluntários da Pátria, 381, apto. 591.

— Menina ou mocinha de 12 a 18 anos, para brincar e tomar conta de duas crianças de 5 e 6 anos. Paga-se bem, rua Nascimento Silva, 293. Ipanema. Tel. 47-1884.

— Cozinheira do trivial fino e mais serviços, com referências. Rua Paula Freitas, 61, apt. 902 — Copacabana.

— Empregada para cozinhar e todo serviço de casal com um filho. Que dê referências e durma no aluguel, ordenado Cr$ 600,00. Rua Leopoldo Miguez, 87, apt. 402 — Copacabana.

— Cozinheira, com referências, paga-se bem. Rua Emilia Sampaio, 56.

— Empregada de 15 a 16 anos de idade para fazer serviços leves em casa de familia. Rua Amazonas, 55, São Cristóvão.

— Empregada que saiba cozinhar o trivial. Ordenado 750 cruzeiros, dormindo no aluguel. Rua Otavio Corrêa, 420, apto. 1, Urca. Fone: 26-3519.

— Empregada para todos os serviços. Ordenado Cr$ 700,00. Rua Caning, 15 - casa 3, apto. 102. Ipanema.

— Cozinheira para casa de familia estrangeira, à rua Ministro Viveiros de Castro, 41, apto. 504. Tratar das 10 às 14 horas.

— Cozinheira de trivial fino, para casa de casal sem filhos. Paga-se bem. Pede-se referências. Rua Martins Pena, 54, apto. 58. Tijuca.

— Empregada para todo serviço de casal com um filho. Paga-se bem exigem-se referências. Tratar pelo Tel. 28-5595.

OFERECEM-SE

— Moça portuguesa, para todo serviço de casal sem filhos, dá referências e tem carteira. Cartas para dona Laura, nesta seção.

— Empregada para todo serviço em casa de familia, dá referências e tem carteira. Cartas para esta seção à D. Ordiléa Ferreira.

— Senhora independente para acompanhar outra ou tratar de pessoa doente. Dá ótimas referências. Tratar com Olinda pelo telefone 49-9054.

— Senhora de meia idade, para trabalhar em casa de familia. Só para passar roupa. Cartas para D. Maria José, nesta seção.

— Arrumadeira para casa de familia. Tratar com Cremilda. Rua Afonso Pena, 54.

Donas de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

SOCIEDADE

Estranho passeio...

Uma comunicação telegráfica oriunda da Itália acaba de aludir a um episódio tragi-cômico, ocorrido em Verona. Assim é que Aldo Valentini, residente naquela cidade, partiu para uma viagem de alguns dias.

Devido ao mau tempo, porém, regressou ao lar antes do prazo previsto. Ao bater à porta da casa, notou que algo de anormal lá se passava, tendo ouvido distintamente uma voz masculina, em confabulação com a espôsa.

Compreendeu imediatamente o que ocorria.

Após longa demora, a senhora Valentini abriu a porta e Aldo, depois de investigar o ambiente, fixou sua atenção num armário.

Devassou-o.

E teve a certeza da infidelidade matrimonial. Lá estava escondido o D. Juan.

Fechou rapidamente o móvel e chamou, pelo telefone, a polícia e várias pessoas amigas.

Então, abriu novamente o armário, dele caindo quase asfixiado o "conquistador".

Estava, assim, exatificada a traição.

Em seguida, Valentini, tranquilamente, juntou as roupas e objetos de uso da espôsa deu-lhe duas notas de dez liras e recambiou-a à moradia dos pais.

Ora, em certa cidade muito nossa conhecida, aconteceu há muito tempo coisa perfeitamente análoga.

Apenas o desfecho foi diferente.

Quando o espôso ultrajado abriu o armário e surpreendeu o "sedutor", interpelou-o agressivamente:

— Que está você fazendo aí?

E o "mocinho", tiritando de medo, gaguejou:

— Eu... eu... estou passeando!

Aquele estranho "passeio" lhe custou, entretanto, muito caro: uma minuciosa surra de rabo de tatú...

DICK

FESTA NACIONAL DA AUSTRALIA — Celebrando mais um aniversário da chegada ao seu país da primeira leva de colonizadores britânicos, evento êsse considerado como a data magna local, o Encarregado de Negócios da Austrália e Senhora Ryan ofereceram concorrida recepção. A bela casa da Gávea, que um parque umbroso torna ainda mais aprazível nêste período canicular, regorgitou. Figuras representativas da sociedade, diplomacia e govêrno lá estiveram, rendendo homenagens a um dos mais bravos e dignos países da atualidade. Independente Centro da Comunidade Britânica de Nações, tem a Austrália sabido pagar seu pesado tributo de sangue em tôdas as lutas onde a defesa dos ideais democráticos requer sua presença. Desde 1914 até agora, os campos da Coréia, os soldados australianos elevaram bem alto a reputação gloriosa de sua Pátria, honrando e dignificando êsse estado que é, pela sua vastidão, considerado como sendo o Novíssimo Continente. Vemos, acima, as Embaixatrizes da China e de Nicaragua, em companhia da Princesa Czartoryska, espôsa do Ministro da Ordem de Malta no Brasil. (Texto de Souza Brasil. Foto "Ilustração Brasileira").

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

General Antonio José de Lima Câmara, ex-chefe de Polícia desta capital.

Paulo Labarte, advogado e jornalista.

Dr. Weber do Nascimento, médico.

BODAS DE PRATA

O Dr. Eudoxio Corrêa e a senhora Iracema da Costa Corrêa festejam, hoje, a passagem do 25.º aniversário de seu casamento. Em ação de graças, foi rezada missa, às 10 horas, na Igreja da Imaculada Conceição.

HOMENAGENS

Hoje, às 20,30 horas, no Hotel Miramar, sob a presidência do decano do Corpo Diplomático no Rio de Janeiro, embaixador Gabriel Landa, e do ministro Ataulfo de Paiva, presidente do Instituto Brasil-Peru, realiza-se o banquete de despedida ao embaixador do Peru, Sr. Carlos Miro Quesada Laos, que será saudado pelo deputado Afonso Arinos de Melo Franco.

Realiza-se, na próxima quinta-feira, às 12,30 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o banquete que os colegas e amigos do Dr. Mário Kroeff lhe oferecem em reconhecimento pelos serviços que prestou à campanha do câncer no país. As listas de adesões se encontram no "Jornal do Comércio" e no Jockey Clube Brasileiro.

INSTITUTO DE CULTURA HISPANICA

O Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica levará a efeito, no dia 5 do corrente, às 18 horas, no salão nobre da Universidade do Brasil, uma sessão em homenaagem à memória do poeta Ruben Dario, por motivo da passagem do 38.º aniversário de seu falecimento.

INTELECTUAIS CATÓLICOS

De 14 a 20 do corrente, realizar-se-á em Curitiba, a IV semana de Estudos dos Intelectuais Católicos. Será debatido o tema: "Disciplina cristã e liberdade". Informações: rua México, 11, 16.º andar.

PROFESSOR MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA

A Seção do Rio de Janeiro da Sociedade Americana de Bacteriologia promoverá, depois de amanhã, às 9 horas, na A.B.I., uma homenagem à memória do professor Miguel Osorio de Almeida.

Falará, a convite, o Dr. H. Houssatché, da Divisão de Fisiologia do Instituto Osvaldo Cruz.

FALECIMENTOS

Faleceu o comandante Josué Antonio Gomes Pimentel, cujo enterro se realizou, hoje, pela manhã, no Cemitério de São João Batista.

MISSAS

Amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco Xavier, será rezada de sétimo dia, por alma do Dr. Waldyr de Azevedo Franco.

QUARTINA Anemi e dispesia Tônico — Para

COZINHEIRA

Precisa-se, para familia de tratamento, Ipanema. Tel. 27-3259.

TORNEIRO DE MADEIRAS

Escreve-nos de Portugal o Sr. Manuel de Barros, cidadão português, para oferecer, por nosso intermédio, seus serviços como TORNEIRO DE MADEIRAS aqui, no Brasil. Seu endereço é — ESTRADA DOS SALGADOS — VENDA NOVA — AMADORA — PORTUGAL.

Eleito para a Sociedade Alemã de História da Medicina

Vem de ser eleito membro correspondente da Sociedade Alemã de História da Medicina, o Prof. Ivolino de Vasconcellos, presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina, membro efetivo do Instituto Histórico e docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

COLUNA MEDICA

Intoxicação alimentar

Venho recebendo diàriamente inúmeras cartas e telefonemas dos meus leitores, solicitando-me informes acêrca dos casos de intoxicação alimentar ùltimamente ocorridos.

A resposta não é difícil. Decorre da alimentação em uso e do calor exaustivo que impera. Cabe mais a responsabilidade às substâncias alimentares que pròpriamente ao calor.

Infelizmente, o que estamos comendo é de qualidade inferior e que o organismo repudia porque de modo algum satisfaz às suas exigências.

Inegàvelmente, o que encontramos nos mercados, via de regra, é de má qualidade e preço elevado. O pobre cujo padrão de vida é muito baixo, para suprir-se do que está ao seu alcance adquire suprimento que não deveria consumir.

Tenho tido oportunidade de visitar a feira do meu bairro e vejo com tristeza o que nela existe de vergonhoso.

Entre nós há uma organização que pela propaganda bem organizada deveria prestar serviços de grande utilidade à população desprotegida; enveredando porém por outros caminhos ocupa-se de publicar revistas e organizar concursos que redundam em nenhum resultado prático.

Desta coluna, várias vêzes tenho apresentado sugestões no tocante à maneira de melhor alimentar os desprotegidos da sorte. Os centros de alimentação da maneira como procedem não atingirão nunca o fim que colimam. Independente das rações exíguas e mal balanceadas, fogem por completo aos moldes estabelecidos pela ciência moderna. As substâncias oferecidas não têm capacidade para nutrir convenientemente o homem que trabalha.

Mas como evitar a intoxicação alimentar?

De modo simples. O professor Dr. Geró, da Hungria, aconselha: fugir ao uso das carnes, que em geral fàcilmente se alteram, dar preferência aos legumes preparados a vapor e ligeiramente temperados; fazer as refeições a horas certas, depois de regular descanso e certa tranquilidade de espírito; comer com calma, triturando bem os alimentos; evitar os alimentos ácidos; suprir-se de frutas frescas; tomar pouca água; comer pouco, escolhendo produtos ricos em vitamina e sais minerais. Após as refeições palestrar um pouco para evitar o sono tão comum aos dispépticos. Nada de bebidas alcoólicas e excesso de refrigerantes. Se possível, tomar sempre após o repasto um copo de água mineral. As saladas são o prato ideal para o verão. Não encher demasiado o estômago, trazer o intestino desembaraçado e o cérebro em estado de absoluta tranquilidade.

Estes são os conselhos do mestre.

Licinio Santos

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N. 1

ALUNOS PREMIADOS

na festa do dia 27 de dezembro último, no Teatro João Caetano

INSTITUTO LA-FAYETTE

ANTONIO CESAR LEMME — Premiado com medalha de A NOITE; SÉRGIO LOPES — Contemplado com um cofre, com depósito em dinheiro, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; WALNIR GONÇALVES — Premiado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

Solicitadas medidas em favor dos triticultores gaúchos

BAGÉ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Representativa da Câmara dos Vereadores vai telegrafar ao ministro da Fazenda e ao delegado fiscal, solicitando a suspensão das guias de circulação para os colonos que transportam trigo dentro do município e longe da fronteira.

A Comissão vai telegrafar também ao Sr. Itagibe Barçante, chefe do Serviço de Expansão do Trigo, pedindo providências a favor dos produtores do trigo, para que não sejam obrigados a vender seu produto aos moinhos CIF e talão ferroviário de embarque, que os vem prejudicando.

N. da R. — Falando a A NOITE, o Sr. Itagiba Barçante disse que ainda não recebeu o telegrama a que se refere o nosso correspondente. Entretanto, adiantou que a safra está se escoando muito bem, sem notícias de alterações algumas. Assim que receber a comunicação tomará as providências que o caso requerer.

Escola Agricola "Ildefonso Simões Lopes"

Os exames de admissão aos Cursos de Iniciação Agrícola e Mestria Agrícola terão início amanhã, às 9 horas. Haverá condução em Campo Grande, a partir de 7 horas.

Elevaram irregularmente o preço da gasolina

Serão, porém, autuados os proprietários de bombas que estiveram fora da tabela

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo notícias procedentes do Rio, as novas tabelas do Conselho Nacional do Petróleo para a gasolina trouxeram agitação e confusão no comércio de combustíveis líquidos, cujos postos distribuidores, antecipando-se ao pronunciamento oficial, elevaram irregularmente as tarifas. Também nesta capital aconteceram irregularidades, tendo o Sr. Gervásio Rodrigues, presidente da COAP, telegrafado à COFAP solicitando instruções. Enquanto isso, o órgão de contrôle de preços autuará os proprietários de bombas que estiveram cobrando a gasolina fora do tabelamento.

A cêra embarcada não seria do tipo classificado

Por isso foi sustado o embarque

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O inspetor Fiban Couto impugnou um embarque de grande partida de cêra de carnaúba para Nova Iorque, responsabilidade da firma Venancio Frota Ltda. O produto estava classificado como do tipo 2, conforme certificado da Agência de Economia Agrícola, mas não correspondia à qualidade da cêra exportada de acordo com a classificação, que fora capciosa, pois o tipo era 1 e não 2. As autoridades mandaram amostras do produto a exame de laboratório.

O Sr. Umberto de Andrade, chefe da Agência confirmou a classificação junta pela sua repartição rural.

A firma Venancio Frota protestou judicialmente alegando prejuízos materiais e morais.

Associação do Ministério Público do Brasil

Programa de atividades no corrente ano

Em sua sede social, à rua México, 128, realizou-se mais uma sessão da Associação do Ministério Publico do Brasil, presidida pelo Sr. Plinio Travassos e secretariada pelo Sr. Paulo Wittaker. Nessa reunião tratou-se de assuntos referentes à série de conferências a serem pronunciadas no corrente ano e a que o ministro da Justiça inaugurará com uma conferência intitulada "O Ministério Publico e a realidade nacional".

Na oportunidade desta sessão, usou ainda da palavra o senhor Humberto Grande, 1.º vice-presidente da aludida instituição, e que deu conhecimento aos presentes da intensa atividade que vem desenvolvendo em sua excursão pelos países da América Latina, o Sr. J. A. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça do Estado de São Paulo, e destinada a obter a maior adesão para o I Congresso Interamericano do Ministério Publico, a ser realizado proximamente na capital do Estado de São Paulo, integrando, assim, parte das comemorações do 4.º centenário de fundação desta cidade.

O Sr. Cesar Salgado tem obtido muito êxito em sua viagem através das capitais e cidades latino-americanas, havendo sido constantemente homenageado pelas altas autoridades locais e participado de várias reuniões científicas nos melhores centros culturais e pronunciado conferências que mereceram aplausos e dessas localidades, demonstrando isso quanto foi bem recebido entre os nossos países vizinhos aquele representante da cultura e da inteligência de São Paulo, o chefe do Ministério Publico daquele Estado.

LETRAS E ARTES

Um brasileiro expõe em Madrid

De CELSO KELLY

Desde que o vi, pela primeira vez, no Salão Nacional de Belas Artes, pressenti estar diante de um rapaz de futuro. O jovem denunciava na maneira de compor e marcar os planos, certa desenvoltura, que prenuncia as vocações pictóricas. A pintura nunca foi arte de detalhe ou de adição: é, ao contrário, arte de regência, como a música, evidenciada essa condição na composição plástica. E composição não se limita ao arranjo dos elementos dentro de uma "unidade" e harmonizada num "equilíbrio": é a harmonização total dos elementos, do claro-escuro, das côres, de todos os fatores que constituem a pretensiosa "ciência plástica".

Gerson Tavares, muito moço, atingiu a essas qualidades de equilíbrio, menos pelo conhecimento, mais pela forte intuição artística, que o impulsiona a bom caminho. Expôs em vários salões, por esta cidade do Rio de Janeiro, cursou a classe de pintura na Escola Nacional de Belas Artes e ganhou, no ano passado, uma bolsa para continuar seus estudos na Europa. O Velho Mundo ainda é a fonte da renovação em matéria de arte. Paris pode ser apontada hoje como o mais fecundo e febril laboratório de técnica pictórica, nele convergindo os valores de todo o Ocidente. E Gerson peregrina pelas nações européias a ver e a pintar. Só de ver teria proveitos enormes: a pintura exige êsse contacto direto com os valores que se vão afirmando em tentativas audaciosas e com àqueles valores eternos que os museus compendiam como marcos da capacidade criadora do homem.

A notícia que ora nos chega dá-nos conta de que Gerson Tavares inaugurou, sob o patrocínio do Instituto de Cultura Hispânica e da Associação Universitária Brasileira, uma exposição de pinturas na sala de exposição daquele Instituto: óleos e aquarelas integram a mostra de arte do pintor patrício e fazemos votos esteja alcançando sucesso. Cabe-nos, aqui, uma palavra de simpatia para com a obra de aproximação que o Instituto Hispânico realiza entre os países da América e a Espanha. Esse país ibérico, com suas raízes insondáveis na sensibilidade artística da península, continua a ser uma das mais vivas atrações de latinidade, e inúmeros pontos de contacto se verificam nas letras e artes dos países dêste hemisfério e àquela valorosa nação.

RESCALA NO RIO

Encontra-se, dentre nós, no gôzo de férias, o pintor Rescala, que ùltimamente reside na Bahia, contratado como professor da Escola de Belas Artes daquele Estado. Quando se efetivar no corpo docente, dará à Escola o prestígio do seu nome e a sua contribuição renovada.

O PATRIMONIO DO MUSEU

Encontra-se em exposição, em sua sede provisória, no edifício do Ministério da Educação e Cultura, a coleção de obras de arte, que pertence ao Museu de Arte Moderna, dentre autores célebres estrangeiros e brasileiros. Também estão expostos os projetos da sede definitiva, de autoria de Afonso Reidy.

UMA EXPOSIÇÃO NA A.B.I.

O nosso confrade F. Acquarone, que há pouco apresentou algumas obras no Hotel Serrador, realiza presentemente uma exposição na galeria da A.B.I.. Pintor de tendência conservadora, oferece, nessa exposição, algumas das mais lindas paisagens do Brasil, colhidas em várias regiões, especialmente no sul.

Querem imediatamente o salário mimino de 1.300 cruzeiros

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Trabalhadores pertencentes a várias entidades sindicais reuniram-se a fim de pugnar pela decretação imediata do salário mínimo de 1.300 cruzeiros. Após falaram vários oradores no largo fronteiro à Prefeitura, os trabalhadores, conduzindo numerosas faixas e cartazes, visitaram algumas redações de jornais, seguindo depois para o palácio governamental, onde houve novos discursos, pleiteando o aumento. Tudo correu debaixo da maior disciplina.

Homenagem ao diretor da Casa da Moeda

Indicado o Sr. Felinto Epitácio Maia para o Comitê de Honra da Federação Internacional de Medalhas

Por proposta da mesa diretora dos trabalhos do V Congresso Internacional de Medalhas, que se realizou em Roma, no ano passado, foi o engenheiro Felinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda, indicado para membro do Comitê de Honra da Federação Internacional de Medalhas, com sede em Paris. Foram autores da proposta os senhores M. Bertrand, da França; von Weiler, da Holanda e Walton Fonson, da Bélgica.

Meias Nylon 51
Cr$ 20,00
Depósito: CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 74 Sob
Entre OUVIDOR e ROSÁRIO
Aceitamos meias para consertos

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clínica Médica na Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones: 62-6513 e 37-2319.

ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12. — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSÁRIO, N.º 143

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ªs 5ªs SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 45-1292

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças de sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia, n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 17.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Quéda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 as 6

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD. 23-6232
CHARGEURS REUNIS 43-4913	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S.A. 23-5810
COMP. COM. MARITIMA 23-2830	WILSON SONS & C.ª Ltd. 23-6941
S. A. MARTINELLI 43-3353	
LLOYD BRASILEIRO 23-1771	

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 9/2 LOUIS LIMIERE — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
- 9/3 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
- 23/2 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 9/2 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
- 17/2 VERA CRUZ — Funchal e Lisboa
- 9/3 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
- 16/3 SANTA MARIA — Bahia, Funchal, Lisboa e Vigo.

LLOYD BRASILEIRO
- 16/2 (x) LOIDE VENEZUELA — Vitória, Salvador, Recife, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
- 16/2 (x) LOIDE MEXICO — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Napoles, Livorno e Genova.

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
- 6/3 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 5/3 SISES - Las Palmas, Genova e Nápoles
- 9/4 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 4/3 ANDREA "C" — Bahia, (EV.). Las Palmas, Cannes e Genova.

S. A. MARTINELLI
- 12/2 GAASTERLAND — Amsterdam e Hamburgo

PARA A AFRICA DO SUL

- 25/2 "BOISSEVAIN" — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 5/2 LAENNEC - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 19/2 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 12/3 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 25/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 7/3 SANTA MARIA - Santos, Montevidéu e B. Aires
- 11/3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI
- 5/2 BOISSEVAIN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD
- 10/2 GENOVA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 15/2 SISES — Santos, Montevidéu, Buenos Aires.
- 17/2 ALPE — Buenos Aires
- 25/3 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 24/2 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
- 13/2 (x) LLOYD PANAMA — Vitória, Recife, Cabedelo, New Orleans e Houston.
- 18/2 (x) LOIDE-CANADA — Vitória, Salvador, Recife, Baltimore, Filadélfia e New York.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 3/2 ATALAIA — Salvador Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia e São Luis.
- 8/2 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife Fortaleza, São Luiz e Belém.
- 8/2 DUQUE DE CAXIAS — Salvador Recife, Cabedelo, Natal
- 6/2 PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 8/2 BARROSO — Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 10/2 INCONFIDENTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 7/2 BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

CONCURSOS NO D.A.S.P.

Zoopatologistas no M. A. — P. H. 2.081

A prova prático-oral da P.H. para Zoopatologista será realizada em 9 do corrente, às 9 horas, na Seção de Tecnologia da D.I.P.O.A. (Av. Maracanã, 222), conforme a seguinte escala:

Dia 9 — candidatos do DF de inscrições ns. 2, 3, 4, e 6;

Dia 10 — candidatos de inscrições ns. 1 e 4 — SP e 3 e 4 — MG.

Inscrições nas Faculdades do Rio e de Alagoas

De acôrdo com uma comunicação recebida pela Diretoria do Ensino Superior, inscreveram-se no concurso de habilitação a realizar-se êste mês, na Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, nada menos de 696 candidatos.

Por outro lado, acham-se inscritos na primeira série da Faculdade de Direito de Alagoas 117 candidatos às 80 vagas abertas naquêle estabelecimento superior de ensino.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório: Tavessa Ouvidor, 9 — 1.º andar.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5. S/103. Das 11 às 19 hs

ESSENCIA PASSOS
CONTRA DORES MUSCULARES - DEPURA O SANGUE E TONIFICA
Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS - DORES - REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇAO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE — (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritabilidades, falta de memoria, calor na cabeça, insônia, etc.)
ÚLCERAS DO ESTOMAGO Dôres, azia etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos
NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA
E de URINAS TURVAS E FETIDAS, DÔRES E ARDENCIA AO URINAR, etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidro-mineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rapidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.
ARTRITISMO Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado. Tratamento Hidromineral.
PERNAS VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras Erisipela e Flebites. Perturbações circulatorias, das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos os sabados Operarios apresentando carteira, de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

INTERNATO PRIMÁRIO EM PETRÓPOLIS
INSTITUTO IMPERIAL
CURSOS: Jardim de Infância, Primário e Admissão
Dos 3 aos 12 anos
Modelar educandário, com eficiente método pedagógico, PARQUE INFANTIL, com piscina, voleibol, basquetebol etc.
MATRICULAS ABERTAS
Rua Souza Franco, 428 — Tel. 4775
No Rio: Informações e estatutos na "A Colegial"
Largo de São Francisco, 38

VIAGE AGORA COM MAIS SEGURANÇA E RAPIDEZ
entre RIO — CAMPOS
Diariamente do RIO .... As 6.35
" de CAMPOS ..... As 6.30
A PARTIR DO DIA 10 MAIS UM HORÁRIO
Diariamente partidas simultâneas às 21.00
pelos confortáveis Onibus Pulman de Luxo da
AUTO-VIAÇÃO 1001 LTDA.
Vendas de passagens e informações
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCOPIO
GUICHET N.º 28 — PRAÇA MAUA

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

O que vai pelo cinema nacional



Adelaide Chiozzo, John Herbert e Violeta Ferraz em «O petróleo é nosso», direção de Watson Macedo

* *Realizou-se em São Paulo a 25 de janeiro a abertura do Cinema Brasileiro. Este certame faz parte do programa do I Festival Internacional de Cinema do Brasil a ser inaugurado oficialmente a 12 de fevereiro próximo.*
* *"Sinfonia amazonica", o desenho de Latini Filho está sendo exibido em São Paulo*
* *"O Cangaceiro", de Lima Barreto foi mais uma vez premiado na Europa. Agora trata-se do Festival de Edimburgo.*
* *José Lewgoy acaba de escrever com Martim Gonçalves a história de "As garotas do Matoso", um musical de época (início do século vinte no Rio).*
* *A Atlantida comprou e vai filmar "As garotas do Matoso", onde pretende lançar Inalda de Carvalho, a "Miss Cinelândia de 1953" e muitas caras novas.*
* *Jardel Filho antes de filmar na Vera Cruz, "Florada na Serra", fêz "Paixão tempestuosa", ao lado de Vila Alves e Ana Luz.*
* *Depois de sua vitoriosa estréia em "Canto do Mar", a jovem estrêla Aurora Duarte ganhou importante papel em "Contrabando".*

CINEMA

CRITICA

LANÇAMENTOS DA SEMANA

Esta semana contamos com oito lançamentos. A fita mais credenciada é «Roma, às 11 horas», uma produção italiana que vai ser apresentada sob a bandeira da R. K. O. O resto não inspira maior atenção. Enquanto o calor não abrandar e o Carnaval não passar as estrêlas serão mesmo sem maior importância. Salvo seja uma ou outra fita de expressivo valor que aconteça por descuido ser apresentada...

*

1 — «ROMA, ÀS 11 HORAS», (Roma, ore 11), da R. K. O. Radio. Esta fita italiana nos chega via Estados Unidos apresentada pela R. K. O. Rádio. Trata-se de uma bem recebida realização de Guiseppi de Santis («Arroz Amargo»). No seu elenco estão renomados artistas: Lucia Bosé, Massimo Girotti, Lea Padovani, Raf Vallone, Eva Vanicek, Paulo Stoppa, Elena Varzi, Carla del Poggio, Irene Lughin e Delia Scala. Na nossa opinião é o único grande lançamento da semana. Na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote em horários pares.

*

3 — «SENTINELAS DO DESERTO», (Desert Legion), da Universal-Internacional. Aventura, divertimento e carnaval nas areias do deserto. Tecnicolor batendo na tecla um sem número de vêzes usada: a Legião Estrangeira. Alan Ladd louro e valente perturba-se pela presença da perturbadora Arlene Dahl.



Alma Rosa Aguirre e Elsa Aguirre

Também comparecem Richard Conte desperdiçado e Akim Tamiroff, um excelente ator, há muito afastado que retorna. Dirige Joseph Pevney que tem orientado fitas em massa para a Universal. Quando encontra um cenário em condições, Pevney mostra que entende do assunto, como por exemplo «Por tua causa» e «O tormento da carne». Nos cinemas São Luiz, Copacabana, Odeon, Carioca, Leblon, em horários impares.

*

3 — «O DIREITO DE VIVER», (The Whistle at Eaton Falls), da Columbia Pictures. A característica mais importante dessa fita é ser dirigida por Robert Siodmak. Está bastante atrazada entre nós. Lloyd Bridges, Dorothy Gish (famosa artista do silencioso, irmã de Lilian), Carleton Carpenter, Anne Francis são os principais intérpretes. Lançada obscuramente no cinema Pax a partir das 14 horas.

*

4 — «FUGINDO AO PASSADO», (Return of the Texas), da 20th. Century Fox. Mais um drama da terra passado no Texas com complicações amorosas e provavelmente «happy and». Joanna Dru, Dale Robertson e Walter Brennan são os donos da fita. Delmar Daves («Horizonte em chamas», «Flechas de fogo» e «Um beijo no escuro»), dirige o espetáculo. Nos cinemas Vitoria, Roxy, Tijuca em horários impares.

*

5 — «AMAR FOI SEU PECADO», (Amar que su pecado), da Pel Mex. Drama de amor com renomados artistas do cinema azteca: Elsa Aguirre, Alma Rosa Aguirre, Jorge Mistral, José Baviera, e Andres Soler. Direção de Rogelio A. Gonsalez Jr. considerando um diretor de valor. Nos cinemas Azteca, Alaska, Ideal, Avenida, Maracanã em horários impares.

*

6 — «ABBOTT E COSTELLO NO PLANETA MARTE», (Bud Abbott e Lou Costello go to Mars), da Universal-Internacional. Loucuras de abril em fevereiro com Lou Costello (que vale a dupla) e Bud Abbott ao lado de uma loura em evidência Mary Blanchard. Os marcianos receberam a fita com indiferença. Dirige Charles Lamont. Nos cinemas Palácio, Rian, Miramar, América, Iris, Botafogo, em horários impares.

*

7 — «AS DUAS ORFÃS», «Le due orfanelle), da Art Filmes. Versão italiana de um dramalhão muitas vêzes filmado em quase tôdas as cinematografias. Há versões americana, francesa e mexicana. Alida Valli estrela o espetáculo ao lado de Maria Denis. Dirige Carmine Gallone esta proibição até 18 anos. Nos cinemas Art. Palácio, Presidente, Rivoli, Vaz Lobo a partir das 14 horas.

*

8 — «A JOVEM QUE TINHA TUDO», (The girl who had everything), da Metro Goldwyn Mayer. Richard Thorpe que conta na sua filmografia sucessos e fracassos é o responsável por êsse drama. Trata-se de uma «debutante» envolvida com um «gangster». A boneca metrogoldwinica Elizabeth Taylor tem por galá o muito pouco «gangster» Fernando Lamas. Mas a grande atração é a presença de William Powell de retorno à Metro. Se fôr possivel o realizador de «A noite tudo encobre» e «Conde de Chicago» conseguirá alguma coisa. Próximo cartaz dos Metro, se...

*

O condicional é para amparar a probabilidade de «O veleiro da aventura», (Plymouth Adventure), que entrou inesperadamente com a saida de «Quo Vadis», não permanecer uma segunda semana na linha dos Metro. Posto ser um tecnicolor em tela panorâmica com um «cast» de estrelas: Spencer Tracy, Gene Tierney, Van Johnson, Leo Genn, Dawn Addams e Lloyd Briddges. «O veleiro da aventura», direção do veterano Clarence Brown (o diretor de Greta Garbo), foi extraido da novela de Ernest Gleber e cenarizada por Helen Deutsch. Conta ainda a produção de Dore Schany com música de Miklos Rosza e fotografia de William Daniel. No Império uma absurdissima 2.ª semana de «Paris em Abril», (April in Paris), fraquissimo tecnicolor da Warner Bros com Doris Day e Ray Bolger desmerecidos. No circuito do Pathé uma «reprise» indesejável com o cômico oficial do México, Cantinflas na parodia «Nem Sangue nem areia», (Ni sangre ni arena), onde se vê a presença inexplicável de Pedro Armendariz, desta feita distribuida pela Columbia. No Rex uma fitinha da Monogram «Dinheiro sangrento» com Don de Fore e Andrea King, onde se lê lamentavelmente o nome de Boris Ingster («O homem dos olhos esbugalhados»). E no Cine Texas Randolph Scott, Ella Raines e Edgar Buchanan espalham tiros a valer em «Os 7 homens maus», (The walking hills), a partir das 10 horas da madrugada...

VAN JAFA

PARA HOJE

PALACIO e RIAN — "Abbott Costello no Planeta Marte", com Abbott Costelo. — Às 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, ROXY e TIJUCA — "Fugindo do passado", com Dale Robertson e Joanne Dru. — Às 14 — 15 — 16 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "O Veleiro da Aventura". — Às 13,45 — 15,45 — 17,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Veleiro da Aventura". — Às 13,40 — 15,40 — 17,50 e 22 horas.

ODEON, S. LUIZ, CARIOCA e SANTA ALICE — "Sentinelas do Deserto", com Alan Ladd e Richard Conte. — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Roma às 11 horas", com Lucia Bose e Carla Del Poggio. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Paris em Abril". — A partir das 14 horas.

AZTECA e ALASKA — "Amar foi seu pecado", com Elsa Aguirre e Jorge Mistral. — A partir das 14 horas.

ART PALACIO — "As Duas Orfãs", com Alida Valli, Otelo Toso e Maria Denis. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

RIVOLI e PRESIDENTE — "As Duas Orfãs", com Alida Valli, Otelo Toso e Maria Denis. — A partir das 14 horas.

IDEAL e AVENIDA — "Amar foi seu pecado". — A partir das 14 horas.

MIRAMAR, AMERICA e BOTAFOGO — "Abbott Costello no Planeta Marte". — A partir das 14 horas.

COPACABANA e LEBLON — "Sentinelas do Deserto", com Alan Ladd e Richard Conte. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Fugindo ao Passado", com Dale Robertson e Joanne Dru. — A partir das 14 horas.

CINE TEXAS — "Sete Homens Maus", com Randolph Scott. — Às 11,45 — 13,30 — 15,15 — 17 — 18,45 — 20,30 e 22,15 horas.

PATHE', MAUÁ e PARA-TODOS — "Nem sangue, nem areia". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Tôrre de Londres" e "Resgate Sublime". — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Seu unico pecado" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Montanhas Ardentes" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Degradação Humana" — A partir das 14 horas.

S. JOSE' — "Nem sangue, nem areia" — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Missão em Trieste" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Abbott Costello no Planeta Marte" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Travessuras de Casados" e "Vingança dos Piratas" — A partir das 14 horas.

S. CRISTOVÃO — "Uma Noite no Paraiso" e "Paixão Selvagem" — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Abbott Costello no Planeta Marte" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Sentinelas do Deserto" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Amar foi seu pecado" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Eram todos pecadores".

CAPITOLIO — "Sentinelas do Deserto".

ALIDA VALLI
DUAS JOVENS VÍTIMAS DO PRAZER E DA MISÉRIA NA VELHA PARIS!
MARIA DENIS OTELO TOSO em
AS DUAS ORFÃS
(LE DUE ORFANELLE)
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS - C. NACIONAIS
HOJE ART-PALACIO PRESIDENTE RIVOLI
5.ª FEIRA VAZ LOBO

MÚSICA

Albeniz e a música espanhola

A Isaac Albeniz, nascido a 29 de maio de 1806, mais do que qualquer outro, deve a Espanha a elevação da categoria de sua música. Pedrell teve uma influência definitiva sôbre a diretriz seguida pelo autor de "Triana" — ponto emocional culminante, sempre atingido por Rubinstein, em seus concêrtos — induzindo-o a fazer sentir a melodia e a paixão contida nas criações populares das várias regiões que conhecia a fundo.

Apesar de seu frequente afastamento da pátria e das atribulações de sua vida, Albeniz seguiu de maneira brilhante a linha iniciada por Pedrell. Os livros de Júlio Verne muito fizeram trabalhar seu espírito, originando-se naquelas páginas seu entusiasmo pelas viagens. Isso, entretanto, não impediu houvesse fundado um lar perfeito, entregando-se a sérios estudos de sua arte. Estabeleceu a partir de então um ritmo de trabalho que lhe permitiu produzir a parte mais perdurável de sua obra musical.

Tendo falecido antes de completar cinquenta anos de idade, Albeniz teve o prazer de ver suas composições divulgadas em todo o universo, na interpretação dos concertistas mais famosos. "Ibéria", constituída por onze temas, é considerada como sua peça mais interessante, para piano.

O govêrno francês lhe conferiu a insígnia da Legião de Honra e a Espanha hoje se orgulha da repercussão de sua música, tornada tão significativa através da inspiração daquele seu filho.

R. B.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

A Academia de Música Lorenzo Fernandez, que vem desenvolvendo uma grande atividade artístico-musical, acaba de convidar para o corpo docente da mesma, o eminente mestre Thomás Teran.

Esse conceituado mestre que, nos últimos anos, vem lecionando particularmente, agora na Academia beneficiará o ensino musical brasileiro através de seu curso, cujas inscrições já estão abertas na secretaria dêsse estabelecimento.

—

Cumprindo as suas finalidades de intercâmbio artístico a Academia de Música, Lorenzo Fernandez promoverá êste mês, dia 14, a realização dêsse movimento com um programa de piano e de Canto, fazendo parte do mesmo os jovens e talentosos alunos Vera Astracham, Roberto Fuschs, Elder de Noronha, Amabelia Carvalheira e Elly de Lillo.

Esse intercâmbio será feito entre a Academia e a Sociedade de Cultura Artística de Teresópolis, cuja inauguração será efetuada nos grandes salões do Hotel Hygino.

Oportunamente divulgaremos o programa artístico.

—

Continuam abertas as inscrições do Curso Oficial, sob a inspeção federal, ao Concurso de Habilitação e exames para os cursos de Teoria Musical, História da Música, Harmonia, Morfologia, Piano, Canto, Violino, e outros, a iniciar-se durante as férias dêste mês.

Com aulas diárias, das 17 às 19 horas, êste curso estará isento de matrícula.

A sede da escola está situada à avenida Copacabana, 583, sôbre-loja. Telefones: 37-3206 e 57-3824.

Berta Rosanova na Escola Cultural de Arte

A grande bailarina Berta Rosanova, figura de real prestígio nas rodas artísticas, foi convidada para dirigir o curso de «ballet» na Escola Cultural de Arte.

Publicações

Com os nossos agradecimentos registramos o recebimento das seguintes: "Boletim Uruguaio", do Serviço de Informações do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, número de novembro de 1953: "Informações Semanais", do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, na república Argentina, de 16 do mês corrente: "CBC — Rádio-Comando" — horário dos programas para a América Latina e "La Nacion" de 9 de janeiro corrente.

Conservatório Brasileiro de Música

Dentro de breves dias, serão publicadas as bases do "Concurso de Iniciação Musical". O C. B. M. foi o iniciador deste interessante curso de música para crianças, que se realiza há 16 anos, sob a orientação esclarecida da professora Liddy C. Mignone.

Suspensa a vacinação no interior, por falta de cooperação das autoridades municipais

BAGE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Dr. Antonio Maltez Filho, chefe do Serviço Nacional da Febre Amarela, em carta à câmara dos Vereadores, declarou que teve que suspender os trabalhos de vacinação no interior do Estado, por falta de apôio moral e cooperação das autoridades municipais, porquanto apenas o Centro de Saúde e o Comando da Guarnição Federal colaboraram com os funcionários do Serviço aqui escalados, não havendo nenhuma cooperação por parte da Municipalidade, a qual se limitava apenas ao fornecimento de viatura, sem despesa alguma para o Município, porquanto a gasolina, o óleo e chofer corriam por conta da verba do setor de Bagé.

O baile das Belas Artes

Os artistas plásticos vão realizar seu grande baile, dia 13 do corrente, no Sindicato dos Empregados no Comércio, à rua André Cavalcanti, 33, gentilmente cedido por seu presidente, Sr. Luiz Guimarães. Conforme foi amplamente divulgado, o ultra baile dos artistas será realizado em homenagem à Sociedade dos Artistas Nacionais e ao Clube Brasileiro de Estudos Sociais. Os socios das sociedades homenageadas, bem assim do Sindicato dos Empregados no Comércio poderão retirar seus convites, mediante a apresentação da carteira social e para estranhos é preciso que seja apresentado por uma das organizações acima. Os convites poderão ser procurados nos seguintes locais: com o Sr. Roberto Cardoso, na exposição de pintura que a SAN está realizando atualmente na sobreloja do Ministério da Educação, diariamente, das 14 às 18.30 horas, inclusive aos sábados e domingos. Na secretaria do Sindicato dos Empregados no Comércio o dia inteiro ou com Edgard Cardoso, das 14 às 16, à rua México, 74, sala 310.

Dormem há dois anos os processos na CEXIM

Apêlo ao ministro Aranha para resolver o angustiante problema

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Um jornal desta capital publica um artigo provando a displicência da SUMOC e da CACEX pelos interêsses do Rio Grande do Sul. Alega o mesmo periódico que existe um verdadeiro engavetamento dos pedidos de licença prévia há dois anos feitos à antiga CEXIM encontrando-se os mesmos congelados. O mais prejudicado nessa displicência tem sido o Departamento de Portos Rios e Cais cujas obras estão quase paralizadas. Domingo último foi dirigido ao ministro da Fazenda veemente apêlo, solicitando as providências do Sr. Oswaldo Aranha para resolver o angustiante problema.

Também em Bagé a falta d'água

BAGÉ (R. G. do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade continua com falta d'água tôdas as tardes e a maior parte da noite. Os aparelhos sanitários sofrem falta d'água, que é cortada das doze às dezoito horas, principalmente nestas tardes de intenso calor. O govêrno do Estado deveria tomar conta do serviço, tal como fizeram outras localidades.

Construção do Centro Social no Ceará

FORTALEZA, 2 (Serv. especial de A NOITE) — Para tomar parte nas reuniões que serão realizadas no Rio, já se encontra na Capital da República o Sr. Clovis Arrais Maia, presidente da Federação do Comércio do Ceará. Ao embarcar, o Sr. Clovis declarou à imprensa que tratará, entre outros assuntos, da construção do Centro Social para a instalação de tôdas as dependências do SESC e SENAI neste Estado.

Cursos de Comissário de Polícia, Detetive e de Guarda Civil

Acham-se abertas, na Secretaria da Escola de Polícia, à rua Joaquim Palhares 267, até o dia 15 do corrente ms, as matrículas aos cursos de comissário de polícia, detetive e guarda-civil.

CINEMA DE TODO MUNDO



Jack Carson e Judy Garland em "A Star is born", da Warner Bros.

* Harry Stone representante de «The Motion Picture Association of America», vai apresentar para convidados especiais o novo sucesso de Georges Stevens, «Shane» (Os brutos também amam), com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin da Paramount.

O acontecimento se dará no teatro da embaixada dos Estados Unidos da América.

* Judy Garland triunfal e absolutissima retorna em grande estilo numa versão musical de «A star is born», com James Mason, Charles Bickford e Jack Carson. Direção de George Cukor, cenário de Moss Hart, em tecnicolor rodado pelo processo Cinemascope, da Warner Bros.
* «The Robe» (O Manto de Cristo), será a primeira fita em Cinemascope lançada no Rio. Para isso estão adaptando o cinema Palácio para o grande acontecimento. No elenco da sensação da 20th Century Fox estão Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature, Jay Robinson, Dean Jagger, Betta St. John e outros. Dirige Henry Koster, em tecnicolor.
* Rock Hudson e Piger Laure apaixonados são os mocinhos de «A espada de Damasco», (The golden blade), em tecnicolor da Universal-Internacional.
* «Não me condenem» (The big frame), da R. K. O. Radio reune a notável Jean Kent e Mark Stevens numa história de um crime quase perfeito.
* A United Artists anuncia para a próxima semana um lançamento de importância «Garotas de luxo», com Anna Maria Ferrero, Jacques Sernas, Suzan Stephen, Steve Barday, Rosanna Podestá.
* «A Rainha Virgem» (Young Bess), da Metro conta com um grande elenco, Jean Simmons vivendo o papel título, Stewart Granger, Deborah Kerr, Charles Laughton (repetindo sua criação de Henrique VIII), Kay Walsh, Guy Rolfe, Cecil Kellaway, Elaine Stewart, Robert Arthur e outros.

Palavras Cruzadas

■	1	2	3	4	5	6
7	■	8				
9	10	■	11			
12		13	■	14		
■	15					■
16			■	17		18
19			20	■	21	
22				23	■	
24						■

Slaner - Rio

PROBLEMA N. 1057

HORIZONTAIS — 1. Extinguem — 8. Aguardente extraída do arroz fermentado — 9. Preposição — 11. Lavrar — 12. Dificuldade — 14. Também, ainda — 15. Pecado: delito — 16. Ponto cardeal — 17. Nome de mulher — 19. Faz aliança — 21. Sufixo designativo de agente — 22. Gôsto exagerado por alguma coisa — 24. Faz mossa.

VERTICAIS — 2. Instrumento agrícola — 3. Pedra do altar — 4. Jacuba — 5. Respeitado — 6. Fluxo e refluxo das águas do mar — 7. Possui — 10. Deslustram, infamam — 13. Do sul — 16. Fôlha do pinheiro — 18. Argola — 20. Gemidos — 23. Artigo plural.

—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1056

HORIZONTAIS: perigo — sarus — em — urus — mel — ibó — santa — Aci — Ana — saco — ir — arara — raiara.

VERTICAIS: és — ran — irrita — guarani — osso — tom — máscara — laical — asur — ara — ora — ar.

RADIO

Jornal, meu filho, é coisa muito séria

Um dia, um menino de 15 anos entrou na redação de um jornal. Cabeça cheia de sonhos. Calças encompridadas há pouco tempo. Recém-egresso de um ginasial caprichado, onde estudou e não aprendeu desenho com Fernando Lobo. O menino foi atendido por um senhor grisalho, calão, de mangas de camisa e lapis montado na orelha:

— Que deseja? — perguntou ao menino.

— Ser redator do jornal.

O homem gargalhou e fez nova pergunta:

— Que é que você sabe fazer?

— Sei e posso fazer uma crônica diária, assinada, sôbre varios assuntos.

Nova gargalhada do velhote. O menino de 15 anos encheu-se de brios e fez cara amuada. Aquêlas duas gargalhadas ameaçavam fazer ruir seus anseios megalômanos de ser, naquela idade, um redator de jornal. O homem, porém, virou-se bondosamente para o menino e disse:

— Não fique triste. Vou arranjar um jeito de você chegar a ser redator do meu jornal. Primeiro, vai praticar para suplente de revisor. Depois, passará a suplente. Depois, a revisor. E, então, a primeira vaga na redação será sua.

Escusado dizer que a oferta foi aceita sem restrições e que o menino teve mesmo de ser suplente de suplente de revisor para conseguir, tempos depois, iniciar-se como repórter de setor, na redação, ainda sem direito a redigir as notas que êle próprio colhia. Mas o homem explicou, bondosamente, por que o obrigava a seguir os trâmites legais:

— Jornal, meu filho, é coisa muito séria. Escrever em jornal é muita responsabilidade. Veja: há uma legislação especial para a imprensa. Não é preciso ser literato para escrever em jornal, mas é necessária uma noção de responsabilidade muito grande. Além disso, há o que chamamos de "tarimba" — isto é: experiência, prática. Há assuntos que não são jornalísticos e é preciso saber distinguí-los dos que interessam aos leitores.

E lá foi êle, nesse diapasão, explicando, explicando:

— Veja os nomes que sempre estiveram à frente dos jornais: Ruy Barbosa, Patrocínio, Bilac, Coelho Neto, Edmundo Bittencourt, Paula Ney, Guimarães Passos, Artur Azevedo, João do Rio — você conhece êsses nomes?

— Todos.

— Pois isso prova o que eu digo...

17 anos se passaram. O menino de 15 anos completou 32 e, agora, ainda com tôdas aquelas explicações metidas na cabeça que já não tem mais sonhos, tornou a encontrar o velhote. Seus 44 anos transformaram-se em 61 primaveras. Seu grisalho virou branco. Seu riso já era mais fraco.

Olhou o menino e disse:

— Você continua seguindo os trâmites legais. E' assim que se faz carreira. Um dia, será um redator de verdade.

Repetiu o chavão:

— Jornal, meu filho, é coisa muito séria.

— Sem restrição? — perguntou o menino de 32 anos.

— Sem restrição, não.

E explicou por que:

— Há uma senhora chamada Linda Rodrigues que está assinando uma seção de rádio...

E marchou, com seu riso murcho.

NESTOR DE HOLANDA



ROGERIA, jovem e já vitoriosa cantora, é uma das representantes da Rádio Nacional, no concurso para escolha da "Rainha do Rádio" de 1954, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio. E' esta a segunda vez que Rogéria disputa o título tão cobiçado. No ano passado, ela foi e ela "princesa", pois figurou entre as mais votadas, depois da eleita, ao lado de Angela Maria e mais algumas. Este ano, sua votação está sendo mais forte ainda e ela ameaça violentamente as que tudo fazem para sair vitoriosas

Notícias

ARTISTAS NO MARANHÃO

Vários elementos do "cast" de radioteatro da Nacional deverão visitar, em fevereiro próximo, o Estado do Maranhão. Entre êles, Risadinha (dias 6 e 7), Angela Maria (11, 12 e 13), Zé e Zilda (17 e 18) e Marlene (20 e 21).

"MENGO! TU É O MAIOR!"

Com esta denominação, Germano realizará uma festa artística no teatro João Caetano, no próximo domingo, à tarde. "Peladinho" levará a efeito, em sua festa uma movimentada batalha de confetes, dela participando grande número de artistas da Nacional e da Mayrink Veiga. Durante o espetáculo, o criador do "Mengo" homenageará o clube campeão de futebol da cidade e, por isso, está convidando tôda a torcida rubro-negra para comparecer à sua festa.

SEDE NOVA PARA A MAUÁ

A direção da Rádio Mauá acaba de firmar contrato com uma emprêsa construtora a fim de instalar em nova sede, em Olaria, seus transmissores de ondas médias e curtas. Pretendem os diretores da H-8 inaugurar essas novas instalações a primeiro de maio próximo.

"FOLIAS DE MOMO"

A Rádio Guanabara está transmitindo, todos os dias, às 11 horas, novo programa de músicas dedicadas ao carnaval vindouro, sob a denominação de "Folias de Momo". Esta audição virá substituir "Carnaval de ontem", série que só voltará a ser transmitida em março.

Vem ao Rio tomar parte na Comissão da Reforma do Ensino Secundário

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A chamado do ministro da Educação, o deputado Coelho de Souza voltará ao Rio dia 4, a fim de participar dos trabalhos da Comissão de Educação, para tratar da reforma do ensino secundário.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MUSICA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 57 — 12.º, 13.º e 14.º pav.

Sede própria — Fones: 22-0380 e 42-5502

Com Inspeção Federal Permanente

Único estabelecimento de ensino musical superior no Rio de Janeiro, oficializado pelo Govêrno Federal, cujos certificados e diplomas são reconhecidos pela Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. Curso de Férias para exames de classificação nos Cursos Livres de Instrumento ou Canto, a serem realizados na 1.ª quinzena de março.

Curso Livre: Inscrições durante todo o ano.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 137, 5.º-S/503-4-5. Tel. 52-2747
Diariamente de 7 às 19 horas.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T. 22-1543

CONFEITARIA E PADARIA
Vende-se, no centro, com movimento garantido de quatrocentos mil cruzeiros de venda mensais. Negócio urgente por não poder estar à testa do mesmo, facilito uma parte, na base de TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS. Mais detalhes à organização HISPANIA, Rua Visconde de Inhaúma, n.º 58 — 13.º andar — Sala 1.303. — Telefone 43-2895, ramal 19, com o senhor Leopoldo, das 15 às 18 horas.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral RUA SENADOR DANTAS, 41 — 3.º andar — Das 12 às 19 horas. Telefone 22-3367

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
TROPICAL INGLES BRILHANTE
Dos afamados Fabricantes
THE BRITISH TEXTILE C.º
Priestleys Limited
JOHN FOSTER & SON LTD

TREINOS DE PORTÕES ABERTOS decidiu o Conselho Técnico da CBD

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. esteve reunido, ontem, e tomou conhecimento de uma decisão da Comissão de Arbitragem da FIFA, escalando o árbitro francês Raymond Vicentini para substituir o inglês Griffiths, na direção das partidas eliminatórias entre brasileiros, chilenos e paraguaios.

CONCENTRAÇÃO EM SANTIAGO — Foi o C. T. F. cientificado pelo Sr. Henrique Vale, encarregado dos Negocios do Brasil, em Santiago do Chile que, em virtude da falta de acomodações no Hotel Savoy, resolvera reservar aposentos para a delegação brasileira no Hotel Ritz, atendendo, dessa forma, ao pedido que a C. B. D. formulara ao embaixador Ciro de Freitas Vale.

VISITA A S. JANUÁRIO — Tendo o presidente Ciro Aranha, do Vasco, ao contrário do que foi divulgado, informado que o campo de S. Januário ainda não fôra revolvido, pelo que poderia ser utilizado no treinamento da Seleção Nacional, resolveu o C. T. F. fazer uma visita coletiva àquela praça desportiva, fazendo-se acompanhar do preparador e do médico do scratch brasileiro. Essa visita está marcada para amanhã, na parte da manhã.

PREPARO DOS PASSAPORTES — Todos os integrantes da Delegação Brasileira que viajará para Santiago e Assunção, inclusive os jogadores, deverão comparecer à C. B. D., a partir de amanhã, das 12 às 17 horas, para providenciar os passaportes. Os que não possuirem êsse documento deverão apresentar o certificado de reservista.

EXAMES MÉDICOS — Os jogadores do Corintians e da Portuguesa convocados para a Seleção Nacional serão examinados em S. Paulo mesmo, amanhã. Os gaúchos Salvador e Paulinho e o mineiro Escurinho serão examinados pelo médico no dia 8, data em que deverão apresentar-se.

TREINOS COM PORTÕES ABERTOS — A respeito do pedido do Sindicato dos Empregados em Associações Desportivas, de dotação da renda de um dos reinos da Seleção, informou o C. T. F. que pretende não cobrar ingressos nos ensaios preparatórios da representação nacional, pelo que deixava de atender à solicitação.

Escurinho, o craque mineiro que hoje será submetido a exame médico

DENTRO DO MÊS DA "XVI PROVA POPULAR DE NATAÇÃO"

O CENTRO DE ESPORTES DA MARINHA CONCORRERA COM NUMEROSA EQUIPE — CONTINUA O AFLUXO DE AVULSOS

Duas semanas e meia, somente, separam o carioca e os aquáticos daquele espetáculo sempre belo e emocionante que é "Prova Popular de Natação A NOITE", a mais completa, a mais útil à difusão do esporte do nado livre e vigoroso, em mar aberto. Desde 1949 que isto acontece. Centenas de jovens, grandes nadadores dos nossos principais clubes, das fôrças armadas que praticam natação e daquela sempre heróica legião de avulsos, êsses avulsos que fazem do mar franco um prazer permanente, se aglomeram em fevereiro na tranquila praia da Fortaleza de S. João e dali, buscam em braçadas vigorosas, perfeitamente escoltados e tranquilos de qualquer perigo imediato por fôrça da fiscalização e acompanhamento rigorosos, em busca do outro lado do fundo da baia, da rampa do C. R. do Flamengo, ponto terminal da admirável jornada aquática, sem similar.

Faltam dezenove dias exatamente para a grande festa. Surgem as inscrições e as promessas formais de participações grandiosas. Por enquanto, apenas os avulsos dão sinal de vida, comparecem diariamente às listas de inscrições, treinam febrilmente no percurso nessas manhãs esplêndidas e convidativas. Mas, não são apenas os avulsos. Os grandes clubes não revelaram ainda o que vão apresentar. Preferem ensaiar rigorosamente e selecionar para o grande momento. Também os militares estão em ação e particularmente o Centro de Esportes da Marinha. Não somente pretende manter a gloriosa tradição de vencedor eterno da parte militar como também, fazer frente ao Flamengo, outro eterno campeão em volume de apresentação e de aproveitamento técnico classificado.

Estamos a poucos dias do desfêcho de tão linda e sempre esperada competição. Por enquanto, pouco mais de uma dúzia de inscritos, amanhã e nos dias que se seguirem, a legião vai crescer entusiasticamente para assinalar com volume, técnica e brilho completo de conjunto, essa competição admirável que é a "Prova Popular de Natação A NOITE"!

FECHAM A 18, AS INSCRIÇÕES

Até 18 do corrente, às 18 horas, A NOITE recolherá as listas dos clubes e unidades militares e as inscrições avulsas, em sua portaria, à praça Mauá, 7 — 3.° andar.



Alvinho foi o "scorer" na primeira apresentação do Vasco da Gama, em gramados de São José da Costa Rica. O atacante mineiro cumpriu destacada atuação no prélio de ontem

VIRÃO OS PARAGUAIOS

PARA O SULAMERICANO DE ATLETISMO

A Confederación Sudamericana de Atletismo comunicou à C.B.D. que foram homologados, como recordes sul-americanos, os seguintes resultados de atletas brasileiros:

Revezamento de 4x200 metros, obtido em 15 de novembro de 1953, em São Paulo, com a equipe do Palmeiras, assim constituida: Lucy Godoy, Geny Lopes, Benedita de Souza Oliveira e Deise Jurdelina de Castro, com o tempo de 1m45,8s.

Arremesso do pêso, com o resultado de 16m28, obtido em 15 de novembro de 1953, em São Paulo, pelo atleta Alcides Dambrós, do Vasco da Gama.

A entidade sul-americana solicitou da C.B.D. que transmitisse aos atletas recordistas as suas felicitações.

CONGRESSO

A Confederación Sudamericana de Atletismo convocou o Congresso do próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo para o dia 15 de abril, na capital de São Paulo.

O Paraguai também participará do próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, enviando uma representação de 17 pessoas, sendo cinco técnicos e delegados, oito atletas masculinos e quatro femininos.

A "SAUDE" DOS CRAQUES...

Continua Paes Barreto examinando os jogadores selecionados para o "scratch"

A ficha pessoal dos jogadores nacionais escalados para a seleção de futebol está sendo levantada pelo médico designado para acompanhar a delegação da C. B. D. aos jogos eliminatórios continentais da Copa do Mundo, o Dr. Paes Barreto. Como sabem os leitores de A NOITE os craques estão sendo examinados, de sorte a ser permitido ao médico indicar ao treinador, com tôda a segurança, das condições fisicas de cada um dos indicados à alta missão desportiva de conquistar o direito de levar novamente a seleção nacional aos jogos finais do certame mundial.

Para as tarefas do dia de hoje o médico Paes Barreto terá de examinar o centro-avante Indio, do Flamengo, os gauchos Paulinho e Salvador que já se encontram nesta capital e o mineiro Escurinho em tôrno do qual muito se tem falado como esperança da nova geração na ponta esquerda.

AMANHÃ EM SÃO PAULO

Essa revisão médica está em vias de conclusão. Do Rio faltam apenas os três convocados do Botafogo F. R. que serão examinados no próximo sábado logo após o regresso da delegação do grêmio carioca de Minas Gerais onde se encontra. Assim após os exames acima programados para hoje o médico da C.B.D. se deslocará para São Paulo e ali completará seu trabalho examinando e completando as fichas dos últimos jogadores bandeirantes ainda não examinados.

Espera-se que já segunda-feira Zézé Moreira que está assistindo todos êsses exames e recolhendo, êle mesmo, impressões e dados pessoais de seus novos pupilos, esteja perfeitamente habilitado sôbre as condições dos convocados o que permitirá a execução de seus planos na formação do selecionado.

APENAS ELY COM RECOMENDAÇÃO ESPECIAL

Ao que ficou apurado até agora, apenas o jogador Ely exigiu cuidados especiais. Está o jogador vascaino com um entorce no joelho e por isso lhe foi aplicado um aparêlho de gêsso.

A NOITE
PÁGINA 6

RIO, 2/2/1954

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

EM CURITIBA:

HOJE: PARANAENSES x CARIOCAS, JOGO QUE ESTA' ENTUSIASMANDO A TORCIDA LOCAL

A carioca Ivone classificou-se campeã nacional de lance livre

CURITIBA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Com a realização de dois jogos que são: Minas x R. G. do Sul e Paraná x Distrito Federal, prosseguirá esta noite o VI Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino. A sensação da terceira rodada do certame nacional de "estrelas" será o jôgo entre as paranaenses e as cariocas. Isto porque o "five" que vencer está praticamente com o vice-campeonato assegurado, indo mais tarde lutar com as paulistas pelo titulo de campeã. O embate desses quintetos está despertando grande entusiasmo. Os aficionados locais do esporte da cesta esperam presenciar um embate renhido entre equipes candidatas reais à melhor classificação. As cariocas, que estrearam muito bem contra as gaúchas, terão desta feita um adversário dos mais dificeis. Por seu lado as comandadas de Aglaé, com o incentivo da sua numerosa "torcida", esperam vencer pela primeira vez as "estrelas" do Distrito Federal. As jovens da capital da Republica estão, no entanto, otimistas esperançosas de conquistar uma espetacular vitória, o que virá coroar os esforços durante os treinos aí no Rio.

Nada obstante, nem tudo são flores na delegação carioca. Assim é que no encontro com as gaúchas a "estrela" Nivea, um dos pontos altos do "five" do Distrito Federal, sofreu uma torsão no tornozelo, o que vem preocupando o técnico Charles Borer. A contusão parece não ter sido das mais graves e tudo indica que a representação do Distrito Federal possa contar com a eficiente jogadora.

IVONE, CAMPEÃ DE LANCE LIVRE

No certame nacional de lance livre a carioca Ivone Santos tornou-se campeã ao encestar 16 tiros; em segundo lugar apareceu Wanda, de São Paulo, enquanto as paranaenses Eloah e Aglaé ficaram nas colocações imediatas. No cômputo geral foram vitoriosas as paranaenses com 78 pontos, seguindo-se São Paulo, Distrito Federal e Minas Gerais com 72, 68 e 60 pontos, respectivamente. Desta forma a nova campeã brasileira de lance livre é a "estrelinha" Ivone, integrante da representação do Grêmio Quintino.

Eugenia e Diva, duas grandes "estrêlas" do selecionado carioca que hoje jogarão contra as paranenses

O VASCO EM PARIS

A 2 de abril embarcará o Vasco numa longa temporada na Europa

Agindo num sentido prático, o Vasco da Gama está aproveitando, como de fato se deve, principalmente os grandes clubes, com plantéis caros e possuidores de autênticos valores. Está o Vasco já em excursão pela America Central, tendo estreado na noite de ontem. Mas, enquanto, o time age nesta temporada, seus dirigentes já acertaram nova temporada e, desta feita, pelo velho mundo. A estréia do Vasco será em Paris, no próximo dia 7 de abril, estando programado para 23 de maio o último encontro, em Moscou, contra o time do Dinamo.

Como salientamos, estuda sua diretoria o roteiro, que deverá ser o seguinte: abril, 7 — em Paris, contra um combinado local; 10 — Glasgow — contra o Celtic; 12 — em Endemburgo, contra o Healt; 15 — em Estocolmo, contra o A. I. K.; 18, em Hamburgo, contra o Saint Pauli; 21 — em Amsterdam — contra o selecionado da Holanda; 24 — em Londres, contra o Arsenal; 28, em Viena, contra o Rapid. Maio, 1 — em Stambul, contra o Besiktas; 2 — em Stambul, contra o Gallatassaray; 5 — em Stambul, contra o Farnembeck; 8, em Ancara, contra o selecionado turco; 9, em Ancara contra novo selecionado turco; 12, em Roma, contra um combinado Roma-Lazio; 16, em Stutgart, contra o Stuttgart 1893; 20, em Moscou, contra o Spoltar, e 23 em Moscou, contra o Dinamo.

DOIS TENTOS DE ALVINHO DECRETARAM A DERROTA DO SAPRISSA NA ESTREIA DO VASCO EM COSTA RICA

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, fez ontem, à noite, a sua primeira apresentação nesta capital, enfrentando a representação do "Saprisa" um dos melhores conjuntos da América Central. Desde cedo, grande público lotou as dependências do Estádio "El Mundo" para presenciar a primeira exibição do famoso conjunto brasileiro, tido aqui como um dos grandes cartazes do futebol internacional.

O Vasco da Gama iniciou a peleja indeciso, firmando-se com o decorrer da luta. O primeiro tempo finalizou com a vantagem dos brasileiros, pelo escore de um a zero, tento assinalado pelo meia esquerda Alvinho. Danilo desfez um avanço do centro-avante Rodriguez e entregou para Ademir. Êsse, por sua vez, investe até a pequena área adversária, passa pelo zagueiro Catato, e entrega otimamente para Alvinho atirar sem apelação. Um belo tento.

Aos trinta e seis minutos do segundo tempo, o Vasco da Gama aumentou, ainda por Alvinho. Djair recebe na sua intermediária e investe pelo seu setor. Da marca do escanteio, o jovem ponteiro centra sôbre a meta de Munhoz. Entra Alvinho e, de cabeça manda às redes, garantindo o triunfo vascaino, por dois a zero.

Quase ao finalizar a partida, Fernando derrubou Herrera, na pequena área. Penalti que cobrado por Grebin é defendido por Ernani.

OS MELHORES

No quadro vascaino Ernani praticou boas defesas. Fernando superior a Belini, na zaga. Na intermediária, Danilo, mais destacado, seguido de Alfredo. No ataque, Ademir e Alvinho, os melhores.

(CONTINUA NA 1.ª PAGINA)



DIFÍCIL VITORIA DO BOTAFOGO

Derrotado o Combinado Mineiro, pela contagem de 2 x 0 — Carlyle e Vinicius, os marcadores — Boa atuação do quadro montanhês — Grande público e outros detalhes

BELO HORIZONTE, 2 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Com tôdas as dependências do Estádio Independência tomadas, foi efetuado ontem à noite o cotejo interestadual entre a equipe principal do Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, e do combinado mineiro, incluido no programa de festejos à passagem do terceiro ano de govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek.

A partida aguardada com extraordinário interêsse, ofereceu um transcurso empolgante, agradando plenamente ao grande público. O combinado mineiro, formado à última hora, sem realizar sequer um único ensaio coletivo, surpreendeu, cumprindo excelente atuação, exigindo o máximo do quadro carioca. Em alguns momentos da luta, o combinado chegou a levar nitida vantagem nas ações, somente não transformando em tentos, essa superioridade, graças à segurança da retaguarda botafoguense, surgindo como verdadeira muralha o zagueiro Santos, que sempre desfazia as cargas perigosas da ofensiva mineira.

DOIS GOLS NO PRIMEIRO TEMPO

O primeiro gol da peleja foi de autoria de Carlyle, aos trinta e quatro minutos. Garrincha cabeceou para atrás, a Zezinho, evitando que a bola saisse pela linha de fundo. Zezinho, ainda de cabeça, desviou para Carlyle, que atirou rente ao poste direito, ao fundo das rêdes. Um tento espetacular.

Aos quarenta e quatro minutos o zagueiro Santos atirou de longe. A bola bateu no zagueiro Osvaldo e sobrou para o ponteiro Vinicius que atirou forte às rêdes, marcando o segundo tento do Botafogo.

Na segunda fase, o prélio transcorreu equilibrado, perdendo duas ofensivas excelentes oportunidades. Com a contagem de 2 x 0 favorável ao clube carioca, terminou a pugna.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros que prelia estavam assim formados:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob (Calico) e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Zezinho e Vinicius.

Combinado — Tonho Gais; Osvaldo; Roberto, Barbatana e Siemens; Osório, Guilherme (Baltazar), Petronio (Aureo), Ferreira (Gatão) e Fradeco.

A arbitragem de Raimundo Sampaio, da Federação Mineira, foi boa. Coibiu as jogadas violentas e procurou evitar o fracionamento excessivo do prélio. Depois do "match" foi cumprimentado pelos dirigentes botafoguenses.

PREMIO AOS JOGADORES

O Botafogo não fêz nenhuma exigência financeira para o encontro de ontem à noite. O clube de General Severiano atendeu prazeirosamente ao convite do governador Juscelino Kubitschek, que além de proporcionar a viagem e estada, resolveu premiar os jogadores botafoguenses com três mil cruzeiros.

Apronterão os rubro-negros, com Garcia no "arco"

Grande animação entre os defensores do campeão carioca em tôrno do segundo compromisso com o São Paulo — Convidado o senhor Serzedelo Machado para chefiar a delegação



Garcia estará a postos na segunda peleja dos campeões do Rio e de São Paulo. O excelente goleiro participará do coletivo desta tarde

Os profissionais do Flamengo realizarão hoje, à tarde, o apronto para o sensacional prélio de quinta-feira próxima no Pacaembu, contra o São Paulo F. C. Deseja o campeão carioca de 53, desfazer a má impressão deixada no primeiro jogo, quando perdeu para o campeão paulista, pela contagem de 3 x 1. Na primeira partida, como se sabe, o Flamengo atuou desfalcado de seu goleiro titular, Garcia, que, contundido, não pôde integrar a representação do seu clube, apesar dos esforços do Departamento Médico tudo fazer para colocá-lo em condições de jogo. Entretanto, para o segundo "match", o Flamengo poderá contar com o concurso de seu excelente goleiro, já que apresenta sensiveis melhoras e participou do individual de ontem. Hoje, à tarde, Garcia estará em atividade, tomando parte no coletivo, formando entre os reservas. Portanto, assegurada a presença do arqueiro paraguaio para o importante cotejo de quinta-feira.

CONVIDADO O SR. SERZEDELO MACHADO

Ontem, à tarde, o Sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos Interesses Profissionais do C. R. do Flamengo, convidou o Sr. Eugenio Serzedelo Machado, do Vasco da Gama, para chefiar a delegação rubro-negra que seguirá quarta-feira ,pela manhã, por via aérea.

ALTERADA A REDAÇÃO DO REGULAMENTO QUE ORIENTA OS 1º 2º E 3º TURNOS

Aprovada a sugestão da representação tricolor

Há dias, a assembléia geral da FMF, decidiu interpretar o sistema de colocação dos clubes concorrentes ao certame da cidade, e assim, o regulamento passou a ter, neste sentido, nova redação. A matéria foi aprovada por 71 votos contra 8, justamente do Bangu, que se mostrou coerente com seu ponto de vista já manifestado em outras reuniões, quando esteve em pauta a situação do terceiro turno, como sendo independente para contagem de pontos. A nova redação foi apresentada pelo Sr. Luiz Murgel, representante do Fluminense, sendo do seguinte teor:

1.°) — Os disputantes da "melhor de três" do 3.° turno, terão assegurados na classificação final os 1.° e 2.° lugares.

2.°) — No caso de vencedor único dos 2.° e 3.° turnos, somente a classificação do 1.° lugar ficará definida.

3.°) — Em ambas as hipóteses os demais concorrentes para o estabelecimento da classificação final até o 6.° lugar, somarão os pontos ganhos nos três turnos do campeonato.



O valor do selecionado uruguaio tem sido ressaltado pela imprensa brasileira, às vêzes com visivel exagero.

A vitória ocasional dos orientais na "Copa do Mundo" criou a mística da camisa celeste, provocando até — pasmem todos — a troca da antiga e gloriosa camisa da C. B. D.

Talvez pela adjetivação exagerada, marcando os feitos dos campeões, êles se convenceram, mesmo, que são os maiores do mundo, passando a olhar com desprêzo até aquêles que por várias vêzes os derrotaram.

Só assim se explica o oferecimento agora feito ao Conselho Técnico da CBD, para que viesse ao Rio um selecionado da Segunda Divisão da Liga Uruguaia, a fim de enfrentar o "scratch brasileiro em preparativos para a "Copa do Mundo".

São uns pândegos, não resta dúvida, os patricios de Obdulio Varela e a C. B. D., não fôsse a ética que deve orientar as entidades bem dirigidas deveria responder aceitando o oferecimento, mas para jogar com um dos muitos times "arranca grama", dêstes que jogam até sem balisas...

ALFAIATE

DEFENDE-SE UBIRAJARA:

"NÃO SEGUREI AS REDEAS DE FINGER GRASS!"

Meu Craque abriu um pouco, mas não prejudicou — G. Silva vinha com as asas abertas — Não chegou a ser ouvido pela Comissão

Foi dramático aquêle final do 3.º páreo de domingo.

Franco favorito, Finger Grass traria a corrida ganha, com melhor ação e com Meu Crack já dominado nos 360 metros. Quando fôsse mais obrigado, passaria "de viágem".

Entretanto, foi o contrário que se viu, pois exigido a fundo, depois de livrar alguma vantagem, Finger Grass, nos últimos galões, foi superado pelo competidor por cabeça livre e o número 3 foi afixado no placar.

Minutos depois, porém, veio a desclassificação de Meu Crack em favor do companheiro de Panther.

Fugindo à praxe, a Comissão de Corridas nem esperou Ubirajara para ouví-lo a respeito das ocorrências, deixando-o perplexo.

Meu Crack foi parar nos 1.800 metros, pois é "queixudo" e na repesagem já o bridão patrício foi sabedor que ganhara mas não levara.

Bira estava meio tonto, ainda, com o resultado, quando nossa reportagem o abordou.

— Não segurei as rédeas de Finger Grass, protestou Bira.

— Meu cavalo, continuou, tinha sobras e o chileno vinha deitado em cima de mim, de asas abertas. Tive que me defender, abrindo-o um pouco mas sem prejudicar Finger Grass.

Depois de um pequeno descanso para acender um cigarro, Bira continuou:

— Meu Crack tinha reservas e daí ter correspondido quando o solicitei nos últimos momentos.

E terminando:

— Foi uma injustiça a desclassificação. Pior, ainda, é que vou ser suspenso.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8863

UM ERRO DO PLACAR DEU A VITORIA AO SIRIO

Em Marechal Bitencourt completou-se ontem a penúltima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol com o jôgo Riachuelo x Sirio Libanês. Os pupilos de Rui de Freitas assinalaram o placard de 36x34, na prorrogação. Deve-se no entanto frizar que quando o escore estava de 31x31 os riachuelenses enganaram-se com o marcador e fizeram mais de um minuto com a clássica bola «prêsa», pensando que estavam vencendo por um ponto de diferença. Em consequência foi preciso a prorrogação, tendo o Riachuelo perdido o jôgo pela diferença de dois pontos. Da vez anterior no encontro com o América a quadra do clube presidido por Celso Miranda Reis, esteve bastante policiada ontem todavia a Federação não mandou nenhum policial tendo a partida transcorrido normalmente, sem qualquer complicação. Na arbitragem esteve a dupla Abenante Melo e Souza e Hélio Louzada, tendo os dois conhecidos árbitros apitado corretamente.

Os detalhes foram os seguintes:

Sirio Libanês 36 x Riachuelo, 34 — 1º tempo: Sirio 19x12; 2º tempo — Empate 31x31; juizes — Hélio Louzada e Abenante Melo Souza; Sirio — Alvaro 5 — Almir 13 — Sirio — Alvaro 5 — Almir 13 — Caco 6 — Valdir 4 — Ardelin 6 e Vinagre 2 — Riachuelo: Wilson 14 — Sérgio 1 — Elson 4 — Isidoro 6 — Cleto 5 — Gilberto 4 e Raul.

FUTEBOL PELO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

em seu grupo a companhia da Bélgica e da Suiça. Adversários respeitáveis, mais sem categoria internacional. Nesse passo de recuperação oferece à equipe peninsular boa chance de apagar a discreta "performance" do certame de há quatro anos em nosso país.

Já quase definidos os concorrentes às finais da Suiça, voltam-se os europeus para as eliminatórias sul-americanas.

Cinema ? Leia CARIOCA

A NOITE PAGINA 7

OS OLHEIROS NÃO...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

solver a jogada quando a decisão se faz necessária e rápida. Maurinho foi apresentado à platéia carioca na última quinta-feira, acabando por se tornar o homem climax do espetáculo dos campeões. Bom menino, o Maurinho. Leva vantagem sôbre Escurinho, pela experiência numa equipe bem mais madura e calejada.

Essas duas gratas confirmações, vão entrar dentro em pouco na fase prática do treinamento em comum, e tudo faz crer que não sofram complexos no trabalho ao lado de meias como Pinga, Didi, Rubens e Carlyle. Os olheiros estão de parabens, pelo menos, nesses dois casos...

PROGRAMA

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — Às 14h.30 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.
1—1	La Rita	55
2—2	Jalice	5[illegible]
	8 Cambaxirra	55
3—4	Jarundá	5[illegible]
	5 Glorianda	5[illegible]
4—6	Fighter	55
	7 Miss Platina	55
3—5	Welcome	5[illegible]
	6 Reuno	[illegible]
4—7	Marinno	[illegible]
	8 Borrifo	[illegible]

2.º PAREO — Às 14h.45 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1	Gasconha	5[illegible]
2—2	Senta a Pua	60
3—3	Mengo	[illegible]
4—4	Don Euvaldo	55
	5 Olatria	5[illegible]

3.º PAREO — Às 15h.15 — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Ponche Claro	53
2—2	Aliado	5[illegible]
3—3	Toropi	5[illegible]
	4 Vardam	5[illegible]
4—5	Attacher	5[illegible]
	6 Cabo Frio	[illegible]

4.º PAREO — Às 15h.45 — 1.100 metros — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Alvitrador	56
2—2	Ibsen	5[illegible]
3—3	Zatopek ex-Cassiporé	56
	4 Admiravel	56
4—5	Seixo	56
	6 Danilo	56

5.º PAREO — Às 16h.15 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Taugedor	53
	2 Don Antonico	51
2—3	Cantinflas	51
	4 Vardam	60

6.º PAREO — Às 16h.45 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

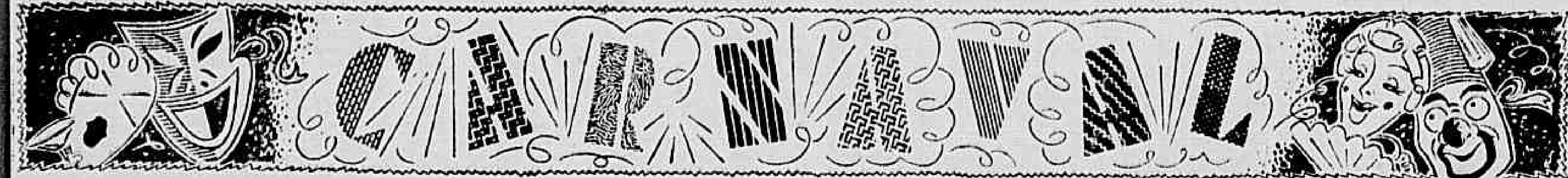
		Ks.
1—1	Calmé	5[illegible]
	2 Caiú	5[illegible]
2—2	Saciety	5[illegible]
	3 Moreninha	[illegible]
3—4	Luana	5[illegible]
	5 Calendula	[illegible]
4—6	California	5[illegible]
	7 Macedonia	[illegible]
	8 Algeria	[illegible]

7.º PAREO — Às 17h.15 — 1.600 metros — Cr$ 11.000,00 — BETTING.

		Ks.
1—1	Xangô	[illegible]
	2 Forja	[illegible]
2—3	Scot	5[illegible]
	4 Elevage	[illegible]
3—5	Embuqui	[illegible]
	6 Bôa Nova	[illegible]
	7 Albira	[illegible]
4—8	Bom Galope	5[illegible]
	9 Upe	[illegible]
	10 Franja	5[illegible]

8.º PAREO — Às 17h.45 — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

		Ks.
1—1	Athié	5[illegible]
	2 Nightingale	[illegible]
2—3	Espinheiro	5[illegible]
	4 Karbolito	[illegible]
3—5	Escalionia	5[illegible]
	6 Coromy	5[illegible]
	7 Anessú	[illegible]
4—8	Felino	51
	9 Peseta	5[illegible]
	10 Holmio	[illegible]





Momo I e Único desfechou sábado último violentíssima ofensiva carnavalesca, percorrendo com a comitiva real vários dos seus redutos, não ligando pro calor... Na gravura acima vemos o Soberano da Folia em três flagrantes das suas atividades: no Fôrça e Luz, onde foi alvo de ruidosas e expressivas homenagens que calaram fundo na sua sensibilidade; na festa do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e Material Elétrico, posando ao lado de uma das candidatas à Rainha do Carnaval; e, novamente, no Fôrça e Luz, onde a alegria e o entusiasmo a todos dominaram, numa pose especial entre "brotos".

Dois tentos de Alvinho...

(CONCLUSÃO DA 6.ª PAGINA)

Na equipe do "Saprisa" Munhoz, Catato, Marvin e Arayo, os mais destacados.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes que atuaram estavam assim formadas:

VASCO — Ernani; Belini e Fernando; Alfredo, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojucan, Alvinho e Djair.

SAPRISA — Munhoz; Greblo e Catato; Marvin, Valenciano e Abel; Herrera, Isaias, Rodriguez, Arayo e Ruben.

HOMENAGENS

Antes do início do encontro que marcou a estréia do Vasco da Gama em gramados de São José de Costa Rica, os vascaínos, tendo à frente o professor Castro Filho, chefe da delegação do clube carioca, homenagearam o vice-presidente da República, Sr. Raul Blanco Cervantes, convidando-o para o pontapé inicial do prélio. A colônia brasileira ofertou flores à senhora do vice-presidente de São José da Costa Rica.

VASSOURAS RECEBERA' A VISITA DE REI MOMO I E UNICO COM EXCEPCIONAIS HOMENAGENS

Sábado próximo, o Soberano da Alegria e sua comitiva rumarão para a aprazivel cidade, onde presidirá uma série de festejos, patrocinados pelo Fluminense Futebol Clube local

Sábado próximo, dia 6, S. M. Rei Momo I e Único dará início sua habitual "tournée" às cidades vizinhas ao Rio. A primeira a merecer tal honraria é a aprazivel cidade de Vassouras — privilegiado centro de atração turística, tais as belezas naturais que a envolvem e tal o seu magnífico clima.

Rei Momo I e Único, desvanecido ante tão amável convite para visitar uma das jóias do vale do Paraiba, deu logo ordens terminantes para que se removessem possíveis dificuldades e que o convite fôsse atendido amplamente.

Diante disso, o Serviço Protocolar do Soberano da Alegria e da Galhofa pôs-se imediatamente em atividade, dando início aos preparativos da viagem do folião número a Vassouras.

Assim, sábado próximo, o Imperador da Alegria rumará para Vassouras, onde, entre excepcionais homenagens, inaugurará a temporada carnavalesca dos vassourenses e ficará conhecendo de perto mais um dos seus animados redutos de folia.

O FLUMINENSE F. C. LOCAL À FRENTE DOS FESTEJOS

À frente dos extraordinários festejos que serão desenrolados em homenagem à visita de Rei Momo I e Único, sábado próximo, acha-se o Fluminense F. C., de Vassouras, líder esportivo e social daquela aprazivel cidade. Isso só seria bastante para garantir o êxito absoluto das homenagens que ali serão prestadas ao Soberano da Alegria. Outros elementos prestigiosos locais, porém, associaram-se à iniciativa do Fluminense F. C., o que dará mais brilho ao monumental programa.

MONUMENTAL PROGRAMA SERÁ CUMPRIDO

As principais ruas de Vassouras serão engalanadas e fèericamente iluminadas. Tôdas as fôrças vivas da folia vassourense estarão presentes numa concentração monstro de escolas de samba, blocos, etc., que desfilarão na praça Barão de Campo Belo.

Momo I e Único e sua real comitiva será ali recebidos pelo mundo social vassourense, tendo à frente o Sr. Eugênio Caputi, secretário de Turismo da Prefeitura local, e Sr. Fernando Bittencourt, diretor do Fluminense F. C., sendo-lhe, por essa ocasião, entregue pelo prefeito as chaves da cidade.

Como se vê, sábado próximo, Vassouras viverá horas de intensa vibração carnavalesca com a presença do mais popular monarca de que se tem notícia.

O programa momesco da Casa do Sargento do Brasil

A Diretoria da Casa do Sargento do Brasil, comunica, por nosso intermédio, aos seus associados, que é o seguinte o programa social, estabelecido para os meses de fevereiro e março de 1954 e em sua sede social, situada à praça Tiradentes, 79, 2.º andar:

Fevereiro — dia 6, Grito de Carnaval, das 22 às 3 horas; dia 13, batalha de confete, das 22 às 3 horas; dia 27, Carnaval, das 22 às 4 horas; dia 28, Carnaval, das 22 às 4 horas; baile infantil, das 15 às 18 horas.

Março — Dia 1, Carnaval, das 22 às 3 horas; dia 2, Carnaval, das 22 às 4 horas.

A fim de que os festejos de Carnaval corram na mais completa ordem e camaradagem, como deve ser o sentido amplo do reinado de Momo e tem sido o principal característico das atividades da Casa do Sargento do Brasil, a Diretoria pede a colaboração efetiva do quadro social, para que seja observado o seguinte:

a) Será em todos os bailes exigida a apresentação da carteira social e o recibo do mês respectivo ou o comprovante do desconto na sua unidade; b) a reserva de mesa deve ser feita com antecedência e paga antecipadamente; c) os convites para família de associados serão conseguidos na tesouraria, também, com antecedência; d) não será permitida a entrada de pessoa fantasiada inconvenientemente; e) fica suspensa a admissão de sócios a partir de 14|3|1954; f) no mês de fevereiro, até o dia 13, só serão admitidos sócios se pagarem 3 meses (fevereiro, março e abril).

Cinema ? Leia CARIOCA

Companhia Usinas Nacionais

Aviso aos nossos trabalhadores em geral

A Diretoria da Companhia Usinas Nacionais, surpreendida pelo movimento grevista deflagrado ontem, pelos trabalhadores da parte industrial da Emprêsa, convida os empregados grevistas que ainda não retornaram ao trabalho para se apresentarem imediatamente, sob pena de aplicações das sanções legais.

Conforme avisos reiterados desta Emprêsa aos seus empregados, a indústria de refinação de açúcar, por isso que produz e vende gênero de primeira necessidade e essencial à vida das populações, é considerada "atividade fundamental" pelo decreto-lei 9070, de 15-3-46 (artigo 3.º), constituindo falta grave, punivel com a pena de demissão, a cessação do trabalho por parte dos empregados (art. 10).

Além de ilegal, o movimento grevista é de todo injusto, — uma vez que o aumento salarial reivindicado pelo Sindicato representativo dos trabalhadores do açúcar já foi acordado em conciliação realizada perante a Comissão de Dissidios Trabalhistas do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dependendo a sua execução tão sòmente de deliberação da COFAP sôbre o atendimento da pretensão dos trabalhadores e a fixação do preço do açúcar refinado.

Esta Emprêsa adverte os empregados grevistas, como tais, faltosos, da gravidade da situação criada para a população e para cada um, em particular, em face das Leis do Trabalho.

Rio, 2 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

O SAMBA EM DESFILE

"O IMPERIO SERRANO" TAMBEM TEM TRADIÇÕES NO SAMBA

Desde 1948 que a famosa "verde e branco", da "Serrinha", conquistou o coração do povo — Um pouquinho de sua história — Nelson "Grande", um exemplo para muitos — Atividades nas agremiações

Desde 1948 conquistou a "Império Serrano" a fama que até hoje a distingue no cenário do samba. Conquistou essa fama frente aos mestres e respeitáveis adversários, que em 53 lhe tiraram a oportunidade única de sagrar-se pentacampeã do carnaval oficial da cidade. De 48 a 51, a famosa "verde e branco" subiu sempre, cresceu tanto que chegou a assustar as veteranas. Havia, na verdade, não aquele mêdo característico dos timidos senão o respeito devido aos que de fato e de direito são fortes. Quando os mais pessimistas acreditavam que a "Império Serrano" sofreria desastroso contratempo com a derrota frente a "Portela", eis que surge aquela maravilhosa noite da estréia do "show" carnavalesco do Casablanca. Descia a "Império Serrano" do morro para o asfalto da zona elegante da cidade; para a vida noturna onde a boêmia consagra definitivamente os verdadeiros intérpretes daquilo que é nosso. Sua consagração popular já existia desde 1948 e o reconhecimento ao seu valor, sua organisação, seu dinamismo pela gente da elite, concretisou-se naquele espetáculo da Urca. Também tem sua tradição. Tem o seu Nelson "Grande", como o Salgueiro tem o seu "Gargalhada", a Vila, o "seu" Noel Rosa e a "Portela" o inolvidavel Paulo! Hoje, a "Império Serrano" é algo que faz parte da vida brasileira e um carnaval sem a "verde e branco" perderia todo aquele seu colorido bonito, tão maravilhoso como sói ser o nosso folclore.

[illegible] no da A[illegible] foi ruidosamente recebido, como se vê nos flagrantes acima, caindo de rijo no "cordão".

«UNIDOS DA TAMARINEIRA»

A rapaziada da rua Oliva Maia, vem realizando seus ensaios semanais com o mesmo interesse e entusiasmo de antigamente, o que representa, sem dúvida alguma, boa noticia para os que gostam do samba.

«INDEPENDENTES DO LEBLON»

Vão desfilar no Banho de Mar à fantasia do Pôsto 6 os rapazes da Praia do Pinto. Também o Banho do Flamengo está na agenda de compromissos daquela agremiação dirigida pelo incansável Luiz Modesto.

«UNIDOS DO CABUÇU»

Outra agremiação que se mostra disposta a brindar o público com um carnaval à altura do conceito que desfruta no cenário sambístico da cidade.

Bailes carnavalescos no João Caetano

Já se tornaram uma tradição do Carnaval carioca, os quatro magníficos bailes que são realizados no João Caetano, durante o reinado de Momo, sob o patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos. Para êste ano, a diretoria dessa entidade já tomou várias providências, inclusive a ornamentação daquela conhecida casa de espetáculos, a qual superará a dos anos anteriores.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Na Quinta da Boa Vista realizou-se mais um "show" carnavalesco promovido pelo D. T. C., no qual participaram artistas de várias estações de rádio. Momo I e Único, como não podia deixar de acontecer, prestigiou com a sua presença aquela demonstração de folia, deitando "falação" aos seus súditos, como se pode ver na gravura acima, ao lado do Sr. Alfredo Pessoa e de um nosso companheiro.

Os festejos carnavalescos promovidos pela A. A. Mesbla estiveram impressionante. Assumiram, porém, grande recrudescência quando ali irrompeu a figura dominante de S. M. Rei Momo I e Único. Daí por diante a folia tomou e "cordão" não teve solução de continuidade, sendo todos envolvidos na gostosura do samba "Deixa as águas rolarem" e da marchinha saltitante "Eu quero é rebolar"...

SURGIRÃO HOJE AS FINALISTAS A RAINHA DO CARNAVAL

Depois do desfile na piscina do Hotel Glória, realizar-se-á a terceira apuração

Indiscutivelmente, o pleito da A. C. C. tomou conta da cidade. A expectativa em torno do mesmo é grande, crescendo, dia a dia, a curiosidade pelo seu desfecho. Hoje, no Hotel Glória, será realizada, às 17 horas, a terceira apuração, a qual vem sendo aguardada sob um ambiente de viva ansiedade. Antes, isto é, às 14 horas, haverá um desfile de todas as candidatas em trajes esportivos, quando, então, a comissão do concurso começará a julgar os dotes de beleza, elegância e simpatia. Todavia, poderão se considerar automaticamente classificadas para as duas últimas apurações, as candidatas que tenham apresentado até aquela ocasião um mínimo de cinco mil votos. Caberá à comissão do concurso, de acôrdo com o regulamento do mesmo, decidir sôbre a classificação das candidatas que não tenham atingido esse mínimo de votos.

Prêmios para a "Rainha do Carnaval"

A vencedora do concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, ganhará, além da corôa de ouro, de posse definitiva, trinta mil cruzeiros em dinheiro e uma viagem a Miami, viajando a "Rainha do Carnaval" para aquela aprazível cidade do Tio Sam, por uma cortesia da Aerovias Brasil, que ofertou a passagem, de ida e volta, para a "Soberana da Folia".

Outras firmas têm dado sua colaboração ao sensacional concurso, sendo que a Emprêsa do Teatro Jardel resolveu oferecer 5 (cinco) contratos entre as dez primeiras colocadas, com vencimentos mensais de dez mil cruzeiros. O conhecido joalheiro Afonso Nunes dirigiu um ofício à entidade dos jornalistas especializados informando que oferecerá uma estatueta de porcelana à detentora do título de "Rainha do Carnaval". A Perfumaria Lopes, por sua vez, oferecerá estojos do "Pó Maravilhoso Rosl[illegible]na", às seis primeiras colocadas no empolgante certame promovido pela A. C. C.

A PRAIA

Com a entrada oficial do Verão, o carioca atirou-se às praias com uma violência adequada ao temperamento que tem e à temperatura que o justiça. A Cidade transforma-se, nos domingos e feriados, em imenso balneário — onde as raças, as idades, as condições sociais fraternizam na formidável democracia do nu. Há gerações sucessivas que se formam, não nas escolas ou nos escritórios: diplomam-se na areia. Milhares de rapazinhos e mocinhas só sabem duas coisas: mergulhar e tomar sorvete. Do ponto de vista físico, o país lucra, sem dúvida, pela melhoria das condições eugênicas — e admiráveis exemplares do "homo sapiens" de Lineu estão surgindo, assim, das areias de Copacabana, Urca, Ipanema e Leblon. Acontece, todavia, que o hábito de viver nu cria idéias especiais — igualmente despidas e sumárias. O profissional do mar, isto é, o pescador, tem um objetivo certo, uma profissão definida: o frequentador de praia não tem nada, quer dizer, é um vagabundo coberto de areia... Pode ser um grande talento, um belo caráter, mas, aparentemente, é um banhista apenas, com os defeitos e as virtudes próprias de quem vive para se banhar. Não lhe interessa o valor do cruzeiro, nem a alta do câmbio: apenas a temperatura da água... Os nossos silvícolas também gostavam da praia, mas, no intervalo do banho, caçavam, pescavam e proviam à própria subsistência. Separa-os dos banhistas de hoje a impressão, que a gente tem, de que êstes não precisam trabalhar para viver: à uma hora da tarde, as praias ainda estão repletas de rapazes que se divertem jogando peteca ou "chocando" as banhistas formosas circunjacentes... Quanto às moças, estas também adquirem uma mentalidade própria, feita com sol, areia e água do mar. Não se cuide que elas pensem em ser mães, ou tratar dos problemas da casa: seu lar é a praia, e seu destino, a arrebentação... Orientam-se elas pelo número dos Postos: o 2, o 4, o 6... Cada Pôsto tem sua freguesia e a sua maneira de encarar a vida. Moças do Pôsto 6 em geral detestam as do Pôsto 2, e vice-versa. Há intrigas e conversinhas fiadas entre um e outro... Seria tolice tentar resistir a essa guerra dos mundos, que, afinal, se limita a bolas de areia molhada... A Praia está criando, no Rio, uma sociedade "sui generis" — e fazendo, ao mesmo tempo, a mais empolgante experiência social dos nossos dias. Rapazes da Tijuca que casarem com moças da praia, ou moças do Grajaú que casarem com rapazes de Copacabana — abram o ôlho antes de fazerem correr os "banhos". Para os Tarzãs da areia, os "banhos" da Igreja não têm a importância que lhes dá a alma serena das jovens que nunca vieram ao Pôsto 2... Para êles, a mulher nua é a mais sensaborona das vulgaridades: por isso, quando lhes aparece uma tijucana, de longos cílios sonhadores, é como se vissem uma habitante de Saturno ou Marte. Pensem os sociólogos nas consequências futuras da sociedade de areia e sal que se forma nos nossos bairros atlânticos — e tratem de misturar, com aqueles ingredientes naturais, algum artigo do Código que possa integrar, os rapazes bronzeados e as mulheres de "biquini", na família cristã e civilizada de que fizeram parte os seus pais, ou avós...

BERILO NEVES

AS REALIZAÇÕES DO I. A. P. B.

UMA ETAPA BRILHANTE DE PREVIDENCIA SOCIAL NO BRASIL — O QUE TEM SIDO A VIDA DÊSSE INSTITUTO, PRESIDIDO, ATUALMENTE, POR UM AUTÊNTICO BANCARIO — 83.000 SEGURADOS

Criado pelo decreto n.º 24.615, de 9 de julho de 1934 e regulamentado em setembro do mesmo ano, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, desde então, vem cumprindo, com regularidade e eficiencia, as suas nobres finalidades.

Preside-lhe os destinos, atualmente, um legitimo bancário, o Dr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, conhecedor profundo das necessidades da classe, a cujo serviço vem se devotando com inexcedivel carinho e acendrado espirito público. A sua constante preocupação, desde que se investiu no magno mandato, é a de tornar cada vez mais eficiente tôda a rede de benefícios e assistência da autarquia, concretizando-se, mesmo, o lema da sua administração na frase já bastante conhecida: onde houver um bancário no Brasil aí estará o Instituto para atendê-lo, defendê-lo e ampará-lo. Os 13.890 segurados de 1936 são, hoje, cêrca de 83.000. E uma receita que em 1935 pouco excedia de 13 milhões de cruzeiros, em 1952 atingiu cifra superiores o 548 milhões.

Somente em 1952 o Instituto dos Bancários pagou a importância de Cr$ 20.791.881,80, relativa a aposentadorias por invalidez e Cr$ 13.205.339,80 correspondente a pensões.

No decorrer do mesmo ano a Carteira de Empréstimos atendeu a 8.644 propostas de empréstimos, no valor de Cr$ ... 60.205.245,20.. Também foram efetuados 210 empréstimos-medicamentos e 2 empréstimos cooperativos.

Pela saúde dos bancários

A eficiente atuação que tem desenvolvido o Departamento de Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar, desde a fundação da autarquia, credenciou-o como um dos órgãos padrões da previdência social no Brasil.

Somente durante o exercicio de 1952, o Departamento Médico do Instituto dos Bancários despendeu com a assistência aos seus associados, a quantia de Cr$ 54.397.229,00, permanecendo êsse setor em invejável nivel de funcionamento.

Não obstante os problemas com que luta esse Departamento, resultantes das limitações de verbas impostas pelos orçamentos, intensa campanha foi desenvolvida através dos sanatórios, ambulatórios e dispensários localizados em diversos pontos do território nacional, havendo o Instituto, a par das atividades rotineiras (internações, visitas médicas, exames, aplicações, etc., iniciados censos toráxicos de seus segurados do Distrito Federal, Fortaleza, Juiz de Fora e outras cidades.

Esses censos estão sendo realizados periodicamente, permitindo constatar a incidência da moléstia em fase ainda incipiente e a pronta internação dos bancários atingidos pelo terrivel mal.

No começo deste ano, os sanatórios do Instituto sofreram substanciais reformas tanto nos prédios como em suas instalações médicas:

E no ano passado, os quatro sanatórios (Cardoso Fontes, Santo Antonio, Messejana e Alberto Cavalcanti), situados no Distrito Federal, São Paulo, Fortaleza e Belo Horizonte, prestaram assinalados serviços, realizando 542 internações, 75 operações cirúrgicas e 47 broncoscopias.

Na campanha contra a tuberculose, por exemplo, o I. A. P. B. vem realizando obra verdadeiramente notável, a julgar pelo voto de aplauso que mereceu no último Congresso Internacional de Tuberculose. Com uma rêde de quatro sanatórios no país — dois dos quais, o de Messejana (Ceará) e Cardoso Fontes (Distrito Federal), acabam de sofrer completa remodelação e ampliação de suas instalações — o Instituto dos Bancários pràticamente resolveu o problema da assistência aos seus segurados atacados pela peste branca.

De grande importância para a campanha que vem movendo o Instituto contra a tuberculose, foi a instituição dos censos toráxicos periódicos nas diversas cidades brasileiras, medida preventiva essa que possibilitará o diagnóstico da doença ainda em fase inicial, mais fácil de cura, portanto.

Pode, pois, a classe bancária do país se orgulhar de que nenhum de seus membros, uma vez atacado pelo insidioso mal, deixará de ser imediatamente internado num sanatório de sua instituição de previdência.

Sanatorio Cardoso Fontes, em Jacarepaguá

O problema da moradia

As inaugurações recentemente realizadas pelo Instituto dos Bancários de conjuntos residenciais destinados aos seus associados reflete o decidido interêsse de sua atual administração em minorar o problema da habitação do bancário brasileiro.

Nesse sentido, valiosa tem sido a colaboração do Departamento de Inversões do Instituto, que, através de sua Divisão de Engenharia, não tem poupado esforços no serviço de planificação e inspeção das obras do Instituto.

"IAPB" teve ensejo de ouvir o Dr. José Queiroz de Andrade, chefe da Divisão de Engenharia, que lhe prestou minucioso informes sôbre a construção simultanea de dois edificios de apartamentos para os bancários da capital do Estado do Rio de Janeiro.

Os dois conjuntos residenciais ficarão situados à rua Presidente Baker, local fronteiro ao Estádio Caio Martins, de grande valorização e fácil acessibilidade ao centro da cidade.

Vale salientar que a construção de conjuntos residenciais em Niterói, há muitos anos vinha sendo pleiteada pelos bancários ali residentes, pretensão que só agora, dada a nova orientação de sentido prático impresso pela atual administração do Instituto, é possivel verem concretizada.

O primeiro edificio situado na Presidente Baker constará de três pavimentos, com seis apartamentos espaçosos contendo cada apartamento 2 quartos, sala, banheiro principal, quarto de empregada, W. C. de empregada e área de serviço com tanque. O outro edificio localizado na mesma esquina com a rua Mario Alves, conterá 9 apartamentos de iguais cômodos.

O contrato de construção desses dois belos edificios foi assinado com uma firma de Niterói, após concorrência legal realizada no Instituto, presentes vários associados e interessados. Está prevista a conclusão das obras em oito meses, devendo, assim, os prédios ficarem prontos talvez ainda este ano.

Os hospitais do IAPB

O Sanatório de Messejana, inaugurado em 1932 e mantido por uma sociedade particular, foi transferido em 1939 para o Instituto de Previdência do Estado do Ceará e finalmente adquirido pelo Instituto dos Bancários, em fevereiro de 1948, por interferência direta e pessoal do então Conselheiro Dr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, hoje presidente desta autarquia.

Está situado a dez quilômetros da capital cearense, no distrito de Messejana, à margem direita da estrada de asfalto que liga Fortaleza a Russas. Ocupa uma área de topografia privilegiada, com 62.104m2, onde em um belo parque os eucaliptos contrastam com as frondosas e cinquentenárias mangueiras, oferecendo um aspecto pitoresco e saudável.

Passando por substancial reforma com a ampliação de suas dependências, é hoje uma moderna instituição hospitalar de belo conjunto arquitetônico, com capacidade para 76 leitos.

O organograma do Sanatorio compreende, em linhas gerais, quatro divisões sob a supervisão de um Diretor-Médico; divisão administrativa, divisão médico-cirúrgica, divisão de enfermagem e divisão de Serviço-Social. Estes setores se entrosam harmonicamente, sem invasão dos demais campos, visando o bem estar do doente e seu tratamento condigno.

Está dotado de completa instalação de Raios X tomografias, (seriografias), Gabinete Dentário de um pequeno Laboratório de pesquisas e análises clinicas em organização, destacando-se ainda como um dos melhores do Estado o seu bloco cirúrgico, equipado com moderna aparelhagem para tisio-cirurgia.

O setor recreativo do internado merece particular atenção de sua diretoria que lhe oferece, em sala ampla e confortável, pequenos "shows", sessões cinematográficas, jogos de salões, etc.

Tem vida ativa um grêmio litero-recreativo dirigido pelos internados sendo publicado sob a sua responsabilidade, periódicamente, um pequeno jornal chamado "A Sinêta". Controla, ainda, o grêmio, uma biblioteca e discoteca em formação. Ultimamente foi organizada uma Caixa Beneficente pertencente aos internados, com auxilio do Sanatório a fim de atender aos colegas mais necessitados, principalmente no tocante à aquisição de medicamentos.

Gozando de clima temperado, de baixo estado higrométrico, com seus pavilhões voltados para o nascente, ensolarados pela manhã e batidos por brisa suave, proporciona aos seus hospitalizados condições ideais para o tratamento da tuberculose.

Durante o ano de 1952 foram internados no Sanatório de Messejana 148 doentes, sendo 38 bancários, 32 ipaseanos e 78 particulares. Entre os bancários predominou a forma de tuberculose "Moderadamente-avançada" (17 casos — 43,3%), seguida de perto pelas formas minimas (15 casos — 39,5%) contra apenas 7 formas (19%) de tuberculose muito avançada. Esta verificação reflete os resultados favoráveis da luta direta contra a tuberculose, empreendida pelo IAPB, nestes ultimos tempos.

No mesmo periodo 85 doentes receberam alta do Sanatório.

O que é o Sanatório Alberto Cavalcanti

Integrado na rêde sanatorial para combate à tuberculose no meio bancário, foi o Sanatório "Alberto Cavalcanti" adquirido pelo I.A.P.B. em fins de 1947, de seu antigo proprietário e diretor o Dr. Alberto Cavalcanti, o qual permaneceu em sua direção até outubro de 1951, quando a morte o surpreendeu em plena atividade. Em uma homenagem justa o I.A.P.B. mudou o antigo nome deste Sanatório de "Minas Gerais" para "Alberto Cavalcanti".

Está o Sanatório situado em Belo Horizonte, numa altitude de 850 metros, num clima propicio à cura da tisica pulmonar, nêle estão internados bancários de todo o país, principalmente de Minas Gerais e do norte do Brasil.

Dotado de todos os requisitos modernos para o tratamento adequado aos doentes, conta o Sanatório com salas para recreação e palestra, amplo refeitório, completa aparelhagem para Raios X, gabinete dentário, laboratório, sala de cirurgia, aparelhagem para fisioterapia, incluindo-se aerosol, capela e jardins.

A assistência médica é prestada pelo seu diretor assistido por três médicos e quatro acadêmicos de medicina, estes ultimos prestando a assistência noturna.

A Administração está a cargo das Irmãs Sacramentinas de Nossa Senhora.

Recentemente criado, acha-se em pleno funcionamento o Serviço Social, incluindo no seu programa a laboraterapia, principalmente no setor feminino que já conta com aulas de trabalhos manuais, corte e costura.

O Grêmio Recreativo "Alberto Cavalcanti", organização dos internados, tem prestado relevantes serviços: — possui um Banco de Medicamentos que fornece remédios abaixo do custo normal aos que podem pagar e gratuitamente àqueles que não podem arcar com as despesas do tratamento; — serviço de alto-falantes, com grande numero de discos, apresentando programas variados no horário das refeições; — biblioteca com mais de 2.000 volumes, revistas, jornais locais e de outros Estados: — cantina que vende pelo custo real mercadorias de necessidade: — salão de cabeleireiro e barbeiro.

O Sanatório "Alberto Cavalcanti" tem capacidade para 90 internados, estando atualmente internados bancários e ipaseanos.

Sanatório de Belo Horizonte

Sanatório Cardoso Fontes

Integrando o plano de assistência traçado pelo I. A. P. B., foi inaugurado em 1945 o Sanatório Cardoso Fontes, situado na estrada dos Três Rios, em Jacarepaguá.

Passou há pouco por completa reforma na parte de lavanderia, refeitório e cozinha, obras que foram inauguradas em 11 de junho p.p. pelo atual presidente do I. A. P. B., Sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar.

Para completar a assistência médica, possui completa aparelhagem de Raio X, moderno gabinete dentário, laboratório de análises e pesquisas clinicas e sala de operações dotada de aparelhagem moderna.

Assistência Judiciária

A Assistência Judiciária do Instituto dos Bancários, criada pela portaria nº. 315/52, de 27 de outubro de 1952, tem finalidade altamente social, que pode ser resumida nos seguintes itens:

a) prestar os serviços judiciais que se fizerem necessários para a regularização de documentos de inscrição dos associados e seus beneficiários;

b) adotar as medidas judiciais precisas à defesa dos interêsses dos incapazes ou doentes mentais, em relação a benefícios que lhes sejam devidos;

c) promover os atos judiciais que se tornarem necessários à concessão ou pagamento dos benefícios concedidos pelo Instituto;

d) promover a desocupação judicial dos imóveis financiados pela Carteira Imobiliária do Instituto.

O serviço em aprêço, a cargo do Contencioso, no Distrito Federal e das Procuradorias Regionais das Delegacias, nos Estados, poderá ser requisitado por qualquer segurado, desde que ocorra absoluta impossibilidade financeira para arcar com os onus das questões judiciais.

Trata-se, pois, de medida de elevado alcance, destinada a prestar inestimáveis serviços à classe bancária do país.

Em funcionamento no país 2.693 clubes agrícolas

Novas federações de clubes agricolas deverão ser organizadas êste ano, pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Goiás, Espirito Santo, Paraná e no Distrito Federal. Já estão registrados naquele Serviço 2.693 clubes agricolas, que funcionam em escolas primárias das zonas rurais. Vão ser essa das novas entidades junto às federações da Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O programa de trabalhos do Serviço de Informação Agricola, para 1954 prevê ainda a realização de projetos coletivos e individuais nos clubes agricolas; assistência técnica direta aos clubes registrados, com a participação de agrônomos, veterinários e supervisoras domésticas; preparo de material educativo; aquisição de instrumentos agricolas para trabalhos de campo; cursos e projetos de treinamento de dirigentes de clubes; realização da Conferência Nacional dos Clubes Agricolas, etc.

A próxima mesa redonda de educação industrial

A Primeira Mesa Redonda Brasileira de Educação Industrial prossegue suas atividades, estando concluindo o trabalho de análise dos debates e recomendações da sua primeira sessão.

Deverá realizar-se em Belo Horizonte, a 19 e 20 do corrente a segunda sessão da Mesa Redonda, com a presença do ministro da Educação e Cultura, Sr. Antônio Balbino, autoridades e outros especialistas no assunto, da região central do país. O certame, que é promovido pela Comissão Brasileira Americana de Educação Industrial, terá o apoio e participação da Federação das Indústrias de Minas Gerais. O objetivo do conclave, como tem sido noticiado, é auscultar a opinião pública nacional como base para avaliação e revisão da atual legislação que rege a matéria no país.

Cinema ? Leia CARIOCA

A NOITE

2.º CADERNO - RIO, 2/2/1954 - N.º 14.622

Reprovação à greve na indústria do açúcar

Srs. Diretores da Companhia Usinas Nacionais.

Os funcionários abaixo firmados declaram a sua inteira desaprovação à greve ilegal e inoportuna deflagrada pelo Sindicato dos Empregados nas Refinarias de Açúcar, e solidários com essa Administração, colocam-se à disposição da Emprêsa, na atual emergência, dispostos a cooperar em qualquer setor onde possam prestar serviços:

Jurandir Morais
Cleman Araújo
José Lemos
Aluizio Pinheiro
Ary Paim
Carlos Sá
Paulo Lisboa
Antonio Rodrigues Loureiro
João Justo
Orlando Soares
João Borba Maranhão
Armando Martorelli
Nestor Magalhães
Emerson Wanderley
Walter Limeira
Henrique Breta..
Lourival Braga
Oswaldo Paim
Dino Rodrigues
Alcides Nascimento
Nelson Rodrigues
João Leonardo Mazolli
Darcy Pires
José Pedra de Lima
Hélio Rodrigues
Adelson Saldanha de Medeiros
Benedito Leite
Antonio Mattos
José Bastos da Silva
Waldir Albino dos Santos
Wilson Assumpção
Nilson Graça
Olympio Martins Monteiro
Jovina
Luiz José França
Claudino Soares
Bianor Araújo
José Vicente Correia
Jorge Oliveira da Cunha
Gilceno Ubirajara de Moura
Luiz Carlos Menezes
Fausto Nerfini
Romeu Andrade
Newton Amorim Magalhães
Arnaldo de Brito Castro
Francisco H. C. Filho
Luiz Rodrigues
Danúbio B. Lima
Raul de Sá F. Jr.
Clotilde Figueiredo
Renilde da Costa Goulart
Agostinho Prates Enner
Arthur C. F. Velho
Delfim F. Soares
Francisco B. M. Filho
Germano Trautmann
Joaquim da Costa Castelhano
João Beda Barreto
Amândio Pereira
Flávio Graça
Weber Barbosa Figueiredo
Jacy Botelho
Nivaldo dos Santos
Horácio C. Souza Filho
Adriano Carneiro
Venício Estêvão
Milton Cruz
René Teixeira
Rui de Morais
José Pena Teixeira
Guilherme Valle
Waldemar Lemos
Sidney Limeira
Antonio Lemos
José Antonio Silva
Oswaldo de Souza
Roberto dos Santos
Luiz Afonso de Carvalho
José Jesus Machado
Waldir Chaves
Nilo Miranda
Derival Miranda
Ivan Bastos da Silva
Amilcar Reis
Odir Sendim
Pedro de Castro
Antonio de Oliveira Gomes
José Teixeira Cordeiro
Salvador Rebelo
Filogomo Q. Oliveira
Margarida
Vanir
Luiz Mário Pessoa de Mel
Augusto da Silva Ramos
Hamilet Mitidieri
Manoel José Moutinho
Theodolina Lemos
Noé Menezes
Sebastião M. Barreto
Geraldo Cardoso Seraphim
Antonio Nunes
Paulo Lisboa
Denizar de Barros
Italo Prefice
Anastor Couto Barbosa
Pedro S. F. Junior
Stênio Albuquerque
Nilza Rosa de Souza
Sylvio Soares Vieira
Antero Pinto Bessa
Ayrton de Souza
Eduardo Nunes Grandão
Francisco Prates Ennes
Guido Trotta
Joaquim M. de Souza
João Ferreira de Mattos
José Afonso de Mello
José Bueno de Abreu
José Ferreira Pinto
Laert de Souza
Luiz F. Lacerda Filho
Márcio Ramos da Graça
Nestor Paulino
Pedro Rodrigues Fontes
Sylvio de Souza
Angelo Alvarenga
Hélio Nogueira Franco
José Antonio de Araújo
José da Costa
José da Silva Moutela
Laurindo Nunes Grandão
Manoel José de S. Filho
Nelson Alves Peixoto
Octavio José de Souza
René Rodrigues Batista
Victor Paciello
Gualter de Britto
Henrique Jorge Duarte Hall

"Prêmio Brasil 1953" do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura está organizando uma festividade, que se realizará por êsses dias, a fim de fazer a entrega dos premios conferidos a autores argentinos que escreveram sôbre temas argentino-brasileiros, assim discriminados. — Primeiro prêmio, medalha de ouro, a Oscar Fernándes Britai, pelo seu trabalho, intitulado: "Alberto Santos Dumont" (biografia do pioneiro brasileiro da aviação mundial); segunda prêmio — "Diploma de Honra", que será conferido a Emilio Carilla pelo seu trabalho: "O romantismo e o Brasil" e, finalmente, "Menção Honrosa" ao Sr. Guilherme L. Allende pelo seu trabalho: "Freitas, o magnifico fracassado".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CENTRO DE ESTUDOS DO SAMDU-RIO

O Centro de Estudos do SAMDU-RIO, realizará uma sessão ordinária no dia 5 do corrente, às 21 horas, no Posto Central, à rua do Matoso, 96, com a presença de médicos, estudantes e enfermeiros. Durante a referida reunião serão discutidos os seguintes temas: Proteinas Plasmáticas — Importância Clinica — Professor Paulo Lacaz — Tratamento de urgência dos Reumatismos — Dr. Waldemar Pianchi.

O MOMENTO POLITICO:

A Presidência da Câmara

Rio — Com a reabertura do Congresso retornou ao "ecran" a eleição do presidente da Câmara dos Deputados, voltando-se a falar nas candidaturas dos Srs. Alcides Carneiro e Cyrillo Junior.

O primeiro já foi derrotado em 1953 pelo presidente Nereu Ramos e o segundo não é um sério concorrente: a maioria dos deputados votará em um dos membros eleitos, de fato, deputado e não em um simples suplente. E o Sr. Cyrillo é terceiro suplente, em exercicio, devido a uma complicada manipulação politica do Sr. Amaral Peixoto, seu paladino, desde longa data.

Esta intromissão do presidente do P.S.D. é, também, outro elemento contrário às ambições do Sr. Cyrillo, pois, trata-se de uma "forra", que aquele pretende tirar contra o Sr. Nereu, pela sua atitude, pelos fatos ocorridos na residência do pistoleiro de Caxias, que não goza, evidentemente, das simpatias pessoais de um homem do feitio do Sr. Nereu.

Naquela conjuntura, porém, muitos entenderam que se estava entrando num regime de golpes, que começaria por atingir um deputado, fôsse êle quem fôsse. Daí a sua reação, seguida por vários eminentes politicos, dentre os quais o Sr. Oswaldo Aranha.

Na eleição do presidente da Câmara há outras fôrças ocultas contra o Sr. Nereu Ramos. A homenagem prestada ao Congresso só teve aquela tremenda repercussão porque o Sr. Nereu foi escolhido para incarnar o Parlamento. Fortissimas foram as pressões sôbre o espírito do Comité dos Jornalistas para substituir o nome do presidente da Câmara.

O primeiro a aparecer foi o do Sr. Café Filho. Sua credencial, a presidência do Senado. Mas S. Excia. não é o que se possa chamar, rigorosamente, um congressista, não foi eleito senador, nem deputado. A presidência do Senado veio cair-lhe às mãos por fôrça do dispositivo constitucional.

O vice-presidente do Senado reivindicou, também, para si próprio ou para a função que lhe caberia representar o Congresso na expressiva manifestação. O Sr. Marcondes Filho quebrou lanças, no sentido de substituir pelo seu o nome do Sr. Nereu Ramos. Foi em vão, porém, igualmente, o seu esfôrço.

Em primeiro lugar, entendeu-se que pela sua expressão mais popular, a Câmara representava, mais nitidamente, o povo brasileiro. Em segundo, o Sr. Nereu Ramos, por si mesmo, era mais indicado, moral e politicamente, do que o Sr. Marcondes para receber a manifestação.

Considerou-se, além do mais, que, pelo apagado de sua ação no Senado, o Sr. Marcondes, em São Paulo, não se elegeria nem vereador...

Essas circunstâncias levaram todos à certeza da permanência do Sr. Nereu na presidência da Câmara.

(Transcrito de "A Cidade", de Campos, de 23/1/954, e publicada em diversos jornais do interior do país.)

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

A GRANDE INSTITUIÇÃO DO PEQUENO DEPOSITANTE

AGÊNCIAS DE DEPÓSITOS

AGÊNCIA CENTRAL DE DEPÓSITOS:
AV. 13 DE MAIO, 33/35 — TEL. 22-3922

AGÊNCIA ANDARAÍ:
RUA FARIAS BRITO, 7-B — TEL. 38-7421

AGÊNCIA BANDEIRA:
PRAÇA DA BANDEIRA, 145 — TEL. 28-8050

AGÊNCIA BANGU:
RUA FRANCISCO REAL, 157 — TEL. BNG — 1203

AGÊNCIA BOTAFOGO:
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 278 — TEL. 26-4457

AGÊNCIA CAMPO GRANDE:
RUA CAMPO GRANDE, 166 — TEL. CGR — 91

AGÊNCIA CATETE:
LARGO DO MACHADO, 8-A — TEL. 25-4529

AGÊNCIA COPACABANA:
AV. N. S. DE COPACABANA, 759 — TEL. 37-4550

AGÊNCIA ILHA DO GOVERNADOR:
RUA MALDONADO, 243 — TEL. GOV — 545

AGÊNCIA MEIER:
RUA 24 DE MAIO, 1.321 — TEL. 29-4713

AGÊNCIA M. DA FAZENDA:
AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 375 — TEL. 52-3515

AGÊNCIA PEDRO II:
PRAÇA CRISTIANO OTONI — TEL. 43-4470

AGÊNCIA PENHA:
PRAÇA DOS ROMEIROS, 165-A — TEL. 30-3490

AGÊNCIA SANTA CRUZ:
RUA FELIPE CARDOSO, 18 — TEL. STC. 404

AGÊNCIA SÃO CRISTOVÃO:
RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 401 — TEL. 28-8194

AGÊNCIA TIJUCA:
RUA CONDE DE BONFIM, 5 — TEL. 28-9226

AGÊNCIA VILA ISABEL:
AV. 28 DE SETEMBRO, 272 — TEL. 38-3221